Gratis

Na terceira página:

★ Caberá à direção nacional do P. S. D. interpretar a politica de "oposição formal" ao governo paulista.
★ Flagrantes da Assembléia.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad — Diretor-responsavel: André Carrazzoni — Redator-chefe: Wladimir de Toledo Piza

ANO IV — SÃO PAULO — Terça-feira, 20 de Setembro de 1949 — NÚMERO 1045

★ A partir de domingo, iniciaremos a publicação das memórias de Fiorello La Guardia.

INSTALA-SE HOJE A ASSEMBLEIA DA O.N.U.

DESVALORIZADOS A LIBRA E O FRANCO EM RELAÇÃO AO DOLAR

Cripps justifica a decisão de Londres

COMUNICADO DO GOVÊRNO FRANCÊS

LONDRES, 19 (AFP) — A libra esterlina foi desvalorizada, ontem.

PARIS, 19 (AFP) — A França tambem decidiu desvalorizar o franco em relação ao dolar.

Ao mesmo tempo, o franco foi revalorizado em 10% sobre a libra esterlina.

LONDRES, 19 (AFP) — Num importante discurso, sir Stafford Cripps, chanceler do Erario, anunciou a desvalorização da libra esterlina. A nova taxa do esterlino é de 2,80 dolares por uma libra.

LONDRES, 19 (AFP) — «Tivemos de tomar a medida da desvalorização do esterlino porque as nossas atuais dificuldades monetarias seriam insoluveis de outra maneira», proclamou sir Stafford Cripps no seu importante discurso de ontem à noite. Disse ainda o ministro que a desvalorização fora decidida antes de sua viagem e de Bevin para Washington.

LONDRES, 19 (AFP) — O ministro Stafford Cripps deixou prever a redução das despesas do Estado e aplicações do capital publico em negocios comerciais, no mesmo discurso em que anunciou a desvalorização do esterlino.

O discurso durou 28 minutos. A B.B.C. irradiou o discurso para todo o mundo. O texto da oração foi em seguida distribuido às agencias telegraficas e aos jornais de Londres, por intermedio do oficio central de informações do governo.

Antes do discurso, Churchill e Eden conferenciaram durante 10 minutos com sir Stafford Cripps, que os colocou a par das graves medidas financeiras decididas pelo governo.

WASHINGTON, 19 (AFP) — Os Fundos Monetarios Internacionais aprovaram a desvalorização da libra esterlina, segundo se anuncia oficialmente.

Foram aprovadas tambem as demais medidas decididas pelo governo inglês para operar o reajustamento do esterlino.

LONDRES, 19 (AFP) — Os Bancos e o Stock Exchange não funcionaram hoje, em consequencia da desvalorização da libra, para a taxa de 2 dolares e oitenta cada esterlino.

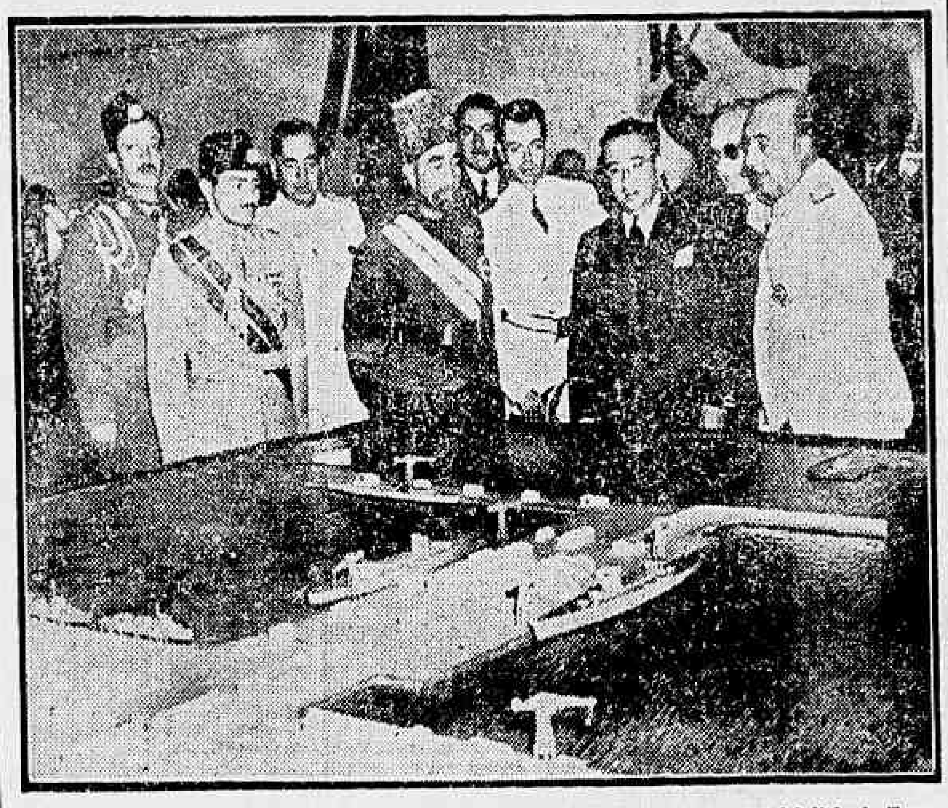
PARIS, 19 (AFP) — A taxa da moeda francesa, em relação ao dolar, será doravante de 350 francos por um dolar, em taxa unica.

Com relação ao esterlino, a taxa será de 980 francos por uma libra.

O mercado livre de divisas, que funciona paralelamente ao mercado oficial, fica suprimido, com a adoção de uma taxa cambial unica.

A paridade do franco colonial (franco CFA) não foi modificada. Acredita-se que com essas medidas as Bolsas de Valores poderão reabrir-se amanhã, na França.

PARIS, 19 (AFP) — As decisões do governo francês em (Conclui na 4.a pág.)



O REI ABDULLAH EM MADRID — *Voltando de sua viagem à Inglaterra, o rei Abdullah, da Transjordania, visitou a Espanha. No clichê, o soberano ouve do generalissimo Franco a descrição do que será a base de El Ferrol.* (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Perdidas as esperanças para localizar o "Santa Suzana"

NOVA YORK, 19 (AFP) — Parecem perdidas todas as esperanças para localizar o paradeiro do avião de turismo "Santa Suzana", a bordo do qual os italianos Barrioglio e Brondello realizavam a travessia do Atlantico.

Os dois pilotos perderam-se irremediavelmente, segundo tudo indica, na realização da sua audaciosa façanha.

Audaciosa medida que terá salutares efeitos sobre o reerguimento europeu

A REPERCUSSÃO DA DESVALORIZAÇÃO DA LIBRA ESTERLINA EM WASHINGTON

WASHINGTON, 19 (AFP) — «A desvalorização da libra é uma medida audaciosa que terá efeitos salutares sobre o programa do reerguimento europeu e contribuirá para criar uma comunidade economica europeia de 275 milhões de pessoas, devendo ainda encorajar essa comunidade a procurar vender mercadorias na importancia de 2 bilhões e meio de dolares por ano aos Estados Unidos» — afirmou o sr. Paul Hoffman, administrador da ECA.

Depois de congratular-se com o governo britanico por julgar, o sr. Hoffman salientou que era necessario agora que os ingleses façam um esforço no sentido de manterem seus preços num nivel razoavel a fim de aumentar as suas receitas em dolares.

«Atualmente, acrescentou, o problema europeu não é mais um problema de produção, como no periodo que se seguiu imediatamente à guerra, mas um problema de venda e de preços».

Depois de afirmar que previa, como consequencia da desvalorização da libra, a supressão das taxas multiplas de certas divisas europeias, se bem que não tenha mencionado a França ou a Italia, o sr. Hoffman acrescentou que no dominio da produção, a vantagem dos operarios norte-americanos sobre os operarios europeus decorre do fato de que dispõem cada um de 7 HP utilizaveis, em media, contra 2,50 HP somente na Europa.

«O problema fundamental a longo prazo, na Europa — concluiu o sr. Hoffman, agora que o problema das trocas está em vias de solução, consistirá no esforço para aumentar a força motriz de que dispõem os operarios europeus, tanto na industria como na agricultura.

WASHINGTON, 19 (UP) — Os mais destacados membros do Congresso dos Estados Unidos elogiaram a medida adotada pelo governo trabalhista britanico ao desvalorizar a libra esterlina.

Os aludidos congressistas qualificam aquela medida como «muito importante», sendo, porem, um meio estritamente temporario para solucionar a crise britanica de dolares".

Alguns congressistas norte-americanos são de opinião de que o governo britanico deve adotar outras medidas mais efetivas, inclusive abandonar algumas de suas amplas reformas sociais a fim de que a Grã-Bretanha possa, primeiramente, acabar de resolver seu gravissimo problema economico.

NOVA YORK, 19 (AFP) — Toda a imprensa dos Estados Unidos dedica amplos comentarios à decisão da Inglaterra de desvalorizar a libra esterlina.

O "Washington Post" frisa que a desvalorização não representa "um substitutivo para os ajustamentos internos, sempre penosos, mas que são necessarios para aumentar a capacidade de produção dos paises deficitarios e permitir-lhes conseguir mais dolares através da diminuição das despesas da produção". O jornal prosseguiu afirmando que o governo britanico deverá adotar uma posição de firmeza contra os pedidos de aumento de preços e salarios se quiser conservar os beneficios da desvalorização.

Grande parte da imprensa americana alude ao carater socialista do governo britanico e o "Charlotte Observer", da Carolina do Norte, afirma que o governo trabalhista "tentou durante muito tempo forçar as leis naturais da economia com resultados desastrosos, habituais". E o jornal conclui afirmando que "a desvalorização da libra indica simplesmente que o governo britanico reconheceu aquilo que era inevitavel".

Alguns jornais vão mais alem em sua analise, e o "Nashville Tennesseean", por exemplo, afirma que a desvalorização acarretará um aumento consideravel no custo das importações necessarias à Grã-Bretanha, o mesmo devendo suceder a todos os paises da moeda franca.

Assim, as vantagens iniciais da medida desaparecerão se não forem apoiadas por outras providencias inclusive o aumento das compras britanicas norte-americanas na zona do dolar.

MOSCOU, 19 (AFP) — Comentando a desvalorização da libra que noticiou em seu primeiro boletim informativo da noite passada, a emissora sovietica afirmou que "os resultados das conversações economicas de Washington não foram os resultados esperados pela Grã-Bretanha, provocaram uma profunda desilusão em Londres e que essas declarações, repercutiram desfavoravelmente sobre o prestigio do governo britanico".

O comunicado da radio sovietica prossegue afirmando que "quase se poderia afirmar que os representantes britanicos na reunião de Washington esforçaram-se por todos os meios no (Conclui na 4.a pagina)

OUTROS PAISES SEGUIRAM O EXEMPLO DA INGLATERRA

PREVISTAS NOVAS DESVALORIZAÇÕES

WASHINGTON, 19 (AFP) — A desvalorização da libra esterlina foi acompanhada, imediatamente, pela desvalorização da moeda nacional de cinco outros paises: Dinamarca, India, Australia, Noruega e União Sul-Africana.

WASHINGTON, 19 (UP) — Mais desvalorizações de moedas estão sendo esperadas durante esta semana, por nações que pretendem vender maiores quantidades de mercadorias nos Estados Unidos, porque necessitam de dolares.

PARIS, 19 (AFP) — As operações monetarias realizadas ou anunciadas como devendo incidir sobre os planos monetarios e das bolsas apresentam-se da seguinte forma em numerosos paises:

EGITO — desvalorização anunciada de 30,5 por cento. Mercados fechados hoje.

NOVA ZELANDIA — desvalorização de 30,5 por cento.

AUSTRALIA — desvalorização de 30,5 por cento.

AFRICA DO SUL — desvalorização de 30,5 por cento.

INDIA — desvalorização de 30,5 por cento. Fechamento dos Bancos durante três dias.

BIRMANIA — desvalorização de 30 por cento. Nova taxa da rupia: 46 por um dolar norte-americano.

CANADA' — desvalorização possivel de 10, por cento, em relação ao dolar. Aguarda-se declaração oficial do ministro das Finanças. Todas as transações em divisas suspensas até 20 de setembro.

DINAMARCA — desvalorização de 35 por cento. Bolsa dos Valores fechada hoje.

ALEMANHA OCIDENTAL — espera-se a desvalorização.

BELGICA — não se cogita da desvalorização.

FINLANDIA — desvalorização realizada com manutenção do novo valor em relação ao atual do dolar, 231 marcos finlandeses.

GRECIA — aguarda-se a desvalorização. Fechados os Bancos e a Bolsa.

Holanda — desvalorização do florim de 30 por cento, mais ou menos, aguardando-se comunicação oficial. Bolsa fechada hoje pela manhã.

Irlanda — desvalorização de 30,5 por cento.

Italia — desvalorização provavel. O Conselho de Ministros terminado às 5 horas da manhã de hoje, não pode preferir esperar as reações nos diversos paises atingidos pela desvalorização da libra. Todas as transações em divisas estrangeiras suspensas até 20 de setembro.

Israel — desvalorização de 30,5 por cento.

Suiça — nenhuma modificação em perspectiva.

America Latina — ignora-se a possibilidade de ajustamentos monetarios em relação às suas divisas. Sabe-se que na Argentina foi suprimida antes a garantia-ouro do peso.

Noruega — desvalorização de 30,5 por cento.

Turquia — nenhuma modificação em perspectiva.

Japão — nenhuma modificação em perspectiva.

ESTOCOLMO, 19 (AFP) — A desvalorização da coroa sueca foi decidida, anuncia-se oficialmente.

A desvalorização foi tomada na mesma proporção da do esterlino. O curso passará a ser agora de 5,18 coroas por um dolar, em lugar de 3,60 coroas por dolar, vigente até agora.

LISBOA, 19 (AFP) — O escudo 6 (Continua na 4.a pagina)

Estarão presentes dezoito chanceleres

VICHINSKY CHEGOU A NOVA YORK

LAKE SUCCESS, 19 (UP) — Inaugurar-se-á amanhã o novo periodo de reuniões da Assembleia Geral das Nações Unidas com a presença de 18 chanceleres, inclusive a de Andrei Vishinsky, ministro do Exterior da Russia, Dean Acheson, secretario de Estado norte-americano, e os chanceleres Ernest Bevin e Robert Schuman.

NOVA YORK, 19 (AFP) — As linhas gerais da orientação que os Estados Unidos adotarão na Assembleia Geral da ONU foram estabelecidas pelo sr. Philip Jessup, embaixador extraordinario e delegado dos Estados Unidos na Assembleia.

Dirigindo-se aos membros da Associação Norte-Americana em prol da ONU, o sr. Jessup, declarou principalmente que os Estados Unidos procurarão a independencia imediata da Libia na questão das antigas colonias italianas, a manutenção da Comissão da Coreia, a continuação da ajuda aos refugiados arabes e que se peça a intervenção oficial da ONU ou da Côrte Internacional de Justiça para regulamentar as relações entre as potencias ocidentais e as chamadas democracias populares a respeito dos julgamentos de personalidades religiosas.

No conjunto, disse o sr. Jessup, os «Estados Unidos apoiam as aspirações nacionalistas dos povos que avançam progressivamente no sentido da autonomia e da independencia. A politica do nosso governo — concluiu — será a de auxiliar a libertação de todos os povos que disso se mostrem dignos».

NOVA YORK, 19 (AFP) — O sr. Andrei Vishinsky, ministro do Exterior da União Sovietica, chegou de Londres, de avião, para os trabalhos das Nações Unidas.

Falando aos jornalistas, Vishinsky disse que «a delegação sovietica vai chegar em Lake Success, tem plena certeza de que a ONU, como o afirmou Stalin, é um serio instrumento para a manutenção da paz e da segurança internacionais», acrescentou ainda ter a certeza de que, «indubitavelmente, a presente Assembleia seria capaz de resolver os problemas de que deverá tratar, sob a condição de que os Estados membros mostrem o desejo sincero de cooperar, de acôrdo com os principios da Carta de São Francisco».

Dizendo, portanto, que a delegação sovietica estava disposta a contribuir para o reforço da ONU, o sr. Vishinsky, atendendo amavelmente aos jornalistas, sobre «se estava otimista», respondeu: «Sim! sou otimista por natureza».

Solicitada por Churchill a convocação do Parlamento

OS MOTIVOS DA MUDANÇA DE ATITUDE DE CRIPPS

LONDRES, 19 (AFP) — O sr. Churchill pediu a convocação do Parlamento, o mais tardar, na semana proxima.

LONDRES, 19 (AFP) — Em nome do Partido Conservador, o sr. Winston Churchill, lider da oposição, pediu a convocação do Parlamento, o mais tardar, na proxima semana, para estudar a situação criada com as medidas financeiras tomadas pelo governo inglês.

Após um comicio realizado pelo Partido Liberal, o lider do mesmo, sr. Clement Davies, dirigiu-se tambem ao primeiro-ministro para lhe pedir a convocação "imediata" do Parlamento, no sentido de estudar a desvalorização da libra e "ouvir as propostas governamentais tendentes a conseguir a solução permanente da crise economica."

O Parlamento inglês estava em ferias, as quais deveriam prolongar-se até 18 de outubro.

Foi ao lider oposicionista Churchill que coube a responsabilidade de convocar as Camaras antes do fim das ferias parlamentares. Não se sabe se o governo atenderá ao desejo da oposição. Todavia, a desvalorização, decidida pelo governo, não exige a aprovação das Camaras.

LONDRES, 19 (AFP) — São os seguintes os motivos principais que provocaram a mudança de atitude de sir Stafford Cripps com relação à desvalorização da libra, segundo os meios bem informados da Capital britanica:

1.º — Após a entrada em vigor do Plano Marshall, um dos principais objetivos do governo britanico era o restabelecimento do equilibrio de pagamento entre as zonas do esterlino e do dolar. Com o Plano Marshall, esse equilibrio deveria ser atingido, o mais tardar, em 1952.

2.º — Um exito bastante significativo foi obtido nesse sentido durante o ano de 1948, quando o deficit em dolares diminuiu progressivamente. Durante o ultimo trimestre de 1948, a media anual desse deficit, na zona do esterlino, caira a menos de 300 milhões de libras.

3.º — No inicio deste ano produziu-se uma inversão de tendencia nos mercados internacionais. A procura superou a oferta. Consequentemente as exportações britanicas começaram a diminuir. Esta redução foi particularmente sensivel nos mercados norte-americanos. Assim é que, durante o primeiro trimestre de 1949, o deficit, em dolares na zona do esterlino atingiu a media anual de 328 milhões de libras ao passo que durante o segundo trimestre esse deficit apresentava pelas alarmantes cifras de 628 milhões.

4.º — A evolução das exportações britanicas para a zona do dolar era a seguinte em milhões de libras esterlinas: no ultimo trimestre de 1948 no primeiro trimestre de (Conclui na 4.a pág.)

NA ESCOCIA — *A princesa Elizabeth usa um talabarte escocês sobre seu vestido verde no baile de Aboyne, realizado no Victory Hall, em Aberdeenshire, na Escocia. O seu "partner" na contradança é o sr. David Bogle.* (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

Concedido "agreement" ao embaixador brasileiro em Madrid

MADRID, 19 (AFP) — O governo espanhol concedeu "agrément" à nomeação do sr. Rubens Ferreira de Mello, como embaixador do Brasil na Espanha.

O BRASIL AUMENTARA' SUAS COMPRAS NA INGLATERRA

CONSEQUÊNCIA DA DESVALORIZAÇÃO

NOVA YORK, 19 (UP) — O sr. W. M. Anderson, presidente aposentado da "Standard Oil of Brazil" declarou que a desvalorização da libra esterlina foi uma decisão "maravilhosa" para o Brasil, porque aquele pais poderá aumentar as suas compras de artigos, na Inglaterra, com dolares conseguidos nos Estados Unidos.

O sr. Anderson chegou a Nova York a bordo do navio "Uruguai", de volta aos Estados Unidos depois de trinta anos no Brasil.

Disse que cinquenta por cento das exportações brasileiras são constituidas pelo café, que poderá proporcionar-lhe dolares, com os quais comprará artigos essenciais e maquinaria, para a expansão das suas industrias.

WASHINGTON, 19 (AFP) — Nos circulos economicos desta Capital, espera-se que a Argentina e outros paises da America do Sul, cujo comercio externo depende em grande parte da Grã-Bretanha, serão obrigados a efetuar de um momento para outro o alinhamento de suas moedas em consequencia da desvalorização da libra.

Embora seja ainda muito cedo para julgar o alcance das repercussões da medida tomada em Londres, os especialistas consideram que o fato de a Argentina ter fechado o mercado de divisas hoje, como o fez a França, leva a supor-se que as autoridades de Buenos Aires estudam a possibilidade de desvalorizar o peso.

MEIO MILHÃO DE MINEIROS EM GREVE NOS EE. UNIDOS

AMEAÇADA DE PARALISAÇÃO TOTAL A INDÚSTRIA DO AÇO

SCRANTON, 19 (AFP) — Como era previsto, os mineiros entraram em greve a zero-hora de hoje nas bacias de carvão da Pensilvania.

Trata-se de greve geral dos mineiros, de protesto contra a direção de algumas minas carboniferas, que se recusam a pagar 20 cents por tonelada de carvão extraido à Caixa de Aposentadoria do Sindicato.

SCRANTON, 19 (AFP) — A greve dos mineiros de carvão dos Estados Unidos, iniciada hoje, abrange cerca de meio milhão de trabalhadores.

PITTSBURGH, 19 (UP) — Quatrocentos e oitenta mil mineiros do Sindicato dos Mineiros Unidos, que é dirigido por John L. Lewis, abandonaram hoje o trabalho, declarando que, "se não houver beneficios de previsão social, não haverá trabalho".

Nenhum mineiro, segundo se informou, deixou de atender à ordem do Sindicato dos Mineiros Unidos. Alguns apareceram à entrada das minas e, depois de realizar manifestações, nas quais expressaram sua indignação regressaram em seguida aos seus lares.

Dois grupos de trabalhadores percorreram os campos do norte da Virginia Ocidental e fecharam quatro minas que tentavam funcionar. Três mineiros não grevistas foram atacados.

A "Unistates Steel Corporation", nesta cidade, informou que suas minas na Pensilvania, Virginia Ocidental, estão em inatividade.

Os ultimos despachos procedentes de Birmingham indicam que, em Alabama, existem vinte mil mineiros inativos.

DETROIT, 19 (AFP) — O Sindicato dos Trabalhadores em Fabricas de Automoveis United Auto Workers, filiado ao CIO, preveniu a Companhia Ford de que, caso suas reivindicações não sejam satisfeitas até o dia 29 do corrente, o contrato com ela assinado será automaticamente denunciado.

A Companhia Ford e os trabalhadores interpretam esta declaração como uma virtual ameaça de greve. As reivindicações do sindicato consistem na criação de um fundo de seguro social financiado pela companhia, na criação de uma pensão mensal de 100 dolares e no aumento dos salarios na proporção da elevação do custo de vida.

As negociações em curso não apresentaram qualquer resultado, apesar de terem sido iniciadas há mais de três meses.

WASHINGTON, 19 (AFP) — Pensa-se nos meios governamentais e sindicalistas da capital que será possivel evitar até 25 de setembro, data da expiração da tregua, a greve dos operarios metalurgicos, que afetaria cerca de um milhão de trabalhadores, paralisando todas as atividades industriais americanas.

Estima-se com efeito que a opinião publica sustentará o presidente Truman no caso em que as grandes fundições se recusem a garantir as pensões de velhice aos trabalhadores, como foi recomendado pela Comissão presidencial de inquerito. Os metalurgicos exigem essa reivindicação, no caso em que os salarios permaneçam no seu atual nivel.

Acheson condena os golpes de Estado que se sucedem na America

A AJUDA NORTE-AMERICANA AOS PAISES DA AMÉRICA LATINA

NOVA YORK, 19 (AFP) — O sr. Dean Acheson condenou energicamente os golpes de Estado que se sucedem na America, lamentando a derrubada dos governos livremente eleitos.

Falando na Sociedade Pan-Americana dos Estados Unidos, o sr. Dean Acheson disse que o reconhecimento pelo governo de Washington dos regimes de fato, erigidos pela força, não constitui a aprovação desses movimentos.

NOVA YORK, 19 (UP) — O secretario do Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, garantiu que os Estados Unidos estão dispostos a ajudar todo o pais latino-americano que se mostrar com disposição para ajudar-se a si proprio.

Acheson disse que considera muito possivel que tal ajuda se converta, posteriormente, em projeto ou projetos regionais de assistencia.

O titular do Departamento do Estado fez essa declaração num discurso ante a Sociedade Pan-Americana no Hotel Roosevelt, tendo exposto três objetivos basicos da politica norte-americana na America Latina, a saber:

Primeiro: a segurança dos Estados Unidos e do Hemisferio Ocidental; segundo: estimulo às instituições democraticas, e a realizar os dois primeiros objetivos.

Cerca de 70 pessoas participaram do banquete, figurando entre elas todos os embaixadores latino-americanos em Washington, embaixadores junto à Organização dos Estados Americanos e chefes das missões latino-americanas junto à ONU, alem de altos funcionarios das principais instituições bancarias dos Estados Unidos, para os quais as revelações de Dean Acheson foram de primordial importancia. A cerimonia foi presidida pelo ex-juiz Oto Schoenrich, atual presidente da Sociedade Pan-Americana.

Acheson advertiu em seu discurso que a ajuda aos paises latino-americanos terá resultados negativos, se os paises não se ajudarem a si proprios.

Ao mesmo tempo, expressou (Conclui na 4.a pagina)

ULTIMAS NOTICIAS

O DOLAR CANADENSE TAMBEM DESVALORIZADO

OTTAWA, 19 (AFP) — O dolar canadense acaba de ser desvalorizado.

CANDIDATOS LATINO-AMERICANOS NO BUREAU DA ASSEMBLEIA GERAL

LAKE SUCCESS, 19 (AFP) — As delegações latino-americanas, junto à ONU, em reunião realizada hoje à noite, no escritorio da delegação brasileira, sob a presidencia do chefe da mesma, embaixador Ciro de Freitas Vale, decidiram apoiar como seus candidatos no Bureau da Assembléia Geral, o embaixador do Chile, sr. Hernan Santacruz, como presidente da Comissão Economica, e Carlos Eduardo Stolk, da Venezuela, como presidente da Comissão Social.

Por outro lado, o Brasil será o candidato dos paises latino-americanos para uma das sete vice-presidencias da Assembléia Geral.

Os muçulmanos na politica chinêsa

Owen Lattimore
(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

WASHINGTON, (ONA) — No fim da semana passada, a cidade de Lanchow, que poderia ter sido poderosamente defendida, foi capturada sem dificuldade pelos comunistas chineses. Lanchow estava guarnecida pelas melhores unidades muçulmanas da China, sob o comando do melhor e mais vigoroso dos pitorescos generais maometanos. Em consequência, com a queda de Lanchow, esboroou-se uma das ultimas lendas politicas da Asia — a romantica teoria de que havia uma qualidade peculiar na religião muçulmana que torna possivel contar com os povos maometanos para uma luta de morte contra os comunistas.

A verdade é que o maometanismo é uma força politica de considerável importancia no noroeste da China e na grande provincia de Sinkiang, na China Central. Como todas as outras forças politicas, no entanto, tem suas limitações. A captura de Lanchow dá aos comunistas chineses o controle da porta dos fundos da China; e ainda significa mais do que isto. Significa tambem que as cercanias das portas dos fundos de todos os estados muçulmanos, com exceção dos paises arabes, estão agora, sob o dominio dos russos ou dos comunistas chineses. A Turquia, o Irã e o Afganistão têm fronteiras comuns com a União Soviética. O Afganistão tem uma fronteira comum com a China, e o Paquistão e a India estão lutando pelo controle de Kashmir, que tambem possui uma fronteira comum com a China.

Vale a pena, portanto estudar a politica muçulmana no noroeste da China tanto como parte da politica chinesa, como em relação à estrutura das sociedades maometanas e o funcionamento da politica maometana no resto da Asia.

A romantica cidade de Lanchow fica situada no ponto em que o rio Amarelo deixa os planaltos do Tibet e corre em direção à fronteira deserta entre a China e a Mongólia. Há dois mil anos os chineses estabeleceram nesta área sua principal base para a projeção do controle imperial em direção aos vastos desertos, montanhas cobertas de neve e ricos oases no Interior da Asia. A região nunca deixou de ser um centro de politica imperial.

É o ponto mais avançado atingido pelas caravanas dos negociantes turcos da Asia Central. Para Lanchow tanto para comerciar como para negociações politicas, dirigiam-se os tibetanos e mongoes dos planaltos e dos desertos. E em Lanchow tambem se reunem os representantes do que os chineses chamam de "religião da minoria" o maometanismo — e da "religião da maioria", que é a vaga e indescritivel, porém confortavel e caracteristicamente chinesa, mistura de confucionismo, budismo e taoismo.

A região é apropriada para a politica de minorias. Aqui, desde há séculos imemoraveis, os chineses têm exercido uma posição dominante jogando as minorias umas contra as outras. Os maometanos chineses de hoje são um dos produtos deste longo processo politico.

Ma Pu-fang, o mais alto lider dos muçulmanos chineses, é um homem surpreendente. Fala apenas chinês, e suas caracteristicas pessoais são uma mistura das caracteristicas gerais da cultura chinesa e das peculiares da religião maometana. Não obstante, tem uma altura bastante elevada para um chinês. Sua ossatura é enorme. A barba é bem feita. O nariz é "europeu" e os seus olhos são castanhos. Com seus trajes tipicos, assemelha-se a um guerreiro das montanhas balcanicas.

Na ralidade, Ma Pu-fang descende de uma pitoresca sucessão de povos não-chineses que desde a Idade da Pedra têm entrado nesta região, primeiro como invasores e depois como soldados mercenários e negociantes. Através dos séculos, a religião maometana tem servido como elemento de ligação para o grupo mais importante desses chineses de ascendência mista. Os muçulmanos do noroeste da China se encontraram em alguns dos trechos mais ferteis de uma terra árida. Cada pequena ilha de muçulmanos é cercada por um mar de chineses, que geralmente são mais pobres do que os maometanos. A religião separa os maometanos dos "infieis". Uma fechada organização de clã e lealdade de clã reforça o separatismo religioso dos muçulmanos.

O elevado conceito militar dos muçulmanos está enraizado tambem na organização de clã e na lealdade de clã. Um potentado militar como Ma Pu-fang é muito mais do que um general. É um chefe de clã cujos homens o consideram seus parentes consanguineos. Esta espécie de coesão costumava tornar os maometanos chineses formidáveis na antiquada guerra civil chinesa de distrito contra distrito. Porém, não os torna formidáveis na defesa de um distrito não-muçulmano — como Lanchow — contra exércitos como os dos comunistas chineses.

Nessa situação a mistura muçulmana de separatismo religioso, comunidades limitadas a pequenos distritos geográficos, e a lealdade intensamente pessoal de clã não se transformam num "nacionalismo chinês" pronto para resistir contra "o comunismo estrangeiro". Ao contrario, encolhe-se nas suas dimensões originais como um grupo de comunidades minoritárias. Cada uma dessas comunidades, como sempre tem acontecido no passado, então procura negociar com a maioria dominante chinesa — que no caso são os comunistas chineses. E isso o que está acontecendo agora no noroeste da China.

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Superintendente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor - Secretario: SALOMAO JORGE

TELEFONES:
Diretoria ... 2-4575 Publicidade ... 2-5433
Secretaria ... 2-5830 Circulação ... 3-8447
Redação ... 2-3446 Portaria e Oficinas ... 3-9261

SUCURSAL EM SANTOS: R. 15 de Novembro, 56 - 1.o andar - Sala 23

Redação: Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 184-188 — Caixa Postal 5 552 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS

ASSINATURAS CAPITAL — 12 meses Cr$ 180,00 — 6 meses Cr$ 90,00 — PARA TODO O BRASIL — 12 meses Cr$ 150,00 — 6 meses Cr$ 80,00 — Numero avulso, Cr$ 0,80 - Aos domingos, Cr$ 1,00

Toda a remessa de numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A

A desvalorização da libra

A tendencia nas relações comerciais, em todas as epocas, foi a de comprar barato e vender caro. E' esta a norma elementar pela qual procuram se orientar todos aqueles que se entregam às atividades mercantis. E, consequentemente, as nações não escapam à influencia desse verdadeiro instinto de lucro, sem o qual o progresso economico ficaria irremediavelmente comprometido. Daí a politica financeira de todos os povos se dirigir no sentido de conseguir a valorização tanto maior possivel de suas respectivas moedas. E' claro que um país que dispõe de uma moeda fortemente valorizada, no intercambio mundial, compra barato e vende caro, lucrando, desse modo, nas suas operações de importação e de exportação.

Mas desse principio geral não se há de concluir que seja benefico para cada comunidade nacional e para o concerto das nações, o criterio da valorização artificial das Moedas. Realmente, o dinheiro se valoriza em função da economia e não em função apenas de algumas medidas legais, que, no melhor dos casos, servem apenas para corrigir, por um momento muito curto, o desequilibrio entre a oferta e a procura, ou seja na balança comercial. Quando, por motivos de ordem politica ou economica, um povo passa a exportar menos e a importar mais, inevitavelmente a cotação da sua moeda começa a baixar, a despeito de todos os esforços, de todos os malabarismos, de todos os recursos heroicos de seu governo. A valorização artificial tem apenas o efeito de uma medicina de emergencia, agravando ainda mais a crise, uma vez que só serve para criar obstaculos maiores e mais dificeis de serem transpostos no intercambio com as demais nações. O comercio tem as suas leis inelutaveis, que ninguem infringe impunemente.

A Inglaterra, com a sua imensa experiencia nas questões financeiras, com o seu admiravel senso pratico, acaba de dar uma preciosa lição aos povos modernos, adotando a espetacular medida de desvalorizar a libra em mais de trinta por cento. Mas, na verdade, o que o genio britanico fez não foi, propriamente, "desvalorizar" a sua moeda, porém, reajustá-la à realidade da qual muito já se havia afastado. E' que o governo inglês, por razões, evidentemente, de politica interna, protelou o quanto pôde uma das mais transcedentais e salutares providencias de quantas já adotou no apos-guerra. Os estoques das mercadorias manufaturadas no Imperio Britanico foram, por isso, se acumulando, sombriamente, ante a retração do mercado externo, ao mesmo tempo que as ultimas reservas de ouro eram desbaratadas para manter a libra num valor ficticio. Diante de tais circunstancias, de suma gravidade, o gabinete trabalhista teve de abandonar a orientação que Stafford Cripps vinha sustentando e preferiu enveredar por uma politica que abrirá novos e mais amplas perspectivas no comercio mundial.

A MOROSIDADE DA JUSTIÇA

Constitui uma velha queixa de nossa população a que diz respeito à morosidade da Justiça. De passagem, há poucos dias, por esta Capital, o ministro Laudo de Camargo, presidente do Supremo Tribunal, interrogado pela imprensa, referiu-se ao assunto, atribuindo a demora de julgamento a defeitos da lei e sugeriu como solução uma reforma, pela qual a Constituição restringisse a menor numero os casos de recurso à corte suprema.

Não sabemos se esse seria o melhor caminho. Afinal, cabe à lei fornecer aos cidadãos os meios mais completos de sua defesa. Reduzir os casos de recurso ao Supremo poderia reverter em prejuizo para a população, que assim não disporia de todos os elementos que o Judiciario lhe deve pôr ao alcance. Adverte-se tambem que não se podem isentar os juizes de culpa. Nem todos eles têm a mesma capacidade de trabalho, e nem todos revelam a mesma disposição para a tarefa judicante.

Não avançamos afirmativas infundadas. Basta notar que, enquanto um processo é julgado com relativa rapidez, outros se arrastam durante anos. Exercerá certamente influencia nesse fato — não o desconhecemos — a maior ou menor complexidade dos casos. Naturalmente as questões mais simples demandarão menos tempo para estudo e solução; os casos mais complicados exigirão exame mais detido e necessitarão os juizes de mais vagar para dirimir todas as duvidas que ali tem e nas quais muitas envolver o pontos transcendentes.

Antes talvez fosse aconselhavel o aumento do numero de magistrados que têm assento no Supremo Tribunal. Tambem se deveria estudar a possibilidade de reduzir a burocracia em que se emaranha o Judiciario. Cremos que nisso é que está o grande mal. O burocratismo esse não só prolonga e dificulta o encaminhamento dos processos, como o encarece, e o resultado é o que temos aí: justiça morosa e cara.

ALTA DO PREÇO DO LEITE

Afinal, subiu o preço do leite. Desvaneceram-se as esperanças daqueles que acreditavam que o presidente da Republica oporia um dique às pretensões dos leiteiros. Demonstraram certamente por "a" mais "b" — e o general Dutra não resistiu aos argumentos da matematica — que, se não houvesse majoração, os sonegados produtores de leite não poderiam continuar em sua faina de benemeritos da população.

Comprova-se, portanto, mais uma vez a inutilidade dos orgãos de controle de preços. Não oferecem eles a menor capacidade de resistencia às investidas dos interesses que justamente procuram refrear e conter. Não há setor de produção que, tendo o seu produto tabelado, não se dirija a qualquer daqueles orgãos e não pulverize facilmente os fundamentos em que se tenha baseado o tabelamento.

Sobre essa circunstancia, notemos o erro que se cometeu no inicio do tabelamento e em que se persiste até o momento. Quando as autoridades brasileiras resolveram baixar o tabelamento, deveriam tê-lo estendido a todos os setores da produção e não se limitar aos generos de primeira necessidade, ignorando a lei de solidariedade de preços. O que aconteceu, foi o que se viu: não podendo o produtor de feijão vender o seu produto, que estava tabelado, a nivel de preços com que pudesse pagar o par de sapatos de que necessitava, lançou-se ao mercado clandestino, onde passou a negociar.

Desde então estabeleceu-se a luta entre as autoridades e os produtores, estes a aumentar o preço e aquelas impotentes para suster a alta. No caso do leite, que agora teve uma majoração ponderavel, o que há mais a lamentar é que existem perspectivas de nova majoração, pois a alta atual se considera medida de emergencia, enquanto se procede a estudos mais minuciosos. Podemos prever que esses estudos levarão certamente a novos acrescimos...

COMERCIO DE LARANJAS

Não faz muitos meses, registrou a imprensa desta Capital e do Rio um verdadeiro clamor levantado pelos citricultores em torno da situação de dificuldade em que se encontrava a lavoura de laranjas diante da falta de mercado para essa fruta brasileira. A grita era levantada não somente contra a falta de interesse do governo em amparar a produção no seu aspecto comercial, como tambem contra o descaso a que fôra relegada a cultura do ponto de vista de sua defesa sanitaria. Os laranjais apresentavam situação de decadencia, ameaçados de ser devorados pelas molestias mais diversas — é o que diziam — e nada se fazia nas esferas oficiais competentes no sentido de preservar a existencia dessa fonte de riqueza agricola.

Passaram-se os dias, os meses, o governo não alterou a posição que vinha mantendo em relação à nossa produção de frutas citricas, laranja não faltou nos centros de consumo — por sinal que a preços sempre elevados — e, agora, ao examinar-se a situação, verifica-se que tudo não passou de alarma injustificado. Tanto isso é verdade que, segundo as estatisticas oficiais, a produção brasileira de laranja apresentou este ano aumento apreciavel, comparado com o dos três ultimos anos. Quanto à exportação, ao contrario do que se vinha procurando fazer crer, a situação é tambem satisfatoria. Há ta dizer que, pelo volume dos embarques já feitos pelos portos de Santos e Rio de Janeiro, tanto para paises europeus como para mercados americanos, é certo que a exportação deste ano atingirá cifra muito superior à dos ultimos cinco anos. Até agora, segundo informações colhidas nos meios autorizados, foram exportadas para o Exterior cerca de dois milhões de caixas de laranjas, a maior parte das quais pelo porto do Rio.

A Argentina, que se viu a apresentando como mercado desinteressado, está de novo ocupando o primeiro lugar nas estatisticas de compra das nossas frutas, notadamente de laranjas tipo "pera", caindo assim por terra as afirmações dos que negavam àquele mercado condições propicias ao nosso comercio de frutas nas atuais circunstancias do intercambio entre os povos.

Sancionada a lei sobre naturalização

RIO, 19 (Asapress) — O presidente da Republica sancionou os seguintes decretos do Congresso Nacional: regulando a aquisição e perda e a requisição de nacionalidade e a perda de direitos politicos. Instituindo o regime de operação para a execução de obras de saneamento; concedendo isenção de direitos para a importação de 2 harmonios e 3 imagens de N. S. destinadas à Igreja dos Capuchinhos, no Maranhão. E abrindo ao Poder Judiciario credito suplementar para ocorrer ao pagamento de salario familia aos salarios do Tribunal Regional do Estado da Bahia.

À sombra do Jafaguá

SINAL DE ALARME

O caso da adutora de Rio Claro é um indice dos mais graves que se possa imaginar. Caso se consumasse o atentado uma grande parte da cidade ficaria sem agua, sem se saber por quanto tempo.

O que impressiona, neste caso, não é o prejuizo material, nem as consequencias materiais do atentado. A policia de S. Paulo que, sem favor algum, é das melhores do Brasil, sabe, perfeitamente, o que isto significa. Conhecem, felizmente, os responsaveis pela ordem, a tecnica dos fascistas vermelhos e, porisso devem compreender que esse atentado é, apenas, uma das partes do plano arquitetado, estudado e mecanicamente organizado, para que tenha o maximo de eficacia na desorganização dos serviços publicos.

E' fora de duvida, agora, que os fascistas vermelhos estão em franca atividade subversiva para estabelecer o ambiente propicio às suas maquinações destruidoras e anarquizadoras da tranquilidade publica. Seria deselegante que eu viesse dizer à policia paulista ser desnecessario procurar os autores diretos do atentado, porque, dentro do sistema comunista, a responsabilidade é total, uma vez que todos os membros desta seita pensam do mesmo modo, agem do mesmo modo, obedecem cegamente aos seus superiores hierarquicos e não confessam os seus delitos, porque a mentira é forma essencial de suas atitudes.

Isto posto, bem compreende a nossa policia quais as diretrizes que há de seguir de modo que assenhoreie e desmantele todo o plano diabolico destes conspiradores cronicos e literatos.

Temos o direito de confiar na ação energica das nossas autoridades que não podem, nem devem descansar em formulas de romantismo legal.

Para os "fora da lei" do quilate e da audacia dos fascistas vermelhos deve-se aplicar o mesmo metodo que eles aplicam, quando estão no governo.

As operações de expurgo, os processos sumarios e violentos de que eles usam, devem servir de modelo para nós outros, quando tivermos de os combater. Ninguem se defende das agressões dos panhas com ramilhetes de flores. Uma toviada de atitude semelhante às deles bastaria para os convencer de que as leis são feitas para serem aplicadas dentro de um sistema de igualdade de direitos e deveres. Os que estão fora desta equação não podem invocar igualdade de justiça.

Seja como for, não podemos ficar à mercê de um bando de malfeitores sistematizados que não reconhece a organização juridica do Estado Democratico, da legitima democracia e que lança mão de todos os meios possiveis e imaginaveis para destruir a ordem legal do nosso regime. Deixemos de parte as nossas exuberancias magnanimas e o nosso pieguismo legal e defendamos a nossa integridade pessoal e estatal.

M. DE GRIMM

NOTICIAS DO RIO

A DESVALORIZAÇÃO DA LIBRA INFLUIU DE FORMA DECISIVA NOS NEGOCIOS DO CAFE'

Baixa oficial de um cruzeiro por dez quilos — Paralisadas ontem no Banco do Brasil as operações sôbre a moeda inglesa — Não sofrerá alteração o cruzeiro

RIO, 19 (Asapress) — Na manhã de hoje houve um movimento fora de comum no Ministerio da Fazenda e no Banco do Brasil, depois que foram veiculadas as noticias da desvalorização da libra esterlina. Altos funcionarios conferenciaram com o ministro da Fazenda e presidente do Banco do Brasil, discutindo-se em todos os encontros a situação do cruzeiro diante da desvalorização da moeda inglesa. O problema se resume em saber se devemos ou não desvalorizar o cruzeiro. Continuando o cruzeiro na sua atual situação, com relação ao dolar, a libra passará a custar 55 cruzeiros. As autoridades brasileiras encarregadas de estudar o problema estão no dilema de desvalorizar o cruzeiro que é uma moeda da area do dolar ou dar nova cotação à libra. Saindo do gabinete do presidente do Banco do Brasil, o deputado Artur Costa, ex-ministro das Finanças do país, declarou que a desvalorização da libra teria sido feita de acordo com o Fundo Monetario Internacional, para fomentar o maximo de suas exportações. Afirmou o sr. Sousa Costa que o cruzeiro não poderá acompanhar a queda da libra e que o Brasil fará todo o esforço para garantir a estabilidade da sua moeda. As autoridades do Ministerio da Fazenda afirmaram à reportagem que poderemos suspender todos os negocios com os paises da area da libra até que fique normalizada a situação. Quanto ao receio de que nossos creditos congelados pudessem sofrer com a queda da libra, o sr. Raul Pinto Carvalho declarou que tal não poderá acontecer pois os nossos saldos congelados estão sob a proteção ouro que garante a sua estabilidade. Tanto o Banco do Canadá como o Banco de Londres funcionaram normalmente no dia de hoje.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA FAZENDA

RIO, 19 (Asapress) — O ministro da Fazenda, falou hoje sobre a desvalorização da libra. Disse que a atitude inglesa não pode ter qualquer repercussão sobre o cruzeiro, visto que o Brasil encontra-se na area do dolar. Sobre os nossos congelados de Londres, salientou o ministro, os mesmos nada sofreriam pois já era assunto resolvido. Terminando, disse: "Estamos atravessando momentos de grandes perturbações e não sabemos o que vai acontecer. Aguardemos portanto o resultado do feriado bancario de hoje, inglês".

NÃO HAVERA' ALTERAÇÃO DO CRUZEIRO

RIO, 19 (Asapress) — A reportagem foi informada na carteira de cambio do Banco do Brasil que a queda da libra não afetará de maneira alguma a cotação do cruzeiro que é baseado no dolar americano. Não havendo alteração do dolar, não haverá alteração do cruzeiro.

PARALISADAS AS OPERAÇÕES SOBRE A LIBRA

RIO, 19 (Asapress) — O Banco do Brasil não realizou hoje nenhuma operação sobre a libra e não afixando ainda o novo preço da moeda inglesa.

REUNIÃO DE ALTOS FUNCIONARIOS DO BANCO DO BRASIL

RIO, 19 (Asapress) — Logo após a divulgação das noticias da desvalorização da libra, os diretores da diversas carteiras do Banco do Brasil, foram convocados em reunião na manhã de hoje, sob a presidencia do sr. Ovidio de Abreu, a fim de estudar a situação decorrente do fato para o interesse do Brasil. E a reunião prolongou-se por varias horas, devendo ser divulgado comunicado a respeito.

ASSUNTO DA MAIOR IMPORTANCIA

RIO, 19 (Asapress) — O sr. João F. Oliveira, presidente da Associação Comercial, declarou-se incapacitado a emitir opinião apressada sobre a desvalorização da libra, dizendo tratar-se de assunto da maior importancia. Acrescentou que vai estudar a posição do comércio brasileiro em face do fato e depois falará à imprensa.

REPERCUSSÃO SOBRE OS NEGOCIOS DO CAFE'

RIO, 19 (Asapress) — A desvalorização da libra influiu de modo decisivo nos negocios do café, provocando a baixa oficial de um cruzeiro por 10 quilos, sendo maior ainda a baixa assinalada nos negocios livres.

Essas baixas porém, são produtos de calculos, pois o mercado funcionou sem comprador. A primeira bolsa hoje funcionou com pequena duração, pois o mercado esteve sensivelmente frouxo. As cotações para os seis meses futuros caíram um cruzeiro por quilo, ou seja o máximo permitido em pregão. O mercado ainda em baixa, foi superior não havendo também compradores. De acôrdo com os comentários o café a termo cairá ainda cinco cruzeiros por 10 quilos, e disponivel em três cruzeiros.

Assinala-se que foram os paises europeus situados na chamada área da libra, que determinaram as ultimas altas do café, — altas que já ameaçavam no entanto a capacidade aquisitiva em muitos desses paises. Até o pronunciamento da Bolsa de Nova York o mercado estará praticamente paralisado dependendo a reação novaiorquina da alta ou obstante, predomina aqui a crença presente de que a baixa sucederá alta mais segura e mais firme.

DECLARAÇÕES DO SR. RUI GOMES DE ALMEIDA

RIO, 19 (Asapress) — O sr. Rui Gomes de Almeida, presidente do Centro de Comércio de Café, no Rio, declarou à imprensa que a desvalorização da libra consolidará mais ainda a posição do café, podendo provocar para o mesmo verdadeira corrida dos capitalistas europeus ocasionando altas ainda maiores para o nosso produto. Acentuou que o governo brasileiro precisa estudar com cuidado o fenomeno, para saber o que devemos fazer diante do mesmo.

Principio de incendio no Ministerio da Aeronautica

RIO, 19 (Asapress) — Houve um começo de incendio no edificio do Ministerio de Aeronautica, à rua do Mexico, andar terreo. Os bombeiros compareceram imediatamente estinguindo o fogo.

Apresentado projeto regulando o exercicio do direito de reunião

Novas manifestações contra a Lei de Segurança

RIO, 19 (Da sucursal, pelo telefone) — O sr. Aristides Largura, primeiro orador da tarde de hoje na Camara dos Deputados, fez um longo discurso de cerrada critica aos trabalhos parlamentares. Baseou-se ele, para tanto, na conferencia pronunciada pelo ministro Filadelfo de Azevedo, no Instituto Brasileiro de Direito, na parte em que aquele jurista se refere ao Congresso. Segundo o orador, 90% das leis, até aqui votadas, têm carater administrativo e pessoal. Assim é que disse ele.

Entre setembro de 1946 e março de 1949, se votaram 87 projetos de abertura de credito, 85 de interesse do funcionalismo civil e militar, 45 de interesses pessoais ou de grupos, e 68 de isenções de direitos.

Tudo isso — disse ele — pesa no orçamento da Republica. E se procurarmos as razões dos golpes de Estado e da indiferença do povo, no que se refere a esses golpes, acharemos na balburdia do Parlamento a causa de tudo. Tal é a quantidade de leis existentes que um outro mal mais grave tem causado: invasão de poderes.

Terminando, combateu a interferencia do Estado na iniciativa privada e ainda que fosse dos que votaram favoravelmente ao aumento de subsidios, combateu tambem certas leis que asseguram vantagens aos trabalhadores.

INVASÃO DA CAMARA MUNICIPAL

O orador seguinte foi o sr. Ernesto Gaertner, que leu um telegrama da Arapongas, Paraná, comunicando que, durante uma das reuniões da Camara dos Vereadores local, quando se julgava um relatorio sobre crimes perpetrados pelo prefeito, a policia estadual invadiu o recinto do Legislativo, apoderando-se o delegado da tribuna, de onde fez um discurso em defesa do governador da cidade.

O sr. Ernesto Gaertner protestou contra o fato, sem duvida verdadeiramente original... O sr. Coelho Rodrigues, em breve discurso, criticou a administração das nossas companhias oficiais de navegação, salientando que funcionarios do Loide da Costeira chegam ao ponto de desviar cargas para as empresas estrangeiras, das quais auferem grandes propinas e, por fim, ressaltou ainda a necessidade da instituição de um escritorio de compras do nosso país nos Estados Unidos. Alega ser isso uma necessidade, pois evitaria despesas inuteis, já que poderia o nosso governo comprar diretamente dos produtores. Respondendo a um discurso do sr. Rui Santos, falou depois o sr. Arruda Camara, que justificou a atitude do bispo de Uberaba, em face dos acontecimentos da Casa de Saude de Araxá. E o fez lendo dezenas de artigos do direito canonico que regulam a "delivrance" e concluiu por dizer que vai apresentar um projeto de lei incluindo modificações no Codigo Penal, ainda de acordo com esse mesmo direito.

LUTA CONTRA A LEI DE SEGURANÇA

Durante a Ordem do Dia, diversos oradores estiveram na tribuna combatendo a chamada Lei de Segurança, em elaboração naquela Casa. Depois de ter sido aprovada a parte do orçamento destinada aos Ministerios da Fazenda e Relações Exteriores, foi anunciado o sr. Crepory Franco para falar sobre a lei de exceção. O representante maranhense salientou que determinados dispositivos desse projeto deverão ser incluidos no Codigo Penal. Tambem o sr. Lino Machado, que se seguiu na tribuna, combateu veementemente o projeto, dizendo principalmente que essa "lei de arrocho" nos vai levar novamente ao regime discricionario e a muito provavel golpe de Estado. O representante maranhense profligou energicamente aqueles que querem impingir à Nação uma Lei de Segurança num momento em que no país e no Exterior a paz em nada nos autoriza a prever alterações da ordem.

Ainda sobre o mesmo assunto foi anunciado o sr. Oscar Carneiro, pessedista, que achou de mais conveniencia desviar-se da materia, para abordar a situação politica de Pernambuco, defendendo o governador Barbosa Lima Sobrinho de questiunculas politicas provocadas pelo padre Arruda Camara. O sr. Paulo Sarasate protestou, a certo momento, porém, o representante nordestino, prosseguindo, chegou a manter um "bate-boca" com o referido religioso acerca do chefe do Executivo pernambucano.

GARANTINDO O DIREITO DE REUNIÃO

O sr. João Mangabeira apresentou um projeto regulando o exercicio do direito de reunião. Entre outros dispositivos, estabelece aquele deputado socialista que, sob nenhum pretexto, poderá nenhum agente do Poder Publico intervir em reunião convocada para casa particular ou recinto fechado de associação, salvo no caso do § 13 do art. 141 da Constituição ou quando a convocação se fizer para a pratica de ato proibido por lei.

No § 1.º do artigo citado, dispõe o projeto que, no caso de convocação para a pratica de ato proibido, a autoridade policial exporá ao juiz competente os motivos por que a reunião deverá ser impedida ou suspensa e somente por ordem escrita do juiz poderá intervir. O dispositivo seguinte dispõe que a infração de qualquer preceito do primeiro dispositivo citado e seu paragrafo, sujeita o agente do Poder Executivo à pena de prisão, de um a dois anos e perda de emprego.

Foi mantido pela C.C.P. o atual tabelamento do preço do calçado

Propostas relativas à margem de lucro dos produtos farmacêuticos — Quota de sacrificio

RIO, 19 (Da sucursal) — Realizou-se hoje, sob a presidencia do sr. Luiz Dias Rolemberg, a ultima reunião semanal da CCP.

Da pauta dos trabalhos constava o seguinte:

a) — Tabelamento do calçado, relator, sr. Mario Lucena; b) — Produtos farmaceuticos, relator, sr. Paulo Gomes Braga; c) — Residuos de trigo, relator, sr. Zeferino Contrucci.

MANTIDO O TABELAMENTO

Inicialmente, o sr. Mario Lucena procedeu à leitura do seu relatorio sobre os preços dos calçados. No parecer opina contrariamente à liberação do preço concluindo pela manutenção da portaria do atual tabelamento. Propõe, tambem, que seja feita, por intermedio da Prefeitura Municipal, de cada zona industrial de calçado o levantamento do custo de produção do artigo. Em seguida, o sr. Lopes Gonçalves, que solicitara vistas do processo, sugeriu e foi aprovado unanimemente que o levantamento do custo da produção, em vez de ser feito pela Prefeitura, o fosse pelo Departamento Nacional de Industria e Comercio. Assim, foi a materia votada e aprovada.

PRODUTOS FARMACEUTICOS

Quanto aos preços dos produtos farmaceuticos houve três propostas relativas à margem de lucro. Uma, do sr. Zeferino Contrucci, sugerindo margem de 40% para a propaganda e lucro na venda pelos laboratorios nacionais e manutenção da quota de sacrificio. O sr. Durval Calazans propôs uma margem de 40% e a extinção gradual da quota de sacrificio, explicando ser necessaria atender à peculiaridade apresentada por esse fator quanto aos remedios de Valencia Ltda.

Denegação de indulto

Opinou pela denegação dos pedidos de indulto e comutação de pena de Helio Fernandes de Carvalho, José Pedro de Lima, José Narim e João Pedro Collaço, de São Paulo.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo bom, com nebulosidade. Nevoeiro pela manhã. Temperatura em ligeira ascensão. Ventos de norte a leste, fracos.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 28,8. Minima, 13,2.

NO INTERIOR — Temperatura máxima, 31, em Catanduva. Minima, 11, em Sorocaba.

NO LITORAL — Temperatura máxima, 19, em Santos. Minima, 17, em Ubatuba e Itanhaem.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia).

Participação do empregado no lucro das empresas

RIO, 19 (Asapress) — Esteve reunida hoje a Comissão de Industria e Comercio tendo dado prosseguimento às analizes das emendas apresentadas ao projeto 1059 que dispõe sobre a participação dos empregados nos lucros das empresas. Dentre elas foi aprovada uma de autoria do sr. Costa Porto, dando a seguinte redação, ao artigo 28: "Não se compreende na remuneração do empregado para os efeitos da Legislação do Trabalho, e Previdencia Social, as importancias recebidas como participação dos lucros".

Aprovada tambem foi uma outra emenda esta de autoria do sr. Diniz Gonçalves mandando incluir no projeto as seguintes disposições. "Quando existir contrato conferindo ao empregado determinada porcentagem sobre os lucros da empresa, ficará esta dispensada de pagar ao beneficiado até o montante de sua percentagem contratual a parte que lhe competir na distribuição dos lucros nos termos da presente lei".

Encontro macabro no Pão de Açucar

RIO, 19 (Asapress) — Quando tentavam escalar, na tarde de ontem, o Pão de Açucar, alpinistas do Clube Excursionista Carioca encontraram numa fenda de rocha, dependurado pelo queixo, o corpo mumificado de um homem que vestia apenas um pulover branco e tinha cabelos compridos e cavanhaque.

Na manhã de hoje, a policia escalará o morro, para tomar conhecimento do fato.

Pouco antes de atingir o local, os alpinistas encontraram um sapato de mulher e, já perto do corpo, um botão branco, de grandes dimensões. Acredita-se que se trata de suicidio.

CAMARA MUNICIPAL

(Conclusão da 1.a pagina)

exausto pelo labor das oito ou nove horas, e cuja recompensa, ao fim do mês, são algumas centenas de cruzeiros? Pode alguem culpar o guarda-noturno ou devem todos culpar a Guarda Noturna?

Nos suburbios, as desordens, os atentados contra meninas e mulheres e os assaltos, sucedem-se de maneira alarmante. Os botequins, com licenças extraordinarias e licenças de prorrogação e antecipação de comercio, são os grandes responsaveis. E onde está o meu projeto, nobres colegas? Tem mal de ano! Urge acabar com as regalias dos botequins, que vendem cachaça e semeiam tragedias. Quantos operarios já se viram espancados e despojados de modestas quantias, ganhas realmente com o suor do rosto, pelas caterva de bandoleiros que as vendas da periferia polarizam e excitam? Quantas mocinhas choram nodoas inapagaveis e irremediaveis, que as marcaram para sempre, e quantas até não morreram à sanha dos monstros? E a policia? Visitei o Imirim. Não há posto policial. Visitei o Alto do Bosque. O posto estava vazio. Visitei Vila Prudente. As vilas da cercania não têm policia... E onde existe um posto, não há transportes para os soldados, não há telefones para recursos de emergencia, não há celas capazes de receber os presos e não há gente bastante no destacamento. A propria policia, consoante ouvi por elementos que a integram, sente-se insegura. (Risos).

Da chamada policia civil, nem gosto de falar. E' pacifico que se encontra desmoralizada. Os investigadores acabaram com sua respeitabilidade, e o povo teme-a na mesma medida com a que teme os facinoras. Claro, há exceções. Conheço grandes delegados, retos e corajosos. Mas, que podem fazer, se são minoria e se não têm meios e modos de reerguer a organização e reformá-la, lançando à rua a quase totalidade dos chamados "tiras"? Não provou a imprensa que alguns desses detetives — detetives entre aspas — quase sempre homens broncos e de passado duvidoso, participam de clubes de jogos? Não se alega, com insistencia, que mantem ajustes com batedores e ladrões? Não é sabido que puxam do revolver com facilidade inacreditavel e atiram para matar, em qualquer rixa que os envolva, tal a sua arbitrariedade e sua periculosidade? Essa policia é um monstro! Delegados e investigadores honrados, e os há, graças a Deus, bem o sabem! Só uma remodelação geral e total, conseguirá fazê-la util à sociedade, que, no momento, não só não protege, mas, ameaça.

Há, nesta Camara, lembrado há pouco tempo pelo nobre vereador Marchetti, um projeto de lei dos nobres vereadores André Nunes Junior e Sebastião Gomes Caselli, criando a Policia Municipal. E' proposição inadiavel e meritoria. Esta sim, não o futebol; o futebol pode esperar, Policia Municipal não pode esperar.

Discutamo-la e prestigiemo-la. Em tese, tem o meu voto. Não nos é licito, sob pena de cumplicidade, prosseguir enviando apelos platonicos ao sr. secretario da Segurança para que melhore a guarda ao povo, quando sabemos que ela não deseja ou não consegue melhorá-la. E ninguem negará que a vida, a honra e o patrimonio dos paulistanos encontram-se à mercê dos celerados."

VETO DO PREFEITO

Depois de ocupar a tribuna o sr. Pedro Brasil Bandecchi, indicando ao prefeito a necessidade da oficialização das ruas de São Miguel Paulista e da revisão do lançamento de taxa de pavimentação da avenida Guilherme Cotching, foi lido um veto do prefeito à lei dispondo sobre desapropriação de area de terreno, para alinhamento da avenida Celso Garcia. Em sua justificativa, o chefe do Executivo solicita a revisão do artigo 2.º da referida proposição, relacionada com os recursos necessarios à desapropriação em questão.

COLEGIOS NA ZONA RURAL

O sr. Cunha Matos defendeu e o plenario considerou objeto de deliberação o seguinte projeto de lei, de sua autoria:

"Art. 1.º — Fica a Prefeitura autorizada a construir e instalar na zona rural do municipio dez colegios internatos destinados ao ensino primario e de crianças cujos pais ou tutores exerçam atividades agricolas e residam em sitios afastados de estabelecimento escolar.

Art. 2.º — A Secretaria da Educação e Cultura, tendo em vista a densidade demografica dessas zonas, dentro de noventa dias, localizará os terrenos necessarios às referidas construções, promovendo as expropriações que se fizerem necessarias.

Art. 3.º — Em tempo oportuno a mesma Secretaria proporá a organização administrativa e pedagogica indispensavel ao funcionamento dos colegios internatos, de forma a que uma vez prontas as suas instalações possam eles imediatamente entrar em funcionamento.

Art. 4.º — As despesas decorrentes da execução desta lei correrão à conta de verba propria do orçamento.

Art. 5.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

O ultimo orador do Expediente foi o sr. Lauro Cruz, que voltou a denunciar a Fundação Cristã de Assistencia aos Tuberculosos como entidade ficticia, que explora a caridade publica.

MAJORAÇÃO DA TAXA DE AGUA

Em regime de urgencia, foi aprovado um requerimento do sr. Janio Quadros, solicitando informações junto à Secretaria da Viação e Obras Publicas a respeito da taxa de agua cobrada ao guarda-civil João Ronza, elevada de 15 cruzeiros para Cr$ 515,99.

Foi, tambem, aprovado um requerimento do sr. Higino Pellegrini, solicitando da Divisão de Cemiterios seja enviada à Camara uma relação dos jazigos abandonados e pessoas inscritas como pretendentes aos terrenos localizados nos cemiterios.

Finalmente, foi aprovado um requerimento do sr. Camilo Ashcar consignando em ata um voto de jubilo pela passagem do aniversario da Constituição Federal.

Em defesa do requerimento, disse a certa altura de seu discurso o sr. Camilo Ashcar:

"Faltaria à sinceridade se não afirmasse ser lamentavel, sobremodo lamentavel, que sabias disposições de nossa Magna Carta — que se afastou da inflexibilidade unilateral dos individualistas e atendeu à crescente socialização que empolga o mundo democratico — não tenham sido regulamentadas ou postas em pratica, talvez, em virtude da inercia ou pouca atividade da Comissão de Leis Complementares, com grande desprestigio do regime democratico e das casas legislativas na opinião popular. Em sintese, e dentro da orientação deste discurso, relembrarei as seguintes necessidades sociais, agasalhadas pelos constituintes: promoção da justa distribuição da propriedade, com igual oportunidade para todos (art. 147); repressão às associações e entidades coligadas que, procurando aumentar arbitrariamente os seus lucros, objetivam eliminar a concorrencia e dominar o mercado, com flagrante prejuizo do consumidor e da economia da Nação (art. 148); a criação de institutos especializados de credito para efetivo amparo à lavoura e à pecuaria, cujas atuais condições todos reconhecemos e deploramos (art. 150); a fixação do homem no campo e o melhor aproveitamento das terras publicas de carater patrimonial (art. 156); a revisão urgente do salario minimo, a fim de atender à calamitosa situação financeira do trabalhador nacional; a participação obrigatoria e direta do trabalhador nos lucros das empresas; a assistencia aos desempregados, cujo numero cresce hoje em grandes proporções, obrigando alguns ao recurso de pedir à caridade publica o necessario para o seu sustento; a liberdade de associação sindical e profissional; o exercicio do direito de greve, unica forma de protesto do trabalhador, permitida pela Constituição (art. 158); a criação de institutos de pesquisas, etc., etc.

Desejo, ardentemente, que se tornem realidades, mui breve, tais regulamentações e criações que se fazem urgentes, para satisfazer aos justos anseios de nossa gente. Até hoje, salvo o caso do descanso semanal remunerado — que apesar de sua prolongada gestação nasceu raquitico — todas as reivindicações que a Constituição esculpiu, de forma concreta, continuam a viver apenas na letra morta da lei. Oportuna e urgente se torna a sua efetiva promoção. Tais considerações são ditadas pela melhor das intenções; esses fatos são relembrados para que, de uma ou outra forma, sua lembrança cale profundamente no espirito dos responsaveis, para que o povo não seja fraudado em suas esperanças, pelos seus proprios mandatarios."

REQUERIMENTOS APROVADOS

Foram ainda aprovados os seguintes requerimentos, constantes da pauta da Ordem do Dia:

Do sr. Janio Quadros, solicitando ao Executivo informações sobre o atual diretor do Departamento de Abastecimento.

Do sr. Janio Quadros, solicitando ao Executivo informações sobre a carreira de guarda do Patrimonio.

Do sr. João Fairbancks, solicitando a inclusão na Ordem do Dia de dois projetos de sua autoria e anexação a um deles do processo do Executivo referentes à urbanização da cidade.

Do sr. Valerio Giuli e outro, solicitando ao Executivo oficiar à C.M.T.C. a fim de obter informações sobre os estudos referentes à linha de onibus da Pedreira da Cantareira a Santana.

Do sr. Janio Quadros e outro, solicitando ao Executivo informações sobre os serviços de pavimentação e reparos de vias publicas.

Do padre Arnaldo, solicitando ao Executivo informações sobre a cessão do predio 109 da rua Jaceguai desapropriado para demolição.

Do sr. Derville Allegretti e outro, solicitando ao Executivo informar quais as providencias tomadas em atenção a um requerimento do vereador José de Moura, referente à necessidade de impedir o barulho que produz a Fabrica Pracalanza.

Do sr. Assumpção Ladeira, solicitando ao Executivo informação sobre a retirada de areia nos terrenos municipais do Canindé.

Uma romancista diferente

Paulo Mendes Campos

(Copyright D. Record, exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — Conheço uma romancista. Anda pelos vinte anos e até há três anos atrás não se preocupava com literatura. Vivia como vive uma mocinha. Trabalhava numa repartição, fazia movimento de amigas, telefonava, namorava um pouco. Toda sua atividade literaria nessa época se resumia em copiar, num album, poemas sentimentais.

Não sei como lhe chegou a crise literaria. De alguma desilusão não temos noticia. Talvez um anjo a tenha tocado, talvez num domingo vadio ela tenha descoberto de encher o tempo. O fato é que, escrito o primeiro capitulo, não esmoreceu mais.

O romance é seu meio de expressão. No espaço decorrente entre a primeira vez que se armou de uma pena, até hoje a moça já escreveu varios, enormes e palpitantes.

Publicou algum? Não, jamais, e nisso está justamente o segredo de seu entusiasmo. Bárbara, — vamos dar-lhe o nome de Bárbara — não conhece os prazeres e os azares do livro impresso. Não deu a nenhum critico o gostinho de esmiuçar-lhe as falhas de estilo, o exagero das situações, a debilidade da concepção. Por outro lado, nunca pretendeu que um literato opinasse sobre seus trabalhos. Pelo contrario, ela defende bravamente seus romances de quaisquer olhos profissionais ou parecidos com isso. Eu mesmo, que sou seu amigo há tanto tempo, não consegui nada: tentei a persuasão e o furto, mas foi inutil. Bárbara é inquebrantavel e, alem disso, guarda seus originais a sete chaves. O singular é que não os esconde de todos. Ela tem seus leitores, melhor, não leitoras, encantadoras leitoras.

Bárbara tem muitas amigas. À primeira vez que começou a contar uma historia, essas amigas foram as confidentes naturais de sua iniciação literaria. Leram um capitulo e gostaram, gostaram muito, sinceramente, entusiasticamente. Bárbara escreveu o segundo capitulo. O enredo começava a desentranhar-se, as situações se desenhavam, o interesse aumentava. Bárbara prosseguia. Entregou-se apaixonadamente ao trabalho. As leitoras se multiplicavam. Esquecidas companheiras de colegio vinham de bairros distantes ouvir a leitura inicial, mal terminado um capitulo. Os originais corriam de mão em mão. O telefone funcionava desesperadamente. Alba queria saber se o dr. Fortes morria mesmo, e porque morria, usava de todos os meios a fim de obter clemencia para personagem tão simpática. "Não adianta, Alba ele tem que morrer". Outra hora era Terezinha, ansiosa pelo capitulo seguinte, informando-se dos rumos futuros dos acontecimentos. A mãe de Angela Maria queria tambem ler "O Médico de Olhos Cinzentos". A tia de Laura achou uma maravilha "O Destino e as Infelicidades de Marly".

Bárbara conquistou fulminantemente o seu publico. As moças choravam a cada capitulo, a avó de Lucia, ex-poetisa, afirmou que Bárbara era um genio. Um romance se seguia a outro, a gloria chegava aos poucos, sem os tropeços da critica.

A gloria continua. Bárbara continua, animada e contente.

CABERÁ À DIREÇÃO NACIONAL DO P.S.D....

(Conclusão da 3.a pagina)

deriam fazer oposição a si mesmos".

A essa altura, entrecortaram-se os apartes violentos, de lado a lado, estabelecendo-se tumulto perfeitamente perceptivel do lado de fora, pelos reporteres que aguardavam os resultados da reunião. O deputado Cunha Bueno, alteando a voz, argumentou:

— Não se ganham pleitos com disputas desta especie. Enquanto outros partidos se preparam, se unem, se fortalecem, o PSD se esfacela. Precisamos de coesão definitiva. Neste estado de coisas é que não podemos continuar...

LUTA ABERTA

Em meio ao tumulto estabelecido, o sr. Vergueiro de Lorena, com o objetivo de acalmar os animos exaltadissimos, que ameaçavam a reunião com um termino reprovavel, propôs que, sendo a questão suscitada de grande importancia, delicada e dificil, fosse a mesma adiada para mais tarde, em outra oportunidade, quando os espiritos se desarmassem, para um melhor exame da situação.

O Grupo dos Nove, diante do rumo que tomavam os trabalhos, a um gesto do deputado Oliveira Costa, levantou-se todo para se retirar da sala. Impediu a retirada o deputado Brasilio Machado Neto, que foi um fator de concordia na reunião. Levantou-se, então, o sr. Carvalho Sobrinho, autor do voto em separado da minoria vencida na reunião passada, para corroborar a sugestão do sr. Vergueiro de Lorena, no sentido de ser adiada a discussão do problema. Acrescentou que a politica estadual pessedista necessariamente tem que se prender, ou até decorrer da politica federal do partido, sendo incompativeis as questiunculas regionais com o grande todo, que é o partido de ambito nacional. Liderados pelos srs. Carvalho Sobrinho, Vergueiro de Lorena e Sebastião Carneiro, os elementos da Ala Velha e Grupo dos Nove retomam a disposição para a luta, entrando a discutir mais cerradamente. Por seu turno, o bloco ortodoxo, diante da inesperada ofensiva dos adversarios, recua, para conceder a palavra ao sr. Cardoso de Melo Neto, elemento reconhecidamente moderado no seio do partido.

CONSULTA AO DIRETORIO NACIONAL

Ergueu-se o sr. Cardoso de Melo Neto, examinando a situação criada pelo conflito dos dois blocos, salientando, então, todo o maleficio causado pela disputa, enquanto mais se aproxima a época das grandes definições partidarias, em face do problema sucessorio federal e estadual. Terminou por sugerir que seja nomeada uma comissão especialmente incumbida de ir ao Rio com o fim de consultar o Diretorio Nacional do PSD sobre a conveniencia ou não da definição dos srs. Cesar Vergueiro e José João Abdala, em face da moção aprovada na reunião do dia 9, que estabeleceu a linha partidaria de oposição formal ao Executivo.

A sugestão foi amplamente discutida, vencendo mais uma vez a habilidade dos liberais pessedistas, com a aprovação da mesma. E em seguida, mais uma vitoria obtiveram, com a nomeação do sr. Vergueiro de Lorena, em companhia do sr. Novelli Junior, para a comissão que irá ao Rio consultar os srs. Nereu Ramos e Cyrillo Junior. Ficou, portanto, adiada a interpelação, até que se pronuncie a respeito o Diretorio Nacional.

ACATARA' A DECISÃO

Depois de aprovada a sugestão do sr. Cardoso de Melo Neto e nomeados os emissarios pessedistas, o sr. José João Abdala, tomando a palavra, declarou que não deixaria de acatar a orientação que fôr traçada pelo Diretorio Nacional do partido, falando, inclusive, em nome do sr. Cesar Vergueiro.

— "Não sirvo ao sr. Adhemar de Barros — prosseguiu — mas a São Paulo, emprestando à administração paulista minha modesta colaboração. Em ultima analise, serei sempre um deputado do PSD. Só não afirmo tal coisa publicamente, por motivos obvios e o faço aqui como em familia, solicitando a necessaria reserva a respeito. Como quer que seja, porém, acatarei a orientação que me fôr traçada."

Tais palavras causaram grande impressão e os animos voltaram à serenidade. Com mais alguns pormenores discutidos para a missão atribuida aos srs. Novelli Junior e Vergueiro de Lorena, se encerrava a tumultuosa reunião da Executiva, ficando marcada outra para o dia 27 do corrente, na qual será conhecida a resposta do Diretorio Nacional do partido.

SEGUIRAM ONTEM

Os srs. Vergueiro de Lorena e Novelli Junior, incumbidos de consultar o Diretorio Nacional sobre a interpelação aos srs. Cesar Vergueiro e José João Abdala, seguiram, ontem, cerca de 14 horas, para a Capital federal.

Da resposta que oferecerem os srs. Cyrillo Junior e Nereu Ramos, dependerá a coesão do PSD paulista. O resultado dessa missão deverá ser conhecido no proximo dia 27, quando se realizará nova reunião.

NÃO HAVERA' INTERPELAÇÕES

A opinião corrente nos meios pessedistas liberais, é a de que não haverá nenhuma interpelação, porque o Diretorio Nacional conhece perfeitamente a situação em que ficaria o PSD, secção de São Paulo, com a cisão provocada pelo pronunciamento dos elementos que emprestam colaboração ao Executivo. Por outro lado, seria dificil, segundo se diz, a conceituação de "oposição formal" na bancada pessedista da Assembléia.

O deputado Procopio Ribeiro dos Santos, por exemplo, falando a este jornal, declarou que a moção aprovada no dia 9, ela mesma não tem nenhuma significação em face dos estatutos do partido. Perguntado se acredita na deliberação do Diretorio Nacional de interpelar os srs. Cesar Vergueiro e João Abdala, respondeu:

— "Ora, quem escolheu a solução fomos nós. Logo..."

SENADO FEDERAL

Sob o regime de urgencia o projeto de licença-previa

RIO, 19 (Asapress) — Sob a presidencia do sr. Nereu Ramos, presentes 41 senadores, reuniu-se o Senado. No expediente o sr. Hamilton Nogueira comentou a atuação do ministro Clemente Mariani à frente da pasta da Educação e Saude, tecendo considerações em torno da acolhida pouco cortez por parte da Prefeitura do Distrito Federal no Hospital São Sebastião. O sr. Andrade Ramos tratou do projeto prorrogando o prazo para o regime de licença-previa para importação e exportação, fazendo ainda comentarios sobre a desvalorização da libra por parte do governo da Inglaterra. Na Ordem do Dia foi posto em discussão e votação, o requerimento de urgencia para o projeto de licença-previa. Combateu-o o sr. Salgado Filho enquanto o lider interino Alvaro Adolfo, defendeu a urgencia e o projeto. O requerimento foi aprovado por 22 votos contra 11. Entrou a seguir em discussão o projeto sendo ouvidos os pareceres verbais das comissões, favoraveis a algumas emendas e contrarios a outras. Figura entre as aprovadas uma concedendo prioridade para importação de medicamentos, arame farpado, material sobressalente para aviação. A sessão foi suspensa às 19 horas, por falta de quorum, ficando para amanhã a conclusão da votação das emendas e do projeto.

NOTINHA POLITICA

O LAÇO

Depois de procelosa tempestade, noturna sombra e sibilante vento, encerrou-se a reunião de ontem, da Comissão Executiva do Partido Social Democratico, com uma novidade fabulosa: caberá ao sr. Nereu Ramos decidir relativamente à atitude a ser tomada pelos srs. Cesar Vergueiro e J. J. Abdalla, com referencia ao governo de S. Paulo.

Francamente, a despeito da consideração e respeito que nos merece a inteligencia dos srs. ortodoxos do Edificio Central, sou forçado a reconhecer que suas senhorias morderam a isca lançada pelo sr. Carvalho Sobrinho com uma ingenuidade de embasbacar. Suas senhorias queriam o urgente rompimento dos secretarios da Justiça e do Trabalho com o governo, sob pena de exclusão das fileiras partidarias. Fez a proposta o deputado Plinio Cavalcanti. Lançada estava a sorte. E no entanto, depois dessa arremetida, acabaram laçados como inexperientes cordeiros.

Como poderá o sr. Nereu determinar que dois secretarios do governo de S. Paulo abandonem suas pastas, deixando de prestar sua colaboração ao Executivo bandeirante? Estamos ou não em um regime federativo? Que autoridade tem o chefe politico catarinense para interferir na politica paulista, do modo que foi proposto?

E' evidente que o sr. Nereu cuidará de descalçar a bota da maneira mais comoda possivel. Ele é, aliás, candidato à presidencia da Republica (ainda) e não quer indispor-se com eleitorado de S. Paulo. Esta não seria portanto a hora oportuna para que o vice-presidente da Republica metesse a colher no prato macarronico da politica bandeirante.

E' obvio, portanto, que o sr. Nereu lavará as mãos na bacia que lhe levaram ao Rio os srs. De Lorena e Novelli Junior. Dirá qualquer coisa em estilo civico-literario e driblará a alta atacante que foi oferecer-lhe um autentico abacaxi. Só.

Deste modo, desmoronará a autoridade dos ortodoxos para fazer imposições aos colaboracionistas. E, contra a vontade do PSD ortodoxo e do PSP, os velhinhos ficarão nas Secretarias e tudo continuará como dantes até à fatidica data das eleições de 1950, na qual os pessedistas pagarão o tributo da sua incapacidade para funcionar como partido politico de oposição.

MONSIEUR BERGERET

Caberá à direção nacional do P. S. D. interpretar a politica de "oposição formal" ao governo paulista

Seguiram ontem para o Rio os srs. Novelli Junior e Vergueiro de Lorena, a fim de consultar os srs. Nereu Ramos e Cyrillo Junior — Malogrou a ofensiva ortodoxa deflagrada na reunião de ontem, da Executiva, contra os srs. Cesar Lacerda de Vergueiro e José João Abdalla — Os secretários da Justiça e do Trabalho acatarão a decisão do órgão central do partido — Confiantes os "liberais" nos resultados da consulta à Executiva Nacional do pessedismo

A reunião da Executiva do PSD, ontem realizada, conforme estava previsto, transcorreu em ambiente de grande agitação, eclodindo tumultos a cada instante. A esperada interpelação foi feita aos elementos que emprestam colaboração ao Executivo, pelo deputado Plinio Cavalcanti, o qual, sob um verdadeiro bombardeio de apartes, propôs o prazo de quinze dias para que se decidissem os srs. Cesar Vergueiro e José João Abdala, secretarios, respectivamente, da Justiça e do Trabalho.

A reunião teve inicio às onze horas, sob a presidencia do sr. Novelli Junior, segundo vice-presidente da Executiva, por não ter comparecido o sr. Gastão Vidigal, a quem caberia a direção dos trabalhos.

Estiveram presentes os elementos do Grupo dos Novo e da Ala Velha, ao contrario do que se esperava, pois havia sido informado que não compareceriam à reunião, por considerá-la inutil.

O grupo ortodoxo compareceu na quase totalidade, com os deputados federais Antonio Feliciano, Plinio Cavalcanti e Costa Neto, lider da bancada pessedista na Camara Federal.

DEFINIÇÃO EM QUINZE DIAS

Abertos os trabalhos, sob expectativa, o deputado Plinio Cavalcanti, com a palavra, propôs que fôsse aprovada uma moção no sentido de que os srs. José João Abdala e Cesar Vergueiro se definissem no prazo de quinze dias. Deveriam responder se preferiam continuar oferecendo sua colaboração ao Executivo nos postos que ocupam, devendo, então, ser desligados definitivamente do partido, ou se acatariam o disposto da reunião do dia 9, quando foi aprovada a moção que traçou a linha politica pessedista de oposição formal. Disse o sr. Plinio Cavalcanti que a situação dos srs. Cesar Costa e José João Abdala não se justificava, uma vez que "não po-

(Conclui na 2.a pagina)

Cinquenta contos por sessão extraordinária da Assembléia

Por isso o deputado Porfírio da Paz proporá hoje a abolição do "jeton" referente às sessões noturnas — Um balancete elucidativo

O presidente Brasilio Machado Neto convocou, para hoje, a primeira sessão extraordinaria para discussão e votação do projeto 209, que concede aumento ao funcionalismo publico estadual.

As opiniões, sobre a conveniencia das sessões extraordinarias, são, ainda, bastante divergentes, havendo um grupo de parlamentares contrarios à realização.

Uma das alegações mais aventadas, para a não realização das sessões extraordinarias, é de que, se houvesse boa vontade dos parlamentares, a obstrução poderia deixar de existir e o 209, consequentemente, seria discutido e aprovado em sessão ordinaria. Alem de varios inconvenientes, evoca-se a despesa extraordinaria que seria necessaria para as sessões noturnas. Nesse sentido o deputado Porfirio da Paz apresentará, na sessão diurna de hoje, uma indicação propondo que seja o comparecimento dos deputados na sessão extraordinaria independente da percepção do "jeton".

Pede que os parlamentares compareçam às sessões noturnas, sem despesas para os cofres publicos.

CINQUENTA CONTOS

O calculo que se fez na Assembléia Legislativa, sobre o custo de cada sessão extraordinaria, é bem elucidativo. E' o seguinte:

Calculando-se o comparecimento de, somente 50 (cinquenta) deputados, teremos por sessão, só em gratificações, Cr$ 12.500,00.

Funcionarios: só Taquigrafia —	Baso Hora	com mais 50% Cada 50%	Todos
5 Taquigrafos padrão "T" ..	36,12	18,06	270,90
7 Taquigrafos padrão "P" ..	25,00	12,50	262,50
10 Taquigrafos padrão "O" ..	22,30	11,15	334,50
1 Revisor padrão "R" ..	30,50	15,25	45,75
4 Revisores padrão "P" ..	25,00	12,50	150,00
4 Aux. Especiais pad. "K" ..	12,30	6,15	73,80
1 Enc. Exped. padrão "R" ..	30,50	15,25	45,75
14 Datilografos pad. "L" ..	14,44	7,22	317,24
1 Continuo padrão "J" ..	12,30	6,15	18,40
1 Servente padrão "J" ..	10,00	5,00	15,00
			Cr$ 1.538,00

Multipliquemos esse total pelo minimo de 4 (quatro) horas e teremos só com a Taquigrafia Cr$ 6.152,00.

Acrescentemos agora mais os funcionarios burocraticos e mesmo tecnicos, tais como serventes, continuos, vigilantes, porteiros, datilografos, oficiais legislativos, chefes de secção, assistentes tecnicos, cujos padrões variam de "K" até Z-4, em numero aproximado de 100 (cem), isso se forem convocados só os indispensaveis e teremos uma cifra astronomica superior a Cr$ 50.000,00 por sessão extraordinaria, se a sua duração for só regimental.

O PROBLEMA DA SUCESSÃO ESTADUAL:

Insiste o sr. Adhemar de Barros em que não interferirá na escolha do candidato do P. S. P.

Significativo discurso do governador na solenidade da posse do novo Diretório social progressista de Pirassununga — A oração do sr. Asdrubal da Cunha — Palavras do sr. Oswaldo Fonseca — Empossados os novos dirigentes pelo sr. Barone Mercadante

PIRASSUNUNGA, 18 — No Cine Oleon desta cidade, perante grande assistencia, realizou-se hoje, às 11 horas, a solenidade de posse do novo diretorio do Partido Social Progressista deste municipio. A mesa da presidencia sentaram-se os srs. Adhemar de Barros, cel. Asdrubal da Cunha, cel. Herbert Maia de Vasconcelos, Barone Mercadante, Rubens Salzano e os novos diretores pessepistas locais.

Iniciando os trabalhos, que foram presididos pelo sr. Adhemar de Barros, o prof. Osvaldo Fonseca procedeu à leitura da ata da sessão que reestruturou o PSP de Pirassununga, cujo diretorio ficou assim constituido: presidentes de honra, srs. Belarmino Del Nero e Herbert Maia de Vasconcelos; presidente, cel. Asdrubal da Cunha; 1.º vice-presidente, tte. Nelson Costa Souza; 2.º vice-presidente, Sebastião Pereira de Godoy; 3.º vice-presidente, Olympio Felicio de Souza; 4.º vice-presidente, Sebastião Silveira Franco; secretario-geral, Decio Pires Barbosa; 1.º secretario, Moacyr Cappello; 2.º secretario, Argemiro Guiguer; tesoureiro-geral, Levy Ramos; 1.º tesoureiro, Manoel Paulino; 2.º tesoureiro, Paulo de Barros Ferraz; procuradores, srs. Atilio Castellar de Franceschi e Carlos Cabianca; vogais, srs. João Tramontina, Manoel Rodrigues, José Felicio, Etore Baggio, Cherubim Bueno da Silva Junior, Nelson da Silva Leite e Ramulfo Ligieri. Para o Conselho Deliberativo venceu a chapa "Pirassununga".

SAUDAÇÃO AO GOVERNADOR

Saudando o governador paulista, falou o prof. Osvaldo Fonseca, que, entre outras coisas, declarou:

— "A honra que v. exa. nos concede, comparecendo à sessão de posse do Diretorio Municipal recém-eleito, cujo presidente é o nosso ilustre e leal companheiro, cel. Asdrubal da Cunha, nos é sumamente grata, porque queriamos de viva voz hipotecar-lhe nossa irrestrita solidariedade e externar a nossa admiração pela maneira feliz e desassombrada com que vem conduzindo a administração publica bandeirante, apesar de todos os obstaculos."

DISCURSO DO PREFEITO DA CAPITAL

Falando em seguida, o cel. Asdrubal da Cunha fez, em primeiro lugar, um retrospecto da vida do P.S.P., desde a sua fundação, enaltecendo o desassombro dêsse punhado de amigos que, desde 1945, comandam o movimento civico pelo bem de São Paulo e do Brasil. Depois de outras considerações, disse dos beneficios que recebera Pirassununga do atual governador bandeirante, como, por exemplo, a reforma do predio da Delegacia, a criação de uma Escola Profissional, a ampliação da rêde de agua e o novo predio da Caixa Economica.

O sr. Barone Mercadante, usando da palavra, declarou empossados os membros do novo diretorio, ressaltando a figura de diversos vanguardeiros da grei pessepista, militantes de Pirassununga, que tanto têm feito pelo progresso do governador e de São Paulo.

PALAVRAS DO GOVERNADOR

Levantou-se, por ultimo, o sr. Adhemar de Barros, sob grande salva de palmas. Iniciou sua oração dizendo que não fugira nunca e não fugiria jamais do destino que se traçara de lutar por um São Paulo maior dentro de um Brasil mais feliz. Ele e os abnegados amigos que o seguiam não concordavam e não concordariam nunca com a rotina, mal básico que entrava a marcha natural do progresso em nossa pátria. Era preciso reacender a chama civica, despertar muitas consciencias adormecidas e fazer valer essa coragem moral, que, devido a vicissitudes varias, parecia estar enclausurada. Tornava-se necessario que vivesse, fortalecida e indestrutivel, a democracia reimplantada em terras brasileiras. Mas democracia no seu sentido lato, na sua acepção real, na sua concepção honesta.

Não rotulo, mas essencia. E por isso, naquele momento, reafirmava o que já tinha declarado, há dias, à imprensa de São Paulo, quando lhe foi perguntado se tinha um candidato à sucessão do governo de São Paulo: "O candidato do P.S.P. será escolhido por quem de direito, a saber, pelos orgãos competentes do partido, que, reunidos de acordo com as normas estatutarias, darão o "veredictum", depois de debate franco e serio. Opinarão todos os que têm direito para opinar, apontarão suas preferencias os 369 diretorios municipais, os 43 diretorios distritais, dirão o que pensam o senador, os parlamentares estaduais e federais. Da forma mais franca e democratica possivel, será escolhido o candidato". Prosseguindo, afirmou o sr. Adhemar de Barros que, em tempos passados, o Brasil se tinha levantado em armas porque constava que um honrado presidente da Republica ia tirar do bolso do colete o nome do seu sucessor, para o proximo periodo presidencial.

"Não serei eu, frizou o governador paulista, que me tenho batido incansavelmente pela liberdade de opinião, pelo direito de critica, pela justiça da escolha que irei, no meu proprio partido, impor justamente aquilo que tem merecido, publicamente, a minha repulsa e a minha pregação contraria. Jamais poderei ser tachado de incongruencia: sempre mantive minhas atitudes, a minha coerencia, o meu bom-senso. Na democracia não pode predominar a vontade de um, e sim a vez do consenso geral. Os diretorios dos municipios e dos distritos da Capital, que são os porta-vozes diretos do povo, decidirão. Numa palavra, ao povo cabe resolver...".

Terminando, o sr. Adhemar de Barros agradeceu as homenagens que lhe tinham sido tributadas.

VISITA AO 17.o B. C.

Antes de se dirigirem ao Quartel do 17.o B. C., para assistirem à finalissima de polo entre as equipes do Colina e do São Joaquim, o sr. Adhemar de Barros e comitiva visitaram a sede do P. S. P. local, tendo, nessa ocasião, usado da palavra, em saudação ao chefe do governo, o tte. Nelson de Sousa Costa.

CAMARA MUNICIPAL

Realiza-se hoje uma sessão extraordinaria para a continuação da discussão do projeto dos desportos

Durou oito horas e meia a sessão de ontem — Apresentadas vinte e oito emendas ao substitutivo — Abordado durante o Expediente o problema da falta de policiamento na Capital — Júbilo pelo aniversário da promulgação da Constituição Federal — Outros assuntos

Oito horas e meia durou a sessão de ontem da Camara Municipal, das quais metade dedicada à continuação da discussão do substitutivo e do projeto de auxilio às entidades esportivas da Capital. Nada se decidiu, a não ser a convocação de uma sessão extraordinaria para hoje, às 14,30 horas, como se as ordinarias para o debate estéril não fossem suficientes para a prolongação há cerca de um mês, em torno da ajuda aos desportos.

O que está sucedendo em nossa Edilidade, para tristeza dos bons democratas e gaudio dos inimigos do regime, deve merecer ponderada atenção do povo, em especial do eleitorado que muito em breve acorrerá às urnas.

Deve esse eleitorado saber que a Camara Municipal está cometendo o duplo crime de ignorar as necessidades dos paulistanos, engavetando projetos que viriam solucionar em parte problemas que merecem solução urgente, e ao mesmo tempo gastar horas e horas em considerações inuteis, em discursos tolos, em conversa fiada, sob o pretexto de auxilio aos desportos.

Os proprios interessados na aprovação do projeto já estão decepcionados da morosidade dos vereadores e seriam até capazes de renunciar aos beneficios da proposição, se de antemão houvessem sabido que tanto tempo e tantos dinheiros seriam esbanjados em prejuizo da coletividade.

Decididamente, o remedio está nas proximas eleições.

VINTE E OITO EMENDAS

Nada menos de vinte e oito emendas foram apresentadas ao substitutivo e ao projeto dos desportos.

O sr. Assunção Ladeira requereu, logo ao ser iniciada a discussão do substitutivo, a remessa do mesmo ao Executivo. O sr. José Esteves levantou uma questão de ordem, baseada no Regimento. Requerimento identico havia sido rejeitado quando ao ser anterior, e o Regimento só permitia sua repetição, decorridos três meses. A Mesa aceitou essa argumentação, considerando prejudicado o requerimento do sr. Ladeira.

Em seguida, subiu à tribuna o sr. Altimar Ribeiro de Lima, que foi bombardeado com uma avalanche de apartes. O vereador pessepista discursou durante mais de duas horas, fazendo a defesa do substitutivo.

Sucedeu-o na tribuna o sr. Edson Ribeiro de Souza, da bancada da U.D.N., condenando o projeto e o substitutivo.

O sr. Decio Grisi foi o terceiro orador a ocupar-se do assunto, permanecendo na tribuna, após duas prorrogações, até às 22,30 hs., quando o sr. presidente deu por encerrados os trabalhos, convocando para hoje uma sessão extraordinaria.

DEFESA DE FRANCO

Logo após a leitura da ata, o sr. João Carlos Fairbanks pediu a palavra para solicitar sua retificação, a fim de que ficasse constando o seu protesto contra a declaração do sr. André Nunes Junior desfavoravel ao restabelecimento da embaixada brasileira em Madrid. O edil integralista foi aparteado insistentemente, em virtude de tentar fazer da tribuna da Camara a defesa do regime de Franco.

FALTA DE POLICIAMENTO

A seguir, justificou o sr. Janio Quadros uma indicação de sua autoria solicitando intervenção da Prefeitura junto ao secretario da Segurança no sentido da melhoria no policiamento da cidade, completamente abandonada, em especial nos bairros e suburbios, à ação dos delinquentes. Depois de fazer referencias à completa inexistencia de policiamento nos cinemas e ruas centrais da cidade, onde não poucas senhoras têm sido objeto de ditos pesados, insultos e até ataques pessoais, declarou o sr. Janio Quadros: "Estou em condições de afirmar que jamais, em qualquer momento de sua historia, a cidade esteve assim indefesa, inerme, às mãos dos delinquentes de todos os matizes."

Apoiado por apartes do sr. Nicolau Tuma e outros, assim finalizou o sr. Janio Quadros o seu discurso:

"Há quarteirões da cidade que são visitados pelos arrombadores duas e três vezes, na mesma noite. Levam quase tudo. Cuidadosamente, com vagar e com metodo. Ocasiões há em que comem os assados e bebem os vinhos. O que não levam, depredam. Agora, deram para usar o fogo, como bem lembra o JORNAL DE NOTICIAS de ontem. Queimam as venezianas e entram. Pareça mentira, mas sucedeu em Vila Mariana. E a guarda-noturna? Que dizer da Guarda Noturna? Não é da ciencia geral que os seus homens têm soldo ridiculo e se vêem constrangidos a trabalhar de dia, para subsistir? E que se pode esperar de um rondante mal alimentado,

(Conclui na 2.a pagina)

EDITAL

Imposto Territorial

DISTRITO	VENCIMENTOS 1.a prestação	2.a prestação
56.º — VILA FORMOSA, VILA CARRÃO, VILA SAPOPEMBA		5—12—49
57.º — VILA ZELINA, VILA BELA, VILA ALPINA		8—12—49
58.º — CIDADE GETULIO VARGAS, SACOMÃ, VILA BRASILIO MACHADO ..		10—12—49
59.º — BUTANTÃ, CIDADE JARDIM		14—12—49
60.º — OSASCO, VILA JAGUARE', VILA DOS REMEDIOS		17—12—49
25.º — SANTO AMARO	20—9—49	19—12—49
26.º — SANTO AMARO	24—9—49	23—12—49
70.º — SANTO AMARO	27—9—49	26—12—49
71.º — SANTO AMARO	30—9—49	29—12—49

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO faz publico que já se encontram em cobrança os lançamentos do IMPOSTO TERRITORIAL relativo ao corrente exercicio e referente aos imóveis situados nos distritos supra mencionados.

Os contribuintes que não hajam recebido seus avisos-recibos, deverão reclamá-los no SERVIÇO DE ENTREGA DE AVISOS-RECIBOS à Rua Libero Badaró n.o 462 — 2.o andar, pessoalmente apresentando o recibo do ano anterior ou pelo telefone 3-5131, mencionando o n.o do contribuinte — (distrito, quadra e lote), até as datas de vencimentos previstas na relação acima e ali receberão o aviso-recibo ou uma ressalva que lhes garantirá o desconto por ocasião do pagamento, e os de Santo Amaro, na Divisão da Fazenda à Praça Floriano Peixoto, n.º 242, onde poderão tambem ser efetuados os respectivos pagamentos.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples ou diretamente na Divisão da Arrecadação, à rua de São Bento n.o 373 dentro do seguinte horario: nos dias uteis, das 8,30 às 16,15 horas e nos sábados das 8,30 às 11 horas, ou ainda nos Postos Arrecadadores abaixo indicados que funcionam no horario observado pelos Bancos:

1.o — BRAS — Avenida Rangel Pestana n.o 1583 (Agência do Banco do Estado de São Paulo)

2.o — PENHA — Praça 8 de Setembro n.o 8 (Agência do Banco do Distrito Federal).

3.o — LAPA — Rua 12 de Outubro n.o 132 (Agência do Banco do Distrito Federal).

4.o — VILA MARIANA — Rua Domingos de Morais n.o 684 (Agência do Banco do Distrito Federal).

5.o — PINHEIROS — Rua Butantã n.o 60 (Agência do Banco Mercantil S/A.).

6.o — BELEM — Avenida Celso Garcia n.o 1509 (Agência do Banco do Distrito Federal).

7.o — SANTANA — Rua Voluntarios da Patria n.o 2182 (Agência do Banco do Distrito Federal).

8.o — OSASCO — Avenida Antonio Agú n.o 77 (Agência do Banco do Distrito Federal).

9.o — IPIRANGA — Rua Silva Bueno n.o 519 (Agência do Banco Cruzeiro do Sul).

10.o — BOA VISTA — Viaduto Boa Vista n.o 61 (Associação Comercial)

11.o — VILA PRUDENTE — Rua Pacheco Chaves n.o 1652 (Agência do Banco Sul Americano do Brasil).

12.o — BRAS — Avenida Rangel Pestana n.o 2366 (Agência do Banco Mercantil de São Paulo S/A.).

13.o — CASA VERDE — Rua Marambaia n.o 458 (Agência do Banco Moreira Salles S/A.).

14.o — Paula Souza — Rua Paula Souza n.o 231 (Agência do Banco Itaú S/A.).

15.o — PRAÇA DA REPUBLICA — Praça da Republica n.o 76 (Agência do Banco da America S/A.).

16.o — Bom Retiro — Rua Silva Pinto n.o 209 esq. José Paulino (Agência do Banco de Credito Real de Minas Gerais).

Esteve nos Campos Eliseos o sr. Caio Batista em simples visita de cordialidade

Esteve ontem, pela manhã, no Palácio dos Campos Eliseos, o sr. Caio Dias Baptista, que conferenciou, demoradamente, com o governador Adhemar de Barros. Interpelado, à saida, pela reportagem, declarou que fôra conversar com o sr. Adhemar de Barros, que é seu amigo, e com o qual ainda não pudera entrevistar-se, pois, quando chegara a São Paulo, o chefe do Executivo paulista estava com viagem marcada para Santos, onde ia esperar o regresso de sua filha e genro, que vinham dos Estados Unidos. Conversa de amigos, nada mais, concluiu o sr. Caio Dias Baptista.

Fatos & Boatos

CAUTELA

** Na reunião do Diretorio Metropolitano do P.S.P., realizada domingo e presidida pelo prof. Miguel Reale, varios elementos do partido pretenderam precipitar o problema sucessorio estadual, em busca de um nome. Pretendeu-se forçar o pronunciamento desse orgão do partido situacionista, em favor do sr. Caio Dias Baptista. Entretanto, outros elementos, mais cautelosos e mais habeis, conseguiram dominar a situação, sendo decidido, portanto, que a questão só será abordada na convenção de janeiro do ano vindouro. Aliás, o proprio governador Adhemar de Barros vem repetindo isso constantemente. Nada de precipitações, eis a legenda.*

BATALHA

** Apesar da entrevista em que antecipou a essencia de seu discurso, o deputado Nelson Fernandes ainda não se animou à batalha contra o Acôrdo Interpartidario. Que haverá ou houve com o trabalhista, cujo animo inicial parecia tão ardego?*

EXONERAÇÃO

** Circulou, ontem, a informação de que o sr. Celestino Rodrigues teria pedido sua exoneração do cargo de secretario de Viação e Obras Publicas, que vem ocupando desde a saida do sr. Caio Baptista. Este, ao que se diz, voltaria ao posto antigo. Tudo como dantes no quartel de Abrantes...*

PACIFICAÇÃO

** Dizia-nos, ontem, um parlamentar progressista que o seu partido veria com grande disposição de paz, um movimento que visasse um acôrdo interpartidario em São Paulo. Frisou, porém, que o acôrdo teria que congregar os partidos, no seu todo, não com esta ou aquela ala.*

Parece que a carapuça foi direta ao Grupo dos Nove...

Visita do padre Tuma ao governador do Estado

Esteve ontem, à tarde, no Palacio dos Campos Eliseos, uma comissão constituida por diversos representantes de organizações religiosas, e femininas, entidades esportivas e sociais e sociedades beneficentes da colonia siriana de São Paulo acompanhando o padre Mussa Tuma, que foi entregar ao governador do Estado uma mensagem do Patriarca Siriane de Antiopia em que lhe era apresentado o Padre Tuma que em São Paulo promoverá a fundação da Igreja Siriane Ortodoxa. Saudou ao sr. Adhemar de Barros o sr. Miguel Salim que se referiu às realizações do governador, realçando depois a importancia daquela visita. Em seguida falou o Padre Tuma, discorrendo sobre a missão que irá desempenhar em São Paulo, e dando, ao final, bençãos especiais ao sr. Adhemar de Barros. Em rapidas palavras o chefe do Executivo agradeceu, ressaltando a valiosa contribuição da colonia sirio-libanesa para o crescente desenvolvimento de São Paulo e do Brasil.

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

A DISCUSSÃO DO PROJETO DE LEI N.º 209 TERÀ INICIO HOJE EM SESSÃO EXTRAORDINARIA

Requerimento do sr. Porfírio da Paz para que nas sessões extraordinárias não haja pagamento de "jeton" — Provimento dos cargos de diretor e de vice-diretor dos estabelecimentos de ensino secundário e normal — Continua a segunda discussão do projeto de lei sôbre a taxa de consumo de água

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta após a leitura do expediente, feita à hora regimental, e verificação de presença a que atenderam 25 deputados. Aprovada a ata, falou pela ordem o sr. Pinheiro Junior, lavrando seu protesto contra a injustificada demora em ser apresentado ao plenario o projeto de lei n.º 209. Como primeiro orador inscrito, ocupou a tribuna o sr. Porfirio da Paz, que fez a defesa da melhoria de vencimentos que deve ser concedida a bancarios e comerciarios. E falou até que se esgotasse a hora destinada ao expediente.

ORDEM DO DIA

Feita a verificação de presença para a Ordem do Dia, responderam 43 deputados. Passa-se à votação das proposições constantes da pauta, sendo aprovados:

Em 2.a discussão o projeto de lei n. 5, de 1947, apresentado pelo deputado Valentim Amaral, alterando a forma de provimento dos cargos de diretor e vice-diretor dos estabelecimentos de ensino secundario e normal. Pareceres ns. 285, de 1947, e 1.758, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e de Educação e Cultura, favoraveis, o ultimo apresentando substitutivo. Em anexo os projetos de lei ns. 283 e 432, de 1948, e 541, de 1949. Com substitutivo e emendas.

Indicação n. 420, de 1949, da Comissão de Educação e Cultura, pelo seu parecer n. 2.127, de 1949, sugerindo seja dado o nome de Monteiro Lobato, ao Jardim de Infancia de Tatuí.

Redação final do projeto de lei n. 125, de 1949. Parecer n. 2.130, de 1949, da Comissão de Redação.

Redação final do projeto de lei n. 596, de 1949. Parecer n. 2.129, de 1949, da Comissão de Educação.

Em 3.a discussão o projeto de lei n. 404, de 1947, apresentado pelo sr. governador, abrindo credito especial à Secretaria da Viação, para regularizar o excesso de despesa verificado em 1946, nas verbas da Estrada de Ferro Campos do Jordão. Pareceres ns. 220 e 495, de 1948, e 2.122, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento, favoraveis.

Em 3.a discussão o projeto de lei n. 548, de 1948, apresentado pelo deputado Conceição Santamaria, autorizando a Secretaria da Agricultura a ceder gratuitamente, a titulo de emprestimo, às cooperativas organizadas por pequenos produtores rurais, para o trato mecanico da terra, os tratores e outras maquinas agricolas que por elas lhe forem solicitados. Pareceres ns. 167, 1.213 e 2.093, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, de Agricultura e Finanças e Orçamento, favoraveis.

Em 1.a discussão o projeto de lei n. 121, de 1949, apresentado pelo deputado Cunha Lima e outros, dispondo sobre a concessão de licença-premio aos ferroviarios das Estradas administradas ou de propriedade do Estado. Parecer n. 2.091, de 1949, da Comissão de Leis Complementares, favoravel, com substitutivo.

Em 1.a discussão o projeto de lei n. 921, de 1949, apresentado pelo deputado Valentim Amaral, retificando para Marcelina Augusta Martins o nome da beneficiada com pensão concedida pela lei n. 257, de 16-3-49. Parecer n. ... 2.132, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

DIREÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SECUNDARIO E NORMAL

Fica com a seguinte redação o projeto de lei n. 5, de conformidade com o substitutivo da Comissão de Educação e Cultura e emenda do sr. Delcides de Avila, aprovados ontem em segunda discussão:

"Artigo 1.o — Os cargos de diretor e vice-diretor dos estabelecimentos de ensino secundario e normal serão providos de acordo com o artigo 5.o da lei n. 311, de 27 de junho de 1949, por tecnico de educação efetivo ou estavel; por professor secundario efetivo ou estavel; por licenciado em pedagogia por Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, oficial ou reconhecida; ou por secretario de estabelecimento de ensino secundario e normal, uma vez que seja professor normalista, tenha idade minima de 21 anos e o minimo de dois anos de exercicio na função.

Artigo 2.o — Os tecnicos de educação que na data da publicação do decreto-lei n. 15.236, de 28 de novembro de 1945, exerciam em carater efetivo a direção ou vice-direção do estabelecimento de ensino secundario e normal, ficam efetivados nos cargos de diretores e vice-diretor dos estabelecimentos em que atualmente servem.

Artigo 3.o — Os tecnicos de educação na circunstancia aludida no artigo anterior e que, a 31 de julho de 1949, estavam servindo no Departamento de Educação, permanecerão sediados junto à Chefia do Ensino Secundario e Normal, ressalvado o direito de, a seu pedido, havendo vaga, serem aproveitados, preferentemente, como diretores ou vice-diretores efetivos de estabelecimentos de ensino secundario e normal de categoria igual ou inferior à do ultimo em que serviram em carater efetivo.

Paragrafo unico — Entende-se como categorias, para o efeito da presente lei as duas seguintes: Colegio ou Ginasio e Escola Normal, e Ginasio.

Artigo 4.o — Poderá ser concedida remoção por permuta entre diretores e vice-diretores efetivos de igual categoria.

Artigo 5.o — Para as vagas que se verificarem o Departamento de Educação, aceitará, dentro de dez (10) dias, a contar da vacancia, pedido de nomeação, devidamente instruido, dos candidatos nas condições do artigo 1.o ou do artigo 3.o desta lei, ou de remoção de diretores e vice-diretores efetivos.

Paragrafo unico — Findo aquele prazo, o Departamento de Educação indicará ao secretario da Educação para cada vaga três (3) nomes, em ordem alfabetica, com a folha de serviço de cada candidato, salvo no caso do artigo 3.o, em que apresentará a lista dos candidatos preferentes e respectivas folhas de serviço.

Artigo 6.o — Dentro de sessenta (60) dias o poder Executivo regulamentará a remoção simples e a remoção por permuta dos diretores e vice-diretores efetivos.

Artigo 7.o — Fica o secretario da Educação autorizado a apostilar os titulos dos diretores e vice-diretores efetivados na conformidade desta lei.

Artigo 8.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

SESSÃO EXTRAORDINARIA PARA HOJE

O presidente comunica ao plenario que, depois de consultar os lideres das diversas bancadas, a Mesa tomara a deliberação de convocar uma sessão extraordinaria para hoje, com inicio às 21 horas, para o fim especial de discutir o projeto de lei n.º 209, que trata da concessão de melhoria no funcionalismo publico do Estado.

TAXA DE CONSUMO DE AGUA

E' anunciado o prosseguimento da segunda discussão do projeto de lei referente à taxa de consumo de agua. Vai à tribuna o sr. Nelson Fernandes, que continua nas considerações que há varios dias vem fazendo sobre a materia.

As 16,55 horas é feita uma verificação de presença a requerimento do pe. João Batista de Carvalho. Responderam à chamada 25 deputados. Continua a sessão, com o sr. Nelson Fernandes na tribuna, falando sobre a taxa de agua.

ENCERRAMENTO POR FALTA DE NUMERO

As 17,25 horas houve nova verificação de presença. E como respondessem à chamada apenas 17 deputados, foi a sessão encerrada por falta de numero regimental para a sua continuação.

PARA QUE NÃO HAJA PAGAMENTO DE "JETON"

O sr. Porfirio da Paz encaminhou à Mesa e solicitou urgencia para discussão e votação do seguinte requerimento:

"Requeremos, ouvido o plenario, não seja pago "jeton" aos srs. deputados que comparecerem amanhã, dia 20, à sessão extraordinaria, assim como nas demais sessões extraordinarias que forem convocadas para o fim especial de discutir e votar o projeto de lei 209. — Justificativa — Como é do conhecimento geral, luta o erario publico com as maiores dificuldades para a satisfação de seus compromissos mais ur-

(Conclui na 4.a pagina)

PRORROGADO ATE' DEZEMBRO O MANDATO DO DIRETORIO METROPOLITANO DO P.S.P.

A decisão tomada pela assembléia municipal daquele partido, anteontem reunida, baseia-se na última reforma dos estatutos pessepistas — Discursou o sr. Miguel Reale, afirmando que o Brasil inteiro reclama o sr. Adhemar de Barros no Catete — Moções de confiança

Conforme fôra amplamente anunciado, realizou-se, anteontem, a convenção dos diretorios distritais do Partido Social Progressista, filiados no Diretorio Metropolitano de São Paulo.

Essa assembléia politica teve lugar na sede pessepista desta Capital, e foi iniciada às 14,30 horas. O seu objetivo era a eleição do novo Diretorio Metropolitano e seu Conselho Deliberativo.

A mesa da convenção foi presidida pelo sr. Diogo Antonio da Silva Neto, que, entretanto, logo no inicio dos trabalhos, passou a presidencia ao prof. Miguel Reale, vice-presidente do Diretorio Nacional do P.S.P.

PRORROGADOS OS MANDATOS DO DIRETORIO ATUAL

Fazendo uso da palavra, o prof. Reale declarou que a convenção fôra convocada, de acôrdo com os estatutos partidarios, para a escolha dos integrantes do novo Diretorio Metropolitano. Todavia, na ultima reunião do Diretorio Nacional, realizada há dias no Rio de Janeiro, os estatutos tinham sido reformados em parte, para que o PSP pudesse adaptar-se às condições politicas do momento. Deliberara-se que ficassem prorrogados os mandatos dos diretorios estaduais e metropolitanos do partido.

Aproveitava o prof. Reale a oportunidade para comunicar à Casa que, não obstante aquela deliberação do orgão diretor do PSP, a assembléia devia manifestar-se a respeito. Por unanimidade dos convencionais, os mandatos foram prorrogados até dezembro deste ano, epoca em que serão reestruturados os diretorios, de modo a prepará-los para a luta da sucessão estadual e presidencial.

O BRASIL QUER ADHEMAR NO CATETE

Prosseguindo em seu discurso, o prof. Miguel Reale teceu incisivas considerações politicas, relacionadas com a atual campanha sucessoria, tendo feito a critica da politica do Acôrdo. A certa altura, afirmou o sr. Reale que o Brasil inteiro reclama a presença do sr. Adhemar de Barros no Catete, não sendo possivel que S. Paulo lhe diga "não".

MOÇÕES DE APOIO

Antes de ser encerrada a convenção, foram votadas, unanimemente, pela assembléia, moções de apoio ao governador Adhemar de Barros e ao sr. Antonio Emigdio de Barros Filho, presidente do Diretorio Metropolitano do PSP.

FLAGRANTES da Assembléia

O salvador

Quase que não houve sessão ontem na Assembléia Legislativa, por falta de numero. A verificação de presença, propositadamente, foi feita vagarosamente. Mesmo assim não havia numero suficiente para inicio do trabalho. Segunda-feira, dia bonito... Afinal chegou o 25.º deputado necessario para que a sessão fosse aberta. Satisfação dos presentes. Estava garantido o "jeton". E o deputado salvador foi acolhido com expressiva salva de palmas.

Coisas do Dioguinho

O nosso amigo dr. Bastinho tem uma prevenção especial com os bachareis. E ontem, quando o sr. Nelson Fernandes continuava cansado na tribuna a falar sobre a Taxa de Agua, disse o Dioguinho de Cruzeiro:

— Que o Nelson não é bacharel eu sei; mas garanto que é quem escreveu a xaropada que ele está lendo...

E pouco depois, quando o orador se referia a metros cubicos de agua, saiu-se com esta o dr. Bastinho:

— Se ele souber o que é metro cubico eu sou bispo de Constantinopla...

Bom remédio

O sr. Porfirio da Paz foi o unico orador do expediente. Falou, falou e falou. O sr. Valentim Amaral, que estava bastante cansado, aproximou-se do padre Carvalho e disse:

— Vamos dar um jeitinho para que o São Paulo seja derrotado no proximo domingo? Faremos dois beneficios: o XV de Novembro vencer... e o Porfirio ficar quieto...

Verde e maduro

Reapareceu, após longa ausencia, o sr. Loureiro Junior. Vendendo saude. Contente. O sr. Sebastião Carneiro fitou com olhos machucados a exuberancia do lider do PRP. E disse suspirando para o coronel Toniquinho:

— Ai, quem me dera ser verde como o Loureiro! Essa historia da gente ficar maduro é bem triste...

E o coronel:

— Ficar maduro não é nada. O pior é ficar alem de maduro...

★ Ha alguns dias, chegou em um avião da SAS no aeródromo de Bromma, nas cercanias de Estocolmo, o sr. Yaka Alio, um sapateiro turco de Istambul, acompanhado de sua esposa e filha, depois de uma odisséia aérea a Roma, Paris e Glasgow, outra vez a Paris e finalmente a Estocolmo. O sr. Alio tem um irmão em Caracas, Venezuela, que está gravemente enfermo, e sua intenção era visitá-lo com sua família, realizando a viagem por Nova York. Quando chegou a Paris, contudo, verificou-se que ele necessitava de um visto americano e portanto, não lhe foi permitido embarcar mas sim teve de regressar a Paris. Como não possuia o visto francês, tambem não pôde ficar ali. Por intervenção da Companhia de aviação SAS, obteve-se rapidamente um visto sueco e a família chegou a Estocolmo sem meios de especie alguma. A SAS lhe forneceu alimento e alojamento e conseguiu enviá-la por um avião holandês da KLM a Curaçao, sendo todas as despesas destas viagens aereas pela Europa pagas pela SAS.

★ A juventude de Moscou, que frequenta varios pavilhões de dança ao ar livre nos parques da cidade, estão dando preferencia às danças russas, depois que o fox-trot, o tango e a rumba ocidentais foram considerados como "cosmopolitas".

As novas danças estão entusiasmando os jovens. As aulas para os noviços, realizadas duas ou três vezes por semana, atraem muita gente. Estão sendo ministradas aulas de danças noturnas, por exemplo, no pavilhão do Parque Central do Exercito Vermelho. O curso completo consiste de duas séries de dez aulas de 90 minutos cada uma. Cada serie dura três semanas e o curso completo é feito em seis semanas.

Os principiantes aprendem, na primeira serie, os passos de seis danças: Pas-de-Patiner, Pas-de-Gras, Polka, Vengerka (húngara), valsa e dança russa. Os estudantes mais adiantados aprendem a valsa figurada, Pas-de-Quatre, cracoviana, minuêto, Pas d'Espagne e dança russa-slava.

★ Artur Driver, administrador do Território Setentrional da Austrália, anunciou a descoberta de rico minério de uranio, a menos de 100 milhas de Darwin. Amostras do minério já foram enviadas para os laboratórios oficiais e um geólogo do govêrno foi examinar a área. Tambem foi encontrado uranio na cordilheira de Hart, no Território Setentrional, 150 milhas a nordeste das Fontes Alice.

★ Foi inaugurada recentemente na Africa uma ponte sobre a qual já passaram milhares de londrinos. Trata-se da ponte de emergência que ligou as margens do Tamisa nas proximidades das Casas do Parlamento.

O secretário do Estado para as Colônias, sr. Creech Jones, que a visitou nos começos deste ano ainda durante sua construção, enviou agora uma mensagem de congratulações por motivo da cerimônia que teve lugar em Kafue, na Rodesia Setentrional. Em seu novo local, a ponte londrina se acha sôbre um rio com 330 pés de largura em niveis normais. Sua plataforma foi elevada nove pés acima do mais alto marco de enchimento até agora registrado.

★ De conformidade com informações obtidas nos circulos interessados de Havana, foi iniciada a perfuração de um novo poço de petróleo. A nova perfuração é levada a efeito na costa setentrional da ilha, nas imediações da baia Cardnas.

Inverteram-se cêrca de ... 2.500.000 dólares em maquinárias e investigações.

SOLICITADA POR CHURCHILL...

(Conclusão da 1a pagina)

1949, 143; segundo trimestre de 1949, 119; julho-agosto, 117.

5.º — As estatisticas oficiais indicam que os preços britanicos não puderam acompanhar a baixa dos preços norte-americanos. Desde meados do ano passado, os preços norte-americanos fizeram baixar lenta mais progressivamente os preços dos produtos manufaturados, que passaram de 199 (tomando-se como indice de 1948, 100) a 182 em julho ultimo, ao passo que, durante o mesmo periodo, o indice dos preços britanicos dos produtos de exportação passaram de 111 (base 100 em 1947) a 113. As exportações dos outros paises da zona do esterlino para a zona do dolar registraram tambem sensivel diminuição, tanto em volume como nos preços. A receita desses paises em dolares diminuiram de mais da quinta parte, caindo da media anual de 290 milhões de libras, no primeiro trimestre deste ano, para 230 milhões. Os principais produtos afetados por tais baixas foram a borracha, o estanho, o diamante, o cacau e a juta.

7.º — Essas mudanças provocaram em todo o mundo uma "crise de confiança" na libra esterlina. Ninguem mais estava disposto a negociar com a taxa oficial de 4,03 por libra. Por toda parte, somente uma exclamação se ouvia: a libra deve ser desvalorizada!

8.º — Em face dessa situação, sir Stafford Cripps, embora dizendo-se contrario a essa solução, estudou com os norte-americanos uma serie de outras soluções: emprego de capitais americanos privados na zona do esterlino, novos emprestimos em dolares junto ao Fundo Monetario Internacional, etc., esperando com isso ganhar tempo e conseguir que os trabalhadores britanicos terminassem por ouvir seus apêlos que jamais ele deixou de fazer desde o fim da guerra, ou seja, que a produção individual de cada um deve aumentar sem o aumento correspondente de salarios a fim de que os preços britanicos possam entrar em competição nos mercados internacionais. Os apêlos do chanceler do Erario não foram atendidos, nem pelo Fundo Monetario Internacional, nem pelos capitalistas norte-americanos, nem pelos operarios britanicos. Os dois primeiros deram a entender claramente que não empregariam nem emprestariam dolares a Grã-Bretanha na base das antigas cotações da libra. Os ultimos desencadearam campanhas, visando aumento de salarios. Cripps não poderia lutar em duas frentes.

A desvalorização da libra não poderá deixar de ser interpretada, segundo pensam os meios bem informados, como uma capitulação britanica ante os Estados Unidos. Mas ainda existe uma batalha por ser travada: a do "front" interno.

OUTROS PAISES SEGUIRAM...

(Conclusão da 1a pagina)

inevitavel, segundo se declara nos circulos financeiros desta capital, após a desvalorização da libra esterlina. Contudo, acredita-se que o governo português esperará alguns dias para fixar eventualmente o novo valor da moeda lusitana, pois deseja estudar as reações verificadas em outros paises.

Todas as operações cambiais foram suspensas em Portugal e a bolsa de valores cerrou temporariamente suas portas. E' possivel, no entanto, que as reabra amanhã.

MONTEVIDEU, 19 (AFP) — O governo uruguaio suspendeu todas as operações de cambio em consequencia da desvalorização da libra. Os meios financeiros não acreditam que o governo uruguaio venha a adotar medida similar, por que, segundo frizam, a desvalorização da libra não terá efeito sensivel sobre a economia do país.

Sabe-se que o Uruguai é uma das Republicas da Americana Latina cuja moeda é particularmente sã e onde não existe o livre comercio de divisas estrangeiras.

ACHESON CONDENA...

(Conclusão da 1a pagina)

a opinião de que "a industrialização rapida não resultará sempre na elevação do nivel de vida. Depende do processo de fomento, da energia e dos recursos dos proprios paises. E' fator importante saber o equilibrio entre a agricultura e a industria, e outros elementos de economia. Em muitos paises, o fomento da agricultura resultará no mais alto nivel de vida e maior rapidez no progresso que na industrialização."

Acheson expressou a ansiedade que sente em relação à zona das Caraibas, que na sua opinião pôs à prova o Tratado do Rio de Janeiro.

Disse que os "complots" nas Caraibas, durante os ultimos dois anos, são "contrarios aos nossos compromissos mutuos de não intervir nos assuntos internos de outros paises."

Manifestou Acheson que "os paises americanos têm a responsabilidade, não somente ante eles proprios, como ante o resto do mundo, de viver em paz e harmonia, uma vez que desempenharam papel importante na formação da ONU. Isto, contudo, não deve ser considerado como adesão incondicional ao "status-quo". Nós nos opomos à agressão, porem, não nos oporemos às mudanças de regime. Ao contrario, estimularemos as mudanças quando tiverem por objetivo a liberdade e a democracia. Os Estados Unidos sempre deploraram a ação de qualquer grupo que não se interessa pela decisão do eleitorado. Deploramos especialmente a substituição de um regime livremente eleito por outro estabelecido pela fôrça. Em tais situações, jamais abandonamos o ponto de vista de que o povo tem o direito de escolher seus proprios governantes."

Quanto ao reconhecimento dos governos impostos pela força, Dean Acheson referiu a politica norte-americana de reconhecer os governos que mantém a paz e a ordem, sem que isto signifique aprovação desses governos por parte dos Estados Unidos.

Tambem discursaram os srs. Alberto Lleras Camargo, presidente da Organização dos Estados Americanos, e Edward G. Miller, secretario de Estado adjunto. Lleras Camargo disse que as vinte Republicas ali representadas se preparam para ouvir Acheson, certas de que suas palavras serão beneficas para o mundo americano.

AUDACIOSA MEDIDA...

(Conclusão da 1a pagina)

sentido de facilitar a infiltração do dolar na economia da Grã-Bretanha. Em todo caso o que não padece duvida é que essa reunião, ao invés de resolver as dificuldades financeiras da Grã-Bretanha, apenas serviu para acentuar a dependencia desta ultima em relação ao dolar".

Concluindo seus comentarios a emissora de Moscou afirmou: "O povo da Grã-Bretanha, que esperava uma melhoria em seu nivel de vida, será obrigado talvez a sofrer novas restrições. Tal o resultado da traição dos lideres direitistas do Partido Trabalhista e dos reacionarios britanicos".

PARIS, 19 (AFP) — "A decisão tomada pela Grã-Bretanha leva o governo a pesquisar as consequencias que a desvalorização da libra poderá ter no plano interno nacional", disse o sr. Henry Queuille, chefe do governo, falando ao "Le Monde", após conferenciar com o ministro das Finanças, sr. Maurice Petsche.

O sr. Queuille acrescentou que os economistas franceses estudam o assunto e que as medidas que vão ser tomadas se enquadrarão no caminho do reerguimento financeiro e economico que se traçou o governo.

E acrescentou: "Devemos prosseguir em nossa tarefa, considerando a possibilidade de aumentar as importações. Será preciso lutar contra o eventual aumento do desemprego e conseguir preços que possam facilitar, nos mercados estrangeiros, a venda de nossos produtos, impor-nos algumas restrições, defender nossa politica e ampliar e não comprometer os resultados já conseguidos".

É preciso reconhecer e tratar o Cancer precocemente para não dar tempo à doença de propagar-se a outras partes do corpo, podendo ser curada.
Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Alameda Barão de Limeira 540 1º andar, Fone 51-1404, ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia).

FATOS POLICIAIS

Assassinou a golpes de faca o operário com quem discutira

Consoante noticiamos em nossa edição de domingo, às ultimas horas de sabado, em frente ao predio numero 54, da rua Baltar, na Vila California, imediações de São Caetano do Sul, foi encontrado morto e apresentando ferimentos nas costas e peito produzidos por faca, o operario José Bonini, de 34 anos de idade, casado, domiciliado naquele endereço. O delegado Geraldo Ciriaco foi informado do fato e esteve naquele local, onde soube que José Bonini havia sido assassinado por Manuel de Sousa, de 45 anos de idade, residente tambem naquele endereço, que é uma habitação coletiva. O criminoso conseguira fugir, não sendo seu paradeiro descoberto nas investigações que se processaram inicialmente. A citada autoridade tratou de saber os motivos do delito e apurou que entre os protagonistas da cena de sangue existia velha rixa. José Bonini residia naquele predio em companhia de Benedita de Sousa, com quem constantemente mantinha discussões. O barulho que o casal fazia perturbava o sono de Manoel de Sousa, que tinha que se levantar cedo. Por isso, varias vezes o criminoso procurou José Bonini e este nunca se mostrou disposto a atendê-lo, surgindo então certa animosidade entre ambos. Segundo se soube, na noite de sabado, quando voltava do trabalho, Manoel de Sousa teve oportunidade de topar com o vizinho e violenta discussão nasceu. Pesados insultos foram trocados e Manoel, a certa altura, sacando uma faca que levava à cintura, não titubeou em golpear o antagonista, até vê-lo caido ao solo, numa poça de sangue. Em seguida fugiu, tendo antes conversado com sua esposa. O cadaver de José Bonini, depois de fotografado por peritos da Tecnica, foi transportado para o necroterio do Araçá, para autopsia. Sobre o fato foi instaurado inquerito, devendo o mesmo prosseguir pela Delegacia da 6.a Circunscrição, onde Manoel de Sousa deverá prestar esclarecimentos.

Agrediram-se a golpes de faca

Por motivos que não foram apurados pela policia, às 23,30 horas de domingo, à esquina da rua Antonio de Barros e avenida Celso Garcia, Silvio Mariano dos Santos, de 22 anos de idade, solteiro, domiciliado à rua Siria, 319, na Penha, e Sebastião de Oliveira, de 22 anos, solteiro, residente à estação de Artur Alvim, agrediram-se e feriram-se mutuamente, fazendo os dois o uso de facas. Em estado grave, Silvio e Sebastião foram transportados para o posto da Assistencia, de onde seguiram, o primeiro para o Hospital da Escola Tecnica de Aviação e o segundo para o Hospital das Clinicas.

Conflito no restaurante "Spadoni"

Domingo, cerca das 5 horas, no restaurante "Spadoni", à avenida Ipiranga, 916, Ademar Siqueira Leite, de 30 anos de idade, solteiro, conhecido pela alcunha de "Vavá", e o guarda-civil Juvenal Maciel, de 34 anos de idade, casado, residente à rua Danubio, 19, envolveram-se num conflito, ficando ambos feridos. Segundo apurou a policia, "Vavá", à hora citada, discutiu com pessoas que estavam numa das mesas do restaurante. A fim de evitar uma possivel briga, o miliciano interferiu e afastou Ademar para um ponto do restaurante. Entretanto, voltou ele a manter discussão com as citadas pessoas, havendo nova interferencia de Juvenal Maciel. Nessa ocasião, porém, foi ele mal recebido por "Vavá", chegando mesmo a ser por ele agredido. Houve, então, grande confusão no estabelecimento, pois Ademar lançou mão de cadeiras e outros objetos para atingir o guarda. Este, tirando da cintura um revolver, acionou o gatilho por varias vezes, havendo, entretanto, apenas uma detonação, não atingindo o projetil pessoa alguma. Uma viatura da Radio Patrulha foi solicitada à avenida Ipiranga, onde a ordem foi restabelecida em seguida.

Agrediram-se e feriram-se mutuamente

Domingo, às 2 horas, em frente ao predio numero 538, da estrada das Lagrimas, por motivos futeis, Manuel Tenorio Cavalcanti, de 41 anos de idade, casado, e Oscar Rossi, de 22 anos de idade, solteiro, domiciliados, respectivamente, nos predios numeros 525 e 566, naquela via, agrediram-se e feriram-se mutuamente, usando o primeiro uma faca e o segundo um pé de cama. Os dois foram socorridos pela Assistencia e internados no Hospital das Clinicas.

Quatro feridos num desastre

Na rua Domingos de Morais, esquina da rua Pedro de Toledo, domingo, às 17,30 horas, o auto particular de chapa numero 37.670, dirigido por Salvador Rotela, de 30 anos de idade, casado, residente à rua Jacarandá, 52, colidiu com o de chapa numero 162, de Nova York, guiado por Thomas Romanach. Em consequencia do acidente, alem do primeiro motorista, receberam ferimentos: Teresa Rotela, de 60 anos de idade, viuva, domiciliada à rua Santo Antonio, 968; Lia Rotela, de 24 anos de idade, solteira, moradora à rua Jacarandá, 52, passageiras do primeiro veiculo e Ana Aparecida, de 20 anos de idade, solteira, moradora à avenida Rebouças, 2729. As vitimas, que apresentavam ligeiros ferimentos, foram socorridas pelo posto da Assistencia.

Embriagado, atirou o auto contra um poste

Por estar embriagado, domingo, à uma hora, o motorista Luís Barbetti, de 22 anos de idade, solteiro, domiciliado à rua do Campo, 55, na avenida Rangel Pestana, esquina da rua da Figueira, dirigindo o auto de aluguel de chapa numero 41.667, atirou-o contra um poste de sinalização, danificando-o. O motorista desastrado recebeu leves ferimentos e foi medicado no posto da Assistencia, conforme medidas tomadas pelo delegado de serviço na Central, que mandou submeter Luís Barbetti a exame de dosagem alcoolica.

Ferida numa colisão de veiculos

Na avenida Rangel Pestana, esquina da rua da Figueira, ontem, às 15,15 horas, o onibus da linha "Alto do Pari", dirigido pelo motorista Joaquim Parise, colidiu com o carro particular de chapa numero 13.65.00, de Santo André, guiado por Alvaro Ferreira Assunção. Isalina Libano de 43 anos de idade casada residente à rua Joaquim Moreira, 25, passageira do onibus, em consequencia do acidente sofreu fratura do braço direito e foi socorrida pela Assistencia. Há inquerito.

Caiu do caminhão e foi apanhado pelas rodas do mesmo

O motorista Vicente Duarte, de 19 anos de idade, solteiro, domiciliado à rua Maria de Lourdes, 13, domingo, às 15,30 horas, na Vila Zelina, ao pretender apanhar o autocaminhão 65.230, dirigido por Antonio Hama, e que estava em movimento, caiu ao solo, sendo então apanhado pelas rodas traseiras do veiculo. Sofreu o motorista graves ferimentos e morreu ao ser socorrido pela Assistencia. A policia providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Araçá.

Ferido gravemente por uma tijolada

Na rua Almeida Lima, domingo, o operario Valdomiro de Souza, de 28 anos de idade, casado, morador à Vila Santa Isabel, foi atingido na cabeça por um tijolo arremessado por um tal Modesto, ficando gravemente ferido. Valdomiro foi socorrido pela Assistencia e internado no Hospital das Clinicas, anotando a policia a fuga do agressor.

Gravemente ferida em consequência de explosão de dinamite

A menina Maria Benedita da Conceição, de 12 anos de idade, filha de Salvador da Conceição, ontem, às 13,30 horas, nas mediações de seu domicilio, à rua Fernando Reuzo, 11, na Vila Mazzei, encontrou uma espoleta de dinamite, com ela passando a brincar. Em dado momento, a mesma explodiu e a menina sofreu graves ferimentos na mão esquerda. Foi ela removida para o Hospital das Clinicas, determinando a autoridade de serviço na Central a abertura de inquerito.

Morto por um ônibus

Na estrada de Vila Ema, domingo, às 10 horas, o menino Kioto, de 6 anos de idade, filho de Mori Arakoki, residente naquela estrada, predio sem numero, foi apanhado por um onibus da empresa Lider e que era dirigido por Antonio Lopes, sofrendo ferimentos que causaram sua morte imediata. O cadaver foi removido para o necroterio do Araçá.

Ludibriado em 40 mil cruzeiros por dois malandros

Vitor Abatepaulo, de 19 anos de idade, solteiro, comerciario, residente à rua Santa Rosa, 188, e empregado da firma "José Carrieri & Cia. Ltda.", foi lesado, ontem, por dois malandros que lhe passaram o conhecido "conto do bilhete premiado", furtando-lhe a importancia de 40 mil cruzeiros pertencente aos seus patrões. A vitima compareceu à Delegacia de Vadiagem, onde registrou queixa e ao examinar o album de fotografias de "vigaristas" reconheceu os malandros Nagib Abdala Razuk e Renato Sclavi, como sendo os autores do ludibrio.

Dinamite encontrada entre tubos da adutora do Cabuçu

Soldados do posto policial de Tucuruvi encontraram, ontem, consideravel quantidade de dinamite entre tubos da adutora do Cabuçu, contra a qual, conforme noticiamos, foi levado a efeito um atentado sábado ultimo. O explosivo foi enviado à Delegacia de Ordem Social, que, por sua vez, o remeteu para a Policia Tecnica para que seja submetido a pesquisas.

Herdeiro localizado pela policia

A pedido do consul-geral da França, a "Secção de Desaparecidos", da Delegacia de Vigilancia e Capturas, localizou o sr. Luis Guerguí, cidadão francês, que reside à rua Tenente Possolo, 1, apartamento 74, na Capital da Republica, o qual deverá ir ao seu país de origem a fim de receber uma herança deixada pelos seus pais.

A sobrevivencia do regime não depende do lançamento de uma candidatura unica

Declarações do general Góes Monteiro e dos srs. Monteiro de Castro, Leopoldo Neves, Prado Kelly — Ainda admitem a hipótese do êxito de um candidato do Acôrdo — Não há motivo para rompimento, declara o sr. Carlos Luz — A posição de Minas

Reportagem de OZÉAS MARTINS, para o JORNAL DE NOTICIAS e a "Folha Carioca"

RIO, 19 (Da sucursal, pelo telefone) — Começa esta semana politica assinalada pela preocupação de galvanizar o Acordo ameaçado de colapso final. O secretario-geral da UDN, deputado Monteiro de Castro, acolheu-nos hoje com uma expansão matinal de otimismo, como a reagir contra o ceticismo que lavra em muitos setores.

— Continuo confiante em que a Comissão dos Três encontrará uma solução feliz para o problema presidencial — disse-nos o dirigente udenista.

— Em que baseia essa esperança? — indagamos.

Monteiro de Castro retrucou:

— No patriotismo dos srs. Prado Kelly, Nereu Ramos e Artur Bernardes, bem como na sua determinação de encontrar uma boa solução. As dificuldades serão superadas.

O secretario-geral da UDN, como se sabe, é mineiro. Fizemos-lhe, por isso, uma pergunta sobre as ultimas noticias com relação a uma candidatura de Minas. E sua resposta foi a seguinte:

— Minas não está reivindicando a presidencia da Republica. Esta é a sua posição, da qual não sairá. O sentimento mineiro se manifesta no sentido de não pleitear.

A SOBREVIVENCIA DO REGIME

O general Goes por sua vez externou a impressão de que o ambiente está mais calmo, nas ultimas horas. Sobre a possibilidade do deslocamento do eixo da politica da sucessão para Minas, deu-nos esta resposta:

— Não sei onde anda esse eixo... E' meio invisivel.

Repetiu depois que está convencido do funcionamento do Acordo na sucessão presidencial. E diante de outra interpelação nossa, afirmou:

— Não, não acho que a sobrevivencia do Acordo seja condição indispensavel à manutenção das instituições democraticas. Mas fortalecerá muito essas instituições.

"NÃO HA' MOTIVO PARA O ROMPIMENTO"

O sr. Carlos Luz é outro que não perdeu ainda a fé no Acordo.

— Não estou vendo nenhum sinal nem motivo para o rompimento da "entente" interpartidaria — disse-nos vivamente.

Esses e outros depoimentos impregnados de otimismo, que temos recolhido, bem caracterizam os ultimos esforços que se desenvolvem neste instante para salvar o Acordo. A iminencia do naufragio dos entendimentos parece ter suscitado viva reação psicologica e politica, sob o efeito das consequencias previstas. Logrará esse novo estado de espirito a transigencia e a boa vontade necessarias ao feliz desenlace das "demarches"? Os mais ceticos não acreditam nisso e acham que estamos assistindo aos ultimos estertores do agonizante Acordo.

CANDIDATURA DE UNIÃO NACIONAL

O deputado Leopoldo Maciel, da UDN de Minas, vai mais longe do que todos, no seu otimismo, pois ainda admite uma candidatura de união nacional, com a extensão do Acôrdo a outros partidos, inclusive o PTB de Getulio e o PSP de Adhemar. E para justificar essa crença, diz-nos:

— Não acredito que esses partidos coloquem os seus interesses acima das conveniencias nacionais. A verdade é que o Acôrdo será tanto melhor quanto mais amplo.

Interrompido por outra pergunta nossa, volveu depois:

— Não, não acho o Acôrdo indispensavel ao regime. Penso que a democracia prevalecerá, sem o Acôrdo. Entretanto, sou favoravel à "entente", porque, num clima de entendimento, a sucessão trará menores abalos e prejuizos, dando margem a uma campanha mais amena, mais cordial e mais civilizada.

Sobre a politica de Minas, o deputado Leopoldo Maciel disse que a UDN do seu Estado deseja "continuar e completar sua experiencia administrativa", mas isso, a seu ver, não exclui a possibilidade de uma composição na esfera estadual.

DECLARAÇÕES DE PRADO KELLY

Respondendo a uma pergunta nossa, o sr. Prado Kelly disse-nos, esta manhã:

— Esta questão de otimismo ou pessimismo é muito pessoal. Vamos esperar os fatos. Não parece ter havido alteração politica, neste fim de semana.

Admitiu o presidente da UDN uma reunião da Comissão dos Três durante esta semana, esclarecendo que o proximo encontro não está condicionado ao trabalho da Comissão do Programa. Lembrou, a proposito, a passagem da recente nota oficial dos Três Grandes, em que se diz que a elaboração das "linhas mestras" não obsta que se procure promover a escolha do nome. O sr. Kelly atribui a esse trecho daquele comunicado a efervescencia dos ultimos dias. Declarou-nos ainda o chefe udenista que continua sem viagem marcada, não sabendo quando irá a Minas nem, sequer, se será necessaria sua presença em Belo Horizonte.

EXPLORAÇÃO COM MINAS

Os udenistas, especialmente os de Minas, inclusive o sr. Milton Campos, estão empenhados em desfazer a ultima onda politica com que certos elementos pretendem envolver Minas e seu governador. Minas — diz-se — não tomará nenhuma iniciativa em favor de um candidato mineiro à presidencia da Republica e só aceitará a indicação de um nome seu, se a escolha resultar dos entendimentos na cena federal, sobretudo entre os Três Grandes. Fora disso, Minas não estaria inclinada a caminhar para uma aventura ou para uma solução de luta. A atual exploração politica com o nome de Minas e dos mineiros estaria assim correndo por conta dos incorrigiveis agentes da confusão e da divisão, apoiados por alguns ingenuos, segundo se comenta.

Alguns circulos politicos federais se mostram na verdade interessados em fazer que a solução do problema presidencial se concretize forçosamente através de um candidato de Minas. Recorda-se, a proposito, em rodas contrarias a esse movimento, que o acordo mineiro foi celebrado tendo por base dois itens: 1.o) Minas nada quer, nada pleiteia, nada reivindica; 2.o) a frente unica destinar-se-ia a fortalecer o Acordo nacional, dispondo-se a apoiar o candidato oriundo da "entente" e suas "demarches", mineiro ou não. Agora, no entanto — acrescenta-se — pretende-se atirar Minas contra o Acordo, apresentando-a com candidatos proprios. Comenta-se, a esse respeito, a atitude de proceres mineiros como o sr. Juscelino K. que vivem a lançar candidatos de Minas... Observa-se, por outro lado, que o sr. Valadares, especie de Califá da sucessão, não descansa no seu afã de coordenador clandestino. Alem disso, alega-se que fontes intimamente vinculadas ao Catete encarregam-se de transformar Minas em instrumento do jogo de certos grupos. Todas essas atividades marginais, alem do seu colorido regionalista e antipartidario, são consideradas como simples manobras desses crocodilos politicos ou agentes secretos, empenhados em evitar a solução natural através dos Três Grandes e dos entendimentos resultantes da formula Jobim.

Esses agentes perturbadores, segundo se afirma, é que estão lançando os ultimos "slogans" tais como: Fóra de Minas não há salvação — Só os mineiros é que podem dar o candidato interpartidario — Ninguem dispõe de 2 milhões de votos como os mineiros.

Procura-se assim fazer de Minas uma ameaça, restabelecendo a tirania politica do grande Estado contra o pequeno. E, o que é pior, contra o Acordo e contra os partidos. Segundo a estranha doutrina, só um Estado poderoso poderá eleger o presidente da Republica...

DESVALORIZADOS A LIBRA E O...

(Conclusão da 1.a pag.)

consequencia da desvalorização da libra foram tomadas à tarde, numa reunião do Conselho de Ministros sob a presidencia do sr. Vincent Auriol, presidente da Republica.

O Conselho de Ministros, além de fixar as novas taxas do franco em relação à libra e ao dolar, decidiu tambem submeter imediatamente aos fundos monetarios internacionais um plano de reforma para que as operações comerciais em divisas livres se façam, doravante, à base de cem por cento sobre as cotações do mercado cambial.

PARIS, 19 (AFP) — Após a reunião do Conselho de Ministros, que terminou pouco depois das 21 horas, foi publicado o seguinte comunicado oficial:

"O Conselho de Ministros reuniu-se às 17 horas de hoje, sob a presidencia do sr. Vincent Auriol. Examinou a situação criada com a desvalorização da libra esterlina e de outras moedas. Constatou que este acontecimento tornava possivel a unificação das taxas de cambio adotadas nas operações comerciais e não comerciais com as divisas livres. Decidiu, assim, submeter imediatamente ao Fundo Monetario Internacional uma reforma, propondo que as operações comerciais com as divisas livres se façam, de agora em diante, na base de 100% das cotações do mercado. Deste modo, ter-se-á dado um novo passo importante no caminho da unificação e da estabilização dos cambios.

No que se refere ao nivel do franco, o Conselho de Ministros considerou que não havia razão para que a desvalorização da libra esterlina viesse acarretar uma alta sensivel do dolar no mercado livre de Paris. Seguir-se-á uma revalorização do franco em relação à libra esterlina, na proporção de 10%. Medidas especiais de compensação serão previstas relativamente aos departamentos das Antilhas e da Guiana."

LONDRES, 19 (UP) — O Rei George VI, que se encontra presentemente em seu castelo de Balmoral, assinou o decreto ordenando o fechamento dos bancos e bolsas de titulos da Grã-Bretanha, hoje, por motivo da desvalorização da libra esterlina.

LONDRES, 19 (UP) — O primeiro ministro Clemente Attlee reuniu-se esta manhã com os membros do Gabinete para passar em revista as compras militares e o possivel efeito da desvalorização da libra esterlina sobre as mesmas.

A respeito da possivel convocação do Parlamento, fontes chegadas ao primeiro ministro declararam que talvez ele seja convocado para a semana proxima, mas não se tomará nenhuma decisão até o regresso ao Continente Europeu do dirigente parlamentar Herbert Morrison que é esperado hoje à noite.

LONDRES, 19 (UP) — Os corretores londrinos concentraram-se nas ruas do bairro financeiro desta capital e realizaram toda especie de negocios com os titulos.

Os titulos do ouro constituiram a principal oferta nas transações extra-oficiais, porquanto a Bolsa de Valores de Londres permaneceu fechada hoje, por decreto oficial.

Reina enorme confusão na rua considerada a Wall Street britanica, onde os corretores colocaram quadros negros e mapas sobre as calçadas, o mesmo no meio da rua.

LONDRES, 19 (UP) — Apesar de a Bolsa de Valores de Londres ter sido oficialmente fechada, os corretores enchiam as ruas da parte financeira de Londres levando a efeito negocios de toda a natureza.

Ações sobre a industria aurifera estavam sendo alvo de intensa procura, sendo o preço por elas oferecido superior ao oficialmente estabelecido.

LONDRES, 19 (UP) — A desvalorização da libra esterlina não provocou otimismo algum nos circulos economicos britanicos.

Os referidos circulos não concordam, aparentemente, com o otimismo do ministro das Finanças, sir Stafford Cripps. Acrescentaram que a decisão de desvalorização da libra esterlina não aumenta confiança da politica monetaria do governo trabalhista britanico.

LONDRES, 19 (AFP) — O Conselho Geral do Congresso das Trade Unions realizará amanhã à tarde uma reunião especial a fim de examinar a situação economica da Grã-Bretanha, considerando a desvalorização da libra.

LONDRES, 19 (AFP) — Afirma-se na Tesouraria britanica que o problema da livre conversibilidade da libra esterlina não foi discutido durante as conversações anglo-americano-canadenses de Washington.

Enquanto o equilibrio dos pagamentos entre a zona do esterlino e do dolar não estiver sido restabelecido — acrescenta-se — esse problema não entrará em discussão.

Viação Aérea São Paulo, S. A. "VASP"
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
Pelo presente edital, ficam convocados os Srs. Acionistas desta Companhia, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se em 4 de outubro proximo futuro, às quinze horas, na sede social, à rua Libero Badaró 89, 3.o andar, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:
a) Reforma dos Estatutos Sociais;
b) Outros assuntos de interesse social.
São Paulo, 19 de setembro de 1949.
A DIRETÓRIA

DELINEIAM-SE NOVOS AUMENTOS...

(Conclusão da ultima pagina)

tambem não vinham usufruindo lucros.

Contudo, ao que nos informou ontem o sr. Ubirajara Zogaib, a elevação do preço do "cafezinho" para 40 centavos, seria, a seu ver, excessiva, porquanto permitiria uma margem de 30 por cento de lucro liquido, exagerada para o produto, pelas circunstancias conhecidas.

A questão se encontra nesse pé, ignorando-se a maneira de como será contornada.

AUMENTO DO PREÇO DA MANTEIGA

Com a manteiga praticamente o mesmo ocorreu. Tabelado que foi o preço do produto em 32 cruzeiros para o fabricante, entrou o sindicato da classe interessada com oficio em que reclamava acrescimo desses preços, de vez que, nas bases estabelecidas, vinham sofrendo prejuizos.

Estudando o problema, a Assessoria Tecnica, conforme nos foi dado apurar, solicitou, de inicio, informações da Secretaria da Agricultura, nos termos do decreto 9.125, de vez que se tratava de uma questão inerente à agro-pecuaria. Os dados obtidos confirmaram, em parte, o que alegavam os interessados, verificando-se que, de fato, o preço da materia-prima — o leite — nos meses atuais, de sêca, haviam sofrido majoração de 10 cents. em relação aos corrente em igual periodo do ano passado, vigorando atualmente, em media, o preço de Cr$ 1,50 por litro. Assim, considerando que para a fabricação de um quilo de manteiga são necessarios 23 litros de leite, concluiu a Assessoria Tecnica por um correspondente aumento no preço da manteiga, que seria, no caso, de Cr$ 2,30.

O exposto, contudo, apenas condensa os estudos preliminares realizados pela Assessoria Tecnica, de vez que o presidente da subcomissão incumbida do assunto, o sr. Cantidio Sampaio, solicitou novos informes, desta vez por parte da Secretaria da Fazenda. Aguarda-se, portanto, esses novos elementos, quando então o assunto será decidido.

CONCLUIDO PELA PREFEITURA...

(Conclusão da ultima pag.)

"Essas, declarou o sr. Dario de Castro Bueno, as principais obras e melhoramentos a serem executados com o credito que será solicitado à Camara Municipal, no valor de 400 milhões de cruzeiros".

DENTRO DE 2 ANOS A EXECUÇÃO DAS OBRAS

Prosseguindo na palestra com o jornalista o sr. Dario de Castro Bueno aludiu às dificuldades para trabalhar, em vista das exiguas verbas que são concedidas à Secretaria de Obras, salientando que não podem ser elaborados planos de envergadura sem o conhecimento das quantias disponiveis para sua execução.

"Trabalhamos, acrescentou, praticamente apenas com os creditos especiais e estes só nos são concedidos nos segundos semestres do ano, através de creditos especiais, dos possiveis excessos da arrecadação. Assim, não podemos traçar normas para o nosso programa de ação".

Referindo-se ao prazo para execução dos trabalhos programados, dentro do credito de 400 milhões, esclareceu que, a partir da data da concessão do credito, 24 meses serão suficientes para concluir o plano de realizações.

Comentou, a esta altura, o secretario de Obras, as necessidades da Capital, em face da aproximação dos festejos do IV Centenario da Cidade, em 1954, e para os quais precisará estar com seus serviços em ordem e perfeitamente modernizada.

"Temos elementos tecnicos e tempo suficiente para colocar a Capital em condições de ser visitada por ocasião do IV Centenario — acentuou — todavia, dependemos de creditos para poder fazer o que é preciso e para suprir as falhas que São Paulo apresenta".

Exibindo grandes listas ao jornalista, aduziu:

— "Estas são ruas cuja pavimentação estamos reformando. Esta outra é das vias publicas que estão tendo seu calçamento executado. Alguma coisa, como se vê, está sendo feita.

O PARQUE IBIRAPUERA

Finalizando sua palestra com o reporter o sr. Dario de Castro Bueno, após dar mais algumas explicações sobre os trabalhos do "subway", acrescentou que a Secretaria de Obras fez uma representação ao prefeito, indicando o que tem programado para realizar no Parque Ibirapuera e que, afirmou, qualquer diminuição ou cessão daquela area, transtornaria o plano de urbanização daquele logradouro.

Tanto o Parque Ibirapuera como o Jardim da Aclimação — prosseguiu — estão passando por completa reforma, dentro dos pequenos recursos disponiveis e deverão tomar o aspecto que realmente merecem e os estudos urbanisticos exigem de uma cidade como S. Paulo".

XVI Exposição Nacional de Pecuária

Excursão à Bahia patrocinada pela S. R. B.

No sentido de proporcionar ampla assistencia aos associados que pretendam assistir à XVI Exposição Nacional de Pecuaria, comemorativa do IV Centenario de Salvador, a Sociedade Rural Brasileira organizará, durante a realização do certame, uma excursão àquela cidade, tendo, para tal fim, contratado um confortavel avião Douglas de Turismo, das Linhas Aereas Paulistas, que partirá desta Capital em dias da 2.a quinzena de outubro.

Esta iniciativa da Rural dará ensejo a que os criadores e pessoas interessadas assistam a um certame que reune elementos de alta relevancia para a lavoura e pecuaria paulistas.

As adesões serão recebidas na Sociedade Rural Brasileira que, no intuito de bem servir os interessados, se incumbirá da reserva de aposentos na capital baiana.

Departamento Médico do Estado

Resultado de inspeções para tratamento de saúde

Resultado de inspeções completadas ontem com o fim especial de conceder licença para tratamento de saude:

NO INTERIOR

Secretaria da Saude — Alfredo Lemos de Galvão, 15 dias; Cacilda Lopes Ferraz, 3 meses; Catarina Olichesky de Oliveira, 5 dias; Dilce de Oliveira e Silva Barros, 3 meses; Joana Marchetti Lazaretti, 20 dias; Jocelina Maria de Jesus Pereira, 15 dias; Marco Manzar, 30 dias; Marcilino Franco, 30 dias; e Rosa Ferreira de Miranda, 8 dias.

Secretaria da Fazenda — Lilia Maria Bueno de Souza Queirós, 45 dias; e Valtely Aquino de Oliveira, 20 dias.

Secretaria da Educação — Aristarda de Souza Oliveira, 20 dias; Aracy Guedes de Araujo, 45 dias; Attila Mendonça de Morais, 3 meses; Lenilda Aparecida de Barros Mainardi, 30 dias; Conceição Guilhelini, 3 meses; Dagmar Vieira Holtz, 3 meses; Diva Beghini, negada; Esmeralda Jordão Barbieri, "contrario à licença"; Fortunata Garcia, 20 dias; Ercilia de Oliveira Gouvêa, 30 dias; Izabel Rodrigues Corrêa Giovannetti, 30 dias; Josefina Broshteri Barsanti, 15 dias; Josefina Costa Calderaro, 3 meses; Luzia Fortunato Gouvêa, negada; Maria Olimpia Prestes Cezar Assunção, 30 dias; Mariana Lamoglia Bassabon, 20 dias; Nyrla Freitas Andere, 3 meses; Enza Zadeh Bolto, "contrario à licença"; Suzana de Castro Maria, 15 dias; e Tereza Martins, 3 meses.

NA CAPITAL

Secretaria da Educação — Benedita de Souza Almeida, 15 dias; Benedito dos Santos Delfin, 15 dias; Carmen Silva, 15 dias; Cecilia Pacheco de Camargo Voss, 30 dias; Edith de Souza Queiroz, 3 meses; Georgina Rocceiro Pinto, 30 dias; Genny Luchessi, "contrario à licença"; Idalina Resurreição Guerra Passarelli, 3 meses; Izabel Afonso Moreno Moura, 3 meses; Jacira Ribas de Andrade Cardoso, 15 dias; Jacolina Aparecida Fontes de Brito, 15 dias; João José Nogueira, negada; Maria de Lourdes Ribeiro, 20 dias; Mauro de Oliveira, 45 dias; Noemia Monteiro, negada; Iracema dos Santos Gouvêa, 30 dias; Nelson Ferreira, 30 dias; Rosa Pinto Ribeiro, 30 dias; e Tobias de Oliveira, 30 dias.

Secretaria da Fazenda — Benita Souza Corazza, 15 dias; Doracy Prado de Vita, 20 dias; Antonio Manuel Cesar Mirá, 120 dias; e Maria Emilia Sauto Marques, 60 dias.

Secretaria da Agricultura — Antonio de Campos Bueno, 20 dias; Ionne F. Damasio, 15 dias; Julio Franco do Amaral, 30 dias; Helena Vellutini, 20 dias; e Mara Nazaré Prestes de Albuquerque, 60 dias.

Secretaria da Viação — Adolfo Pontes, 20 dias; Enéas da Silva Franco, 60 dias; Pedro José de Oliveira, 60 dias; e Sebastião Romano, 10 dias.

Secretaria da Segurança — Dirceu Batista dos Santos, 14 dias; Hamleto Renato Fratini, 150 dias; e Luís Gonzaga Soares, despachada.

Secretaria da Justiça — Agenor Pereira do Vale, 20 dias; José Soares dos Santos, 20 dias; e Valdir Bulgarelli, 10 dias.

Secretaria da Saude — Vladimir de Pruzzia Gomes Ferraz, 80 dias; e Lourenço de Campos Machado, 45 dias.

Departamento Medico — Italo Marcelo Raymundi, 5 dias; e "Pascoal Armando Pucci, 10 dias.

Departamento Estadual de Estatistica — Maria F. Damasio, 5 dias.

Secretaria do Governo — Luís Olliani, 365 dias.

Assessoria Tecnico-Legislativa — Maria José de Paiva Carvalho, 90 dias.

Secretaria do Trabalho — Ilyria Novais Fagler, 45 dias; Rafael Luis Peixoto de Barros, negado; Roland Ignez Guarany, 20 dias; e Teresa Congessi Ribas Pimpão, 20 dias.

Reitoria da Universidade — Fernando Maria Nogueira de Mota, 15 dias; e Vera Vieira Marcondes, 20 dias.

NA ASSEMBLÉIA...

(Conclusão da 3.a pagina)

gentes e não pode arcar com despesas extraordinarias, nem mesmo as mais imprescindiveis. Em tais condições, tendo em vista que a Mesa considera absolutamente indispensavel a realização de sessões especiais para que possa ser votada materia de interesse do funcionalismo publico, classe cujos serviços são dos mais relevantes para o bom andamento da administração publica, não é demais que os srs. deputados, cujo mandato constitui uma delegação da coletividade, mostrem, mais uma vez, o seu desapego à parte material que lhe é propiciada pelo seu comparecimento."

Nova cozinha distrital do S.E.S.I.

Será inaugurada hoje, às 11,30 hs., à rua João Harrison n. 402, no bairro da Lapa, a Cozinha Distrital n. 5 do Serviço Social da Industria, em cooperação com a E. F. Santos-Jundiaí. O SESI já mantem quatro Cozinhas Distritais em funcionamento, das quais três nesta Capital e uma em Santos. Esses estabelecimentos destinam-se a fornecer alimentação adequada e a preço razoavel aos trabalhadores da industria, transporte, comunicações e pesca.

Entrega de certificados

Realizou-se sabado ultimo, às 20 horas, a solenidade da entrega de certificados aos alunos que concluiram o Curso Popular de Alfabetização instalado pelo SESI na "Nadir Figueiredo Industria e Comercio S.A.". A cerimonia foi presidida pelo sr. Jorge D. Figueiredo, que procedeu à entrega dos certificados, falando em nome dos diplomandos o aluno Geraldo Rodrigues de Freitas. Em nome do SESI, dirigiu palavras aos diplomandos o diretor da Divisão de Educação Social dessa instituição, após o qual pronunciou ligeira oração o sr. Heitor Stockler de França, presidente da Federação das Industrias do Paraná e diretor do Serviço Social da Industria nesse Estado.

Terminada essa parte, realizou-se um "show", seguido da representação de uma comedia pelo Teatro Operario do SESI e de um "sketch" por elementos do corpo cenico da Ass. Atletica Nadir Figueiredo.

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS

Realiza-se, hoje, às 17 horas, em sua sede social, no salão nobre "Roberto Simonsen", à r. 15 de Novembro, 244, 10.o andar, mais uma reunião semanal ordinaria da diretoria da Federação das Industrias do Estado de São Paulo.

Na reunião em apreço, serão debatidos assuntos do interesse da industria em geral, assim como apreciadas propostas de admissão ao quadro social da entidade.

EXPOSIÇÃO EDUCATIVA DA CRUZADA PRÓ-INFANCIA — Realizou-se sábado, às 10 horas na Galeria "Prestes Maia", a inauguração da Exposição Educativa organizada pela Cruzada Pró-Infancia, com a finalidade de conseguir auxilio do povo paulista para a ampliação dos serviços de assistência social que, há 19 anos, vem mantendo. À inauguração compareceram representantes do governador do Estado, do prefeito municipal, do comandante da II R. M. e do secretario da Saude, além dos diretores da Cruzada Pró-Infancia, membros das comissões orientadoras do movimento e grande numero de populares. Nessa exposição estão representadas, nas diversas secções em que a mesma se divide, todos os setores de atividade da Cruzada, desde a higiene pré-nupcial, pré-natal e da natalidade, até a higiene pré-escolar e escolar. No clichê, ao alto, o representante do governador do Estado quando cortava a fita, dando por inaugurada a exposição. Na ocasião falou d. Perola Byington, diretora-fundadora da Cruzada e o sr. Nuno Guerner que discorreram sobre serviços que a Cruzada vem desenvolvendo em favor da infancia de nossa terra. Em baixo, aspecto da secção de Jardim da Infancia da exposição ontem inaugurada, que compreende psicologia infantil, escolas de trabalho, jardinagem e trabalhos manuais e vocacionais

"A desvalorização da libra apresenta vantagens ao Brasil e a outros paises em condições de evolução"

Não podemos ter idéia do que vai acontecer — "Não foi surpresa para mim", afirma um diretor do Banco do Estado — Opiniões do economista Milton Improta, sôbre a medida tomada pelo govêrno da Inglaterra

Falando aos jornais sobre a medida tomada pelo governo britanico desvalorizando a libra esterlina, afirmou o ministro dfa Fazenda, sr. Guilherme da Silveira que, devido aos momentos de grandes perturbações que estamos atravessando, não tem idéia do que vai acontecer, sendo necessario nessas condições, aguardar o feriado bancario do Reino Unido.

OPINIAO DE UM DIRETOR DO BANCO DO ESTADO

— "Há cerca de um mês abordando o assunto, considerei esse fato como um imperativo inelutavel, ao qual os estadistas ingleses teriam de ceder, independentemente de sua vontade. Não me surpreendeu, portanto, a noticia da desvalorização da libra" — declarou à imprensa o sr. Armando Alcantara, um dos diretores do Banco do Estado.

A INGLATERRA COMPREENDEU A GRAVIDADE DO MOMENTO

Em entrevista concedida ao JORNAL DE NOTICIAS, o economista Milton Improta externou nestas palavras a sua opinião:

— "A Inglaterra, teatro de guerra que foi, a nação mais sacrificada pelo conflito, foi compelida pela força das circunstancias a encaminhar-se para um regime diferente, da democracia liberal passou para a democracia socialista, vencendo resistencias de conservadorismo e avançando num processo paulatino para a franca socialização. Compreendeu, na sua grande experiencia, alta sabedoria e tino politico, a gravidade do momento historico. Enveredava para o regime adequado à situação economico-social".

TODOS OS ESFORÇOS NO SENTIDO DA SALVAÇAO SOCIAL

— "Os politicos, notadamente os homens de governo da Inglaterra, inclusive os economistas, concentraram todas as suas energias e sacrificios, no que são acompanhados pela coletividade, vêm desenvolvendo um programa orientado no sentido da salvação nacional. A fome de dolar, a luta nos mercados de competição internacional, as dividas de guerra, a transformação da economia de guerra em economia de paz, com o sombrio cortejo dos mais complexos e quase insoluveis problemas sociais, obrigaram a nação às mais profundas e radicais medidas de restrição, de correção e de reajustamento".

PROVIDENCIA QUE SE IMPOE

— "Naturalmente — prossegue o prof. Milton Improta — devido a sucessivas consequencias, a desvalorização da libra foi providencia que se impos inelutavelmente para desafogo ou para emulação da ordem economico-financeira e social. Pelas noticias veiculadas pela imprensa, tem-se a impressão de que o fato produzirá durante certo tempo abalo no mercado interno e no campo internacional, sabendo-se que a libra comandou durante dezenas de anos as transações economicas internacionais".

VANTAGENS PARA O BRASIL

— "Ao Brasil e a outros paises em evolução, apresenta vantagens a desvalorização da libra. Isto porque haverá possibilidade de intensificação do comercio com aquela nação, mormente se considerarmos a conveniencia de suprimentos de produtos de mercadorias para o nosso mercado consumidor de utilidades individuais e de equipamento tecnico para a industria e a agricultura. Se conseguirmos bem aproveitar a oportunidade para reequipamento tecnico e para a exportação de artigos ou produtos reclamados pelo mercado inglês, teremos feito um bom negocio".

O BRASIL NAO PODE ADOTAR IDENTICA MEDIDA

— "Cada país com a sua politica economica. Parece-nos que o Brasil não pode adotar identica medida. A sua conjuntura é bem diferente e exige outras medidas de recuperação economica" — finalizou o ex-prefeito da Capital.

Consequencias imprevisiveis para as exportações da area da libra

Declarações do sr. Salvio Pacheco de Almeida Prado, sôbre a desvalorização da libra esterlina

Em palestra ontem à tarde com o sr. Salvio Pacheco de Almeida Prado, adiantado cafeicultor em Jaú e diretor da Federação das Associações Rurais do Estado de S. Paulo, procuramos saber a sua opinião acerca da desvalorização da libra, assunto de grande transcendencia economica. Nesse particular interrogamo-lo sobre se existiriam reflexos imediatos nos nossos negocios com aquele país, ao que nos respondeu:

— "Ainda é cedo para se avaliar o reflexo que a desvalorização da libra possa trazer para a agricultura. Não sabemos ainda se os preços das mercadorias na Inglaterra sofrerão ou não a conseguinte alteração, poderão ser modificados, nada representando portanto essa queda. Para as exportações de produtos agricolas destinados à area da libra poderão sofrer consequencias imprevisiveis no momento. Esse assunto, por sua importancia, será debatido amanhã em reunião de diretoria, após o que nos manifestaremos oficialmente sobre o assunto".

— "Ainda é cedo para se avaliar o reflexo que a desvalorização da libra possa trazer para a agricultura. Não sabemos ainda se os preços das mercadorias na Inglaterra sofrerão alteração, compensando dessa forma a recente desvalorização. Temos negocios na Inglaterra com grandes fabricas produtoras de maquinas e ferramentas agricolas, de importação direta da FARESP e destinadas às associações filiadas do interior do Estado, que as distribui diretamente aos produtores, sem fito de lucro e cujos preços na fonte de origem, da-

MAL SERVIDOS PELA C.M.T.C. OS PASSAGEIROS DA LINHA 14 — Basta olhar para o clichê acima e constatar a desigualdade de tratamento da Companhia Municipal de Transportes Coletivos aos bairros paulistanos. Enquanto o bairro da Aclimação é servido pelos modernos e confortaveis "Coachs", os onibus que servem na linha "Lins de Vasconcelos" são todos eles pequenos, não comportando grande numero de pessoas, e, o que é pior, estão em lastimavel estado, podendo-se qualificá-los, na linguagem popular, de verdadeiros "calhambeques". É preciso notar que a linha "Lins de Vasconcelos" serve a diversos e populosos bairros operarios, de trabalhadores humildes, de gente que vive de seu trabalho, e que portanto tem, como os moradores da Aclimação, bairro que possui ruas asfaltadas, o direito de servir-se de um transporte condigno. Agora, que estão sendo feitos diversos melhoramentos no calçamento da rua Lavapés, os onibus da linha 14 são forçados a dar enorme volta pela rua Muniz de Sousa, onde, quase sempre param, não conseguindo vencer o declive que há naquela rua. E quem sofre são os passageiros, obrigados a descer do onibus e a esperar que outro veiculo possa transportá-los. Afirma-se que a C.M.T.C. não coloca "Coachs" na linha "Lins de Vasconcelos" por que as ruas por onde passa o onibus estão em pessimo estado. Não nos parece procedente a desculpa, posto que se isso se dá, compete a Companhia dirigir-se à Prefeitura Municipal e solicitar os necessarias reparos nas vias publicas. O que não se compreende e estranha-se é que a população de diversos bairros seja lamentavelmente prejudicada, sendo forçada a uma espera desnecessaria nas filas e, depois dessa longa espera, sirva-se de um veiculo que absolutamente não oferece conforto e sequer segurança.

NOTAS FORENSES

Arestos proferidos no Tribunal e decisões do Foro Civel e Criminal

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS

Recurso de habeas corpus

27.033 — Lucelia — Recte. Elias Pires. Recdo. o Juizo. Negaram provimento. Votação unanime.

27.008 — Santos — Recte. Paulo Martins Queiroz. Recdo. o Juizo. Negaram provimento por votação unanime.

Habeas corpus

27.097 — Amparo — Pete. José Menoncello. Negaram a ordem por votação unanime.

27.043 e 27.111 — Itu e Porto Feliz — Pacte. Mario Del Cistia. Negaram a ordem por votação unanime.

27.021 — Lins Pacte. Djalma Albuquerque Dias e Alfredo Teles Wanderley. Negaram a ordem por votação unanime.

27.008 — Amparo — Pacte. Oscar Rosa dos Santos. Adiado.

Revisões

25.214 — São José do Rio Preto — Pet. Anisio Cieto. Indeferiram por votação unanime.

25.475 — Jaboticabal — Pet. Ricardo Duarte. Indeferiram por votação unanime.

CAMARAS CIVEIS CONJUNTAS

Revista na apelação

42.055 — Santos — Recte. Gumercindo Pereira da Silva. Recdos. João Batista de Oliveira e outros. Indeferiram a revista, por votação unanime.

Revista no recurso ex-oficio

37.937 — Ribeirão Preto — Recte. Fazenda do Estado. Recda. Empresa de Aguas e Esgotos de Ribeirão Preto. Não tomaram conhecimento, por votação unanime.

Ação rescisoria

34.411 — Monte Aprazivel — Autores, José Luziano Batista, sua mulher e outros. Reus, Otavio Evangelista de Paula e outros. Adiado.

VARAS CRIMINAIS

2.a VARA — Pedro José, processado por estelionato, foi absolvido.

7.a VARA — Mario Waldemar Fabri, processado por ferimentos leves, foi condenado a 3 meses de detenção.

10.a VARA — Milcindes Capucel, processado por ferimentos leves, foi condenado a multa de 200 cruzeiros; Antonio Augusto Santos, processado por ferimentos leves, foi condenado a multa de 200 cruzeiros; Secundino Silva, processado por ferimentos leves, foi condenado a multa de 200 cruzeiros; Osvaldo Abelmont, processado por ferimentos leves, foi condenado a multa de 200 cruzeiros; Mario Augusto Santos e Rafaela Vargas, processados por ferimentos leves, foram absolvidos; Nivaldo Oliveira Lima, processado por furto, foi indefeito, foi absolvido.

TRIBUNAL DO JURI

Foram julgados ontem Luiz e Santo Marcelli, acusados de terem tentado assassinar João Marcelli, no dia 7 de Janeiro de 1948, por volta das 10 horas no interior de um bar situado à rua França Pinto, por meio de punhais e garruchas.

Presidiu os trabalhos do Juri o prof. Soares de Melo, tendo representado o Ministerio Publico o promotor Joaquim Ferreira de Oliveira. A defesa dos reus foi proferida pelos advogados Grandino Filho e Antonio Catalano.

O Conselho de Sentença, formado pelos srs. Plinio Toledo Piza, Silvio Azambuja Brandão, Odilon Cesar Nogueira, Francisco Marcondes Vieira, Alipio Dutra, Manoel Ferreira Pinto Pereira, Anibal Queiroz Botelho, absolveu os acusados por unanimidade.

VARAS CIVEIS

2.a VARA — Dr. Alcides da Silveira Faro — Saneando o processo e designado para o dia 17 de outubro vindouro a audiencia de instrução e julgamento na ação ordinaria que Danton Castilho Cabral ajuizou contra Adelino Grangeia Santos; homologando por sentença o acôrdo na ordinaria de despejo que Fernando Corazza move a Roberto Yoshida; declarando extinta a sociedade entre Geraldo Rossi e Jacques Langfeld.

3.a VARA — Dr. Virgilio Mamente — Designando o dia 7 de outubro vindouro para a realização da audiencia na ordinaria em que contendem Moacir Ferreira da Silva e Tecelagem Raimo S. A.; homologando o acôrdo na ação de despejo entre partes: Roberto da Costa Bueno e Gustavi Chechetto; julgando procedente a ação de despejo que Americo Motta Gonçalves move a Sebastião Ramiro da Costa.

4.a VARA — Dr. Samuel Mourão — Homologando o calculo no arrolamento de Luiz Bilenky; fazendo a adjudicação dos bens no arrolamento de Benedita de Abreu; julgando procedente a ação de despejo que Nazareno Serafini move a Mario Moura.

7.a VARA — Dr. José Frederico Marques — Saneando o processo e designando o dia 23 do corrente para a audiencia de julgamento na ação ordinaria que Industrias Aux. Construções Cobertas Ltda. move a Metropole — Cia. Nacional de Seguros Gerais.

8.a VARA — Dr. Cruz Netto — Saneando o processo, deferindo as provas e designando para o dia 17 de outubro vindouro a audiencia de instrução e julgamento na ação de consignação em pagamento que Ernesto Tuna move a Ida Multinaro Tumelero e outro; concedendo o triduo para a produção de provas na ação de remoção de tereiros que Silvio Ferri interpõe a Irmãos Arida.

10.a VARA — Dr. F. Souza Nogueira — No executivo cambial que Antonio Mario ajuizou contra Amelia Mantovani, foi designado a audiencia para o dia 26 de outubro vindouro; designando o dia 25 de outubro para a audiencia em continuação na ordinaria entre partes: Wilfrido Trevisan e José Chiuvito e s/m.

11.a VARA — Dr. Luiz Morato Gentil de Andrade — Julgando procedente a ação e decretando o despejo do reu na ação que Ana Notari move a Irene Cesar Ferreira; homologando a liquidação no inventario de Anunciata Dal Pogetto Lazzareschi.

13.a VARA — Dr. Augusto Nery — Homologando a desistencia requerida na ordinaria que Automoveis Citroen Ltda. move a Carlos de Almeida Prado; homologando o acôrdo na ordinaria que Orlando Vallone move a Nicolau Gebe e Cia.

15.a VARA — Dr. Mario Fernandes Figueira — Ratificando a partilha no inventario de Ludovico Schiavi; julgando procedente a ação de despejo que Vitorio Isolani move a Wladimir N. Klapssur.

16.a VARA — Dr. Edgard Moura Bittencourt — Na ação de despejo que Rinaldo Noé Parenti move a Carlos Gardinir, julgando improcedente a preliminar, saneado o processo e designado o dia 28 do corrente para a audiencia de instrução e julgamento; julgando o calculo no arrolamento de Rosa Mirabile.

VARA DA FAZENDA ESTADUAL — Dr. Arlindo Pereira Lima — Julgando extinta a ação de despejo ajuizada por Di Marco e Cia. contra a Fazenda do Estado; mandando cumprir o acôrdo na ação ordinaria de despejo impetrado por Aldemar Bosco contra o diretor do Serviço de Transito do Estado de São Paulo.

VARA DA FAZENDA MUNICIPAL — Dr. A. C. Pereira da Costa — Saneando o processo e designando a audiencia de instrução e julgamento para o dia 10 de novembro vindouro na ação executiva fiscal que a Municipalidade de São Paulo move a Paula Nunes de Morais.

Planos de assistência social no interior do Estado

Teve a mais ampla repercussão o plano em estudo na FARESP visando a instalação de postos de assistencia social no interior do Estado.

Diversas Prefeituras e Camaras Municipais já se dirigiram àquela entidade solicitando a inclusão das suas cidades no plano em andamento.

O ultimo pedido recebido foi encaminhado pelo sr. Luiz Dias Gonzaga, prefeito municipal de Piracicaba, o qual, em seu oficio, frizou o seguinte:

"Somente na base da experimentação adquirida com o funcionamento de alguns postos experimentais, como propõe a FARESP, poderá surgir um programa que alie à assistencia ao trabalhador rural, não tanto nos interesses patronais, mas nos da produção que se deve desejar mais barata e qualitativamente, para que o nosso país possa continuar exportando nos mercados externos em condições normais de concorrencia".

MOVIMENTO SINDICAL

Informações do ministro do Trabalho sôbre a possibilidade de ser incorporados ao vigente sistema de seguro social, o SESI e SESC

Ofício do sr. Honório Monteiro respondendo à Câmara dos Deputados Federal — Impossivel a incorporação desses dois órgãos ao sistema atual de seguro social — Por outro lado, tal permitiria reduzir os encargos dos empregadores — A complementação do seguro social

Em resposta ao requerimento do deputado Pacheco de Oliveira, solicitando informações sobre a situação do Serviço Social da Industria e do Serviço Social do Comercio, perante a legislação de previdencia social, o ministro do Trabalho enviou ao secretario da Camara Federal, um longo oficio, dando informações e fazendo observações em torno dessas entidades de personalidade civil de direito privado, organizadas e dirigidas, nos termos mesmos da lei, pelas Confederações Nacionais da Industria e do Comercio.

Desse oficio, destacamos algumas partes mais importantes:

"b) — O SESI e SESC exercem uma ação paralela à das instituições de previdencia social, sem, contudo, coadjuvar ou perturbar a destas.

c) — O projeto será exequivel se forem tomadas em consideração as seguintes observações:

1.o — O seguro-doença completo, com prestações em especie (auxilio pecuniario) e prestações em natureza (assistencia medica, hospitalar, etc.) já existe no IAPB e no IAPETC. No IAPM e nas Caixas de Aposentadoria e Pensões, tambem há essa modalidade de seguro social, limitada, porem, à assistencia nos casos de cirurgia e de doenças mentais. Quanto ao IAPC, concede auxilio pecuniario e, mediante contribuições suplementares de 0,5 por cento, assistencia medica no Distrito Federal e em algumas capitais, em que a instituição se encontra aparelhada para tal fim. No IAPI não existe ainda assistencia medica, de modo que se concede apenas o auxilio pecuniario.

2.o — A contribuição para o IAPB, variavel com o salario, presentemente se aproxima de 8 por cento, que é o seu maximo. O IAPETC cobra 6 por cento, sendo 1 por cento para a assistencia medica. Nas CAPS vigora a contribuição de 5 por cento, acrescida das joias, aumentos e indenizações de tempo anterior de serviço.

As contribuições para o IAPM e o IAPI são de 5 por cento. Todas essas contribuições são triplices e iguais, pagas pelos empregados, pelos empregadores e pela União.

3.o — Pela experiencia do IAPETC, vê-se que (excluindo o IAPB, que não necessita mais de contribuição suplementar) uma contribuição triplice de 1 por cento dos salarios, acrescida à contribuição normal de 5 por cento poderá permitir a complementação do seguro-doença, uma vez que adotadas medidas para a centralização dos serviços de assistencia, evitando-se a multiplicidade dos mesmos.

4.o — Assim, a medida legislativa que viesse transferir para as instituições de previdencia social os recursos atualmente destinados ao SESI e ao SESC, teria como consequencia permitir que todas elas pudessem completar o seguro-doença. Como essa complementação exige contribuição global da ordem de 3 por cento do salario e como a contribuição para o SESI e para o SESC é de 2 por cento, poderia, inicialmente, adotar-se uma das seguintes soluções:

I) Manter-se a obrigação de contribuirem os empregadores com 2 por cento do salario dos seus empregados e, nesta hipotese, dispensar-se da contribuição de 1% a União ou os empregados;

II) Reduzir-se para 1 por cento a contribuição dos empregadores, obrigando-se os empregados e a União a contribuir dessa forma.

5.o — E' de notar-se que a lei organica da previdencia social, atualmente em discussão na Camara dos Deputados poderá elevar a contribuição normal que, com exclusão do IAPB é de 5 por cento. A avaliação atuarial do projeto apresentado pelo deputado Aloisio Alves mostrou que ele deveria passar a cerca de 7 por cento. Nas Caixas, mantido o plano atual e estabelecido o da chamada lei Brigido Tinoco, essa contribuição deverá ser de 14 por cento para cada um dos grupos — empregados, empregadores e União.

6.o — Vê-se que a incorporação do SESI e do SESC ao sistema do seguro social permitirá a complementação deste e, até, reduzir os encargos dos empregadores, presentemente muito elevados, pois contribuem para as instituições de previdencia social, para a LBA, para o SESI e o SESC, para o imposto sindical e concedem licenças remuneradas nos 15 primeiros dias de doença, alem de pagarem ferias, salarios nos dias de descanso semanal e indenizações por dispensa. A isso se acrescentem os premios do seguro de acidentes do trabalho.

d) — A complementação do seguro-doença, pela forma indicada na resposta ao item anterior, é medida que se impõe, para evitar a atual desigualdade de tratamento dos trabalhadores, no plano do seguro social, no tocante ao risco doença. Essa complementação, feita com os recursos atualmente destinados ao SESI e ao SESC, evitaria, tambem, a desigualdade de tratamento para os empregadores, se adotada a segunda solução apontada naquele item. Sob o aspecto administrativo e politico, essa complementação é medida de alta conveniencia.

Não receberam ainda o aumento os aposentados e pensionistas do IAPB

Ofício do Instituto dos Bancários ao gabinete civil da Presidência da República — Esperada ainda a solução do assunto que foi enviado ao Ministério do Trabalho, em 30/11/1948

O Sindicato dos Empregados Bancarios recebeu copia da carta que o sr. Aderbal Novalis, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios enviou ao cel. Joaquim Enrique Coutinho, chefe do Gabinete Civil da Presidencia da Republica, referindo o assunto do aumento dos beneficios de aposentadoria e pensões dos bancarios, que desde novembro de 48, vem sendo preterido, embora os aumentos do custo da vida.

Quarta-feira, aproveitando a entrevista com o gal. Dutra, o sr. Araci Paraguaçu Barbosa, presidente do Sindicato dos Bancarios, exporá novamente a situação, demonstrando a necessidade de urgencia para o cumprimento, de o Ministerio do Trabalho, baixar portaria, a fim de que os aposentados e pensionistas recebam os seus beneficios majorados de acordo com o estabelecido.

"Tenho a honra de acusar o recebimento da copia do telegrama, protocolado sob n.º 11.479, do II Congresso Nacional dos Bancarios, dirigido ao sr. presidente da Republica, solicitando fosse este Instituto desde logo, autorizado a promover o aumento dos beneficios de aposentadoria e pensões.

Segundo consta, aliás, do texto do referido telegrama, esta administração encaminhou ao sr. ministro do Trabalho, em 30-11-48, oficio no qual propunha a majoração daquele beneficio e apresentaram um estudo minucioso demonstrativo das possibilidades de o Instituto dar imediato cumprimento ao mencionado assunto.

Continua esta autarquia, por conseguinte, aguardando solução do assunto, a fim de providenciar logo que para isto receba as necessarias determinações à majoração dos proventos de seus aposentados e pensionistas.

Sendo o que se nos oferece a respeito, sirvo-me da presente para reiterar a V. S. os meus protestos de alta estima e consideração. (a) Aderbal Novalis, pres. do Inst. Pens. Bancarios."

BASES NOVAS PARA O SALÁRIO MINIMO

Está já na fase de apuração o inquerito realizado sobre o salario minimo no país, através do Serviço de Estatistica e Previdencia do Trabalho. O diretor daquela dependencia, sr. Costa Miranda, informou à imprensa que espera para breve poder revelar os mais interessantes aspectos desse trabalho, que deverá ser encaminhado ao ministro do Trabalho, para que sirvam de base para a fixação dos novos salarios minimos.

Federação dos Trabalhadores da Construção e Mobiliário

Dia 1.º de outubro proximo, às 14 horas, haverá uma reunião do Conselho de Representantes da Federação dos Trabalhadores nas Industrias da Construção e do Mobiliario do Estado de São Paulo, para apreciação e aprovação da suplementação de verbas no orçamento da entidade, no exercicio fluente, e tratar de demais assuntos do expediente.

"CAMPANHA CONTRA O CANCER"

6) — Existem certas tendencias hereditarias a formar CANCER. Não se deve por isso ser fatalista E' apenas uma razão para alertar-se e dar mais atenção ao sinais de alarme.

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combato ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 540 — 2.o andar — Fone: 51-1408 ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia).

ULTIMAS DE ESPORTES

ENTREGUES ONTEM AS SUMULAS DOS JUIZES

Vários profissionais citados — Nenhuma referência de Storey sôbre a propalada agressão tentada por Jurandir

Foram ontem à noite entregues os relatorios dos arbitros que dirigiram os prelios da segunda rodada do returno do Campeonato Paulista de Futebol. Wilfrid Lee e Harry Rowley, que atuaram nos prelios Corintians vs. Jabaquara e Nacional vs. Portuguesa santista, respectivamente, entregaram as sumulas em branco. Percy Snape, que funcionou na direção do jogo Palmeiras vs. Juventus, citou o zagueiro Pascoal, do clube grená, por desrespeito ao publico. Godfrey Sunderland, juiz da partida entre São Paulo e Ipiranga, informou que advertiu Giancoli por ter este praticado jogo perigoso.

Martin Storey fez um relatorio mais extenso, informando que expulsou Nelsinho, ponteiro do XV de Novembro, por ter este aplicado um pontapé em Artur, medio do Comercial, e que tendo este revidado, expulsou-o tambem. Acrescentou que advertiu por jogo perigoso os atacantes Gatão e De Maria, do clube piracicabano, e Romeuzinho, do Comercial. Não fez referencia à propalada agressão ou tentativa de agressão que teria sofrido por parte do tecnico Jurandir.

RALF ZUMBANO NAO CONFIRMOU

Ralf Zumbano foi convidado a comparecer à reunião de ontem, da Federação Paulista de Pugilismo, a fim de prestar esclarecimentos a respeito de uma entrevista publicada num vespertino desta Capital, contendo declarações, atribuidas a ele, que feriam a autoridade dos dirigentes da entidade. Zumbaninho compareceu e respondendo às perguntas do presidente da Federação, declarou que o reporter do vespertino em questão não interpretou fielmente as suas palavras. Afirmou que havia feito criticas, mas em termos compativeis com a sua condição de veterano militante, perfeito conhecedor dos seus deveres de esportista.

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S.A.

Coopere na urbanização de S. Paulo

O operario que pretender construir a sua casa, antes de comprar o lote de terreno deverá cientificar-se da situação legal da rua onde o mesmo está localizado. A Prefeitura de São Paulo não permite que se abram ruas sem previa aprovação do respectivo plano de arruamento. Existem, porem, muitas ruas clandestinas, cujos lotes estão sujeitos a restrições especiais que devem ser do conhecimento dos compradores. As informações a esse respeito podem ser obtidas nos Departamentos de Arquitetura e Urbanismo, no Predio Boa Vista, no Viaduto Boa Vista, 79, 2.o, 7.o e 10.o andar.

"PLANTAI TRIGO PARA A ALIMENTAÇÃO DO NOSSO POVO E INDEPENDENCIA ECONOMICA DO BRASIL" — A Secretaria da Agricultura, por intermedio da Divisão de Fomento Agricola, Departamento da Produção Animal, promoveu ontem, por diversos pontos centrais da cidade a distribuição de grãos do trigo produzido em nosso Estado. Grande numero de pessoas recebeu o trigo bandeirante juntamente com informações sobre as principais noções para o cultivo desse cereal no Estado de S. Paulo. Por intermedio dessas informações os paulistanos ficaram sabendo que as zonas mais indicadas para o cultivo de trigo são as que se estendem a leste da linha que passa por Mocóca, Amparo, Itatiba, Sorocaba, Avaré e Piraí, excluindo-se a região litoranea na vertente para o mar. Ninguém desconhece a importancia do trigo na alimentação dos povos. O brasileiro, desde há muito, acostumou-se a alimentar-se com o pão de farinha de trigo, contando-se, entre as nossas maiores importações, esse produto. Graças a uma politica bem orientada atualmente, já se produz o precioso cereal em nosso Estado e em outros Estados sulinos, e, sem duvida, dentro em pouco, estaremos produzindo o suficiente senão para satisfazer inteiramente o nosso consumo, pelo menos para concorrer com uma parcela consideravel para o mesmo, auxiliando desse modo a preservação de nossas divisas que inegavelmente se escoam, entre outras maneiras, pela grande importação que fazemos de trigo. No clichê, um aspecto da distribuição de grãos de trigo, no Largo São Bento

PREFEITURA MUNICIPAL

Reclassificação de várias carreiras do funcionalismo

O secretario dos Negocios Internos e Juridicos, prof. Oscar Penteado Stevenson, assinou, ontem, titulos de reclassificação de varias carreiras do funcionalismo.

Das listas que foram enviadas ao "Diario Oficial", e que deverão ser publicadas hoje, constam as reclassificações das seguintes carreiras: medicos-inspecionadores padrão "M", que passaram para o padrão "Q-1"; engenheiro padrão "S", para o padrão "W-1"; engenheiro chefe de Divisão padrão "T", para o padrão "X-1"; engenheiro diretor de Departamento, do padrão "U", para o padrão "Y-1"; procurador padrão "P", para o padrão "T-1", "S-L", "R-1"; medico padrão "O", para o padrão "S-1" engenheiro "P", para o padrão "T-1"; medico chefe de Clinica "O", para o padrão "W-1".

CALÇAMENTO DE VIAS PUBLICAS — No Departamento de Obras Publicas acha-se aberta concorrencia publica para a execução da pavimentação da rua Cruzeiro, no trecho compreendido entre as ruas do Bosque e Salta-Salta e da rua Pedro Tomaz, entre as ruas Anhaia e dos Italianos.

As propostas deverão ser encaminhadas à Secção Administrativa daquela repartição, à avenida Ipiranga, 795, 7.º andar, até às 16 horas do dia 18 de outubro proximo vindouro.

GALERIAS PARA ESCOAMENTO DE AGUAS PLUVIAIS — No mesmo Departamento encontra-se aberta concorrencia publica para a construção de varias galerias para escoamento de aguas pluviais.

Encerra-se às 16 horas do dia 22 do corrente o prazo para inscrição de concorrentes à construção das seguintes galerias: Sumidouro entre as ruas Ferreira de Araujo e o Mercado de Pinheiros; Santo Aleixo, entre Pelotas e rua Humberto Primo até a rua Remanso.

As propostas para essas obras devem ser entregues na Secção Administrativa do Departamento de Obras, à avenida Ipiranga, 795, 7.º andar.

Discutido no Ministerio da Agricultura o aumento das tarifas sobre calefação

DISPOSTO O MINISTRO DANIEL DE CARVALHO A PEDIR AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA A CONSIDERAÇÃO DA TESE DEFENDIDA PELA PREFEITURA DE SÃO PAULO

Regressou ontem a esta Capital, o prof. Oscar Penteado Stevenson, secretario municipal dos Negocios Internos e Juridicos, que estivera no Rio de Janeiro como delegado da Prefeitura para tratar com o ministro da Agricultura, sr. Daniel de Carvalho, do problema do aumento das tarifas de energia para calefação, considerado ilegal pelos juristas da Municipalidade que sustentam a tese de que carece à União competencia para fixar preços de energia eletrica, sendo de sua alçada tão somente legislar sobre concessão para explorar esse ramo de atividades, sendo-lhe vedado todavia fixar ou rever tarifas que compete aos municipios.

REUNIÃO COM O MINISTRO

O ministro Daniel de Carvalho, conforme divulgamos, recebeu em seu gabinete, quarta-feira ultima, os srs. Oscar Stevenson, representante do prefeito da Capital, Cristiano Ribeiro da Luz, diretor do Departamento dos Serviços Municipais e Teixeira Meirelles, procurador da Prefeitura a quem está afeto os estudos sobre a matéria.

Falando à imprensa, na manhã de ontem, o prof. Stevenson informou que a tese da Prefeitura foi bem recebida pelo ministro Daniel de Carvalho, que — depois daquela pasta — desconhecia o aspecto juridico da questão.

Acrescentou o prof. Stevenson — o sr. Daniel de Carvalho mostrou-se interessado em apresentar o problema para o presidente da República; disposto — uma vez considerada exata a tese da Prefeitura de S. Paulo — solicitar ao presidente da Republica que considere o fato, a fim de escoimá-lo dos aspectos inconstitucionais.

NOVA REUNIAO QUINTA-FEIRA

Ficou marcada nova reunião para quinta-feira proxima, no Ministerio da Agricultura, devendo estar presentes o prof. Oscar Penteado Stevenson e os tecnicos da Municipalidade de S. Paulo.

PELO INTERIOR

Tanabi quer uma Escola Normal

Não há muito, já tivemos a oportunidade de focalizar, nesta mesma coluna, dedicada inteiramente aos interesses do Interior, o desejo muito justo da prospera cidade de Tanabi em ser dotada de uma Escola Normal, visto como já possui um Ginásio Estadual.

Demonstramos, então, que o assunto já vinha sendo ventilado na Assembléia Legislativa do Estado, merecendo, como merecem a atenção e o apoio de varios deputados, que estão se batendo em prol da criação da referida Escola em Tanabi, colocando-se assim, todos eles, perfeitamente ao lado das aspirações de um povo culto e laborioso.

Não será de mais, cremos, repizar o assunto, no sentido de que a campanha não esmoreça e tome maior vulto e interesse por parte dos nobres legisladores e dos poderes competentes, que zelam pela educação e pelo futuro da nossa juventude estudiosa.

Tanabi, como já acentuamos, é um municipio vigoroso da Araraquarense, digno de toda a atenção governamental. Não é justo, portanto, que, emparelhando-se com as cidades mais progressistas e dinamicas do Estado, seja preterida num desejo louvavel, por todos os titulos e, mesmo, patriotico, qual seja a criação de uma Escola Normal.

Possuindo um ginasio, conclui-se que a tarefa não será dificil, pois, o caminho para tal fim, já está amplamente aberto. Apenas um pouco de boa vontade e a obra será concretizada, para orgulho e satisfação dos tanabienses.

Estamos certos de que tão justo desejo não será esquecido e que, dentro em breve, Tanabi terá a sua Escola Normal.

E é nesse firme propósito, que renovamos o nosso apêlo, juntando-o ao apêlo de quantos se batem pela concretização do belissimo ideal.

LOUVEIRA

"BAILE DO ESPORTE"

LOUVEIRA, 15 (Do correspondente) — Sob o patrocinio da Comissão "Mocidade Louveirense", será realizado, no proximo sabado, dia 24, no salão do Cine-Progresso, com inicio às 20 horas, o grandioso "Baile do Esporte", que contará com o concurso de "Juliano e sua Banda", da cidade de Jundiai. A renda total será revertida em beneficio do "Clube A. Bandeirantes", o famoso clube dos "vermelhinhos" que, há tempos, foi um dos principais desta zona e, agora, com o apoio geral dos esportistas locais, surge novamente representando o futebol louveirense.

CONCURSO "MOTTA" — Patrocinado pela firma Sociedade de Comercio e Industria de Café "Motta" S/A., de Campinas, será realizada, tambem no mesmo baile acima, a apuração do concurso que elegerá a "Rainha da Primavera de 1949". Valiosos premios serão oferecidos à rainha eleita e às suas princesas. Tambem a renda total será destinada ao "C. A. Bandeirantes", sendo que a rainha será considerada madrinha do referido clube. A Comissão está composta pelos seguintes moços e moças da nossa sociedade: Mario Rafael Chamani, Attilio José Girolla, Lucio Niero, Rude Mellin, Valdomiro Niero, Alcides Martini, Wilson Niero, Jorge Steck, Judite Salvatori, Pascoa Tarallo, Jandira Della Torre, Ana Tarallo, Vilma Ruivo, Iracema Della Torre, Terezinha Tarallo, Cerci Niero, Maria Aparecida Ferreira, Silva Jeanette Niero, Arlette Salvatori, Angelina Martini, Nilles Zonaro e Maria Aparecida Sciamana.

SANTOS

Transferida para outubro a visita do presidente Eurico Gaspar Dutra

SANTOS, 19 (Da sucursal) — Conforme foi amplamente anunciado, estava marcada para o proximo domingo, dia 25, a visita do sr. general Eurico Gaspar Dutra a esta cidade, o que, porém, não mais se dará nesse dia, e sim a 8 de outubro proximo.

O sr. Alceu Martins Parreira, presidente da Associação Comercial de Santos, esteve na Capital do país, onde conferenciou com o prof. Honorio Monteiro, ministro do Trabalho, tratando da vinda do presidente da Republica a esta cidade. Nessa conferencia foi exposta ao titular da pasta do Trabalho a satisfação da praça cafeeira de Santos em receber a visita do chefe da Nação num dia util. Tomando conhecimento desse desejo, o general Eurico Dutra acedeu ao pedido, tendo então sido marcado o dia 8 de outubro. Durante essa visita, s. exa. presidirá à inauguração de um novo conjunto de casas populares, visitará a CAP dos Servidores Publicos, dará recepção nos diferentes sindicatos e participará de um almoço que lhe será oferecido pelas classes conservadoras.

O presidente da Republica assistirá ainda, pela manhã, a um pregão da Bolsa Oficial de Café.

CONFERENCIA NA ASSOCIAÇÃO DOS MEDICOS — A Associação dos Medicos de Santos programou para esta semana as seguintes reuniões, em sua sede social: Hoje, às 20,15, Curso de Anatomia do Tubo Digestivo. Amanhã, às 20,30 horas, Curso de Anatomia e Patologia do Esôfago. Falará o sr. Silvio de Barros, sobre o tema: "Cancer do Esôfago". Quinta-feira, às 20,30 horas, Curso de Medicina e Cirurgia de Urgencia. O sr. Silvio de Barros abordará o tema: "Apendicite Aguda".

HONROSO CONVITE A UM MEDICO DE SANTOS — Há pouco tempo esteve em visita a esta cidade o prof. Pedro Barcia, eminente cientista uruguaio e uma das maiores autoridades no continente em radiologia. S. s., que é lente catedratico da Faculdade de Medicina de Montevidéo, foi incumbido, pelo diretor daquele modelar estabelecimento, de convidar o sr. Odair Pedroso, diretor-geral da Santa Casa de Misericordia de Santos, para ir àquela capital a fim de orientar o funcionamento do grande Hospital das Clinicas construido pelo governo do Uruguai, e que constitui uma das obras mais notaveis realizadas na America do Sul. O distinto facultativo santista aceitou o honroso convite, o que já foi comunicado ao diretor da Faculdade de Medicina do Uruguai.

QUERMESSE EM BENEFICIO DOS FILHOS DOS TUBERCULOSOS POBRES — Está funcionando ao lado do Hotel Internacional, no José Menino uma grande quermesse em beneficio dos filhos dos tuberculosos pobres.

O produto arrecadado servirá para ampliação da Creche "Nidia de Souza", que se dedica a assistir àquelas infelizes criancinhas.

Por todo este mês a inauguração da linha aérea Votuporanga-S. Paulo

Votuporanga sentiu uma grande transformação demográfica, agricola e industrial

(Do correspondente, 16) — Depois que as paralelas da Estrada de Ferro Araraquarense até Votuporanga, esta cidade sofreu uma transformação demografica, agricola, comercial e mesmo industrial. Tornou-se, em curto espaço de tempo, em um dos mais concorridos centros da Região, sendo o foco de grande numero de transações comerciais. Sem duvida alguma, a introdução da via-ferrea no sistema de comunicações, da localidade, veio dar nova vida e um intenso impulso nas atividades da sua população, quer urbana, quer das povoações e mesmo das cidades circunvizinhas. Os trilhos da E.F.A. continuaram na sua marcha e agora, em Fernandopolis, deram livre acesso ao intercambio entre Votuporanga e outras cidades das plagas proximas ao Triangulo Mineiro.

LIGANDO S. PAULO A VOTUPORANGA — A VASP — Viação Aerea São Paulo — vendo e desejando contribuir, em parte, para o progresso ostentado pelo aludido rincão bandeirante, lança-se em elogiavel empreendimento, objetivando ligar São Paulo a Votuporanga.

Cremos que melhor iniciativa, o povo e administradores votuporanguenses, não poderiam aspirar, visto que ele será o melhor sinal do evidente crescimento de sua terra e o marco do preponderante e insofismavel progresso que atravessa e o continuará brevemente em ritmo acelerado. A comunicação pelo transporte aereo virá, realmente, incrementar o campo de ação em todos os setores da atividade. Facilitará, sensivelmente, todos os negocios que serão efetuados, através da VASP, em pouco tempo, dando maiores possibilidades para aumento e rendimento na produção de trabalho.

MARCADA PARA ESTE MÊS — A inauguração da linha é esperada, ainda, por todo este mês, e os emissarios da VASP já se encontram a caminho a fim de entabolar entendimentos com os poderes publicos de Votuporanga e conclui-los o mais logo possivel.

PIRACICABA

As comemorações da passagem do aniversario do colegio piracicabano

(Do correspondente, 14) — Comemorando a passagem do 68.º aniversario de fundação do Colegio Piracicabano, realizaram-se, ontem, brilhantes solenidades que marcaram a expressiva data.

Pela manhã, em garboso e imponente desfile, as centenas de alunos daquele educandario cumprimentaram as autoridades, a imprensa e o povo piracicabanos, ao som marcial de vibrante fanfarra.

As 20 horas, no salão nobre do Colegio, teve lugar uma sessão comemorativa, tendo usado da palavra o sr. Alcides Aldrovandi, medico aqui residente e ex-aluno do Piracicabano, que discorreu, com muita propriedade, sobre a trajetoria do educandario, das suas realizações e dos sucessivos diretores, para, finalmente, expender judiciosas considerações sobre o papel importante de um estabelecimento de ensino, como o que comemorava a sua data universaria, na formação da mocidade, assim como da importancia da educação na grandeza de um povo.

Seguiu-se uma parte artistica, da qual se encarregou o violinista Danunzio Benecase, acompanhado ao piano pelo maestro Mario de Tullo. O solista se houve muito bem na interpretação de fino programa, composto de musicas de Brahms, Beethoven, Paganini, Sarazate e Kreisler, demonstrando o seu aproveitamento nos estudos que vem fazendo, primeiramente com o maestro Germano Benencase e no Instituto Musical "Gomes Cardim", pelo qual receberá a sua laurea este ano.

Encerrou a sessão o prof. Josafat Araujo Lopes, diretor do estabelecimento.

COMISSÃO MUNICIPAL DE PREÇOS — Os membros da C.M.P. deverão se reunir, no dia de hoje, a fim de tratar do novo tabelamento do preço do pão.

TEATRO SANTO ESTEVÃO — Prosseguindo na serie de bons espetaculos que vem apresentando à platéia piracicabana, Procopio Ferreira estreou, ontem, no Teatro Santo Estevão, perante casa repleta, a deliciosa comedia de Joracy Camargo "Encruzilhada", [illegible] o tema do divorcio.

Peça elevada, quer pela sua feição literaria, quer pelo trama, quer ainda pela magnifica "carpintaria" teatral, "Encruzilhada" alcançou retumbante sucesso, [illegible] Procopio Ferreira e sua comediantes [illegible] à altura de qualquer conjunto, [illegible] os figurantes masculinos, foi o artista primordial de sempre. Alma Flora justifica, dia a dia, o seu talento, [illegible] E' realmente das artistas brasileiras. Brilharam ainda Joyce Oliveira, Armando Rosas, Teresa Lane e Almerinda Silva.

Para hoje está programada mais uma peça de autor nacional. Trata-se da satira "Fruto da época" um fragmento interessantissimo da vida de nossos dias, [illegible] Escreveu-a o graciosa carioca Mario Nunes, nome de relevancia na imprensa brasileira.

PRESIDENTE BERNARDES

MOVIMENTO PRÓ-GINÁSIO

(Do correspondente, 15) — Uma comissão de elementos desejosos de conseguirem criação do ginasio de Presidente Bernardes está, presentemente, trabalhando numa campanha popular de subscrição de quotas para a construção do predio destinado a esse estabelecimento do ensino secundario. Em sua primeira reunião, no Clube Recreativo Bernardense, essa comissão conseguiu, entre dezoito pessoas presentes, uma subscrição inicial de Cr$ 150.000,00, importancia essa que será futuramente elevada, à medida que a mesma comissão fôr percorrendo a cidade e o municipio. O sr. Arthur Ramos e Silva Junior, proprietario da Fazenda Guarucaia e um dos grandes bemfeitores desta cidade, já fez a doação do terreno para a construção do predio do ginasio, situando-se esse terreno na Vila Ocidente, que será, de futuro o centro residencial mais importante da cidade.

A comissão, que tem o sr. Arthur Ramos e Silva Junior como presidente de Honra, está assim composta: Presidente, Trajano da Silva Pontes, prefeito municipal; secretario, Benedito de Olyveira; tesoureiro, Gorziano Bremer; membros, Justino do Andrade, Leonido Duarte, Eloy Guedes Nogueira, Carlos Italcy e Castro, Nelo Liberati, José Xavier de Mendonça, Elias José Antunes, Tuneo Inauço, Francisco De Cesare, José Burgo, João Chrysostomo, Tobert Jacob, o critério adotado para a formação dessa Comissão foi o de incluir um elemento de cada partido politico do municipio, e um representante de cada colonia estrangeira, das diversas radicadas neste municipio.

HOSPITAL DE PRESIDENTE BERNARDES

Com o louvavel proposito de angariar fundos para a construção de um hospital nesta cidade, foi aqui realizada, tendo sido encerrada no domingo p. passado, uma grande quermesse que, atendida a sua nobre finalidade, teve o apoio [illegible] de toda a população local e das cidades vizinhas em todos os dias de seu funcionamento. A renda apurada, segundo calculos feitos, vai além de cem mil cruzeiros.

CAMPO DE AVIAÇÃO

A Prefeitura Municipal está cuidando do campo de aviação desta municipio, construção essa que dotará Presidente Bernardes [illegible] a vizinha cidade de Santo Anastacio, [illegible] dos melhores aeroportos desta zona. O terreno para esse fim foi doado à Municipalidade pelo sr. Arthur Ramos e Silva Junior e está situado na Fazenda Guarucaia, a cerca de seis quilometros desta cidade. Já foram iniciadas as obras de movimento de terra, balizamento, construção de [illegible] dependendo esta apenas [illegible] da Cia. Eletrica Caiuá, que passam sobre o terreno, providencia essa que vai ser tomada por estes dias por aquela Companhia, segundo nos comunicaram.

REPAROS E CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS E RUAS

A Prefeitura Municipal está procedendo, agora que adquiriu uma excelente motoniveladora para os seus serviços, a reparos em suas ruas da cidade e especialmente, nas estradas do municipio, conservando-as, alargando-as e pondo-as em melhor [illegible] as estradas municipais, mercê da enorme produção agricola do municipio.

Agora mesmo, a Municipalidade deu inicio à abertura de uma nova estrada ligando a séde aos bairros da Bela Vista, Represa, Porteira, Jacatiá e outros.

Ainda no presente exercicio deverá ser iniciada a abertura de uma nova estrada Vila Nova, Nova Patria servindo os bairros da Guaiçara, Oito e Meio e São Roque.

SAFRA ALGODOEIRA

Calcula-se em mais de dois milhões de arrobas a safra algodoeira do municipio, já no seu final. A safra do corrente ano ultrapassou, em muito, a do ano e o proposito, que se nota entre os agricultores bernardenses, é o de dobrar a produção na safra vindoura.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS MUNICIPAIS

No mês de junho foi aprovada, pela camara municipal, uma lei, que recebeu o numero 27, concedendo isenção de todos os impostos municipais a empresa ou particular que construir [illegible] da seguinte maneira:

"Artigo 1.o — A empresa, ou particular, que construir nesta cidade predio proprio para um cinema, com todos os requisitos indispensaveis ao seu perfeito funcionamento, será concedida isenção do pagamento do imposto predial, do imposto territorial urbano, do imposto de publicidade e do imposto sobre diversões publicas pelo prazo de 10 (dez) anos, a contar da data da sua inauguração.

Artigo 2.o — O interessado, no ato da apresentação do requerimento, juntamente com a planta, deverá apresentar uma declaração de que o aparelhamento do cinema será inteiramente novo e em condições perfeitas de funcionamento.

Artigo 3.o — A construção do predio deverá ser iniciada dentro de 6 (seis) meses, a contar da publicação desta lei, e terminada dentro do prazo maximo de 1 (um) ano, a contar do inicio da construção.

Artigo 4.o — Não será dispensado o construtor das exigencias legais que regem as construções civis.

Artigo 5.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

AGREDIDOS, EM SANTO ANASTACIO, OS FUTEBOLISTAS LOCAIS

Jogando domingo ultimo na vizinha cidade de Santo Anastacio, com o quadro do XV de Novembro, daquela cidade, em disputa do campeonato amador do Estado, [illegible] foram os nossos jogadores agredidos pela assistencia anastaciana, [illegible] Não fôra a presteza e a energia com que agiu a autoridade policial local, [illegible] talvez, consequencias gravissimas do gesto impensado da assistencia, da cidade vizinha.

NOTICIAS DE OUTROS ESTADOS

Pouso Alegre comemora o cinquentenario de fundação do Seminario e Colegio S. José

(Do correspondente, 14) — Comemorando o 50.º aniversario de sua fundação, o Seminario Diocesano e o Colegio São José, organizaram diversas festividades, com inicio no dia 5, quando da chegada dos ilustres prelados D. Lafayete Libanio, Bispo de Rio Preto, e de D. Idilio Soares, Bispo de Santos, antigos alunos do Seminario. Entre as solenidades realizadas nos dias 6 e 7, poderemos destacar a festa levada a efeito no salão nobre do Colegio São José. No dia da efemeride grata aos ourofinenses, houve missa solene, celebrada por D. Otavio Chagas de Miranda, Bispo desta Diocese, e oração gratulatoria pelo antigo aluno Mons. Henrique de Magalhães seguindo-se, após, um grande almoço de confraternização. A noite, realizou-se uma festa teatral no salão do Colegio, em homenagem às autoridades presentes e aos antigos alunos.

Dia da Patria — Como todos os anos, o Dia da Patria foi comemorado com o maior entusiasmo e brilhantismo. As 8 horas foi celebrada missa Campal, defronte à Catedral, com a presença das altas autoridades, civis e militares e eclesiasticas, finda a qual o sr. prefeito municipal Alvasin Vieira Rios, fez o hasteamento da Bandeira, aos sons do Hino Nacional, encerrando-se as solenidades com um soberbo desfile.

Pela politica — A cidade amanheceu, no dia de hoje, cheia de cartazes de propaganda do governador Adhemar de Barros, em continuação da serie feita pelo PSP, local, o que não causou estranheza à população, visto como, ao que parece, o governador paulista goza de grandes simpatias da nossa população e das populações do sul de Minas.

PEDREIRA

PELO ESPORTE

PEDREIRA, 12 (Do correspondente) — O encontro futebolistico, realizado ontem, nesta cidade, entre as equipes do "Coqueiro A. Clube", da localidade de Arcadas, e do "Corintians", local, não passou de um simples empate de 2 tentos. O prelio decorreu em perfeita ordem, não se verificando nenhum incidente, quer no gramado, quer fora dele, estranhando-se, portanto, a atitude precipitada da diretoria do "Arcadas", na providencia de grande policiamento. Foi recusado, tambem, pela autoridade local, um reforço policial da Regional de Campinas e, caso isto viesse acontecer, não deixaria de causar pessima impressão em nossa cidade, onde habita um povo pacato, ordeiro e trabalhador.

DELEGACIA DE POLICIA — Assumiu o cargo de delegado de policia deste municipio, o sr. Joaquim Gusmão Filho.

CASAMENTO — Realizou-se, no dia 10, o enlace matrimonial do sr. João Bataglioli Sobrinho, com a srta. Antonia Vitalra.

ANIVERSARIANTES — Transcorreram, ontem, as datas aniversarias da sra. d. Doralice Piva Cranchi e da srta. Ana Reverolida Cranchi, da sociedade pedreirense.

UM EMPREENDIMENTO QUE HONRA ATIBAIA — Acontecimento de marcante relevo nos anais da cidade, Atibaia, viu, domingo ultimo, concretizado um de seus mais belos ideais: a inauguração do Pavilhão "Dr. Paulo Pires de Camargo", anexo à Santa Casa de Misericordia, bem como das reformas desta benemerita instituição, e, ainda, das instalações do Gabinete de Raio X. O pavilhão, que se destina à Maternidade, é uma obra de verdadeiro alcance e significação social e representa um dos mais notaveis cometimentos que muito enobrece a sua terra e a sua gente. Foi ele edificado por iniciativa do sr. Oswaldo Barreto, provedor da Irmandade de Misericordia de Atibaia, com o apoio e cooperação dedicada da Comissão Pró-Maternidade e o valioso apoio da população e dos amigos de Atibaia, que contribuiram com donativos, pequenos e grandes, para a consecução da grandiosa obra. O ato inaugural verificou-se no patio interno da Santa Casa, havendo, antes, missa na capela do Hospital, celebrada por D. José Mauricio da Rocha, bispo diocesano, e coquetel, no refeitorio, servido às autoridades, imprensa e pessoas gradas, por uma comissão de senhoras. Entre as pessoas presentes, os srs. Oswaldo Barreto, Antonio S. Garcia Lopes, Jorge Queirós de Morais, Oswaldo Urioste, em nome da familia do sr. Paulo Pires de Camargo, cel. Brisola, prefeito municipal, Felicio Fernandes Nogueira, prefeito de Joanopolis, D. José Mauricio da Rocha, bispo diocesano, D. Aquino Corrêia, bispo de Mato Grosso. [illegible] senhoras e familias [illegible] ofertaram enxovais completos aos primeiros recém-nascidos e parturientes pobres. Na foto, dois sugestivos aspectos das solenidades inaugurais da Maternidade de Atibaia

LIMEIRA

NA CAPITAL A EQUIPE DE NATAÇÃO

LIMEIRA, 17 (Do correspondente) — Seguiu, ontem, para a Capital do Estado, a equipe de natação desta cidade, composta dos nadadores Gilberto Adalberto, Sebastião de Castro, Expedito Freire, José Busch, Antonio Sabino, Paulo Guimarães, Carlos Henkel, Gilio Bozzolin, Aldo Supia e Luiz Carlos Corrêa da Silva, que participarão da competição aquatica "Troféu Bandeirantes", no Estadio do Pacaembu, [illegible] hospedada.

Reina grande interesse em torno dessa prova, esperando-se [illegible] mais brilhantes.

Politica — Exterior
Comércio — Tudo no
JORNAL DE NOTICIAS

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PUBLICOS

Cartorio de Registros Publicos

EDITAL

de citação para conhecimento de terceiros interessados, no processo de usucapião requerido por JOÃO ANTONIO DE OLIVEIRA e sua mulher, com o praso de trinta (30) dias.

O doutor PLINIO DE CARVALHO PINTO, Juiz de Direito da Vara de Registros Publicos, da comarca da Capital de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de João Antonio de Oliveira e sua mulher, lhe foi dirigida a petição do teôr seguinte: — "Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registros Publicos. Por seu procurador e advogado infra assinado João Antonio de Oliveira e sua mulher, brasileiros, lavradores, residentes e domiciliados no bairro de Mombaça, municipio de Itapecerica da Serra, desta comarca, vêm expôr e requerer a V. Excia. o seguinte: — Por escritura publica de quatro de abril de mil novecentos e trinta e oito, lavrada nas notas do Escrivão de Paz e Tabelião de Itapecerica, os suplicantes compraram de Antonio Mathias de Oliveira e sua mulher Etelvina de Almeida — "um terreno de cultura situado no bairro de Mombaça, distrito e municipio de Itapecerica da Serra, comarca da Capital, com a área de três alqueires, mais ou menos, destacada de maior area, sem bemfeitorias e com as seguintes divisas: "Principiam em um valo junto a um corrego dividindo com propriedade de Leopoldino Antonio de Oliveira sobem pelo corrego até uma pedra grande à margem esquerda do corrego, tomam a esquerda e seguem a rumo direito dividindo com Rodolfo Antonio Vaz até uma valeta à margem do caminho, tomam a direita e seguem pelo caminho até subirem na estrada que vem à cidade, tomam a direita e seguem por esta estrada até o valo do ponto de partida." — Dos mesmos Antonio Matias de Oliveira e sua mulher os suplicantes adquiriram, tambem por compra, conforme escritura publica lavrada nas mesmas notas já referidas, em data de vinte e um de março de mil novecentos e trinta e nove, mais um terreno de cultura, com a area de um alqueire mais ou menos, situado no bairro de Mombaça, distrito e municipio de Itapecerica da Serra, comarca da Capital, terreno esse compreendido entre as seguintes divisas: "Principiam no ribeirão, seguem por uma valeta passando por três valos até encontrar um corrego, seguindo por este corrego até encontrar outro valo e seguindo por este até o ribeirão onde começaram." Os vendedores Antonio Matias de Oliveira e sua mulher houveram esses terrenos em três porções: uma parte por herança de sua mãe e sogra Catarina de Almeida, tambem conhecida por Catarina Domingues de Almeida, que a recebeu incluida na sua menção no inventario de seu marido Antonio José Domingues, falecido em mil novecentos e dezesseis (documentos numeros três e seis); outra parte por compra feita a Antonio Francisco dos Santos, por escritura publica de sete de Fevereiro de mil oitocentos e noventa e dois (documento numero quatro); é a ultima parte por compra feita a Clara Domingues de Almeida, por escritura publica de oito de agosto de mil novecentos e trinta e cinco, sendo que esta vendedora recebeu o terreno tambem por herança de sua mãe Catarina de Almeida, que, como acima já ficou dito, recebeu o terreno em pagamento de sua meação no inventario de seu marido Antonio José Domingues, em mil novecentos e dezesseis. (cit. documento numero cinco e seis). Os dois terrenos supra descritos os suplicantes incorporaram à propriedade agricola que possuem no mesmo local, estando, pois, no uso e gozo de uma posse mansa e pacifica que, de uma parte, remonta ao ano de mil novecentos e dezesseis, e de outra atinge o ano de mil oitocentos e noventa e dois, periodos de tempo de trinta e dois e cinquenta e seis anos, respectivamente. Os suplicantes necessitam de um titulo habil para o efeito de serem devidamente transcritas, no registro competente, as aquisições que fizeram dos dois terrenos acima descritos, e esse titulo habil só poderá ser obtido por meio da presente ação de usucapião, visto como nenhuma das escrituras anteriores foi devidamente transcrita. — Assim sendo, querem os suplicantes propor a referida ação nos termos e para os fins constantes dos artigos quatrocentos e cinquenta e quatro e seguintes do Codigo de Proc. Civil, pelo que requerem a V. Exa. se digne ordenar o seguinte: a) a designação de dia e hora para, com assistencia do doutor Curador se proceder à justificação da posse, ouvindo-se as testemunhas adiante arroladas, que comparecerão independente de citação; b) a citação dos confinantes do imovel, da Prefeitura Municipal de Itapecerica e da Fazenda do Estado pela sua Procuradoria Imobiliaria e Cadastro do Estado e dos interessados incertos por edital com o prazo de trinta dias, para contestarem a ação no prazo de dez dias e acompanharem os termos da causa até final, sob pena de revelia, sendo a ação julgada procedente, expedindo-se o respectivo mandado com o inteiro teor da sentença proferida a fim de ser devidamente transcrita no Registro competente. Do deferimento, EE. R. M. São Paulo, vinte e cinco de agosto de mil novecentos e quarenta e nove. (a): Victor Sacramento. testemunhas: — "Belarmino Antonio de Almeida, Henrique Antonio Vieira, Manoel José Domingues, todos brasileiros, casados, lavradores, residentes no bairro de Mombaça. — distribuição: "Ao Juizo de Registros Publicos. Ao cartorio. Ao segundo contador. Ao primeiro depositario. São Paulo, vinte e seis do oito de mil novecentos e quarenta e nove. (a) Geraldo Flôr." Despacho. "(Ap. hoje). Para Justificação prévia designo o dia quatorze de setembro p. futuro, às treze e meia horas. São Paulo, vinte e nove de oito de mil novecentos e quarenta e nove. (a) Carvalho Pinto". Despacho: "Façam-se as citações requeridas e a da Fazenda Publica, observando o disposto no artigo quatrocentos e cinquenta e cinco do codigo do processo. São Paulo, quinze de nove de mil novecentos e quarenta e nove. (a) Carvalho Pinto." — E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e não possam alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital com o prazo de trinta (30) dias, o qual será publicado e afixado na forma da lei. São Paulo, dezessete de setembro de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Durval de Oliveira, escrevente, datilografei. Eu, Dulce Fernandes, escrivã, subscrevo. O Juiz de Direito (a) Plinio de Carvalho Pinto."

(20-30-9)

SEXTA VARA CIVEL
SEXTO OFICIO CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO DE GERALDO LENTINO GIUSO, COM O PRAZO DE 45 DIAS

O Doutor JOÃO PINTO CAVALCANTI, Juiz de Direito em exercicio na Sexta Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por parte de SATURNINO GIORDANO, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6.a Vara Civel. SATURNINO GIORDANO, nos autos da ação ordinaria que move contra ISABEL MUNHOZ GIORDANO e GERALDO LENTINO GIUSO, tendo atendido, como se vê das certidões de fls. 26 e 27, o ilustrado despacho de fls. 19 v., promovendo a interdição da ré, requer: 1 — Se expeçam editais citatorios do réu GERALDO LENTINO GIUSO que não foi encontrado, marcando-se prazo (certidão do oficial de Justiça, a fls. 13); 2 — Vencido o prazo de contestação para o réu supra requerido, seja aberta vista ao Dr. Curador de Ausentes e Incapazes, para contestar em nome da incapaz ISABEL MUNHOZ GIORDANO (fls. 11, 26 e 27). Nestes termos, P. Deferimento. São Paulo, 29 Agosto 49. (a) Manoel Cebrian Ferrer. DESPACHO: J. Expeçam-se editais, com o prazo de 45 dias. A conclusão oportunamente. São Paulo 29/8/1949 (a) J. P. Cavalcanti. PETIÇÃO INICIAL: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. SATURNINO GIORDANO, italiano, maior, casado, chapeleiro, residente nesta Capital, na rua Americo Vespucci, por seu advogado (doc. 1), requer contra sua mulher, ISABEL MUNHOZ GIORDANO, que tambem se costuma assinar ISABEL MUNHOZ, simplesmente, argentina, maior, casada, de prendas domesticas, que ora se acha internada no Hospital do Juquery, por alienação mental, e contra GERALDO LENTINO GIUSO, brasileiro, comerciante, casado, residente e domiciliado nesta Capital, na Alameda Eugenio de Lima n. 38, sua mulher, uma ação ordinaria anulatoria de venda e compra, com fundamento nos arts. 6-II, 145-III, 147-I, 242-II, combinado com o art. 235-I, 252, 310, do Cod. Civil, pois: 1.º — Sem seu conhecimento, sua esposa, em 8 de Abril de 1938, adquiriu de Bento José Gonzaga Franco e sua mulher, um terreno à rua Cipriano Barata, quadra 175, com 5 metros de frente e 43 metros da frente aos fundos, conforme escritura passada nas notas do 7.º Tabelião desta Capital, livro 323, fls. 150, pela quantia de Cr$ 2.175,00 (dois mil cento e setenta e cinco cruzeiros), devidamente transcrita sob n.º 10.031, no Registro de Imoveis da 6.a Circunscrição desta Capital (doc. 2). 2.º — Ao receber a escritura, sua esposa, declarou ser viuva (doc. 3), e deu seu nome de solteira, mas é certo que ISABEL MUNHOZ era casada (doc. 4), e daí ter-se integrado dito imovel na comunhão de bens do casal. Logo depois: 3.º — Em 23 de setembro de 1938, sua esposa, Isabel Munhoz, qualificando-se tambem de viuva (doc. 5), transmitiu a GERALDO LENTINO GIUSO, o referido imovel por escritura de compra e venda passada nas notas do 7.º Tabelião desta Capital, no livro 332 e fls. 39-va., pela quantia de .... 2.000,00 (dois mil cruzeiros), devidamente transcrita sob o n.º 11.179 no Registro de Imoveis da 6.a Circunscrição desta Capital (doc. 2). Igualmente qualificou-se como viuva e deu seu nome de solteira. E' certo que o adquirinte ou viu ou não quis ver a qualificação verdadeira da vendedora. Entretanto, tal venda, mesmo que não houvesse dolo ou culpa do vendedor é nula. Assim: 4.º — A compra e venda referida é nula ou anulavel, conforme dispõem os textos legais atraz referidos e requer se instaure a presente ação ordinaria anulatoria, em que pede seja decretada a nulidade da escritura, condenados os requeridos no pagamento das custas e honorarios advocaticios, calculados em 20% sobre o valor do terreno, citando-se os requeridos para virem produzir defesa, no prazo da lei, prosseguindo-se como de direito. Solicita-se à vista de se encontrar sua esposa ISABEL MUNHOZ GIORDANO, internada no Hospital de Alienados do Juquery, se digne V. Excia. a nomear-lhe um curador à lide. 5.º — Meios de prova: depoimento, dos requeridos, sob pena de confesso, exame pericial, inquirição de testemunhas, juntada de documentos, etc. Protesta-se juntar certidão do Hospital de Alienados do Juquery, comprobatoria da natureza do internamento de ISABEL MUNHOZ GIORDANO. 6.º — Atribui à Causa o valor de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros). P. Deferimento e processamento. São Paulo, 18 de setembro de 1948. Pp. (a) Manoel Cebrian Ferrer. Documentos: 1—procuração; 2—certidão do Reg. de Im. da 6.a Circunscrição Imobiliaria; 3—certidão de escritura; 4—certidão de casamento; 5—certidão de escritura. DISTRIBUIÇÃO: À 6.a Vara Civel. Ao 6.º Oficio Civel. Ao 2.º Contador. Ao 1.º Depositario. São Paulo 21.9.1948. Pelo 1.º Distribuidor (a) Geraldo Flor. DESPACHO: A. Citem-se. S. P. 23-IX-48. (a) L. Salles Junior. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, é expedido o presente edital de citação de GERALDO LENTINO GIUSO, para que o mesmo dentro do prazo de dez dias, depois de decorridos 45 dias, contados da primeira publicação deste no Diario Oficial do Estado, apresentar defesa, a qual deverá ser dirigida ao M. Juiz de Direito da 6.a Vara Civel, que se acha instalado no 4.º pav. do Edificio do Palacio da Justiça, sito à Praça Clovis Bevilacqua nesta Capital, valendo para todos os atos e termos da ação até final, sob pena de revelia. São Paulo, 8 de Setembro de 1949. Eu, (a) Silvino José Alexandre dos Santos, Oficial Maior, o subscrevi.

O Juiz de Direito,
(a) João Pinto Cavalcanti

(10-20)

4.a Vara Civel - 4.o Oficio Civel

EDITAL DE PRAÇA DE BENS PENHORADOS A AURELIANO GONÇALVES DELGADO E VITALINO MAGDALENA

O Doutor SAMUEL FRANCISCO MOURÃO, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital de praça virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, no dia catorze de outubro proximo futuro, às quinze horas, no saguão da porta principal deste Palacio da Justiça, à Praça Clovis Bevilacqua, o porteiro dos auditorios, João Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, em praça, a quem mais der e maior lance oferecer, acima da respectiva avaliação, os bens abaixo descritos e confrontados, penhorados a Aureliano Gonçalves Delgado, nos autos de Ação Executiva que contra o mesmo e Vitaliano Magdalena move Otaviano Rodrigues do Vale, a saber: moveis penhorados ao executado Vitalino Magdalena e que se encontram na residencia deste, à rua Tupi, quinhentos e setenta e oito: uma sala de jantar, com as seguintes peças: uma cristaleira; um bufet; um etager; duas poltronas; seis cadeiras; uma mesa elastica, moveis esses entalhados, em tipo mexicano, em regular estado de conservação, avaliados, em conjunto, em dois mil e quinhentos cruzeiros (Cr$ 2.500,00). Um dormitorio para casal, com as seguintes peças: uma casa com estrado de arame; uma camiseira; um guarda-casaca de três corpos, com espelho; um psichê; dois criados mudos, todos torneados, tipo mexicano, em regular estado de conservação, avaliado, o conjunto, em dois mil e quinhentos cruzeiros (Cr$ 2.500,00). Um terno estofado, com beije, composto de duas poltronas e um sofá, avaliado em hum mil e quatrocentos cruzeiros (Cr$ 1.400,00), o conjunto; um tapete usado, em pessimo estado, avaliado em duzentos e cinquenta cruzeiros; um tapete pequeno, usado, avaliado em duzentos cruzeiros; uma mesinha para maquina, avaliada em duzentos e cinquenta cruzeiros; uma estante com três portas de vidro e uma de madeira, avaliada em quinhentos cruzeiros; um guarda-roupas torneado, avaliado em oitocentos cruzeiros; uma poltrona para dormitorio, avaliada em quatrocentos cruzeiros; uma banqueta, avaliada em cento e cinquenta cruzeiros; uma cadeira, avaliada em cento e cinquenta cruzeiros; duas camas de solteiro, avaliadas em seiscentos cruzeiros, no total de nove mil e setecentos cruzeiros. DIREITOS HEREDITARIOS do executado Aureliano Gonçalves Delgado, penhorados nos autos de Inventario de Manoel Gonçalves Delgado, que se processa pelo Juizo de Direito da Primeira Vara da Familia e das Sucessões desta Capital, no valor de vinte e seis mil cento e quarenta e dois cruzeiros e vinte centavos (Cr$ 26.142,20), correspondente à parte ideal nos imoveis daquele espolio, seguintes: Imoveis sitos à rua Rio Bonito numero setenta e um/setenta e sete: "Trata-se de uma casa residencial de dois pavimentos, muito antiga, construida no alinhamento da via publica, em pessimo estado de conservação, contando com uma passagem ou corredor do lado direito, que dá acesso a dois sobradinhos localizados no fundo do terreno, assim como às dependencias existentes no fundo do predio e ao andar terreo: a edificação em apreço, conta ainda com outras dependencias no andar terreo, cuja entrada é feita pelo corredor ou passagem lateral já referida. Contem a edificação ora descrita as seguintes peças: (edificação principal) — pavimento superior — com entrada independente, sala de visitas, sala de jantar, três dormitorios, cozinha e compartimento de banho e W. C., dando para uma area descoberta. Pavimento terreo: constam de três comodos e cozinha, cuja entrada dá para o corredor lateral; ainda mais, dois comodos, cozinha, tanque e compartimento de W. C., localizados no fundo do predio principal, tendo acesso tambem pelo corredor lateral. Sobradinhos localizados nos fundos: os dois sobradinhos localizados no fundo do terreno, encostados à respectiva divisa, contêm, cada um, dois comodos, um no andar terreo e outro no andar superior, alem de cozinha, compartimento de W. C. e tanque de lavar roupas, exteriormente. Os predios descritos, abrangem uma area construida de duzentos e oitenta e cinco metros quadrados, aproximadamente, avaliado o metro quadrado à razão de duzentos cruzeiros. O terreno mede sete metros e oitenta e sete centimetros por trinta e um metros e cinquenta centimetros quadrados, com a area total de duzentos e quarenta e sete metros e noventa centimetros quadrados, avaliado à razão de trezentos e sessenta cruzeiros. O valor total dos predios (duzentos e oitenta e cinco metros quadrados) é de cinquenta e sete mil cruzeiros; e do terreno (duzentos e quarenta e sete metros e noventa centimetros quadrados) é de oitenta e nove mil duzentos e quarenta e quatro cruzeiros — cento e quarenta e seis mil duzentos e quarenta e quatro cruzeiros. Imoveis sitos à rua Rio Bonito numeros cento e dezoito/cento e trinta e quatro, e rua Santa Clara numeros trezentos e dezoito, trezentos e vinte e seis, trezentos e trinta e trezentos e trinta e dois: No respectivo terreno, localizado na esquina das ruas Rio Bonito e Santa Clara, medindo, segundo verificação, dezoito metros e sessenta e cinco centimetros pela rua Santa Clara e trinta metros e sessenta centimetros, pela rua Rio Bonito, existem três grupos de edificios, a saber: primeiro — rua Rio Bonito, cento e dezoito. Trata-se de construção muito antiga, terrea, tipo economico, no alinhamento da rua, telhado de uma agua, contendo cinco comodos assoalhados e forrados e exteriormente quatro cozinhas, alem do compartimento de W. C. e tanque sob um telheiro. Ao lado, um barracão coberto de zinco, velho, aberto, com exceção de uma cozinha nele existente, para o quintal ou patio, com entrada independente. A area construida da edificação em apreço, inclusive dependencias externas, mede aproximadamente cem metros quadrados. — Segundo) Rua Rio Bonito, cento e trinta e quatro: Uma casa de dois (2) pavimentos, localizada na esquina das ruas Rio Bonito e Santa Clara, contendo: armazem ladrilhado (tendo o numero trezentos e dezoito da rua Santa Clara), servido de uma casa residencial com a qual se comunica internamente, contendo três comodos simples, amplos, cozinha e compartimento de W. C. externos, tudo sob o corpo da construção do segundo pavimento. A entrada para a casa de residencia do armazem pode ser feita, tambem, independentemente, pela Rua Rio Bonito, através do quintal do numero cento e trinta e quatro, ou pela rua Santa Clara, onde existe uma porta, sob numero trezentos e vinte e seis. No pavimento superior, existem uma sala de visitas, sala de jantar, três dormitorios, cozinha, compartimento de banho e W. C., dando para um terraço descoberto. A area construida da edificação mede aproximadamente, duzentos e cinquenta metros quadrados. — Terceiro) Imovel da rua Santa Clara trezentos e trinta/trezentos e trinta e dois: trata-se de uma casa residencial de dois pavimentos, contendo: no pavimento terreo, quatro comodos assoalhados, forro de estuque, cozinha e W. C., localizados exteriormente. A entrada é feita pela rua Rio Bonito, cento e trinta e quatro-sobrado. Na parte terrea existe um pequeno armazem, que tem o numero 330 da rua Santa Clara. No pavimento superior, sala de visitas, sala de jantar, dois dormitorios, pequeno hall, compartimento de banho e W. C., alem de pequeno comodo. Area construida: cento e sessenta metros quadrados, medindo o terreno treze metros e setenta centimetros para a rua Rio Bonito e cinco metros e noventa e cinco centimetros para a Rua Santa Clara, por dezoito metros e sessenta e cinco metros de profundidade, com a area total de trezentos e cinquenta e seis metros quadrados, avaliado à razão de trezentos e cinquenta e seis cruzeiros o metro quadrado, no total de trezentos e setenta e seis mil e quarenta cruzeiros." A vista do exposto mandou o M. Juiz expedir o presente edital de praça, que será afixado no local do costume, neste Palacio e publicado pela imprensa, tudo na forma e para os devidos fins de direito. Dado e passado nesta Cidade e Capital do Estado de São Paulo, aos vinte e três de Agosto de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, (a) Joaquim Dias Pereira, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, (a) João de Camargo Rodrigues, escrivão interino, o subscrevo. O Juiz de Direito, (assinado) Samuel Francisco Mourão.

Federação dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários do Estado de São Paulo

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Federação dos Trabalhadores em Transportes Rodoviarios do Estado de São Paulo, por seu Presidente abaixo assinado, convoca todos os Senhores Membros do Conselho de Representantes desta Federação para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria, a realizar-se dia 25 do corrente, às 14 horas, no Salão do Sindicato dos Condutores de Vehiculos Rodoviarios e Annexos de São Paulo, sita à Rua Pirapitinguy n.o 73, gentilmente cedido a esta Federação, a fim de ser deliberado o seguinte:

a) Leitura e aprovação da ata da Assembleia anterior;
b) Leitura e discussão dos Estatutos da Federação;
c) Ratificação da eleição da Diretoria.

São Paulo, 17 de Setembro de 1949.

a) Bruno Olivieri — Presidente.

(20—21)

Palestras sôbre as realizações do Instituto Agronômico

Esteve ontem em visita à Federação das Associações Rurais do Estado de S. Paulo o sr. Carlos A. Krug, diretor do Instituto Agronomico de Campinas. Ficou assentada na ocasião, durante a conversação que s. s. manteve com os diretores da FARESP, a realização de uma serie de palestras na sede dessa entidade de classe sobre as realizações do Instituto Agronomico nos ultimos 17 anos.

A primeira dessas palestras, a cargo do sr. Otavio Teixeira Mendes Sobrinho e subordinada ao tema "Assistencia rural", será proferida dentro de alguns dias.

Brevemente deverá tambem, pronunciar, na sede da FARESP, uma conferencia sobre a desvalorização da moeda e suas consequencias na agricultura o prof. Dorival Teixeira Vieira, catedratico de Moeda e Credito da Faculdade de Ciencias Economicas, da Universidade de São Paulo.

O CANCER é um tumor maligno. Existem tambem tumores benignos que são diferentes, porque são limitados não se espalhando no organismo.

ARTES

TEATRO

A decepção de um comediógrafo

Silveira Sampaio é hoje um nome em evidencia no teatro nacional, tendo conseguido chamar a atenção do publico e da critica para as duas peças que escreveu, as quais contaram ainda com a sua participação como ator. E o sucesso que "A inconveniencia de ser esposa" e "Da necessidade de ser poligamo" alcançaram quando da sua representação, levou muita gente a acreditar que Silveira Sampaio obteria sempre... Segundo os jornais cariocas divulgaram, recentemente, a ultima peça intitulada "Entre os bichos da boa vontade", redundou num espetaculo fracasso, o que obrigou a sua retirada logo após a noite de estréia. Tal fato, apontado como sem precedentes na historia do nosso teatro, causou espanto geral, pois Silveira Sampaio havia firmado o seu conceito com os dois trabalhos anteriores, pois ambos revelaram as suas positivas qualidades como comediografo e tambem como ator comico. Mas, estava escrito que ele, que vinha trilhando um caminho vitorioso, ... fracasso, com a decepção. "Entre os bichos da boa vontade" — o primeiro insucesso de Silveira Sampaio — não conseguiu agradar nem um pouco a platéia carioca, pois, embora se tratando de uma peça engraçada, o publico permaneceu durante os três atos, frio, gelidíssimo. E continua a informação do jornalista guanabarino: "Um riso de quando em quando, faltava ao sr. como para estimular. Silveira Sampaio, dentro daquele pequeno teatro, ... espectadores, ... a cochichar, murmurando coisas, detestando seus três atos". Um verdadeiro fracasso marcou o espetaculo de estréia de "Entre os bichos da boa vontade", realizado no Teatro do Bolso do Rio, dando lugar a que, terminado o ultimo ato, fechada a cortina, foi Silveira Sampaio quem sentenciou, com um suspiro de alivio: "Esta não subirá amanhã e nunca mais".

Diante do fato consumado, que tão acabrunhadora decepção trouxe ao jovem comediografo, o cronista tem apenas a lamentar que ele tenha contribuido para empanar, se bem que momentaneamente, o brilho que vinha caracterizando a produção teatral de Silveira Sampaio. Mas isso não tem importancia. São coisas que acontecem. E Silveira Sampaio tem talento de sobra para escrever um novo trabalho e este, forçosamente, reiniciará a sua marcha vitoriosa pelos caminhos do teatro nacional.

M. J. S.

"O BONDE DO CATETE", HOJE, NO SANTANA

A Companhia de Revistas do Teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro, levará à cena, hoje, às 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a revista de critica politica, "Bonde do Catete", original de J. Maia, estando os principais papeis a cargo de Walter D'Avila, Salomão Bentini, Eros Volusia, Silva Filho, Zaria Cavalcanti, Aurea Paiva, Floripes Rodrigues, Totó, Armando Nascimento e outros.

"LUZ DE GAS", HOJE, NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

O Grupo de Arte Dramatica representará hoje, às 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comedias, a peça "Luz de Gás", de Patrick Hamilton, da qual foi extraido o filme "A meia luz", intervindo nos principais papeis Madalena Nicol, Rui Afonso Machado e Carlos Vergueiro.

"ROBUCA SE CASA", HOJE NO COLOMBO

A Companhia de Comedias Aldo Garrido dará hoje, às 20 e 22 horas, no Teatro Colombo, as primeiras representações da peça "Robuca se casa", na interpretação de Aida e Americo Garrido, Pepa Ruiz, Carmen Gonzalez, Matia Pieri, Francisco Dantas, Vicente Marchelli e outros.

CONCURSO DE PEÇAS TEATRAIS

Encerra-se no proximo dia 26, às 17 horas, a inscrição no concurso de peças teatrais, promovido pela Sociedade Brasileira de Comedia, sob os auspicios da Academia Paulista de Letras. Os trabalhos deverão ser entregues à rua 15 de Novembro, 256, sala 7, em quatro vias dactilografadas, sob o pseudonimo e acompanhadas de uma sobrecarta fechada de identificação do autor. Foram estatuidos dois premios: um de Cr$ 25.000,00 e outro de Cr$ 5.000,00.

COMPANHIA ITALIANA DE REVISTAS

Procedentes de Buenos Aires, de onde embarca na proxima sexta-feira, chegará a São Paulo um conjunto italiano de revistas, que será apresentado à nossa Capital pela artista italiana Mafalda Carta, que já, há anos, esteve em nossa cidade, encabeçando um elenco dialetal.

Do elenco fazem parte: Mafalda Carta, Oscar Carboni, Ugo Mosial, Diana Mercanti, Emireno Petroni, Gabriela Vanorio, Enza Doriani, Gianni Ravera, Anna Spada, Stacchini Francesca, Franco Gilardoni, Nina Gieldvaitia, Herta Bettmer, Nicoletta Pintus, Angelo Masso, Perla Ochem Roffe, Julio Landoni, 12 girls, e orquestra sob a direção de Enzo Barile.

A estréia dar-se-á no dia 30 do corrente, na sala vermelha do Odeon, com a revista "Italia".

"MEXICAN CIRCUS"

Estreará brevemente nesta Capital o "Mexican Circus", que procede de Buenos Aires, contratado pelo empresario Ivo Janson.

PROCOPIO ESTREARA DIA 27 NO SANTANA

Procopio Ferreira e sua Companhia de Comedias, farão a sua estréia no dia 27 do corrente mês, no Teatro Santana, tendo sido escolhida a peça de Joraci Camargo "A encruzilhada", para o inicio da temporada.

No elenco figuram, alem de Procopio, Alma Flora, Joyce Oliveira, Teresa Lane, Renato Restier, Almerinda Silva, Carlos Duval, Saiu Carvelho e Fernando Abreu.

BAILADOS JAPONESES NO MUNICIPAL

Sabado proximo, às 21 horas, no Teatro Municipal, será levado à cena pelo "Conjunto Coreografico Japonês", um espetaculo de bailados, canto e musica: "Sonhos que revivem da patria do Sol Nascente", sob a direção da professora Fujima Kanteru.

O programa constará de uma serie de danças classicas niponicas, executadas por bailarinas com seus trajes e quimonos originais e acompanhadas por instrumentos musicais tipicos (shemisens, taiko e kanêi).

O espetaculo obedecerá na maneira mais rigorosa à tradição do teatro no Japão, dando assim ao publico paulista uma visão real da arte coreografica e musical daquele país.

MUSICA

WILHELM KEMPFF

Realiza-se hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, mais um recital do pianista alemão, Wilhelm Kempff, que executará o seguinte programa:

I — Bach: Fantasia cromatica e Fuga; coral da cantata "Wachet auf".

II — Beethoven: Sonata em Mi-bemol maior, op. 27 (Quasi una fantasia): andante-allegro-andante; allegro molto; adagio e con espressione; allegro vivace.

III — Brahms: Três "Intermezzi", op. 117: a) Mi-bemol maior; b) Si-bemol menor; c) Fá sustenido menor; Villa Lobos: A Lenda do Caboclo; Liszt: Duas legendas: a) "São Francisco pregando aos passaros"; b) São Francisco caminhando sobre as ondas.

RECITAL DE PIANO

O pianista Principe Kallender realizará dois recitais, nos dias 27 e 29 do corrente, no Teatro Municipal, devendo executar somente composições da sua autoria.

"CAMPANHA CONTRA O CANCER"

5) — Não há alimento nem combinação de alimentos que tenha influencia no aparelho ou na cura do CANCER

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 540 — 2.o andar — Fone: 51-1408 ou na Exposição do CANCER (Galeria Prestes Maia).

RADIO

Zéquinha de Abreu

A crônica que aqui aparece hoje, é da autoria do nosso companheiro de redação Hugo Pentado Teixeira, que, dessa forma, oferece aos leitores desta secção, uma pagina da sua sincera e profunda admiração pela obra imorredoura do saudoso compositor patricio Zequinha de Abreu:

"Passou-se, ontem, o aniversario do nascimento de Zequinha de Abreu. E passou quase despercebido o nome do genial compositor de musicas populares, passou pela vida: — quase despercebido. Assim, sem o querer, a falta de cultura artistica de nosso povo lhe fez justiça, pois ... Zequinha de Abreu por certo não quereria espalhafato em torno da sua memoria, já que em vida fugira sempre da publicidade.

Foi Zequinha de Abreu, incontestavelmente, o maior compositor da musica popular brasileira. Dessa musica verdadeiramente folclorica, que traduz na harmonia e no ritmo, o sentimento caracteristico de um povo. Soube melhor do que qualquer outro, servir-se da arte musical para traduzir no encanto de suas valsas dolentes e de seus chorinhos sensuais, o carater polimorfo de nossa gente, que possui desde o sentimentalismo piegas até os paroxismos de abrasadora sensualidade. Sentimos em sua musica a audacia lusitana, a revolta do selvicola e a resignação do negro. Evoca-nos a figura comum do brasileiro: — pacato, ordeiro e trabalhador, facilmente conduzivel, que por bem chega até o inferno, mas que, por mal, não vai mesmo ao céu.

Querem um exemplo? Temo-lo admiravel no "Tico-tico no fubá". Ali está viva, perfeita, impressionadoramente retratada a alma nacional. Em sua polifonia, com notas ora planissimas, ora de delirante vibração, fala-nos de tudo, de amores simples e delicados, para os quais pendem as almas sutis, afetivas e romanticas; fala-nos, tambem, desses amores que arrebatam e enlouquecem, nascidos da orgia e da depravação sexual. Provoca-nos um sentimento misto, quase paradoxal, enchendo-nos de melancolia ao mesmo tempo em que nos aquece o sangue, agita-nos os nervos e força-nos a requebrar. E' o "Tico-tico no fubá" uma musica profundamente humana. Porisso mesmo que se tornou conhecida no mundo inteiro. Empolgou a America de Norte a Sul, conquistou a Europa, dominou os quatro continentes. Assim, Zequinha de Abreu conseguiu com uma composição apenas, fazer mais pela difusão do nome de nossa Patria no Exterior, do que toda nossa diplomacia. Sem possuir a farda bordada do diplomata, mas possuindo um coração transbordante de sentimento humano, Zequinha de Abreu soube fazer com que todo o homem sentisse o que ele mesmo sentia: é bela a vida, quando vivida com simplicidade, orientada pelo sentimento, inspirada pelo coração. Porisso, sua popularidade ultrapassou nossas fronteiras geograficas, projetou-se por toda parte onde haja um homem que saiba sentir e glorificar a especie humana, sem preocupações de raças nem distinção de povos."

Está conforme.

MARIO JULIO

CINEMAS

Machado de Assis e Alencar no cinema

Já não é mais possivel ignorar o surto do cinema nacional. Bem ou mal, vai ele trilhando o caminho que a si mesmo se impôs, no desejo de superar uma falha que não havia e não há razão de ser. E' verdade que a maior dificuldade, — falta de diretores e de pessoal tecnico, — ainda persiste. Mas esta dificuldade está sendo contornada. Basta citar-se, por exemplo, as atividades do Teatro Brasileiro de Comedia, que resolveu explorar a industria cinematografica e que, para tanto, contratou tecnicos e diretores italianos. Adolfo Celli, o diretor do magnifico conjunto da rua Major Diogo, primeiro, e depois Ruggiero Jacobi, que o publico conhece através de suas atividades artisticas junto a Procopio e ao Grupo dos Doze, estão atirando os inicios da rodagem de um filme que deverá ficar pronto dentro de sessenta dias, no maximo.

Agora, a noticia alvissareira que nos chega da capital da Republica é essa de que uma novela de Machado de Assis e outra de Alencar, serão em breve convertidas num roteiro de cinema. Com referencia a Machado de Assis, mencionam-se duas obras: "Helena" e "Yaya Garcia". Quanto ao autor de "O Guarani", menciona-se "A Pata da Gazela" e um de "Os Perfis de Mulheres" (Luciola, Diva ou Senhora).

A escolha de dois autores como os citados, gloria de nossa literatura e ponto mais alto de nossa criação artistica, mostra que o cinema nacional resolveu trilhar o bom caminho. O cinema — coisa banal mas que deve ser repetida — não é apenas tecnica, mas argumento tambem. Um bom argumento torna uma pelicula razoavel, mesmo com falhas tecnicas. E uma boa tecnica de maneira alguma salva uma pelicula. Falamos, evidentemente, em relação ao publico, e não é criação em si.

A confiança que o cinema nacional está despertando sobre seu futuro cresce e se impõe. E este fato é de declarada importancia para o futuro da setima arte entre nós.

LUIZ GIOVANNINI

EDUCAÇÃO E CULTURA

Sobre o Congresso Academico do Recife

Por estes dias iniciar-se-á, no Recife, um Congresso Interacademico de Economia. O simples fato de se reunirem os estudantes das escolas superiores para discutir problemas ligados às nossas atividades produtivas e financeiras, constitui esperançosa demonstração de que vai rapidamente se evoluindo a tradicional mentalidade universitaria brasileira, num sentido pratico e objetivo.

São Paulo se fará representar condignamente no certame, já estando prontas algumas das teses que irão defender nossos representantes. Quanto à atuação destes, e à significação do Congresso, são dignas de nota as observações que abaixo transcrevemos, feitas no orgão oficial do C.A.E.F.A., pelo professor O. Pimentel, diretor da Faculdade de Economia, Finanças e Administração.

"No setor da ciencia economica, quase tudo está, ainda, para ser feito no Brasil. As monografias e ensaios existentes, com autoridade cientifica, sobre a materia são poucos, como se sabe. E, como se tal não bastasse, investigam aspectos particulares da evolução economica do país sem oferecer ao estudioso uma visão global do problema.

Organizem-se, assim, os estudantes de Economia em equipes para o estudo de temas de interesse para a fixação de aspectos menos conhecidos da nossa historia economica. Só assim o futuro Congresso do Recife "deixará de ser Congresso brasileiro, para ser, de fato, util".

Concordamos, inteiramente, com essas expressões do sr. O. Pimentel, que ainda declara, muito a proposito: "é possivel desejar que estudantes de Economia não façam do proximo certame outro Congresso classico. E que, ao contrario, se valham da oportunidade para a controversia objetiva de idéias em torno de temas da mais alta importancia para o país".

Oxalá saibam os estudantes aproveitar tão sabias e ponderadas recomendações, ditadas pelo verdadeiro patriotismo, que consiste na CONSCIENCIA DOS NOSSOS PROBLEMAS e na firme determinação de resolvê-los da maneira a mais satisfatoria possivel para a coletividade nacional.

E D U C A D O R

A CULTURA BRASILEIRA NO URUGUAI

Comunica o Ministerio da Educação:

"Na serie de publicações do Instituto de Cultura Uruguaio-Brasileiro, o organismo que, em Montevidéu, orientado por professores e intelectuais brasileiros, vem contribuindo de maneira eficaz para divulgar idéias e valores da nossa cultura no Uruguai, acaba de aparecer, em elegante "plaquette", a conferencia que o ilustre medico uruguaio Almeida Pintos proferiu, em outubro ultimo, no proprio Instituto, sobre Antonio Cardoso Fontes. A conferencia que abarca toda a vida do insigne cientista brasileiro, a evolução de suas idéias e o desenvolvimento de suas pesquisas, vale por um retrato completo e lucido de toda uma grande existencia dedicada ao bem da humanidade e ao progresso da cultura."

CONCURSO PARA QUIMICA ANALITICA

Comunicam-nos da Faculdade de Farmacia e Odontologia que até 3 de novembro proximo, diariamente, das 12 às 17 horas, e aos sabados, das 9 às 11 horas, estarão abertas na secretaria, à rua Três Rios, n.o 363, as inscrições do concurso para professor de Quimica Analitica, do Curso de Farmacia.

CURSOS POPULARES DE PORTUGUES E MATEMATICA

Acham-se abertas as matriculas para os cursos populares de Português e Matematica, patrocinados pela Escola Universitaria de S. Paulo. Informações e programas na rua Libero Badaró, 561, 2.o andar, Fone: 6-5725.

O MOVIMENTO DE ALFABETIZAÇÃO EM JUNDIAI

Em Jundiaí, em 15 de maio de 1947 foram inaugurados os primeiros cursos de alfabetização de adultos e adolescentes, havendo, de inicio, certo ceticismo. Desde logo, diante da evidencia do grande valor da campanha para o levantamento educacional do povo do municipio, a colaboração material e moral de particulares, principalmente, tornou vitorioso o movimento, que agora entra no seu terceiro ano de vida. A região escolar de Jundiaí compreende: Jundiaí (sede), Atibaia, Bragança Paulista, Itatiba, Jarinu, Joanopolis, Nazaré Paulista, Piracaia e Vinhedo. No final do primeiro ano de luta, isto é, em 1947, o resultado não foi animador. Só o entusiasmo dos professores e o apoio decidido das autoridades, industria, lavoura, comercio, associações de classe, imprensa e radio é que possibilitaram a continuação da Campanha. No final do segundo ano, em 1948, já os resultados foram dos mais animadores. No ano corrente, 1949, não há mais duvidas a respeito. A Campanha de Alfabetização de Adultos é vitoriosa na região escolar de Jundiaí, e principalmente em Jundiaí, sede dessa região. A seguinte estatistica bem demonstra o seu desenvolvimento: Cursos mantidos — Em 1947, 68; 1948, 87; 1949, 111. Matriculas — Em 1947, 3.502; 1948, 3.761; 1949, 3.876. Promoções — Em 1947, 1.294; 1948, 1.033. Na região escolar de Jundiaí funcionam, atualmente, cento e onze cursos, assim distribuidos: Jundiaí, 25; Atibaia, 6; Bragança Paulista 42; Itatiba 13; Joanopolis, 9; Jarinu, 1; Nazaré Paulista, 5; Piracaia, 6 e Vinhedo, 4. Em Jundiaí, a Campanha teve duplo resultado, conforme acentuou o sr. Delegado de Ensino: 1.o) Eliminou o analfabetismo na cidade; 2.o) Conseguiu, pela propaganda, manter escolas proprias para os adultos e fornecimento do material, despertando-lhes o interesse e criando o entusiasmo pelo estudo. Em Jundiaí, constituiram-se patronos de classes: Fabrica "Fides", Domingos Del Nero, Tufik Saad, deputado Romeiro Pereira, Rotari Clube de Jundiaí, Clube Jundiaiense, Conselho Administrativo da Caixa Economica, Associação Religiosa, Sociedade Amigos de Jundiaí e Cia. Paulista de Estradas de Ferro. Pela imprensa local foram feitas publicações de frases, e a imprensa da Capital pelos seus correspondentes, emprestou o maximo de colaboração, publicando comunicados e noticias referentes à Campanha. Na Radio ZYE-8 foram realizadas palestras educativas pelo sr. Oscar Augusto Guelli, sra. Judith Arruda, srta Eoys Blasck e sra. Maria Lourdes Ramos. Programas litero-musicais foram organizados, e um deles, que teve o concurso da senhorita Judith Monti, pianista, rendeu apreciavel soma que deverteu em favor da Campanha. Os srs. tenente-coronel Newton Brayner Nunes da Silva e Jurandir de Sousa Lima, da Comissão Municipal, organizaram Livro de Ouro, o qual, apresentado à industria, conseguiu valiosos donativos. Auxiliaram ainda a Campanha, moral e materialmente: Argos Industrial, B. Storani, Andrade Latorre, Ceramica Jundiaiense, Industria Cidamar, Produtos Quimicos Tickeiroz, Cia. Mecanica Importadora, Ceramica Carlos Gomes, Cia. Industrial de Conservas Alimenticias "CICA", Industria de Bebidas Ferraspari Ltda., Angelo Policiari, Banco Moreira Sales, Estevão Kiss e Maria Iolanda Monti. O Serviço Social da Industria (SESI) atendendo às necessidades do municipio, mantém, por sua conta, 17 cursos em funcionamento.

PUBLICAÇÕES ESTUDANTINAS

"O Mackenzie" — Bem redigido, bem apresentado, contendo materia interessante, o ultimo numero do "Mackenzie" que nos foi remetido, pode ser apontado como um modelo para os periodicos estudantinos em geral, quanto ao equilibrio, e à escolha dos assuntos. Destaca-se, entre seus topicos, a nota em que é prestada homenagem das mais merecidas ao professor Anibal Vorlangieri, que até poucos meses atrás dirigiu, com grande proficiencia os cursos comerciais do tradicional Instituto Mackenzie.

EXPOSIÇÕES

W. TANAKA — Na Galeria Domus", à rua Vieira de Carvalho, 11 — exposição de pintura.

A. CASTELLANE — Na "Galeria Itá", à rua Barão de Itapetininga, 70 — exposição de quadros.

"TIRADENTES", DE PORTINARI — Está exposto à visitação publica o grande mural "Tiradentes", que o pintor Candido Portinari executou para o Colegio Cataguazes, em Minas Gerais. O Museu de Arte Moderna, interessado em corresponder ao interesse popular, pôs à disposição dos visitantes um catalogo com numerosas reproduções do painel, um estudo descritivo e alguns documentos historicos relativos à Inconfidencia Mineira.

MASO E THAUMATURGO — No saguão do Teatro Municipal, exposição conjunta de pintura, ceramica, brasões e retratos.

EXPOSIÇÃO CONJUNTA — De pintores patricios, na Galeria Vicentina, à rua Braulio Gomes, 45.

SILVIO REIS E ISIDORO J. OVALLE — Na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, exposição de quadros.

ELSE SAFT-THEILHEIMER — Na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, exposição de pintura, compreendendo 41 produções entre naturezas mortas, retratos, composições, paisagens e aquarelas.

DARCI — No Instituto dos Arquitetos do Brasil, à rua Bento Freitas, 306, exposição de desenhos e esculturas em arame.

EXPOSIÇÃO COLETIVA — No Instituto "Caetano de Campos", à Praça da Republica.

PICASSO — Encontra-se aberta ao publico no Museu de Arte Moderna uma mostra de obras originais de coleções particulares do Rio de Janeiro e de São Paulo. Acham-se representadas varias fases do artista, entre desenhos, guaches, gravuras e oleos.

IV SALÃO DO CENTRO ACADEMICO DE BELAS-ARTES — Das 13 às 22 horas, na Galeria Prestes Maia.

PINTORES CONTEMPORANEOS — Na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de pintura.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Major-brigadeiro Eduardo Gomes; srs. Djalma Nunes, Eldino da Fonseca Brabante e Aquino Mota Junior.

Sras. Euridice Debenest, esposa do sr. Marcelo Debenest; Ema Castaldi, esposa do sr. João Castaldi, nosso colega de imprensa; e Henriqueta Soares, esposa do sr. Adelino Soares.

Srta. Helena Madalena De Nicoló, filha do sr. Vicente De Nicoló e de d. Antonieta De Nicoló.

Meninas: Renive, filha do sr. Salvador Frederico Sobrinho e de d. Renata G. Frederico; e Cleonice Teresinha, filha do sr. José Zarella e de d. Zaira Zarella.

Meninos: Osvaldo, filho do sr. Osvaldo Lourenço e de d. Teresa Lourenço; Carlos Alberto, filho do sr. Vandelei Silva e de d. Amelia A. Silva.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

Enio Augusto, filho do sr. Eurico Dias e de d. Ione Rossi Dias.

— Teresa Cristina, filha do sr. Luís Calmon Teixeira Gomes e de d. Olga Palotino Teixeira Gomes.

— Joel, filho do sr. João de Castro e de d. Alfa Elvia de Castro.

— Marinilce, filha do sr. João Rodrigues e de d. Augusta Rodrigues.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

O sr. Waldemar Falcone, filho do sr. Caetano Falcone e de d. Maria R. Falcone, e a srta. Maria Aparecida Toledo Franco de Godoy, filha do sr. João Franco de Godoy e de d. Vera Ferreira de Oliveira.

CASAMENTOS

RODRIGUES-FERRAZ DE MELO — Realizou-se sabado ultimo, às 16 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Gloria (Cambuci), o enlace matrimonial da srta. Maria do Carmo Rodrigues, filha do sr. Arlindo Rodrigues, já falecido, e de d. Ana Rodrigues, com o sr. Porfirio Ferraz de Melo, filho do sr. Francisco Ferraz de Melo e de d. Maria Amelia Ferraz, já falecidos. Paraninfaram o civil, por parte da noiva, o sr. Antonio Carlos Barbosa e sra. e, por parte do noivo, o sr. Henrique Trotte e sra.; no religioso, por parte da noiva, o sr. Osvaldo Rodrigues e sra. e, por parte do noivo, o sr. Mario Grecco e srta. Eba Manfredini.

ALCANTARA-MACHADO-SALES SOUTO — Realizar-se-á amanhã, na igreja do Convento do Carmo, o enlace matrimonial do sr. Plinio Sales Souto, filho da sra. Maria Helena Lion Souto, com a srta. Ana Maria de Alcantara Machado, filha do casal Brasilio Machado Neto.

FERRARA-LIZIERO — Realizar-se-á dia 24 do corrente, às 17,30 horas, na Igreja de N. S. de Pompeia, o enlace matrimonial do sr. Angelo Liziero, filho do sr. Guerino Liziero e da sra. Santa Liziero, com a srta. Ana Maria Ferrara, filha do sr. Salvador Ferrara e da sra. Antonia Cantissani.

GRECCO-NIERO MINOZZI — Realiza-se hoje, às 9,30, na Igreja de N. S. Aparecida, em Jaboticabal, o enlace matrimonial do sr. José Niero Minozzi, filho da sra. Elisa Niero Minozzi, com a srta. Alice Grecco, filha do sr. Antonio Grecco e da sra. Margarida Bettoli Grecco.

BODAS DE PRATA

CASAL ABEL BUENO DE CARVALHO-ODETE SILVA CARVALHO — Comemorarão dia 22, seu 25.o aniversario de casamento o sr. Abel Bueno de Carvalho e d. Odete Silva de Carvalho. Por esse motivo, será celebrada missa em ação de graças quinta-feira, às 10 horas, na igreja da Consolação.

CASAL JAIME DE LIMA-MARIA ESTER GONÇALVES DE LIMA — Comemorarão dia 22 proximo suas bodas de prata, o sr. Jaime de Lima e d. Maria Ester Gonçalves de Lima. São filhas do casal: srtas. Maria Haidée Gonçalves de Lima, Maria Ligia Gonçalves de Lima e Maria Lucia Gonçalves de Lima.

EXCURSÕES

DEPARTAMENTO DE TURISMO DA ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS — O Departamento de Turismo da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo está organizando para os dias 8 e 9 de outubro proximo, um passeio às praias de Bertioga, com interessante programa de diversões. As inscrições devem ser feitas com o sr. Affonso Setta, na sede social, à rua José Bonifacio, 22, 4.o andar, tel. 2-3260.

AMERICATUR — A Americatur está organizando uma excursão turistica às praias de Bertioga, com partida de São Paulo, no dia 8 de outubro proximo.

Outras informações podem ser obtidas em sua sede, à rua Xavier de Toledo, 46, 1.a sloja, fone: 4-1196.

HOMENAGENS

HOMENAGEM DA ASSOCIAÇÃO DOS ENFERMEIROS DE S. PAULO AO GOVERNADOR DO ESTADO — A Associação dos Enfermeiros do Estado de São Paulo promoverá um grandioso baile em homenagem ao governador do Estado, no dia 23 de outubro, no Ginasio do Pacaembu. Nessa ocasião, os srs. Eurico Silva Gomes e Ary Moreira Marques, respectivamente presidente e vice-presidente da Associação, farão entrega de um pergaminho ao governador e dos titulos de socios benemeritos aos srs. Pedro Caropreso, diretor da Imprensa Oficial, e Joaquim Carvalho Parreiras, diretor do Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional.

CONSUL CECIL CROSS — Na ultima reunião do Clube dos Proprietarios e Diretores de Jornais e Revistas aventou-se a idéia de se prestar uma homenagem ao sr. Cecil Cross, consul-geral dos Estados Unidos em São Paulo, recentemente removido para o Canadá. A lembrança foi aceita com entusiasmo, o que era de esperar-se, dadas as simpatias que aquele representante da nação amiga goza em nosso meio jornalistico a que sempre esteve intimamente ligado. Ficou, então, assentada, a realização de um almoço a ser oferecido pelos proprietarios e diretores de jornais, jornalistas e demais amigos, a realizar-se no dia 29 de outubro, em local que será oportunamente indicado. Nesse banquete, será entregue ao homenageado um pergaminho com a assinatura de seus admiradores.

As adesões poderão ser recebidas desde já nos seguintes endereços: Tabelionato Menotti Del Picchia, tel. 2-4530; sr. Pedro Cunha, tel. 6-7793; sr. Pelagio Lobo, tel. 2-2182; sr. Plinio Ribeiro da Silva, tels. 4-1134 e 2-6137; sr. Uriel de Carvalho, tel. 4-3770; e Sindicato das Empresas Proprietarias de Jornais e Revistas, tel. 4-8377.

PROF. TULIO ASCARELLI — Realizar-se-á dia 24 do corrente, às 21 horas, no Automovel Clube, um banquete em homenagem ao prof. Tulio Ascarelli, por motivo de sua partida para a Europa, ainda este mês. As adesões poderão ser dadas aos srs. Morvan Dias Figueiredo — 2-4775; profs. Noe Azevedo — 2-4254; Jorge Americano — 2-2609; Ernesto Leme — 4-1698; srs. Carlos Pinto Alves — 4-4154; João Batista Pereira de Almeida Filho — 2-5417; Rubens Gomes de Souza — 4-5101 e Ruy Barbosa Nogueira — 2-4775.

PROF. ALCIDES DE NOVA GOMES — Será homenageado dia 27 do corrente, com um jantar, às 20,30 horas, nos salões do E. C. Pinheiros, o sr. Alcides de Nova Gomes, recentemente aposentado na catedra que regia na Faculdade de Medicina Veterinaria da Universidade de São Paulo. As adesões poderão ser dadas pelo fone 7-3080.

GOVERNADOR ADHEMAR DE BARROS — Os delegados de policia de São Paulo prestarão hoje, às 20,30 horas, na "boite" Colonial, uma homenagem ao sr. Adhemar de Barros, governador do Estado, através da qual manifestarão seu regosijo pelo inicio dos trabalhos da Comissão de Promoções da Policia de Carreira.

QUERMESSE BENEFICENTE

Promovida pelos Padres Dominicanos, e contando com a cooperação de senhoras da alta sociedade paulista, está-se realizando todos os sabados e domingos, até o dia 2 de outubro vindouro, uma grande quermesse beneficente em prol das obras assistenciais da Paroquia de São Domingos.

Como é de conhecimento geral, os Dominicanos mantêm naquele bairro — Perdizes — o Centro Social Santa Rosa de Lima, que conta os seguintes departamentos de assistencia social: Dispensario dos pobres; Ambulatorio medico; Lactario; Escola Paroquial para empregadas domesticas; Biblioteca Circulante, sendo que alguns desses departamentos funcionam à rua Apiacás, onde está em construção a sede do Centro. A Escola Paroquial e a Biblioteca Circulante, no entanto, estão instaladas em local improprio, o que impede o seu funcionamento satisfatorio. À vista disso, e no intuito de recolher fundos para melhor instalar esses benemeritos serviços, inaugurados e mantidos com sacrificio, é que o Centro está organizando esta Quermesse Beneficente, que funcionará ao lado do Convento dos Padres Dominicanos, à rua Caiubi, 126, ponto final dos bondes Perdizes.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

No dia 1.o de outubro proximo, realizar-se-á no salão-restaurante da Casa Anglo-Brasileira, um almoço promovido pelos socios fundadores do Capitulo Brasileiro do Colegio Internacional de Cirurgiões. As adesões estão sendo recebidas pelos srs. Mattheus Santamaria, telefones 4-7101, ramal 3, e 3-3703; Pedro Ayres Netto, tel. 51-3876; Antonio Vicente de Azevedo, tel. 4-7101, ramal 8, e 4-3535; Nairo França Trench, tel. 4-7101, ramal 30, e 3-7245; João de Oliveira Mattos, tel. 4-7101, ramal 42 e 3-4556.

CONVESCOTES

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "30 DE OUTUBRO" — Realiza-se no dia 25 do corrente, em Vila Galvão, o convescote organizado pelo 3.o ano da Escola Tecnica de Comercio "30 de Outubro". Os convites podem ser adquiridos na secretaria daquele estabelecimento de ensino.

INTERCAP CLUBE — O Intercap Clube, gremio esportivo e recreativo dos funcionarios da Companhia Internacional de Capitalização, realizará no dia 2 de outubro proximo, em Guarapiranga, Santo Amaro, um grande convescote.

Onibus especiais partirão do Vale Anhangabaú, às 7 horas.

BAILES

GREMIO POLITECNICO — A diretoria do Gremio Politecnico realizará no dia 24 do corrente, às 22 horas, nos salões do Esplanada Hotel, o tradicional Baile de Gala "Paula Souza".

CLUBE DOS EVOLUIDOS — O Clube dos Evoluidos fará realizar no proximo dia 24, a partir das 22 horas, o seu baile mensal destinado aos seus associados e familias, no salão da rua Couto de Magalhães, 280.

CENTRO ORTODOXO DA JUVENTUDE — O Centro Ortodoxo da Juventude realizará no dia 24 do corrente, um baile em comemoração do seu primeiro aniversario de fundação.

C.D.R. S. JOSE' DO IPIRANGA — O C. D. R. São José do bairro do Ipiranga fará realizar, no proximo dia 24, nos salões do Centro Independencia, um baile dedicado aos seus associados, durante o qual será coroada a Rainha da entidade.

"BAILE DA PRIMAVERA" — O Metalurgica Matarazzo F. C. e o Clube de Xadrez Metalma, realizarão, no dia 24 do corrente, a partir das 22 horas, na rua dos Andradas, 24, o seu tradicional "Baile da Primavera".

CENTRO GAUCHO — No proximo dia 20, comemorando a passagem de mais um aniversario da Revolução dos Farrapos, o Centro Gaucho realizará uma reunião dançante, das 21 às 24 horas.

CURSO DE BELAS ARTES

Estão abertas as matriculas para o Curso de Belas Artes, instituido pela Lareira.

O curso que compreende o ensino de desenho, pintura e escultura é ministrado por 5 professores especialistas, sob a direção geral do prof. Guelfo Oscar Campiglia.

O curso é complementado com aulas de historia e filosofia da arte, admitindo-se matriculas para frequencia somente a estas aulas.

Haverá, tambem, um curso de Ceramica (produção e decoração), compreendendo aulas de historia. Este obedecerá aos seguintes horarios:

2.a e 3.a-feiras: de 9 às 11 hs. — Desenho decorativo, geometrico e artistico espontaneo; 4.a, 5.a e 6.a-feiras: aulas praticas.

Mais informações sobre o curso geral de Belas Artes e Ceramica na sede da Lareira, à rua Eugenio de Lima, 766, tel. 7-0103.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL:

D. ELIZABETH ABROGAN — Anteontem, aos 63 anos, casada com o sr. João Abrogan. Deixa as filhas: Maria, casada com o sr. Adalberto Goldberger; e Melania, casada com o sr. Ladislau Nemeth. Enterro ontem no cemiterio São Paulo.

SR. FRANCISCO BARONE — Anteontem, aos 59 anos, casado com d. Imaculada Barone. Deixa os filhos: Diogo, casado com d. Maria Barone; Miguel, casado com d. Pascoalina Barone; Graciela, viuva do sr. Angelo Galtarosa; Vicença, casada com o sr. José Benetti; Josefina, casada com o sr. José Martins; Antonio e Pedro, solteiros. Sepultamento ontem, no cemiterio do Araçá.

D. AMELIA ALVES DE OLIVEIRA — Ontem, aos 76 anos, viuva do sr. Joaquim Alves de Oliveira. Deixa os filhos: Eugenio, casado com d. Andréa Prates; José, casado com d. Malvina Raim; Durval, casado com d. Josefina Santa Maria; Vinicius, casado com d. America Candelia; e Iracema, solteira. Sepultamento, no cemiterio do Araçá.

SR. ELISIO FERREIRA — Anteontem, aos 60 anos, casado com d. Guilhermina Ferreira. Deixa os filhos: Fernanda, casada com o sr. Donato Milani; Armindo, casado com d. Lourdes; Guiomar, casada com o sr. Zenon Sitranguio; Irene, casada com o sr. Diogo Gonçalves Marques; e Americo, solteiro. Sepultamento, no cemiterio do Brás.

D. TERESA ZECHIN — Anteontem, aos 92 anos, viuva do sr. José Zechin. Deixa os filhos: Vergilio, Atilio, João, Angela, Rosa, Julia, Maria e Ana. Enterro ontem, no Brás.

Sr. VICENTE CORONA — Anteontem, aos 75 anos, casado com d. Concheta Corona. Deixa os filhos: Rafael, Vicente, Francisco, Luiz, Rosaria e José. Sepultamento, ontem, no cemiterio do Araçá.

D. HERMINIA FONSECA MARCONDES — Anteontem, aos 38 anos, casada com o sr. Paulo Romeiro Marcondes. Era filha do sr. Antonio Moreira Fonseca, já falecido e de d. Julia Amelia Fonseca. Deixa os filhos menores: Paulo e José Carlos. Deixa ainda os irmãos: José, Antonio, Francisco, Nivaldo Conceição, Mercedes e Luiz. Sepultamento no cemiterio São Paulo.

SR. DOMENICO CIOLLI — Anteontem, aos 84 anos, viuvo de d. Rosa Cardillo Ciolli. Deixa os filhos: Luzia, casada com o sr. Luiz L. Braga; Angelina, casada com o sr. Vicente Volpe; Elvira, casada com o sr. Miquelino Piero; Francisco, casado com d. Lidia Russo; Donato, Carmen e Maria, solteiros. Sepultamento ontem, no cemiterio do Araçá.

D. MATILDE DA ASSUMPÇÃO — Anteontem, aos 77 anos, viuva do sr. Bernardino Augusto de Sá. Deixa os filhos: Gracindo, casado com d. Maria de Sá; Albertina, casada com o sr. Manoel Pereira; Emilia, casada com o sr. Pascoal Fernandes; Adalia, casada com o sr. Joaquim Maria da Conceição; José, casado com d. Marcelina Cavadas; e Maria, solteira. Enterro ontem, em Vila Mariana.

JOVEM BARNABE' FERREIRA DA SILVA — Ontem, aos 21 anos, solteiro, filho do sr. Antonio Ferreira da Silva e de d. Maria Alves da Silva. Deixa os irmãos: João, Alcides, Antonio, Nelson e Maria. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Rogerio, 11 (fundos), para o cemiterio do Tremembé.

SR. FRANCISCO PERES NAVARRO — Ontem, aos 59 anos, casado com d. Inês Gimenez Peres Navarro. Deixa os filhos: Marcos, Pedro, Francisco, João, Antonio, Alfonso, Pascoal, Isabel e Maria. Sepultamento no cemiterio do Araçá.

D. RAFAELA PENA BEVILACQUA — Ontem, aos 50 anos, casada com o sr. Donato Bevilacqua. Deixa os filhos: Brasilina, Palma, Irene, Pedro e Amancio. Sepultamento ontem, no cemiterio do Araçá.

SR. FRANCISCO VITALE — Ontem, aos 56 anos, casado com d. Teresa Garcia Vitale. Deixa os filhos: Carmen, casada com o sr. João Penha Lorito; Miquelina, casada com o sr. João Derado; Domingos, casado com d. Flora da Costa Vitale; Bernardo, casado com d. Otilia Vitale; Gilberto, Lucilda, solteiros. Enterro hoje, às 9 horas, da avenida Celso Garcia, 4.200, para o Brás.

D. BENEDITA SOARES NOGUEIRA — Ontem, aos 61 anos, viuva do sr. Afonso Assis Nogueira. Deixa os filhos: Elvira, Donizetti, Maria, Afonso, Edmda, Aura, Ligia e Ebe. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Antonio Paes, 75, casa 24, para o cemiterio do Araçá.

D. ALBERTINA DA CONCEIÇÃO — Ontem, aos 66 anos, casada com o sr. Faustino Alves de Almeida. Deixa os filhos: Evaristo, Leonor, Maria, Rosalina, Mauro e Conceição. Sepultamento ontem, no cemiterio do Araçá.

NO RIO DE JANEIRO

D. CECILIA SODRÉ DE AGUIAR — Ontem, aos 86 anos, deixando um filho, Valdomiro Sodré de Aguiar, já falecido, que foi casado com d. Marina Lisboa. Deixa duas irmãs: d. Marina Sodré Borges e Antonieta Sodré da Costa e varios sobrinhos, entre os quais o embaixador José Carlos de Macedo Soares, Alcindo Sodré, diretor do Museu de Petropolis, Eurico Sodré, José Cassio de Macedo Soares, Fernando de Macedo Soares, Rubens Macedo Soares, Braulio de Mendonça, Artur Cesar de Andrade, Levy de Azevedo Sodré, diretor-geral dos Presidios de S. Paulo, José Carlos de Afonseca, e deputado José Armando da Afonseca. O corpo da extinta, que veio para esta Capital em trem especial, foi sepultado às 9 horas de ontem.

MISSAS

Serão celebradas hoje, por intenção de:

Maria Purificação Ferreira, às 8 horas, na Igreja de São José do Belem (Largo São José do Belem), de 7.o dia.

— Alberto Lemos Ferreira, às 6 horas, na Igreja de São João Batista, de 1.o aniversario.

DIARIO DE VIAGEM

Luís WASHINGTON

MARÇO, 30 — Há já dois dias me encontro aqui em Mendoza. Um pouco por comodismo e um pouco devido a certas tarefas concernentes ao Congresso de Filosofia, em verdade ainda não tive tempo de conhecer a cidade, a não ser de passagem, quando o carro da Universidade Nacional de Cuyo nos levou, a mim e aos delegados brasileiros Carneiro Leão, Jamil Almansur Haddad e João de Souza Ferraz, do aeroporto militar mendozino ao Hotel Balbi.

Antes do almoço fizemos um passeio ao chamado "Cerro de la Gloria", prodigio de civismo progressista, pois nesse deserto das colinas pré-andinas o pedestal imenso da movimentada alegoria ao "Libertador", o general San Martin, e um florido bosque artificial. Cada pinheiro tem sua canaleta para alimentá-lo de agua. E o cêrro, que tem como pano-de-fundo nada menos que os Andes recobertos de gêlos persistentes, é uma vista panoramica inesquecivel.

A tarde o Congresso foi solenemente inaugurado com a presença do ministro da Educação da Argentina, prof. Oscar Ivanissevitch. Seu discurso, menos demagógico — que o foi em certo sentido — do que pateticamente ressentido, teve em mira algumas abstrações que não foram bem decifradas pelos delegados estrangeiros. Curiosa foi a tese defendida pelo simpático ministro platino, de que o preço da liberdade é a eterna vigilancia... policial.

A noite foi oferecido o que os argentinos chamam de "jantar frio" aos delegados vindos de todas as partes civilizadas do mundo — e do Brasil. A coisa aconteceu no Salão dos Espelhos do "Plaza", o hotel mais importante de Cuyo. Foi, tauto, foi exuberante, cabendo quase um peru a cada convidado — e estes somavam 300 pelo menos, entre nacionais e estrangeiros. Creio ter notado que os filósofos europeus estavam terrivelmente atônitos e escandalizados — principalmente os alemães, que vêm curtindo uma fome que data de 10 anos — diante de tanta e tão variada comida. Doravante, no meu fichário de frases-feitas, as expressões "banquete oriental" e "repasto pantagruelico" serão substituidas por "jantar frio platino"...

MARÇO, 31 — Foram iniciadas as primeiras sessões particulares do Congresso de Filosofia, nas salas-de-aula da Universidade Nacional de Cuyo. A organização não poderá ser vista como algo ideal no genero, digno de ser imitado. Longe disso. A experiência servirá para nos ensinar como não se devem organizar sessões particulares onde funcionam ao mesmo tempo várias reuniões em salões separados. Como ninguém é ubiquo, um professor de lógica que está interessado também em metafisica, por exemplo, não tinha outra saida senão perder um das sessões. O pior é que eu não encontro outra solução...

Almoçamos na fazenda da Faculdade de Ciencias Agrarias, algo "criollo", com muita carne, muito pão e muito vinho — os bois, o trigo e as parreiras tratadas pelos proprios academicos agricolas. Daí seguiu um "corso" de automoveis — não obstante estar racionada a gasolina — com trezentos filosofos digirindo o fortissimo "almuerzo" em seus baticos em demanda das plantações de uvas, de oliveiras e de pêssegos, e em demanda do açude distribuidor de águas.

Neste ultimo aspecto está talvez a maior grandeza da Argentina, Mendoza, que é um árido e pedregoso deserto, de elevada altitude e clima sêco de rachar os labios, é no entanto — e aqui está a grandeza — o mais florido deserto do mundo. Mais de uma geração de engenheiros hidráulicos vem dotando Mendoza de água em abundancia, graças ao degêlo andino. Não há uma só rua mendozina que não se apresente exuberantemente arborizada de plátanos, assim como as estradas suburbanas, — plátanos de copas de largas folhas verdes cujas frondes se unem formando verdadeiros tuneis. E onde não há platanos, há álamos.

Como se explica essa floresta de árvores decorativas num deserto? A presença do homem disposto a resolver um problema, eis a resposta. Cada árvore é diariamente irrigada por um sistema de canais que é a nota caracteristica da heróica cidade de Mendoza. Exemplificando: imaginemos uma rua qualquer de São Paulo. Entre o passeio e o meio-fio há um corrego ao mesmo tempo decorativo e funcional, pois em determinadas horas do dia as comportas são levantadas e a agua cristalina corre. Eis aqui uma experiencia que bem poderia ser aplicada em São Paulo.

ABRIL, 1.o — Prosseguem as sessões particulares pela manhã, e à tarde realiza-se a primeira sessão plenaria dedicada ao tema: a filosofia na vida do espirito. Já se pode notar uma certa rivalidade não só entre as diversas delegações como dentro delas mesmas, como o caso mais curioso que foi a espanhola. Os dois jesuitas se mostram mais arejados, permeáveis e tolerantes para com as correntes modernas; os "paisanos", mais tomistas que o proprio Santo Tomás, representam uma comedia que eles julgam ser uma drama: a defesa da fé através da razão... E todas suas intervenções são reacionarias no campo do pensamento filosófico; e contra eles — jesuitas e leigos — se volta o unico dominicano presente, tão excelente teólogo quanto notavel baritono.

ABRIL, 3 — Domingo. Excursão à Puente del Inca, em pleno Andes a 3.000 metros de altitude. A historia do mundo é aqui vista num ato vivencial. Mergulha-se na pré-historia, e aparecem seixos rolados onde não há nem rio e nem mar. As moles de pedras, cada uma com seu nome — Sentinela... Penitentes... — são policrômicas, com os cumes vermelho-rosa, topete de gêlo branco, base azul-garrafa e centro verde-claro. Arbustos enfesados e espinhosos. Os córregos cristalinos são de água frigidíssima. A atmosfera rarefeita é sêca, o vento é frio, e se se molham as mãos, elas ficam dolorosas e cortadas. Mas há tambem o abismo... E o carro corre em vertiginosa ascensão... Para o teto da América, para o céu...

ABRIL, 4 — As sessões particulares e plenárias de hoje foram dedicadas exclusivamente ao existencialismo. A tarde, no Teatro Independencia, a conferencia do prof. Carlos Astrada originou algum escandalo, principalmente quando ele afirmou que a filosofia da existencia da facção católica não passa duma escamoteação da filosofia existencial autêntica. Os jesuitas ficaram furiosos, e mais ainda os "católicos sem sotaina", que chegaram a "inventar" um escandalo exatamente para ostentarem seu catolicismo a tôda prova. A oportunidade era unica, e eles dela tiraram as vantagens que puderam e desejaram.

Nisso tudo, curiosa foi a réplica de um fabuloso padre italiano e bem informado filosofo existencialista transcedentivista, o padre Cornelio Fabro, que ao ser informado por um confrade de irmandade de que o trabalho do prof. Carlos Astrada não passava dum amontoado de absurdos, respondeu:

— São esses absurdos que fazem caminhar a história da filosofia!

ABRIL, 6 — A' noite foi inaugura a Exposição do Livro Filosófico Argentino. Importantes publicações nesse campo, sobressaindo-se naturalmente as traduções. Em matéria de filosofia entre o que se publica no Brasil e o que se publica na Argentina há um drama (ou uma farsa?) intermédia: nossa pobre indigência. Quando conseguiremos superar a atual fase do best-seller? Veja-se o caso de Portugal, com varias coleções filosóficas, como a Studium, dirigida por Cabral de Moncada, a Conimbricense, tendo à frente Joaquim de Carvalho, sem contarmos as edições dos jesuitas de Braga. E nós? Ora, nós...

ABRIL, 11 — A grande viagem de volta. Dois vagões foram reservados para os delegados estrangeiros no trem que levou doze terriveis horas de Mendoza a Buenos Aires. Depois de uma semana intensa de filosofia, ninguem tinha mais vontade de lêr ou discutir, a não ser o padre Fabro, que, representando agora o papel de missionário, tenta converter Ugo Spirito ao catolicismo. Dorme-se, ou conversam-se coisas de nossas pátrias. Para espairecer, os espanhóis iniciam uma sessão de cantoria, repassando um vasto repertório, que foi desde as canções folclóricas até o hino da Falange franquista, esta ultima recebida friamente pelos professores estrangeiros. De todas as canções ouvidas só ficou uma na memória de todos:

Quando Fernando VII
Gastava paleton.
Quando Fernando VII
Gastava paleton.

Quando Fernando VII
Gastava paleton,
paleton!

Gastava paleton!

MERCADOS

Sinopse do dia

Os mercados de café funcionaram ontem sob o nervosismo da desvalorização da libra, providencia adotada pela Inglaterra como remedio heroico às condições economico-financeiras daquela nação. A sua repercussão sobre o cruzeiro, se não exerce tão profunda influencia, no momento, a generalizarem-se as desvalorizações das moedas da area do esterlino, teremos de adotar medidas simultaneas, entre as quais se impõem as que possam ter em vista desagravar a nossa exportação, até aqui sacrificada com a retenção compulsoria de 20% das letras de exportação, em inteiro beneficio, senão em premio da importação. Então, não apenas a industria desejará a desvalorização do cruzeiro, pelas circunstancias que a Inglaterra se propõe a tão corajosa providencia, mas a lavoura e o comercio tambem desejarão que ela se efetive, principalmente se os fatores da inflação monetaria continuarem a sua marcha destruidora sobre as vias do sistema economico do país.

No que tange ao nosso principal produto de exportação, os efeitos da medida inglesa não deixaram de refletir-se, e de forma sensivel, como dissemos. Os negocios em Santos estiveram praticamente paralisados, aguardando-se o desenrolar dos acontecimentos, que tiveram como efeito baixar a quase totalidade dos contratos brasileiros em Nova York. A baixa registrada naquela praça, com efeito, variou de 130 a 150 pontos, em libra-peso, o que equivale a um maximo de 36 cruzeiros, em saca de 60 quilos, no nosso cambio oficial, indo as vendas a 48.500 sacas, no contrato "S", e a apenas 17.500, no "Santos". Esse limite de baixa equivale ao das entregas futuras do nosso contrato "D", em Santos.

A taxa da libra, em Nova York só fôra afixada às 11.15 (hora de Nova York), e 2,83.00, para entregas em 1 dia, e até a 2,79.7/8, em dois dias. Londres esteve fechada.

Em consequencia, o mercado algodoeiro paulista só abriu às 14,00 horas, reinando geral expectativa, limitados os negocios a 1.000 arrobas, no termo do contrato "B", sem interesse, e sem negocios, no contrato "C", caindo os preços do primeiro contrato de até 2 cruzeiros, por 15 quilos, depois de uma alta, na semana finda, que variou de 5 a 7 cruzeiros. No disponivel, porem, foram mantidas as bases anteriores, de vez que a repercussão, em Nova York, não se expressou senão na baixa normalissima de 10 pontos, em libra, ou 40 centavos, em arroba.

* * *

Os valores locais registraram movimento de 3.763.536 cruzeiros, assinalando as Unificadas ligeira reação, sendo o maior lote negociado a Cr$ 515,00. Daquele volume, apenas 683 mil cruzeiros corresponderam aos titulos particulares.

* * *

Nos cereais houve calma geral, caindo a cebola de 15 a 25 cruzeiros, por 45 quilos, sem alteração nos preços dos demais produtos. A batata, embora sem alteração de preço, continuou com mercado firme.

CAFÉ

ENTREGA DIRETA
CONTRATO "D"

	Cr$
Setembro	111,00
Outubro a dezembro	112,00
Janeiro a junho de 1950	118,00
Julho a dezembro de 1950	120,00
Janeiro a junho de 1951	120,00

Mercado: Fraco

CONTRATO "C"

Setembro	111,00
Outubro a dezembro	113,00
Janeiro a junho de 1950	118,00
Julho a dezembro de 1950	120,00
Janeiro a junho de 1951	121,00

Mercado: Fraco.

Vendas no disponivel — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 17 foram de 34.736 sacas e somando o total do mês 695.546 sacas.

Movimento estatistico — As entradas de ontem foram de 41.667 sacas e passando os embarques para 47.773 sacas e constando a existencia de 2.153.108 sacas.

— As passagens orçaram em 24.677 sacas e os despachos foram de 20.155 sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4 — Cafés moles, Cr$ 104,50; duros, Cr$ 100,00 — Tipo 5 — Rio — Cr$ 86,00.

Mercado: Calmo.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS
Santos, 19.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Setembro	90,00	90,00
Dezembro	91,00	91,00
Janeiro	92,00	92,00
Março	92,00	92,00
Maio	92,00	92,00
Julho	92,00	92,00

Mercado — Paralisado.
Sem vendas.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Setembro	114,00	114,00
Dezembro	119,40	119,40
Janeiro	121,00	119,70
Março	122,00	120,90
Maio	123,40	121,90
Julho	124,40	122,90

Mercado: Calmo — Acessivel.
Vendas: na abertura 1.000; no fechamento 500.

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Setembro	114,50	114,50
Dezembro	117,00	116,40
Janeiro	121,20	119,90
Março	123,90	121,90
Maio	123,90	122,40
Julho	124,40	123,00

Mercado: Calmo. — Acessivel.
Vendas: na abertura 250; no fechamento 250.

MOVIMENTO GERAL:
Santos, 19.

	Sacas
Passagens	24.677
Desde 1.o do mês	848.227
Desde 1.o de julho	1.806.937
Entradas	41.667
Desde 1.o do mês	535.033
Desde 1.o de julho	2.465.783
Embarques	47.773
Desde 1.o do mês	791.793
Desde 1.o de julho	3.733.853
Despachos	20.155
Desde 1.o do mês	556.995
Desde 1.o de julho	3.096.613
Existencia	2.153.108

MOVIMENTO GERAL DE CAFE NO ESPIRITO SANTO
Santos, 19.

Disponivel
Tipo 7, por 10 quilos — Cr$ 65,00
Mercado: Fraco.

Entradas:	Sacas
Espirito Santo	—
Minas Gerais	—
Existencia	141.807
Saidas:	
Cabotagem	—
Exterior	—

MERCADO DE CAFE' NO RIO DE JANEIRO
Rio, 19.

Disponivel
Tipo 7, por 10 quilos — Cr$ 73,00
Mercado: Estavel.

MOVIMENTO GERAL:

Em 17:	Sacas
Entradas	28.647
Embarques	—
Consumo	—
Revertidas	—
Embarques.	
Europa	—
Estados Unidos	—
Asia	—
Africa do Sul	—
Por cabotagem	—
America Central	—

Oceania	—
Existencia	661.185

TERMO DE NOVA YORK
Dia 19.
(Contrato Santos)
Centavos por libra

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	29,15	27,85
Dezembro	28,47	26,97
Março	28,00	26,50
Maio	27,65	26,15
Julho	27,40	25,90

Mercado: Calmo.
Abertura — Baixa de 87 a 150 pontos.
Fechamento — Baixa de 130 a 150 pontos.
Vendas — 17.500 sacas.

CONTRATO "S"
(Centavos por libra)

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	31,50	30,20
Dezembro	30,79	29,29
Março	30,14	28,64
Maio	29,81	28,31
Julho	29,49	27,99

Mercado: Calmo.
Abertura — Baixa de 109 a 147 pontos.
Fechamento — Baixa de 130 a 150 pontos.
Vendas — 48.500 sacas.

DISPONIVEL EM NOVA YORK
Dia 19.

	Ant.	Fech.
Tipo "Rio" n. 4	Nom.	Nom.
Tipo "Rio" n. 7	21,00	21,00
Tipo "Santos" n. 2	27,50	27,25
Tipo "Santos" n. 4	27,25	27,00
Tipo "Santos" n. 2 ext. mole	32,00	32,00
Tipo "Santos" n. 4 ext. mole	31,00	31,00

Cotações do café no Mercado de Nova York

NOVA YORK, 19 (U.P.) — São as seguintes as cotações do mercado de café a termo, hoje, na Bolsa de Nova York:

CONTRATO "D" — SANTOS
(Base tipo 4):

Ent. em	Fech.	F. ant.
Setembro	27,85	29,15
Dezembro	26,97	28,47
Março	26,50	28,00
Maio	26,15	27,65
Julho	25,90	27,40
Setembro de 1950	25,65	27,14

Foram negociados hoje 70 contratos (2.275.000 libras).

CONTRATO "S" - CAFÉ SANTOS
(Estritamente suave)

Ent. em	Fech.	F. ant.
Setembro	30,20	31,50
Dezembro	29,29	30,79
Março	28,64	30,70
Maio	28,31	29,81
Julho	27,99	29,49
Setembro de 1950	27,51	29,09

Foram negociados 194 contratos (6.305.000 libras).

CÂMBIO

S. PAULO

Taxas afixadas ontem, pelo Banco do Brasil:

Compradores:	
S/Nova York	18.38
Londres (pronta)	—
Santiago (peso)	0.59.29
Buenos Aires (peso)	3.82.32
Copenhague (coroa)	3.83.00
Montevideu	7.73.69
Estocolmo (coroa)	5.11.98
Bruxelas (franco)	0.41.53
Paris (francos)	0.06.75
Berna vista	4.25.90
Lisboa, vista	0.64.41
Coroa checa	0.36.00
Amsterdam	6.92.01
Vendedores:	
S/Nova York	18.72
Londres (pronta)	—
Santiago (peso)	0.60.39
La Paz (peso)	0.44.57
Buenos Aires (peso)	3.92.04
Montevideu	8.43.24
Madrid	1.70.99
Copenhague (coroa)	3.90.05
Bruxelas (franco)	0.42.71
Paris (franco)	0.06.88
Berna vista	4.37.30
Lisboa, vista	0.73.70
Coroa checa	0.37.44
Amsterdam	7.04.81

Preço do ouro — Para compradores Cr$ 20.31.76 a grama.

TITULOS

SAO PAULO

NEGOCIOS REALIZADOS

	Apolices	Em Cr$
2	Municipais "1942"	820,00
105	Unificadas	520,00
1875	Idem	515,00
100	Idem	512,00
50	Idem	516,00
8	Populares	210,00
846	Uniformizadas	790,00
45	Est. Ferroviarias	615,00
850	Idem	610,00
600	Idem	608,00
200	Idem	607,00
30	Est. S. Paulo Rod.	635,00
31	Est. Minas Gerais serie "C"	148,00
50	Est. Minas Gerais serie "B"	151,00
	Obrigações	
22	Est. Café	540,00
3	Est. Café (500,00)	270,00
	Federais de Guerra:	
20	5.000,00	3.585,00
20	5.000,00	3.580,00
8	1.000,00	715,00
3	1.000,00	714,00
92	1.000,00	713,00
49	500,00	354,00
23	200,00	141,00
132	100,00	70,50
	Letras:	
90	Caixa Capital "1913"	76,00
	Ações.	
583	Cia. Paulista, nom.	141,00
699	Cia. Paulista, nom.	140,00
301	Cia. São Paulo Alpargatas, pref.	162,00
15	M. Santista S/A.	175,00
1275	Casa Bancaria Pan-Americana Merc. e Ind.	200,00
15	Cia. Const. Margacim, int.	800,00
80	Cia. Const. Margacim, c/ 70%	700,00
50	Cia. Const. Margacim c/ 40%	400,00
210	Cia. Const. Margacim c/ 30%	300,00
100	Casa Bancaria "A Zeladora Predial"	500,00
50	M. Santista S/A.	173,00
100	Banco Itau' c/ 80%	120,00

ULTIMAS OFERTAS

MOVIMENTO DE ONTEM:

Obrigações:	Vend.	Comp.
Federais de Guerra		
5.000,00 — 6%	3.585,00	3.580,00
1.000,00 — 6%	715,00	713,00
500,00 — 6%	355,00	353,00
100,00 — 6%	70,50	70,00
Estaduais:		
Est. Café 6%	—	535,00
Est. "1921" 7%	—	850,00
Est. "1922" 7%	720,00	—
Apolices:		
Populares 5%	211,00	206,00
Unif. nom. 7%	795,00	790,00
Unificadas 6%	520,00	515,00
Ferroviarias	615,00	610,00
Esp. Santo 8%	470,00	—
Est. M. Gerais, serie "A" 5%	—	163,00
Est. M. Gerais, serie "B" 6%	—	150,00
R. Gde. do Sul Rodoviaria 8%	—	950,00
Municipais:		
"1929" — 8%	—	800,00
"1931" — 8%	—	840,00
"1933" — 8%	—	840,00
"1937" — 8%	—	840,00
"1938" — 8%	—	815,00
"1942"	—	815,00
Letras:		
Cap. "Viaduto" 6%	—	70,00
Idem "1913" 7%	—	60,00

Ações de Bancos:	Vend.	Comp.
America S. A.	S/V	200,00
Brasileiro Descontos	215,00	205,00
Brasileiro p/A. do Sul	210,00	200,00
Central de Credito	230,00	202,00
Comercial de São Paulo	267,00	260,00
Comercio Ind. de São Paulo	S/V	380,00
Continental S. Paulo	220,00	S/C
Cruzeiro do Sul de S. Paulo	S/V	310,00
Industrial de S. Paulo	S/V	104,00
Itaú c/80%	S/V	120,00
Mercantil de São Paulo	S/V	260,00
Moreira Sales	S/V	180,00
Noroeste de São Paulo	S/V	400,00
Paulista do Comercio	178,00	170,00
São Paulo	S/V	260,00
Sul-Americano do Brasil	S/V	172,00
Industrial S. Paulo c/50%	S/V	92,00
Nacional Imobiliario	215,00	205,00
Bandeirantes do Comercio	S/V	190,00
Vale do Paraiba	S/V	180,00
Ações de Companhias:	**Vend.**	**Comp.**
C. A. I. C. nom.	210,00	S/C
Casa Anglo-Brasileira	85,00	75,00
Mogiana Est. de Ferro nom.	50,00	48,00
Moinho Santista S/A.	S/V	171,00
Paulista de Est. Ferro nom.	S/V	140,00
Paulista de Est. Ferro, port.	154,00	149,00
Inst. Med. Fontoura pref.	S/V	180,00
Refinadora Paulista	S/V	25.000,00
Laboratorio Novoterapica	S/V	1.000,00
S. Paulo Alpargatas pref.	165,00	S/C
Debentures:	**Vend.**	**Comp.**
Mogiana Est. Ferro	108,00	105,00
Paulista Eletricidade	900,00	880,00

ALGODÃO

S. PAULO

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias:

CONTRATO "B"

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	—	—
Outubro	207,20	207,50
Dezembro	213,50	212,00
Janeiro	213,00	212,00
Março	216,00	214,50
Maio	197,00	195,00

Negocios: 1.000 arrobas.

CONTRATO "C"

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	—	—
Outubro	—	—
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Março	—	—
Maio	—	—
Julho	—	—

Negocios — Não houve.

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 17	19
2	Nom.	Nom.
3	Nom.	Nom.
3/4	Nom.	Nom.
4	228,00	228,00
4/5	223,00	223,00
5	206,00	206,00
5/6	194,00	194,00
6	189,00	189,00
6/7	186,00	186,00
7	181,00	181,00
8	177,00	177,00
9	173,00	173,00

Mercado: Calmo.

Classificação de algodão em pluma, por tipos

De 1.º de março a 15 de setembro

Tipos	SAFRA 1948 Fardos	SAFRA 1948 Quilos	SAFRA 1949 Fardos	SAFRA 1949 Quilos	Porcentagens 1948	Porcentagens 1949
2	—	—	—	—	—	—
3	127	22.284	63	11.095	0,01	0,00
3/4	737	131.443	80	14.831	0,09	0,00
4	16.482	3.101.835	3.177	584.223	2,13	0,30
4/5	221.676	42.476.484	93.687	17.601.254	29,20	8,90
5	280.745	53.967.305	379.211	72.082.682	37,10	36,43
5/6	145.690	27.830.442	367.244	70.089.481	19,13	35,42
6	55.220	10.508.858	137.944	26.343.945	7,23	13,31
6/7	25.810	4.876.507	45.571	8.689.260	3,35	4,40
7	10.623	1.988.086	9.951	1.896.715	1,38	0,96
8	2.334	435.309	2.102	395.834	0,30	0,20
9	469	84.967	557	102.020	0,06	0,06
I. 9	229	43.036	306	56.730	0,02	0,02
Total	759.542	145.466.556	1.039.893	197.868.070	100,00	100,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO (Dados sujeitos a retificações) Dia 16-9: 5.126 fds. — Dia 17-9: 5.465 fds. — Dia 19-9: 2.948 fds.

EXPORTAÇÃO
De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Merc. S. Paulo

DATA	CABOTAGEM Fardos	CABOTAGEM Quilos	EXTERIOR Fardos	EXTERIOR Quilos
De 1-1 a 31-7	21.355	4.035.997	439.111	83.887.479
De 1-8 a 16-9	10.776	2.024.068	162.945	30.712.492
Em 17-9	63	9.964	301	56.588
Total	32.174	6.070.029	602.357	114.656.559

PERNAMBUCO
Recife, 19.

	Ant.	Fech.
Entradas	—	1.250
Desde 1.º de setembro p. pas.	10.505	11.755
Exportação	—	—
Existencia	560	1.110

	Cr$	Cr$
Consumo	700	700
"MATTA" — Preço tipo 5, compradores	195,00	195,00
"SERTÕES" — Preço tipo 5, compradores	185,00	185,00

Mercado estavel.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Termo de Algodão em Nova York

NOVA YORK, 19.

	Abert.	11,30 hs.	13,30 hs.	Fech.
Outubro	29.81	29.88	29.88	29.80
Dezembro	29.66	29.72	29.69	29.63
Março	29.61	29.67	29.65	29.57
Maio	29.53	n/c.	29.58	29.51
Julho	29.01	29.05	29.05	28.97
Outubro	27.28	27.30	n c.	27.25

Ap. estavel.

Mercado

Abertura	Baixa de 7 a 10 pontos.
11 horas	Baixa de 3 a 6 pontos.
11,30 horas	Baixa de 1 a 4 pontos.
13,30 horas	Baixa de 2 a 6 pontos.
Fechamento	Baixa de 10 a 14 pontos.
Disponivel	30.50 — Baixa de 10 pontos.

CEREAIS

COTAÇAO DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO

Disponivel

ARROZ (60 ks.):	Cr$
Amarelo, extra	365,00 a 368,00
Idem, especial	350,00 a 355,00
Idem, superior	340,00 a 345,00
Idem, bom	330,00 a 335,00
Idem, regular	S/Neg.
Agulha, extra	340,00 a 345,00
Idem, especial	325,00 a 330,00
Idem, superior	310,00 a 315,00
Idem, bom	295,00 a 300,00
Idem, regular	285,00 a 290,00
Blue Rose, especial	315,00
Idem, comum	305,00 a 307,00
Catete do R. Gde. especial	265,00
Idem, comum	260,00
3/4 de arroz	225,00 a 235,00
1/2 de arroz	155,00 a 160,00
Quirera de arroz	100,00 a 110,00

Mercado estavel.

ALFAFA (Quilo)	
Superior, 3 fios	2,40
Idem, 2 fios	2,35
Comum	S/Neg.

Mercado firme.
Mercado: Calmo.

ALHO:	
Nacional, graudo	16,00
Idem, medio	14,00
Idem, miudo	12,00

Mercado: Calmo.

AMENDOIM (25 ks.)	
Extra	70,00
Superior	65,00
Bom	60,00

Mercado Calmo.

BATATA (60 ks.)	
Amarela, especial	180,00 a 190,00
Idem, de 1.a	160,00 a 165,00
Idem, de 2.a	120,00 a 130,00
Idem, de 3.a	S/Neg.

Mercado firme.

CEBOLA (45 ks.)	
Do R. Grande, 1.a	S/Neg.
Idem, 2.a	180,00 a 190,00
Do Est., Canaria	150,00 a 160,00

Mercado: Calmo.

ERVILHA (60 ks.)	
Branca, red., esp.	S/Neg.
Idem, comum	S/Neg.

FARINHA DE MANDIOCA (60 ks.)	
Branca, Estado, 1.a	95,00 a 100,00
Idem, Idem, 2.a	70,00 a 75,00
Torrada, Est., 1.a	110,00 a 115,00
Branca, R. Grande	80,00 a 82,00
Torrada Idem 2.a	98,00 a 100,00
Idem, Rio Grande	95,00 a 100,00

Mercado: Calmo

FEIJÃO (60 ks.)	Sida seca
Bico de ouro, est.	00,00
Idem, idem, sup.	80,00
Idem, idem, com.	S/Neg.

Mercado calmo.

Branco extra	350,00
Idem, comum	320,00
Idem, idem, sup.	300,00
Chumbinho, extra	90,00
Idem, superior	85,00
Idem, comum	82,00
Chumbão, extra	92,00
Idem, superior	88,00
Idem, comum	85,00
Fradinho, extra	100,00
Idem, superior	95,00
Jalo, extra	170,00
Idem, superior	160,00
Idem, comum	150,00
Mulatinho, extra	S/Neg.
Idem, superior	S/Neg.
Idem, comum	S/Neg.
Opaco, extra	105,00
Idem, superior	95,00
Idem, comum	80,00 a 90,00
Preto, extra	160,00
Idem, superior	150,00
Idem, comum	130,00

Mercado calmo.

Roxo, min., extra	210,00 a 215,00
Idem, superior	180,00 a 190,00
Idem, comum	150,00 a 160,00
Roxinho, Paraná extra	175,00 a 180,00
Idem, superior	150,00 a 160,00
Idem, comum	120,00 a 130,00

Mercado: Firme.

LENTILHA (60 ks.)	
Nacional	120,00 a 130,00
Idem, comum	95,00 a 100,00

Mercado: Frouxo

MAMONA (quilo)	
Miuda	Nominal
Media	Nominal
Grauda	Nominal

Mercado: —.

MILHO (60 ks.) (Retirar)	
Amarelinho	93,00 a 94,00
Amarelo	89,00 a 90,00
Amarelo	84,00 a 85,00
Comum	82,00 a 83,00
Catete	S/Neg.

Mercado firme.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Em 16.9.1949

Mercadorias	ESTOQUE ATUAL Scs. ou fardos	ESTOQUE ATUAL Quilos
Algodão em pluma	180.941	32.274.154
Linter	42.336	8.407.619
Açucar	86.760	5.205.600
Alfafa	728	27.716
Amendoim	24.837	865.066
Arroz beneficiado	14.496	869.043
Farinha de mandioca	600	30.000
Farinha de raspa de mandioca	—	—
Farinha de trigo	167	4.215
Feijão	193.208	11.596.842
Mamona	19.637	1.083.547
Meio arroz	386	23.160
Milho	102.020	6.121.200
Oleo de caroço de algodão	—	—
Quirera de arroz	—	—
Raspa de mandioca	—	—

NOTA: — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Arm. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

AÇUCAR

SAO PAULO

Cotação do disponivel da Bolsa de Mercadorias:
(Sacas de 60 ks.)

	Cr$
Refinado, filtrado	230,00
Cristal	195,30
Somenos do Norte	186,50
Demerara do Norte	177,80
Mascavo	160,30
Das Usinas do Estado (posto vagão):	
Para o atacadista:	
Extra	206,70
Cristal	168,40
Do atacadista para o varejista ou ind.:	
Refinado, extra	206,70
Cristal	185,20

PERNAMBUCO
Recife, 19.

O disponivel do açucar em Pernambuco apresentou-se com os seguintes preços:
(Sacas de 60 quilos).

	Cr$
Usina, ref. de 1.a	155,00
Idem, de 2.a, cristal	144,00
Cristal	126,00
Demerara	90,00
3.a sorte	60,00
Somenos	36,20
Mascavo	32,50

MOVIMENTO GERAL

	Sacas
Entradas	—
Desde 1.o de setembro	19.385
Exportação	—
Existencia	13.542
Consumo	4.000

CARNE

Barretos, 19.

Novilhos gordos, tipo "Consumo"	77,50
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	72,00
Vacas gordas, especiais	68,00
Idem, regulares	—

S. PAULO:

Novilhos gordos, tipo "Consumo"	83,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	77,00
Vacas gordas, especiais	68,00

FARINHA DE TRIGO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo
(Sacos de 50 quilos)

De moinhos nacionais pura (tab. ofic.)	203,00
Idem, c/ 10% de mistura de raspa de mandioca (tab. ofic.)	181,00
Norte-americana	Nom.

MILHO

Chicago, 19.
(Preço por Bushel de 56 libras)
Fechamento

Setembro	1.26.1/2
Dezembro	1.15.7/8
Março (1950) — comp.	1.19.00

Mercado: Acessivel.

METAIS

Nova York, 19.
Fechamento

Cobre electrolitico	17,62
(Preço export. equival. f.a.s.N.Y.)	
Chumbo	15,00 a
Disponivel em Nova York	15.12
Zinco	9,50
(Tipo prime Western f.a.s.)	Nom.

BORRACHA

Nova York, 19.
Fechamento

Setembro, 18,15 comp. e 18,25 v.; dezembro, 16,75 neg.; março, 16,60 neg.; maio, 16,30 comp. e 16,45 v.
Mercado: Estavel.
Disponivel: 17.5/8.
Vendas: 444 lotes.

OUTROS MERCADOS

BOLSA DE CACAU
Nova York, 19.

	Ant.	Fech.
Setembro	19,20	18,15
Outubro	18,75	17,75
Dezembro	18,45	17,43
Março	17,90	16,80
Maio	17,50	16,50

MERCADO

Abertura — Baixa de 90 a 100 pontos.
Fechamento — Baixa de 100 a 105 pontos.
Vendas — 326 lotes.
Disponivel Bahia — 18,50 nom.
Disponivel Accra — 19,.0 nom.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODAO
Nova York, 19.

	Ant.	Fech.
Outubro	13,90	13,50
Dezembro	13,51	13,06
Janeiro	13,46	13,03
Março	13,40	13,00
Maio	13,28	12,90

Mercado — Acessivel — Baixa de 38 a 53 pontos.

MERCADO DE TRIGO
Chicago, 19.

	Ant.	Fech.
Setembro	2.11.1/8	2.08.5/8
Dezembro	2.14.3/8	2.11.3/4
Março	2.12.1/2	2.10.3/4
Maio	2.05.5/8	2.04.00

Mercado acessivel.

Centro de Pediatria do Hospital Municipal

Sob a presidencia do sr. Alberto Nupieri, chefe da Clinica Infantil do Hospital Municipal, realiza-se hoje, às 20 horas, no Centro de Pediatria daquele hospital, uma reunião para estudo e discussão do tema: Estreptomicina. Será relator o sr. Carlos Décourt Jr.

MOVIMENTO DO CAFÉ NA PRAÇA DE SANTOS

Em 19/9/1949

(COMUNICADO DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO ESTADO)
(Sacas de 60 quilos)

Dados fornec. p/B.S.C.

Estoque de ontem	2.166.214
Idem de hoje	2.153.108
Em poder do DNC	126.005

	Hoje	Desde 1.o deste mês	Desde 1.o de julho
Entradas			
Paulista	29.699		
Mineiro	1.401		
Goiano	—		
Paranaense	477		
Matogrossense			
	41.667	535.033	2.465.783
Embarcadas	54.773	701.793	3.643.249
Despachadas	20.155	856.039	3.087.274
Retiradas ao estoque pelo D.N.C.	—	133.263	477.019
Retiradas do estoque pelo D.N.C.	—	4.362	10.409
Vendas no disp., dia 17	34.736	695.546	2.565.590

Liberadas: Pela E.F.S.J.: 24.076. Pela E.F.S.: 17.495 sacas.

MERCADOS

TERMO — (Contr. "C") — Santos — Funcionou com baixas parciais de Cr$ 1,10 a 2,60. Mercados acessivel. Vendas: 500 sacas.

DISPONIVEL — Tipo 4 mole, Cr$ 104,50; tipo 4 duro, Cr$ 100,00; tipo 5 s/descr. Cr$ 86,00. Mercado calmo.

ENTREGAS DIRETAS — Setembro, Cr$ 111,00; out. a dez., Cr$ 112,00; jan. a jun. 1950, Cr$ 118,00; jul. a dez. 1950, Cr$ 120,00; jan. a jun. Cr$ 120,00. Mercado calmo.

TERMO — Nova York — (Contr "Santos") — Abertura: baixa de 87 a 150 pontos; 1.a interm.: baixa de 85 a 147 pontos; 2.º interm.: baixa de 115 a 150 pontos. Fechamento: baixa de 130 a 150 pontos. Mercado calmo. Vendas: 17.500 sacas.

Fechamento — (Contr. "S") — Baixa de 115 a 150 pontos. Mercado calmo. Vendas: 48.500 sacas.

DISPONIVEL — Rio, tipo 7 — 21.000 cents. p/libra; Santos, tipo 4 — 31.000 a 31.25 cents. p/libra.

CRÔNICA DIÁRIA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 19 (UP) — As ações chegaram a baixar de fração a mais de um ponto, devido à desvalorização da libra, porem recuperaram em parte as perdas, pouco antes do fechamento, chegando mesmo um grupo de ações a fechar em alta.

A Bolsa tambem sofreu influencia das negociações para impedir a greve na industria do aço e devido a ameaça da greve nas minas de carvão.

Os titulos ferroviarios foram os que mais baixaram. Os titulos siderurgicos baixaram de fração a mais de um ponto. Os titulos petroliferos encontraram algum apôio, depois de registrar uma delas a baixa de mais de três pontos.

Os titulos automobilisticos fecharam em baixa. Os cereais e o algodão fecharam em baixa.

Foram negociados 1.300.000 titulos no valor de ...... 2.060.000 dolares.

A VIDA EM ALGARISMOS

Prejuizos da nossa marinha mercante

Nesta quadra angustiosa de escassez de divisas temos a obrigação de esquadrinhar todos os recantos da nossa economia onde possamos encontrar formas de poupar ou aumentar essa fonte principal do nosso comercio exterior.

E nesse intuito, examinando-se o que se passa com a marinha mercante nacional, é simplesmente desolador o que vemos. Segundo um quadro divulgado não há muito tempo por jornais cariocas, ficamos sabendo que a nossa principal companhia de navegação, o Loide Brasileiro, possui uma frota de 14 navios modernos e de grande velocidade fazendo regularmente a linha entre os Estados Unidos e a parte sul do nosso Continente.

Estes navios, durante o ano passado, ofereceram aos exportadores um total de praça de 334.214 toneladas para exportação e 416.663 para importação. No entanto, foram somente aproveitados 179.737 toneladas para a exportação e 118.771 para importação, o que nos acarretou um prejuizo estimado pela direção dessa empresa de transporte maritimo, em 4.102.054 dolares na exportação e 3.763.092 na importação, quantias essas que somadas, perfazem um total de 7.864.146 dolares, ou 145.927.454 cruzeiros.

E' preciso não esquecer que os fretes para o exterior são pagos em moedas fortes, isto é, em dolares, que constituem no momento o grande meio internacional de troca.

Entretanto, enquanto a nossa marinha mercante sofre um prejuizo destes, as companhias de navegação estrangeiras que mantêm linha regular para a America do Sul, ganham dinheiro e fazem desse tipo de transporte uma fonte de divisas para seus países. E' uma situação de triste inferioridade essa em que nos encontramos.

Não haveria um recurso de melhorar essa situação, já que nós tambem fazemos parte da organização mundial que controla e dirige o comercio maritimo internacional?

Já não digo que ganhemos dinheiro com o caso, mas pelo menos que não tenhamos prejuizos tão vultosos como esse que acaba de ser sentido pelo Loide Brasileiro no ano passado.

Não seria possivel aumentar as praças dos navios nacionais a todas as mercadorias que importamos e exportamos?

Motoristas punidos por embriaguez

A Diretoria do Serviço de Transito puniu com a pena de suspensão por 90 dias e apreensão da carta de habilitação pelo mesmo prazo, nos termos do art. 129, n. II, letra "e", do Cod. Nacional de Transito, os condutores de veiculos Daher Abud Daher, de 28 anos, solteiro, de cor branca, motorista amador, residente à rua Sebastopol, 143, no bairro da Casa Verde; e Luiz Crispa, de 25 anos, solteiro, motorista profissional, condutor do auto-caminhão de chapa n. 97.674.

Os referidos motoristas foram encontrados na direção de seus respectivos veiculos em estado de embriaguez, que foi confirmado pelo exame procedido pelo Gabinete Medico-Legal do Estado.

EDITAIS

Juizo de Direito da Vara de Registros Publicos
Cartorio de Registros Publicos

EDITAL de citação para conhecimento de terceiros interessados no processo de usucapião requerido por Belarmino Antonio de Almeida e sua mulher, com o prazo de trinta dias.

O doutor PLINIO DE CARVALHO PINTO, Juiz de Direito da Vara de Registros Publicos, da Comarca da Capital de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de Belarmino Antonio de Almeida e sua mulher, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registros Publicos. Belarmino Antonio de Almeida e sua mulher, brasileiros, lavradores, residentes no bairro do "Mombaça", municipio de Itapecerica da Serra, desta comarca, vêm expor e requerer a V. Excia. o seguinte: [illegible]

[illegible] Eu, Durval de Oliveira, escrevente, datilografei. Eu, Dulce Fernandes, escrivã, subscrevo. O Juiz de Direito (a) Plinio de Carvalho Pinto.

(20-20-9)

COMPRE HOJE O QUE VALERÁ O DOBRO AMANHÃ

A MARGEM DA ESTRADA DE RODAGEM SÃO MIGUEL (S. PAULO-RIO) E DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL, COM FARTOS MEIOS DE CONDUÇÃO

PARQUE CRUZEIRO DO SUL

(LOCALIZADO NO LADO ESQUERDO DA PONTE QUE DA ENTRADA PARA SÃO MIGUEL PAULISTA)

ÓTIMOS TERRENOS EM SÃO MIGUEL PAULISTA

LUZ ELÉTRICA —::— LUGAR SAUDAVEL

ARRUAMENTO PERFEITO, LUGAR DE GRANDE E RAPIDA VALORIZAÇÃO. GRANDES INDUSTRIAS EM INSTALAÇÃO NO LOCAL. CONSTRUÇÕES DE GRANDE NÚCLEO RESIDENCIAL A SER INICIADO EM BREVE. TODOS OS LOTES COM 10, 11, 12, 13 e 15 METROS DE FRENTE. 8 GRANDES QUADRAS RESERVADAS PARA INDUSTRIAS, COM FRENTE PARA O ASFALTO E A ESTRADA DE FERRO.

LOTES DESDE Cr$ 18.000,00

A LONGO PRAZO E SEM JUROS

VENDAS: — NO LOCAL COM O SR. HIGINO COSTA ou diretamente com a

Emprêsa Imobiliária Lutfalla Ltda.

Rua Barão de Paranapiacaba n. 24 — 1.º andar — (Esquina da Praça da Sé)
Telefone 3-6410 (do Sindicato dos Corretores de Imóveis).

Facil vitoria de K. Lavinia no premio "José S. Queiroz"

De galopinho a inglesa transpôs o disco à frente de Gazela e demais competidores - Minerva, Frechal, Jacareí, Miraculo, Inclito, Jo-Jo e Mirianto venceram as demais provas — Resultados completos da jornada — As provas disputadas na Gávea

A sociedade turfistica paulista fez realizar domingo ultimo em seu campo de corridas um programa integrado por oito interessantes carreiras.

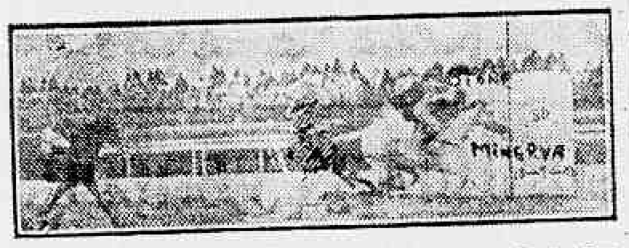
O festival carreiristico, já bastante promissor, teve o seu interesse aumentado em face do entusiasmo que provocou no publico apostador a volta do jogo de duplas, modalidade de apostas que, embora menos interessante, agrada para o paladar dos adeptos do turfe local em sua maioria apostadores antes de turfistas.

Foi das mais movimentadas a reunião de domingo, que contou com um publico numeroso, que levou aos "guichets" da casa de apostas quantia que se acercou a casa dos 7 milhões de cruzeiros, verificando-se um aumento de apostas em relação aos derradeiros "meetings".

Conquanto seja ainda muito cedo para se apreciar dos resultados que a entidade turfistica possa auferir por força da reinstituição do jogo de duplas, notou-se, como dissemos acima, ligeiro incremento no movimento de apostas, cumprindo todavia salientar que os frequentadores de Cidade Jardim demonstraram preferencia para o jogo de placês, uma modalidade de apostas sem duvida muito mais conveniente, já que apresenta aos seus adeptos largas possibilidades de sucesso.

No tocante aos resultados das carreiras, estes poucas surpresas ofereceram na categoria de vencedor, uma vez que todos os ganhadores encontravam sua indicação amparada no retrospecto. Já por outro lado nas duplas houve alguns resultados pouco esperados por aqueles que se estribam na logica, notadamente no 1.º, 3.º e ultimo pareos, onde vingaram duplas bastante compensadoras aos rateios, mercê da ausencia dos favoritos na formação desta natureza de apostas.

MINERVA VENCEU O PAREO INICIAL



1.o PAREO — 1.400 METROS

Partida às 13,35 horas. — Algo demorada a partida, mas dada em momento oportuno. Stone e Caviar saíram em luta, correndo Ipê em terceiro, com Derby Queen e Flamor em seguida, esta avançando passou para segundo, quando Caviar retrocedeu para quinto, passando Ipê para terceiro e Derby Queen para quarto. Na seta dos 300 metros apareceu Minerva em terceiro, com Derby Queen voltando para quarto. No tiro direto Stone desvencilhou-se de Flamor, passando Minerva para segundo, enquanto Caviar progredia e aparecia em terceiro. Minerva lutou com Stone, desde as gerais até as sociais, onde conseguiu livrar vantagem e cruzar o disco na ponta. Caviar em terceiro a duas penas.

RESULTADOS TECNICOS

VENCEDOR

1.º MINERVA, N. Pereira, 52 ks. ... 65,00
2.º STONE, J. P. Sousa, 51 ks. ... 37,00
3.º CAVIAR, O. Reichel, 58 ks. ... 19,00
4.º Derby Queen, O. Rosa, 52 ks. ... 67,00
5.º Flamor, R. Olguin, 56 ks. 168,00
6.º Cometa, L. Osorio, 58 ks. ... 369,00
7.º Five Stars, M. Signoretti, 58 ks. ... —
8.º Ipê, O. Rosa, 55 ks. ... 424,00

Tempo: 91"4/10 — Diferenças: Pescoço e dois corpos.

Minerva (7) Cr$ 65,00 — Dupla (24) 72,00 — Placês: (7) 15,00; (3) 12,00; (1) 11,00.

Proprietario: Brás M. Gonçalves — Tratador: J. F. Brett.

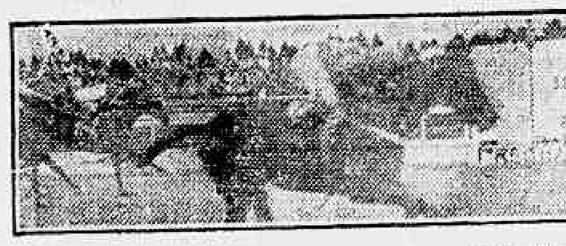
Movimento do pareo: Cr$ ... 695.510,00.

A vencedora é filha de Lido e Bonês.

DUPLAS

12	26,00
13	41,00
14	42,00
23	195,00
24	72,00
34	118,00
11	1.616,00
22	171,00
33	1.410,00
44	340,00

BONITA VITORIA DE FRECHAL



2.o PAREO — 1.300 METROS

Partida às 14,08 horas. — Apenas regular a partida, tomando a ponta Flechada, seguida de Ogar e os demais em fila indiana, correndo Hanover e Frechal nos ultimos postos. No final da reta oposta Hanover e Malmiquer forçaram e passaram para terceiro e quarto respectivamente, enquanto Ogar passava e Hanover passava para segundo, assumindo a ponta antes da entrada da reta, mas muito desgarrado, do que se aproveitou Malmiquer para tomar a ponta, junto à cerca, enquanto Frechal atacava pelo centro para nas gerais dominar a situação. Nos ultimos saltos Cabotino dominou Hanover e formou a dobradinha 11.

RESULTADOS TECNICOS

VENCEDOR

1.º FRECHAL, O. Reichel, 54 ks. ... 28,00
2.º CABOTINO, R. Zamudio, 56 ks. ... 29,00
3.º HANOVER, L. Lobo, 52 52 1/2 ks. ... 61,00
4.º Malmiquer, E. Garcia, 53 ks. ... 50,00
5.º Analy, A. Cataldi, 54 ks. 86,00
6.º Flechada, A. Lucca, 52 ks. ... 255,00
7.º Ogar, L. Gonzalez, 58 ks. 367,00

Não correu: Cerro Alto.

Tempo: 84"6/10 — Diferenças: Um corpo e meio e um corpo.

Frechal (8) Cr$ 28,00 — Dupla (44) 41,00 — Placês: (8) 17,00; (7) 14,00.

Proprietario: Stud Orbilan — Tratador: R. Oliveira Filho.

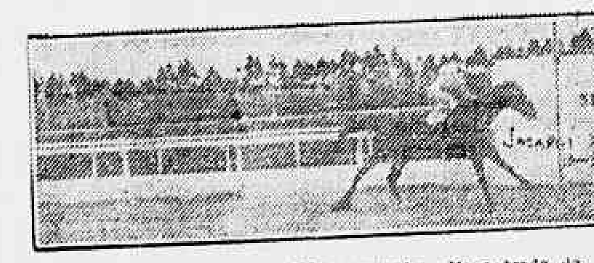
Movimento do pareo: Cr$ ... 583.310,00.

O vencedor é filho de Pierro Chifla e Alada.

DUPLAS

12	251,00
13	104,00
14	38,00
23	161,00

FACIL VITORIA DE JACAREI



3.o PAREO — 1.500 METROS

Partida às 14,38 horas. — Partida boa, tomando a ponta A. B. C. com Jaborandy, Jacarei, Jeitosa, Fakir e Salgueiro em seguida. Sem alterações aproximaram-se dos 300 metros onde Jaborandy passou para a ponta, melhorando Jacarei para segundo. Na entrada da reta Jeitosa passou para terceiro, enquanto Jacarei atacava e dominava Jaborandi, que tentou conservar o segundo posto, mas nas especiais surgiu o Fakir que em rapidos saltos passou pelo pilotado de Nascimento e formou a dupla 21.

RESULTADOS TECNICOS

VENCEDOR

1.º JACAREI, L. Gonzalez, 56 ks. ... 25,00
2.º FAKIR, O. Rosa, 56 ks. 63,00
3.º JABORANDI, J. Nascimento, 56 ks. ... 38,00
4.º Jeitosa, R. Zamudio, 54 ks. ... 82,00
5.º A. B. C., M. Signoretti, 56 54 ks. ... 79,00
6.º Salgueiro, J. Carvalho, 56 ks. ... 56,00

Tempo: 97" — Diferenças: Varios corpos e dois corpos.

Jacarei (2) Cr$ 25,00 — Dupla (21) 35,00 — Placês: (2) 13,00; (5) 20,00.

Proprietario: Stud L. P. Machado — Tratador: A. Molina.

Movimento do pareo: Cr$ ... 745.070,00.

O vencedor é filho de Albatroz e Annabel.

DUPLAS

12	50,00
13	124,00
14	147,00
22	43,00
24	25,00
34	61,00
33	224,00
44	130,00

Resultados dos concursos

BOLO SIMPLES: — 5 ganhadores — 6 pontos — a cada um a importancia de Cr$ 3.463,80.

BOLO DUPLO: — 2 ganhadores — 13 pontos — a cada um a importancia de Cr$ 18.201,30.

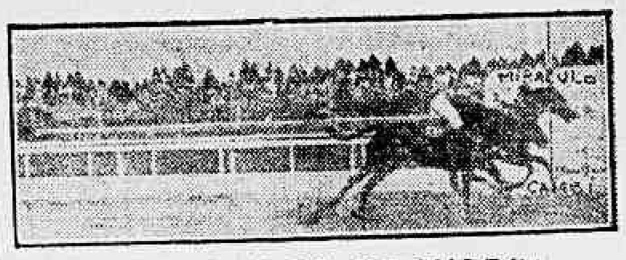
BETTINGS SIMPLES: — 157 ganhadores — Cr$ 170,00 a cada um.

BETTING DUPLO: — 5 vencedores — cabendo a cada um a importancia de Cr$ 18.081,70.

ESTREIA AUSPICIOSA DE MIRACULO

4.o PAREO — 1.300 METROS

Partida às 15,10 horas. — Dada a partida, tomando a ponta Divisa Ouro, com Miraculo em segundo muito proximo, Cambi e Ureno em terceiro e quarto, perto. Na seta do quilometro Miraculo passou por Divisa Ouro, sendo que Ureno passou a correr perto. Nos 300 metros Ureno foi segundo e na reta final Cambi aparece em terceiro, Miraculo livra-se de Ureno, que teve uma "performance" estranha pela condução que recebeu por parte de Zamudio, Cambi avança e põe em perigo o exito do estreiante Miraculo, mas sem por em perigo a dupla 23, com todas as aparencias de autentica "molesa".



RESULTADOS TECNICOS

VENCEDOR

1.º MIRACULO, R. Pacheco, 53 ks. ... 22,00
2.º CAMBI, J. P. Sousa, 52 1/2 ks. ... 31,00
3.º URENO, R. Zamudio, 56 ks. ... 20,00
4.º Divisa Ouro, M. Signoretti, 52 ks. ... 85,00
5.º Ballarino, L. Osorio, 56 ks. ... 117,00
6.º Gonguê, O. Rosa, 54 ks. 130,00

Tempo: 98"8/10 — Diferenças: Pescoço e varios corpos.

Miraculo (4) Cr$ 22,00 — Dupla (23) 31,00 — Placês: (4) 24,00; (2) 20,00.

Proprietario: Stud Rosaly — Tratador: A. Fabbri.

Movimento do pareo: Cr$ ... 374.890,00.

O vencedor é filho de Meulen e Mi Metejon.

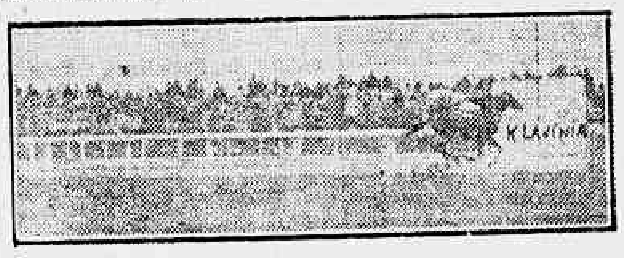
DUPLAS

12	42,00
13	35,00
14	62,00
23	31,00
24	76,00
34	69,00
33	160,00
44	287,00

K. LAVINIA, EM "CANTER", LEVOU A MELHOR PROVA

5.o PAREO — 1.800 METROS

Partida às 15,44 horas. — Otima a partida, tomando a ponta K. Lavinia, com Gazela em segundo e Ginger em terceiro, enquanto Perobinha, Hinny e Wager corriam em seguida. Sem alterações aproximaram-se dos 1.300 metros, onde Perobinha passou para terceiro, retrocedendo Ginger em favor ainda de Wager. Sempre facil K. Lavinia foi ensinando o caminho do disco aos demais e quando pisaram o tiro direto fugiu progressivamente, enquanto Gazela defendia-se valentemente do ataque de Wager, que não conseguiu dominá-la, vingando assim a dupla 23.



RESULTADOS TECNICOS

VENCEDOR

1.º K. LAVINIA, R. Zamudio, 59 ks. ... 23,00
2.º GAZELA, J. Carvalho, 57 ks. ... 31,00
3.º WAGER, L. Gonzalez, 59 ks. ... 55,04
4.º Ginger, M. Carvalho, 52 ks. ... 55,00
5.º Hinny, O. Reichel, 55 ks. 23,00
6.º Perobinha, N. Monteiro, 55 ks. ... 136,04

Tempo: 110"6/10 — Diferenças: Varios corpos e dois corpos.

Kathleen Lavinia (3) Cr$ 23,06 — Dupla (23) 62,00 — Placês: (3) 17,00; (3) 32,00.

Proprietario: Renato Junqueira Netto.

Tratador: Manoel Branco.

A vencedora é filha de Straight Deal e Napita.

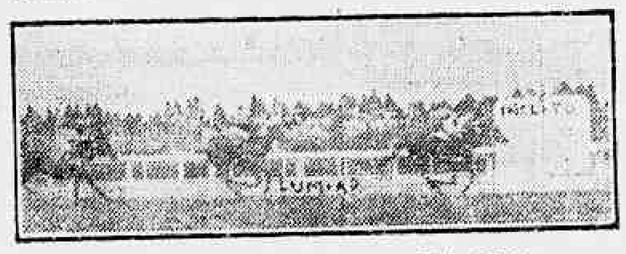
DUPLAS

12	53,00
13	96,00
14	59,00
23	62,00
24	27,00
34	21,04
34	54,00
11	215,00
23	399,00

EXITO FACIL DE INCLITO

6.o PAREO — 1.200 METROS

Partida às 16,21 horas. — Quando o "starter" ordenou a partida, foi Fatma, pelo centro da raia, que tomou a ponta, com Baritono e Caçula junto à cerca, proximos. Inclito, o favorito, corria entre os ultimos. Após o termino da variante, Fatma correu para dentro, aparecendo Caçula no segundo posto, enquanto Maitaca e Lumiar tambem corriam perto. Nas gerais Inclito encontrou uma partida e passou a liderar a carreira, a fim de ensinar o caminho do disco aos demais. Lumiar e Maitaca em luta até os ultimos metros, onde o potro livrou vantagem formando a dupla 12, Maitaca no terceiro placê, com a dorada Luna em quarto.



RESULTADOS TECNICOS

VENCEDOR

1.º INCLITO, E. Garcia, 55 ks. ... 26,00
2.º LUMIAR, L. Gonzalez, 55 55 1/2 ks. ... 62,00
3.º MAITACA, O. Rosa, 53 ks. ... 79,00
4.º Luna, J. P. Sousa, 53 32 1/2 ks. ... 295,00
5.º Baritono, R. Zamudio, 55 ks. ... 125,00
6.º Caçula, A. Nobrega, 55 ks. ... 20,00
7.º Fatma, J. Nascimento, 53 53 1/2 ks. ... 133,00
8.º Bessy, L. Lobo, 53 ks. 107,00
9.º Boticelli, O. Reichel, 55 ks. ... 132,00
10.º Gold Girl, M. Signoretti, 58 ks. ... 166,00
11.º Joy, J. Carvalho, 53 53 1/2 ks. ... 161,00

Tempo: 73"6/10 — Diferenças: Dois corpos e 1 corpo.

Inclito-Caçula (1) Cr$ 20,00 — Dupla (12) 33,00 — Placês: (1) 12,00; (2) 18,00; (3) 18,00.

Proprietario: Franco C. Pinto Jr. — Tratador: W. P. Mendes.

Movimento do pareo: Cr$ ... 1.015.300,00.

O vencedor é filho de Helitron e Bad Bad.

DUPLAS

12	33,00
13	41,00
14	67,00
23	59,00
24	94,00
34	106,00
11	162,00
22	109,00
33	169,00
44	424,00

FACIL VITORIA JO-JO

7.o PAREO — 1.300 METROS

Partida às 17,07 horas. — Regular apenas, por terem "bobeado" Elide e Edilio. Ivresse assumiu a liderança, abrindo logo dois corpos sobre Jo-Jo em segundo, correndo Doraly em terceiro com Karon em quarto. Nos 600 metros foi Indiscreta quem apareceu em terceiro, enquanto Jo-Jo se aproximava de Ivresse para dominá-la nas gerais. Jo-Jo fugiu e a estreiante recebeu nos ultimos metros forte ataque de Indiscreta, que formou a dupla. Elide em quarto.

RESULTADOS TECNICOS

VENCEDOR

1.º JO-JO, L. Gonzalez, 54 ks. ... 21,00
2.º INDISCRETA, R. Zamudio, 51 ks. ... 52,00
3.º IVRESSE, W. O. Silva, 54 51 ks. ... 91,00
4.º Elide, N. Monteiro, 54 54 1/2 ks. ... 66,00
5.º Karon, N. Pereira, 56 53 ks. ... 142,00
6.º Aura, D. Garcia, 54 53 ks. ... 134,10
7.º Chana, M. Nappo, 54 51 ks. ... 625,00
8.º Edilio, A. Lucca, 56 52 ks. ... 551,00
9.º Douradinho, L. Osorio, 56 ks. ... 644,00
10.º Doraly, J. Nascimento, 51 ks. ... 97,00
11.º Helena, J. P. Sousa, 54 52 1/2 ks. ... 208,00

Não correu: Nocera.

Tempo: 86" — Diferenças: Varios corpos e meio corpo.

Jo-Jo (1) — Cr$ 21,00 — Dupla (13) 44,00 — Placês: (1) 12,00; (3) 26,00; (3) 30,00.

Proprietario: Stud L. P. Machado — Tratador: F. B. Oliveira.

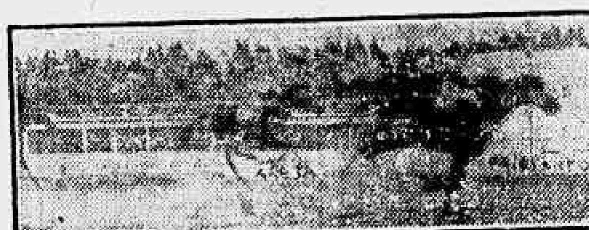
Movimento do pareo: Cr$ ... 881.070,00.

O vencedor é filho de Bosphore e Venus.

DUPLAS

12	31,00
13	44,00
14	46,00
23	25,00
24	87,00
34	154,00
11	84,00
22	324,00
33	308,00
44	787,00

MIRIANTO VENCEU A PROVA FINAL



8.o PAREO — 1.600 METROS

Partida às 17,45 horas. — Partida muito demorada dada a indocilidade de varios competidores principalmente de Areja. Ordenado o "largar", saiu imediatamente para a ponta Hidalgo, seguido por Alto Mar, Mirasol e os demais. Com ligeiras alterações cumpriram os competidores o percurso até a entrada da reta, onde principiaram a melhorar dos ultimos postos adiante e Areja, travando-se então luta pela primeira colocação entre Hidalgo, Mirasol, Alto Mar, Areja por dentro e Mirianto pelo lado de fora. Na altura das gerais o pilotado de Ormaçan suplantou seus adversarios tomando a liderança, enquanto Areja nos momentos finais desalojava do segundo posto Mirasol, que ficou entretanto detentor do terceiro lugar.

RESULTADOS TECNICOS

VENCEDOR

1.º MIRIANTO, O. Reichel, 56 ks. ... 41,00
2.º AREJA, R. Zamudio, 54 ks. ... 207,00
3.º MIRASOL, E. Garcia, 56 ks. ... 38,00
4.º Hidalgo, V. Pinheiro Filho, 58 ks. ... 38,06
5.º Alto Mar, A. Lucca, 58 53 ks. ... 78,00
6.º Gesarion, L. Gonzalez, 54 ks. ... 73,00
7.º Cigarrilha, W. O. Silva, 52 53 ... 44,00
8.º Reservista, L. Osorio, 54 ks. ... 60,00
9.º Jubiloso, J. P. Sousa, 58 53 ks. ... 255,00
10.º Potorim, A. Tucillo, 56 ks. ... 263,00
11.º, M. Vallin, 58 ks. ... —

Tempo: 100" — Diferenças: Dois corpos e 2 corpos.

Mirianto (8) Cr$ 41,00 — Dupla (34) 217,00 — Placês: (8) 18,00; (10) 70,00; (3) 20,00.

Proprietario: Salvador Sperandeo — Tratador: P. Taborda.

O vencedor é filho de Meulen e Alsala.

DUPLAS

12	57,00
13	60,00
14	63,00
23	61,00
24	32,00
34	51,00
11	170,00
22	292,00
33	152,00
44	217,00

A "sabatina" contará com oito páreos

BOA A CONSTITUIÇÃO DAS DIVERSAS PROVAS DO PROGRAMA

Para a proxima "sabatina" em Cidade Jardim foi elaborado um programa de oito pareos, que têm a seguinte constituição:

1.º PAREO — Premio "A" — As 14 horas — 35.000,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — Dist. 1.300 metros: Ks.
1 Lena ... 55
2 Corsario Negro ... 55
3 Loureiro ... 55
(4 Charlote ... 51
1)
(5 Acafim ... 51

2.º PAREO — Premio "P" — As 14,30 horas — 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — Distancia 1.400 metros: Ks.
1 Iguassu ... 54
2 Olraida ... 54
(3 Dryade ... 54
1)
(4 Dizanda ... 54
(5 Cortesã ... 54
2)
(6 Altaneira ... 54

3.º PAREO — Premio "R" — As 15 horas — 20.000,00 — 5.000,00 — 3.000,00 — 1.400,00 — Distancia 1.600 metros: Ks.
1 Boricano ... 53
(2 Dondoca ... 56
2)
(3 Arranchador ... 55
(4 Norma ... 51
3)
(5 Clicha ... 54
(6 Ouro Fino ... 54
4)
(7 Marselha ... 54

4.º PAREO — Premio "Z" — As 15,30 horas — 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 metros: Ks.
1 York ... 55
2 Profetica ... 54
3 Wager ... 56
(4 Libertino ... 54
4)
(5 Francofilo ... 52

5.º PAREO — Premio "L" — As 16 horas — 20.000,00 — 8.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Distancia 1.400 metros. Ks.
(1 Afeto ... 54
1)
(2 Cezarina ... 56
(3 Esplosiva ... 54
2)
(4 Urubitinga ... 56
(5 Rio Tua ... 54
3)
(6 Escoteira ... 55
(7 Belgica ... 55
4)
(8 Sulfanil ... 55

6.º PAREO — Premio "I" — As 16,30 horas — 20.000,00 — 8.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Distancia 1.200 metros: Ks.
(1 Jaborandi ... 54
1)
(2 Kaki ... 54
(3 Jamuel ... 55
2)
(4 Eros ... 54
(5 Resero ... 54
3)
(6 Jeitosa ... 54
(7 Itauna ... 54
4)
(8 Beduina ... 54

7.º PAREO — Premio "O" — As 17 horas — 20.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — Distancia 1.400 metros: Ks.
1 Mago ... 54
(2 Entusiasmo ... 56
1)
(3 Iquiro ... 54
(4 Catuba ... 54
2)
(5 Lacrau ... 54
(6 Betraco ... 56
3)
(7 Damarina ... 54

8.º PAREO — Premio "S" — As 17,30 horas — 20.000,00 — 5.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Distancia 1.400 metros: Ks.
(1 Clipó ... 54
1)
(2 Valdoso ... 54
(3 Gildo ... 54
2)
(4 Flip Junior ... 56
(5 Sing-Sing ... 54
3)
(6 Tacuman ... 54
(7 Decantada ... 54
(8 Cangaceiro ... 56
4) 9 Gogol ... 54
(" Strong ... 54

O 5.º pareo é reservado a aprendizes e joqueis até 10 vitorias.

O 6.º pareo será realizado na pista de grama; os demais, na de areia.

MOVIMENTO FINANCEIRO

Foi o seguinte o movimento financeiro da reunião de anteontem em Cidade Jardim:

	Cr$
Total de apostas	6.687.860,00
Concursos	248.465,00
Total geral	6.936.325,00
Portões	53.565,00

Kola na reprodução

Em dias da semana finda, foi enviada para o Haras Floresta, a nacional Kola, que deverá ser aproveitada na reprodução. A filha de Timely deverá ser coberta por Ranil, um dos "ases" da "cabaña" da Cotia.

Carrasco, de galope, venceu o Grande Premio "Jockey-Club do Rio de Janeiro"

Resultados gerais dos oito pareos realizados domingo na Gávea

1.º PAREO — 1.000 metros — "Premio Brigio Filho" — Cr$ 30.000,00 — (G. L.).
1.º Cojuba, 55 — E. Castillo
2.º Julianda, 58 — A. Araujo
3.º Cajetha, 55 — D. Ferreira
4.º Lobelia, 55 — A. Barbosa
5.º Ijanta, 55 — P. Vaz
Tempo: — 60" 4/5.
Diferenças: 1 corpo e 1 corpos.
Vencedor: 1, Cr$ 44,00.
Dupla 14, Cr$ 19,00.
Placês: não houve.
Tratador: E. Morgado.

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (G. L.).
1.º Jurujuba, 56 — A. Barbosa
2.º Dabá, 56 — N. Motta
3.º F.E.B., 58 — J. Portillo
4.º Edopeva, 56 — O. Serra
5.º Opala, 58 — S. Ferreira
6.º Madrugadora, 53 — A. Aleixo
7.º June, 53 — C. Moreno
Não correram: Cavtuna, Cracóvia, Alcalina e Fanopy.
Tempo: — 88" 1/5.
Diferenças: 1 corpo e 3 corpos.
Vencedor: 8, Cr$ 31,00.
Dupla 33: Cr$ 172,00.
Placês: 8, Cr$ 22,50; 7, Cr$ 47,00.

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — (G. L.).
1.º Bororó, 52 — P. Coelho
2.º Luva, 50 — O. Macedo
3.º Lôrca, 54 — L. Leighton
4.º Trimonte, 52 — O. Ullôa
5.º Alvor, 58 — Ot. Reichel
6.º Cauré, 54 — A. Aleixo
7.º Sátiro, 50 — S. Camara
8.º Epilogo, 55 — C. Moreno
Não correram: Lumen, Batraca e Taylor.
Tempo: — 80" 1/5.
Diferenças: 4 corpos e 2 corpos.
Vencedor: 9, Cr$ 19,00.
Dupla 14: Cr$ 23,50.
Placês: 9, Cr$ 12,00; 1, Cr$ 15,00.

4.º PAREO — 2.000 metros — "Premio Jules Rimet" — Cr$ 42.000,00 — (G. L.).
1.º Serra Dágua, 54 — A. Araujo
2.º Fogo Bravo, 56 — A. Barbosa
3.º Zodiaco, 56 — S. Ferreira
4.º Alabarras, 53 — I. Pinheiro
5.º Eclair, 56 — D. Ferreira
6.º Alpina, 54 — Ot. Reichel
7.º Irish Star, 56 — E. Castillo
8.º Bozambo, 56 — O. Ullôa
Não correu: Rio Verde.
Tempo: 125" 4/5.
Diferenças: 3/4 de corpo e 2 corpos.
Vencedor: 5, Cr$ 222,00.
Dupla 33: Cr$ 532,00.
Placês: 5, Cr$ 37,00; 4, Cr$ 25,00 e 7, Cr$ 23,00.

5.º PAREO — 4.000 metros — "Grande Premio Jockey-Club do Rio de Janeiro" — Cr$ 300.000,00 — (G. L.).
1.º Carrasco, 60 — P. Vaz
2.º Multiple, 60 — W. Andrade
3.º Heroe, 60 — D. Ferreira
4.º Caxambú, 60 — O. Ullôa
5.º Montecristo, 60 — E. Castillo
6.º Don José, 60 — J. Portilho
Tempo: — 262".
Diferenças: 2 corpos e 5 corpos.
Vencedor: 3, Cr$ 19,00.
Dupla 33, Cr$ 20,30.
Placês não houve.

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — (G. L.).
1.º Lys, 55 — O. Ullôa
2.º Marmiteira, 55 — D. Ferreira
3.º Palm Beach, 55 — E. Castillo
4.º Pervenche, 55 — J. E. Ullôa
5.º V. do Palmar, 55 — J. Portilho
6.º Jaminda, 55 — Ot. Reichel
7.º Lujan, 55 — A. Ribas
8.º Chispa, 54 — A. Aleixo
9.º Havila, 55 — J. Martins
10.º Pirex, 55 — A. Araujo
11.º Mantiqueira, 55 — O. Macedo
Não correram: Formiga e Pila.
Tempo: — 80".
Diferenças: desclassificação e 3 corpos.
Vencedor: 8, Cr$ 145,00.
Dupla 34: Cr$ 142,00.
Placês: 8, Cr$ 23,00; 5, Cr$ 14,00 e 4, Cr$ 14,00.

7.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — (G. L.).
1.º Hilarion, 54 — E. Castillo
2.º Leste, 53 — L. Leighton
3.º Irapurú, 60 — O. Ullôa
4.º Pobre Nena, 53 — A. Araujo
5.º Imaginada, 48 — O. Macedo
6.º Champion, 54 — A. Ribas
7.º Maravedi, 48 — S. Batista
8.º Abdin, 52 — J. Portillo
Não correram: Sagramor e Palmar.
Tempo: — 91" 3/5.
Diferenças: 1 corpo e cabeça.
Vencedor: 2, Cr$ 21,00.
Dupla 12: Cr$ 34,00.

8.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — (G. L.).
1.º Maestro, 53 — L. Leighton
2.º Itaim, 53 — O. Ullôa
3.º Palina, 51 — O. Macedo
4.º Palmeiras, 52 — N. Motta
5.º Peuwa, 57 — E. Castillo
6.º Defiant, 51 — A. Aleixo
7.º Looping, 56 — S. Ferreira
Não correram: Héreo e Sonada.
Tempo: — 98" 1/5.
Diferenças: 3/4 corpo e 1 corpos.
Vencedor: 3, Cr$ 22,00.
Dupla 34: Cr$ 80,00.
Placês: 3, Cr$ 17,00, 7, Cr$ 24,00.
Movimento total — Cr$ ... 6.451.020,00.

Hiron, Hood e Guaraz integram o campo do G. P. «General Couto Magalhães»

A PROVA CENTRAL DOS "BETTINGS" HOMENAGEARA O CENTRO ACADÊMICO DE CRIMINOLOGIA — NOVE PROVAS FORAM ELABORADAS PARA A REUNIÃO DE DOMINGO

O Jockey Club de São Paulo organizou, para domingo, um programa integrado por nove carreiras, cujo campo é o seguinte:

1.º Pareo — Premio "G" — As 13 hs. — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Dist. 1.500 mts. Ks.
* 1 Indiscreta ... 54
(2 Ivresse ... 54
2)
(3 Edilio ... 56
(4 Arapuan ... 56
3)
(5 Chana ... 54
(6 Erin ... 54
4)
(7 Adall ... 54
(*) ex-Londrina III

2.º Pareo — Premio "D" — As 13,30 — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 8.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Dist. 1.300 mts. Ks.
1 Lumiar ... 55
2 Estatuto ... 56
3 Luna ... 53
(4 Carol ... 55
4)
(5 Araguaya ... 55

3.º Pareo — Premio "Q" — As 14 hs. — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Dist. 1.800 mts.
(1 Capitão Marvel ... 56
1)
(2 Moira ... 54
(3 Guaçu ... 56
2)
(4 Galpapa ... 46
(5 Hellce ... 50
3)
(6 Thebano ... 58
(7 Ardente ... 54
4)
(8 Pirajá ... 58

4.º Pareo — Grande Premio "Gal. Couto Magalhães" — As 14.20 — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 20.000,00 e 5% — Dist. 3.218 mts.
1 HIRON ... 56
" HOOD ... 58
2 GUARAZ ... 56

5.º Pareo — Premio "B" — As 11.50 — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 8.750,00 — Cr$ 3.500,00 — Cr$ 1.750,00 — Dist. 1.600 mts.
1 Topazio Imperial ... 55
2 Milit ... 55
(3 Japim ... 55
3)
(4 Julica ... 53
(5 Importante ... 55
4)
(6 Lirio ... 56

6.º Pareo — Premio "H" — As 15.20 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 — Cr$ 3.000,00 — Dist. 1.500 mts.
(1 Hausto ... 56
1)
(2 Epson ... 56
(3 Jo-Jo ... 56
2)
(4 Egle ... 54
(5 Moço Rico ... 56
3)
(6 Didi ... 54
(7 Aladim ... 56
4)
(8 Kacy ... 56

7.º Pareo — Premio "T" — As 16 hs. — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 7.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Dist. 1.200 mts. Ks.
(1 Pampa Mia ... 50
1) 2 Bumbo ... 52
(" Flautim ... 56
(3 Hecuba ... 52
(4 Sinuelo ... 54
2)
(5 Stone ... 52
(6 Visagem ... 54
(7 Derby Queen ... 52
(8 Sult ... 52
3)
(9 Platinada ... 50
(10 Chico Prisca ... 58
(11 Kid Glove ... 52
(12 Couzinet ... 58
4)
(13 Garrida ... 56
(" Reprise ... 48

8.º Pareo — Premio Centro Academico de Criminologia — As 16.40 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 1.500,00 — Dist. 1.600 mts.
1 Esquilo ... 56
(2 Jugadó ... 56
2)
(3 Dirce ... 54
(4 Libello ... 56
3)
(5 Mordaça ... 54
(6 Artuelia ... 54
4)
(7 Perola de Ofir ... 50

9.º Pareo — Premio "V" — As 17.20 — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Dist. 1.400 mts. Ks.
(1 Miraculo ... 56
1)
(2 Furriel ... 56
(3 Cambi ... 54
2)
(4 Penicilina ... 48
(5 Divisa Ouro ... 56
3)
(6 Ipô ... 54
(7 Guanumbi ... 54
4)
(8 Jacuhi ... 56

O 4.º pareo será realizado na pista de grama, os demais na de areia.

EDITAIS

OITAVA VARA CIVEL — OITAVO OFICIO CIVEL

EDITAL DE PRAÇA DOS BENS PENHORADOS A ANTONIO CARNEIRO PONTES NOS AUTOS DO EXECUTIVO HIPOTECARIO QUE LHE MOVE A COMPANHIA INICIADORA PREDIAL

O Doutor Tacito Morbach de Goes Nobre, Juiz de Direito da Oitava Vara Civel desta Cidade e Comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia onze (11) de outubro vindouro, às 15 horas, o porteiro dos auditorios, sr. João Passos, ou quem legalmente as suas vezes fizer, venderá em publica praça por preço não inferior a Cr$ 68.000,00 (Sessenta e oito mil cruzeiros), no valor base ajustado pelas partes nos termos do disposto no art. 818 do Codigo Civil, um predio e terreno situados à rua dos Jacintos, correspondente ao lote n.º 1, da quadra 1, da Vila Campos Salles, na Vigesima Quarta Zona, Saude, do distrito, municipio, termo e comarca desta Capital, predio esse sob o n.º 15, sendo o terreno de forma irregular e com a area de trezentos e três metros quadrados, medindo vinte metros e vinte centimetros, mais ou menos, de frente para a rua dos Jacintos, por trinta metros, mais ou menos, de um lado, onde divide com a Sociedade Civil Imobiliaria Rural e Urbana, ou sucessores, trinta e sete metros, mais ou menos, de outro lado, onde divide com Antonio Cantarelli, ou sucessores, terminando em zero nos fundos, distando quatro metros da esquina da rua Luiz Goes, sendo o terreno todo murado, contendo benfeitorias e a construção da casa é recente. Da certidão fornecida pelo Cartorio do Registro de Imoveis da 11.a Circunscrição, se verifica que sobre o imovel pesa tão somente a hipoteca ora em execução, não existindo qualquer outro onus gravando mencionado imovel. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia mandou expedir o presente edital de praça, que será publicado pela imprensa e afixado no local do costume. Dado e passado nesta Cidade e Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos oito (8) dias do mês de setembro de mil novecentos e quarenta e nove (1949). Eu, (a) Agenor Barbosa, escrivão, subscrevi.

O Juiz de Direito,
(a) Tacito Morbach de Goes Nobre.
(10-20-11)

Cia. Industrial de Tecidos Raion de Americana

Convocação de Assembleia Geral Extraordinaria

A Diretoria Convoca os senhores Acionistas para a Assembleia Geral Extraordinaria, que será realizada na sede da Companhia, em Americana, à Rua Anhanguera, n.º 288, no proximo dia 28 do corrente, às 14 horas, para tratar do seguinte:

a) preenchimento de cargo da Diretoria
b) assuntos de interesse geral.

Americana, 13 de setembro de 1949.

a) Carlos Muthlesen — presidente.

(17—18—20)

MALHAS TECSPORT S. A.

Assembléia Geral Extraordinária

CONVOCAÇÃO

São convocados os Snrs. Acionistas desta Sociedade, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no proximo dia 8 de Outubro, às 9 horas, em nossa Sede Social à Rua Costa Aguiar n.o 1378, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e aprovação do Relatorio da Diretoria, de acôrdo com o parecer do Conselho Fiscal;
b) Aumento do Capital Social;
c) Modificação da Diretoria, nos termos proposto pela mesma.
d) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 1.º de Setembro de 1949.

MALHAS TECSPORT S.A.
a) NASSIB ASSAD — Diretor-Presidente.

(18—20—21)

Companhia Brasileira de Artefactos de Latex

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os srs. Acionistas para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no dia 24 do corrente, às 16 horas, na sede da Companhia, à rua Ururai n.º 223, nesta Capital, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre:

a) atos praticados por alguns Diretores, considerados prejudiciais aos interesses da sociedade e, como derivante, eventualmente substitui-los na Diretoria e proceder-se à eleição de novos membros;
b) proposta de reforma parcial dos Estatutos, notadamente dos arts. 9.º e 13.º.
c) outros assuntos conexos.

A presente convocação é feita com base no art. 89, § unico, letra "b" do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 13 de setembro de 1949.

(a) Jorge João Cardus

(13-17-20)

Dois flagrantes do jogo de ontem, vendo-se, à esquerda, um ataque do São Paulo, desfeito por belissima cabeçada de Homero, e à direita a ação final do primeiro tento do tricolor, marcado por Leonidas. O arqueiro ipiranguista está caido e o Diamante Negro, levantando os braços, manifesta o seu contentamento

Soberba a vitoria do São Paulo sobre o Ipiranga

A magnifica performance do tricolor desfez o grande entusiasmo do alvi-negro, que foi vencido por 5 a 1 — Friaça perdeu um penal — Cheia de erros a arbitragem de Sunderland — 239.635 cruzeiros, a renda — Tambem na preliminar venceram os são-paulinos

No prélio mais importante da segunda rodada do returno do Campeonato Paulista de Futebol, defrontaram-se ante-ontem no Pacaembu, as equipes do São Paulo e do Ipiranga. Depois de uma luta intensamente disputada, a vitória coube ao tricolor pela contagem de cinco tentos a um.

VITORIA JUSTA

A vista do placarde, pode parecer que o triunfo sanpaulino foi facil. Entretanto, tal não se deu, pois o "vovô" jamais se entregou, lutando com bastante empenho desde o primeiro minuto da contenda. Aliás, foi o Ipiranga o primeiro a marcar, dando a impressão de que iria longe, tal o impeto com que começou o prélio. O São Paulo, porém, abandonou a comodidade dos primeiros minutos e passou francamente à ofensiva. O jôgo ganhou, assim, colorido especial. Leonidas numa jogada toda sua, empatou a partida e logo a seguir Friaça colocou o São Paulo em vantagem. Mesmo assim não esmoreceu o Ipiranga, que somente cedeu as rédeas do jôgo ao tricolor depois da marcação do terceiro tento contrário. No segundo periodo, voltou o Ipiranga a pressionar a retaguarda sãopaulina, que precisou recorrer a todas as suas forças para não capitular. Durante uns 20 minutos, ininterruptos, o veterano da Colina Histórica esteve no ataque, obrigando o São Paulo a defender-se. Depois, retomou o lider a sua posição e conseguiu mais dois tentos, que consolidaram de vez a vitória.

Disciplinarmente, a partida deixou algo a desejar. Houve uma autêntica agressão, de Reinaldo em Friaça no primeiro tempo, além de várias jogadas violentas e mal intencionadas, dos dois lados, na fase final. Giancoli, Homero, Belmiro, Reinaldo, Leônidas, Mauro e Teixeirinha, foram os mais destacados, neste gênero de jôgo.

OS TENTOS

Os tentos foram marcados por Bibe, Leônidas, Friaça, Teixeirinha, Remo e Ponce de Leon, pela ordem. A primeira fase terminou com o marcador acusando a vantagem do São Paulo, por 3 a 1.

VALORES EM REVISTA

Remo foi o melhor elemento em campo. O "napoleãozinho" voltou a jogar como nos seus melhores tempos. Destacaram-se ainda, entre os vencedores, Mauro, Bauer, Leônidas e Teixeirinha. Do Ipiranga, os melhores foram os dois meias, Bibe e Rubens, com êste em primeira plana, Liminha, Giancoli e Osvaldo.

OS QUADROS

S. PAULO — Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Leônidas, Remo e Teixeirinha.

IPIRANGA — Osvaldo; Giancoli e Homero; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Osvaldo II, Bibe e Alceu.

ARBITRAGEM PRELIMINAR E RENDA

Funcionou na arbitragem o inglês Godfrey Sunderland, com atuação falha. Tecnicamente, começou a apitar com acêrto, porém no final, desorientado com as constantes reclamações dos jogadores deu por paus e por pedras, comprometendo o seu trabalho. Na preliminar os aspirantes do São Paulo venceram por 5 a 0. A renda do encontro foi de Cr$ ...... 239.635,00.

Noronha e Helio contra o XV de Novembro

O São Paulo terá na tarde de domingo próximo, na disputa da terceira rodada do returno do Campeonato Paulista de Futebol, dificil compromisso contra o XV de Novembro de Piracicaba. De acôrdo com que nos informou o técnico Vicente Feola, na tarde de ontem os são-paulinos no decorrer desta semana serão submetidos a rigorosos treinos. Feola, declarou ainda que o reaparecimento de Noronha está garantido e que o atacante Helio, será o substituto de Ponce de Leon, o qual deverá ser suspenso pelo tribunal de Justiça Desportiva, na reunião de quarta-feira.

TENIS CLUBE VS. CORINTIANS

Em prosseguimento à disputa do Campeonato Paulista de Bola ao Cesto, teremos hoje à noite, tendo como local a quadra do clube da rua Gualachos, duas partidas. Na primeira serão contendoras as equipes de aspirantes do Tenis Clube Paulista e do Corintians Paulista e no jogo principal serão contendoras as mesmas equipes.

Para dirigir esses jogos, a Federação Paulista de Bola ao Cesto, designou as seguintes autoridades: Juizes: Valdemar Papirio e Heitor Del Buono; anotador: Braulio Farina; cronometrista, Francisco Pepe e representante da entidade o sr. Alberto Stempniewsky.

Reagindo no final o Corintians venceu

Os alvi-negros construiram o placarde no segundo tempo — Por 3 a 0 foi derrotado o Jabaquara, em Ulrico Mursa — Nelsinho, Baltazar e Rui os marcadores — Wilfrid Lee, o arbitro

Não agradou a partida realizada ante-ontem em Santos no Estádio "Ulrico Mursa", entre as equipes do Corintians e do Jabaquara. O jôgo foi pobre de técnica e de movimentação, apresentando apenas alguns lances interessantes na fase final, quando o alvinegro, pressionando energicamente, conseguiu os tentos que lhe deram a vitória.

VITORIA JUSTA

No primeiro tempo os jabaquarenses ofereceram séria resistência. Chegaram mesmo a ameaçar o ultimo reduto do Corintians. Este entretanto, soube defender-se com galhardia. No periodo derradeiro voltou o alvinegro decidido a conquistar a vitória. Desde o pontapé inicial, passou francamente ao ataque. Depois da conquista do primeiro tento, obtido por Nelsinho, na cobrança de uma falta, o Corintians embalou e não pôde mais ser detido. A vitória surgiu, no final, cristalina e indiscutível, premiando o melhor trabalho dos corintianos.

OS MELHORES

Claudio, contundido desde os primeiros minutos, ficou em campo apenas para fazer numero. Belacosa, Norival, Bino, Touguinha e Baltazar foram os melhores do Corintians. Entre os jabaquarenses destacaram-se Gijo, Maioral e Sousa. Os demais, fracos e sem grandes oportunidades.

COMO FORMARAM AS EQUIPES

CORINTIANS: — Bino; Belacosa e Norival; Helio, Touguinha e Belfare; Claudio, Severo, Baltazar, Rui e Nelsinho.

JABAQUARA: — Gijo; Maioral e Sousa; Nelson, Lee e Feijó; Amaral, Augusto, Leivas, Leopoldo e Brandãozinho.

PRELIMINAR ARBITRAGEM E RENDA

Na partida preliminar, disputada pelos aspirantes, houve empate de 1 tento. Funcionou na direção da partida principal o árbitro Wilfrid Lee, com ótimo trabalho. A renda foi de Cr$ 46.808,00.

A proxima rodada do Campeonato Paulista

Teremos domingo na disputa da terceira rodada do returno do Campeonato Paulista de Futebol, cinco prélios interessantes. Em Vila Belmiro será travado o melhor cotejo entre os quadros do Palmeiras e do Santos que ostentam a vice-liderança do certame. O São Paulo, que é o lider terá em Piracicaba compromisso bastante dificil contra o XV de Novembro, enquanto que a Portuguesa de Desportos, no Pacaembu receberá a visita da Portuguesa santista. Finalmente no Parque São Jorge o Corintians jogará contra o Nacional e na rua Sorocabanos será disputada a contenda entre as equipes do Ipiranga e do Juventus.

Varios jogadores do Comercial contundidos

O prélio entre o Comercial e o XV de Novembro de Piracicaba, disputado na tarde de sábado na rua Javari, foi dos mais acirrados. Imperou a violência e indisciplina e disso resultou deixarem o campo contundidos vários defensores do XV de Novembro e do Comercial. De acôrdo com que nos informou o técnico Juraudir, Carvalho, Sordi, Nilo, Romeuzinho e Irineu foram duramente atingidos e estão sob os cuidados do Departamento Médico do clube.

Não será pedido exame de sanidade mental de Storey

Cesar Avareze, presidente do Comercial, desmente o que se propala — Espera o gremio da rua 11 de Agosto que a F.P.F. tome providencias

A arbitragem de Martin Storey, na peléja travada na tarde de sábado na rua Javari, entre os quadros do Comercial e do XV de Novembro de Piracicaba, deixou muito a desejar. O conhecido apitador inglês teve erros clamorosos e foi, sem duvida, o principal causador das cenas lamentáveis que se registraram. Os jogadores não sendo reprimidos energicamente nas primeiras faltas que tiveram, abusaram do jôgo violento e deram vergonhosa demonstração de indisciplina. A conduta do Storey nessa peléja, deu margem aos mais desencontrados comentários. Assim é que se chegou a noticiar que o Comercial estava disposto a se dirigir à Federação Paulista de Futebol solicitando exame de sanidade mental do aludido juiz. Tal notícia causou sensação pois que Storey na semana passada teve que dar explicações ao São Paulo das ocorrências que registrou em seu relatório do jôgo entre o tricolor e o Jabaquara.

A PALAVRA DO PRESIDENTE COMERCIALINO

Procurando obter melhores informações a êsse respeito a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS teve oportunidade de palestrar na tarde de ontem com o sr. Cesar Avarese presidente do Comercial, que disse o seguinte:

"O meu clube não pedirá exame de sanidade mental de Martin Storey. Estamos bastante aborrecidos com o sucedido, mas, assim mesmo, não enviaremos nenhum protesto sequer à Federação Paulista de Futebol, pois, sabemos de antemão que não seremos atendidos. Os jogadores em parte foram os culpados das lamentáveis cenas verificadas, pois que se encarassem de outra forma sua responsabilidade, mesmo ante a pouca energia do juiz, não teriam feito o que fizeram. Storey é de fato o juiz mais fraco dos demais que integram o principal quadro de árbitros da entidade paulista. Os dirigentes de nosso futebol, naturalmente já perceberam isso e, tenho certeza que não continuarão com os braços cruzados, como vem fazendo até aqui. Quanto aos jogadores do Comercial que tiveram péssimo procedimento nessa peléja, na reunião desta noite da diretoria tomaremos as necessárias providências".

Empatou o Palmeiras na rua Javari

Terminou sem abertura de contagem o encontro — O Juventus atuou na defensiva — Percy Snape foi um bom juiz

Não confirmou o Palmeiras os prognosticos que se faziam em tôrno de sua nova apresentação, e perdeu mais um ponto no campeonato, empatando ante-ontem com o Juventus, no campo da rua Javari. O prélio terminou sem abertura de contagem, tendo se resumido na fase final, num assédio constante do alvi-verde contra a defesa grená, cujos integrantes se defendiam com unhas e dentes.

MAIS UM PONTO PERDIDO

O Palmeiras quebrou lanças para marcar pelo menos um tento, mas os juventinos não permitiram. Concentrados na defesa, com apenas dois homens na frente, os grenás lutaram pelo empate, e viram seus esforços coroados de êxito, embora para isso tivessem recorrido, muitas vezes, à violencia e ao recurso da cêra. Lorena, exercendo severa marcação sôbre Jair, impediu que êste fizesse uso de seus potentes tiros.

Os principais valores em campo foram Lourenço, Sarno, Tulio e Harry, entre os palmeirenses, e Tufi, Sapolinho, Lorena e Osvaldo, entre os juventinos.

Lula e Lima perderam ótimas oportunidades, sendo que o "garoto de ouro" teve ainda a infelicidade de defender, com as costas, o unico chute realmente perigoso desferido por Jair contra a meta de Tufi.

OS QUADROS

PALMEIRAS — Lourenço, Turcão e Sarno; Mexicano, Tulio e Fiume; Lula, Harry, Bovio, Jair e Lima.

JUVENTUS — Tufi; Sapolinho e Pascoal; Lorena, Osvaldo e Antunes; Pasquera, Carbone, Turquinho, Osvaldinho e Milani.

O árbitro foi Percy Snape, com boa atuação. Na preliminar houve empate de 2 tentos. A renda foi de Cr$ 136.241,00.

Três equipes empatadas

Cultura Fisica, Ginastico e Macabi na frente do certame de handebol

Em Vila Maria, no campo do Ginastico Paulista, realizaram-se anteontem varios jogos de handebol, dando prosseguimento a disputa do Campeonato Paulista. Esses prelios marcaram o termino do primeiro turno do aludido certame e os resultados foram os seguintes:

1.o — A. C. Fisica "B" 6 x C. G. Paulista "B" 3, tentos de Hugo (3) e Erico para a A. C. F. e Vana (2) e Orlando, para o C. G. P.. Os quadros jogaram assim constituidos:

A. C. F. "B" — Hoffmann, Valeta, Werner, Moreno, Monteiro e Ferreira; Rubens, Paulo, Hugo, Vital e Erico.

C. G. P. — Saranga, Capraro, Valter, Ricardo, Stegman, Otavio (Italo), Garc'a, Braulio, Orlando, Paulo e Vaná.

2.o — Macabi 6 x C. G. P. "A" 4.

Os tentos foram marcados por Mauricio (3), Manfred (2) e Erich, para o Macabi, e Erwin (4) para o Ginastico.

Os quadros:

Macabi — Werner, Peter e Artur; Muncher, Erich, Verner, Nuehln, Arnaldo, Manfred, Geraldo e Mauricio.

C. G. P. "A" — Vela, Gratz e Fritz; Fogueira, Antanas, Otavio (Italo), Erwin, Decio, Caio, Ronie e Flavio.

Atuou, com trabalho bastante apreciavel, o juiz Rudi Schulz.

Encerrou-se assim o 1.o turno do Campeonato Paulista de Handebol, com a seguinte classificação:

1.o, A. C. F. "B", C. G. P. "A" e Macabi, com 8 pontos perdidos; 2.o, Pinheiros "B", com 4; 3.o, Pinheiros "A", com 5; 4.o, A. C. F. "A", com 8 e Ginastico "B", com 10 p. p.

Novamente derrotado o Nacional

A Portuguesa santista triunfou por 4 a 0 — Renda diminuta na rua Comendador Souza

Pelejando em seu próprio campo, contra a Portuguesa santista, o Nacional foi mais uma vez derrotado no Campeonato Paulista de Futebol. Os lusos praianos dominaram completamente os seus adversários, e se os seus avantes tivessem sabido finalizar melhor, o resultado teria alcançado ainda maior expressão.

Esperava-se que os alvi-celestes retornando à sua primitiva formação, encontrassem novamente o caminho da vitória, reabilitando-se dos ultimos insucessos. Tal, porém, não se deu. O grêmio "nacionalista" segue, em linha vertical, para o campeonato da segunda divisão. Somente um milagre poderá salvá-lo, continuando as coisas como estão.

Pavão, Enzo, Barbozinha e Bota foram os melhores valores da Portuguesa santista. Os demais, regulares.

Entre os alvi-celestes, destacaram-se Riveti, Jorginho e Placido. Todos os outros apresentaram atuação deficiente.

AS EQUIPES

PORTUGUESA SANTISTA — Andu; Guilherme e Pavão; Olegário, Enzo e Jerbas; Barbozinha, Zinho, Bota, Moacir e Rubens.

NACIONAL — Fábio; Dedão e Cruz; Damasceno, Riveti e Carlos; Plácido, Charuto, Jorginho, Bode e Flávio.

Harry Rowley foi o juiz. Seu trabalho foi correto. Na preliminar houve empate de dois tentos. A renda foi de apenas Cr$ 3.002,00.

Não foi realizada a prova do "quilometro lançado"

Na Via Anchieta deveria ter sido disputada anteontem a prova de "quilometro lançado", organizada pela sucursal do Automovel Clube do Brasil, em São Paulo. Todavia, devido ao denso nevoeiro que caiu pela manhã no trecho escolhido da estrada, para a corrida, impedindo totalmente a visibilidade, os organizadores da corrida foram obrigados a suspendê-la, devendo a mesma ser realizada em data a ser designada oportunamente.

Cairam cinco recordes atleticos

Brilharam os representantes de Campinas no "Trofeu Bandeirantes" — Ribeirão Preto em segundo e Marilia em terceiro — Discreta atuação das moças

A competição de atletismo, do Trofeu Bandeirantes, foi realizada anteontem, na pista do Tietê. O certame alcançou um sucesso dos maiores, não só na parte técnica, que foi excepcional, mas principalmente no que disse respeito a concorrencia. Nada menos que cinco recordes da competição foram superados e um numero bem elevado de atletas tomou parte nas varias provas do programa.

OS RECORDES

O grande atleta Argemiro Roque, de Campinas, integrante da seleção nacional no ultimo sulamericano, bateu o recorde do trofeu, na prova dos 800 metros, marcando para a distancia o tempo de 1'57"2/10. Armando Garlippe, de Araraquara, arremessou o disco a distancia de 39,98 metros, melhorando o antigo recorde; Lucio de Castro, superou também o recorde, saltando com vara 3,79 mts. Aliás esse resultado ficou bem aquem das reais possibilidades do conhecido recordista sulamericano. Os outros dois recordes batidos, foram os do revezamento 4x100 e 4x400 metros. No primeiro a equipe de Campinas, registrou 44"5/10 e no segundo a mesma turma, marcou 3'35"5/10.

A vitoria coletiva coube com grandes meritos a representação de Campinas, que brilhou intensamente, em todas as provas disputadas pelos seus atletas.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais:

ARREMESSO DO DISCO — MOÇAS — 1.o — Anesia do Carmo — Campinas — 27'60; 2.o — Wanda Nardez — Campinas — 23.20; 100 metros rasos — 1.o — Wanda Nardez — Campinas — 14"4; 2.o — Esmerada Tambelini — Campinas — 14"4. 100 metros rasos — 1.o — Nabucodonor Lima — Campinas — 11"3; 2.o — Dirceu Laudares — Marilia — 11"3. 800 metros rasos — 1.o — Argemiro Roque — Campinas — 1'57"2 (Record); 2.o — Alcides Barbosa — Campiñas 1'58"4. Salto em altura — 1.o — Osmar Duque — Itu — 1,70; 2.o — Artur Neto. — Campinas — 1,70. — Arremesso do disco — 1.o — Armando Corlippe — Araraquara — 39,98 (Record); 2.o — Helio Valverde — Campinas — 37,90. Salto em altura — Moças — 1.o — Eny de Almeida — Taubaté — 1,34,5; 2.o — Silvia Lima Campinas — 1,13,5. Arremesso do peso — 1.o — Osmar Duque — Itu — 12,77; 2.o — Helio Valverde — Campinas — 12,22. Salto com vara — 1.o — Lucio de Castro — Rib. Preto — 3,79 (Record); 2.o — Clovis Ribeiro — Campinas — 3,50. Lançamento do dardo — 1.o — Lucio de Castro — Rib. Preto — 52,25; 2.o — Osmar Duque — Itu — 49,59. Salto em extensão — 1.o — Tulio Fazanello — Campinas — 5,79; 2.o — Itocki Nakaya — Promissão — 5,62. 110 metros sobre barreiras — 1.o — Lindolfo Geha — Campinas — 17"1; 2.o — Naoj Aranha — Araraquara — 17"6. Rev. 4 x 100 metros — 1.o — Turma de Campinas; 2.o — Turma de Taubaté (desclassificada). Salto Triplo — 1.o — Itocki Nakaya — Promissão — 12,24; 2.o — Emidio Santos — Campos do Jordão — 9,90. 3.000 metros rasos — 1.o — Dermano Silva Lima — Marilia — 9'28"2; 2.o — Antonio Bardon — Campinas 9'29"3. 4 x 100 — Homens — 1.o — Turma de Campinas — 44"5 (Record); 2.o — Turma de Marilia — 44"8. 400 metros rasos — 1.o — Dirceu Laudares — Marilia — 51"6; 2.o — Gilberto Ribeiro — Campinas — 51"9. Revezamento 4 x 400 metros — 1.o — Turma de Campinas — 3'33"5 (Record do trofeu); 2.o — Turma de Rib. Preto — 3'45"4.

Contagem masculina — 1.o — Campinas — 165 pontos; 2.o — Ribeirão Preto — 80 pontos; 3.o — Marilia — 67 pontos; 4.o — Araraquara — 66 pontos; 5.o — Itu — 38 pontos; 6.o — Promissão — 35 pontos; 7.o — Taubaté — 19 pontos, 8.o — Campos do Jordão — 16 pontos; 9.o — São Roque — 10 pontos; 10.o — Bauru' — 7 pontos; 11.o — Sorocaba — 5 pontos; 12.o — Jundiaí — 4 pontos.

Contagem feminina — 1.o — Campinas — 81 pontos; 2.o — Taubaté — 32 pontos.

R-A—H.S;C.10.

Igualado um recorde olimpico

Alan Sobocinski o autor da façanha

Em Barro Branco, realizaram-se anteontem as penultimas provas em disputa do Campeonato Paulista de Tiro ao Alvo, tendo o Floresta, saido vencedor por equipe, tornando-se assim vencedor da competição, que consistiu em carabina calibre 22, 60 tiros em distancia mista, sendo 30 tiros a 50 metros e 30 tiros a 100 metros.

Fizeram parte da turma vencedora os seguintes atiradores, com estes resultados: Alan Sobocinsky, 595 pontos; João Sobocinsky, com 586 pontos e Sergio Linn, com 586 pontos.

Individualmente, na distancia de 50 metros, Alan Sobocinsky igualou o recorde olimpico, obtendo o impressionante resultado de 590 pontos, em 300 provaveis.

CLASSIFICAÇÃO INDIVIDUAL

1.o lugar Alan Sobocinski (F) 595; 2.o Severino Moreira (T) 591; 3.o Braga Neto (T) 588; 4.o João Sobocinski (F) 586; 5.o Sergio Luin (F) 586; 6.o Pedro Simões (T) 586; 7.o Milton Sobocinski (F) 581; 8.o Antonio Guzman (T) 580; 9.o A. Moretti (F) 579; 10.o Olavo Bruhms (T) 576; 11.o Armando Braga (T) 571; 12.o James Cury (C) 5646; 13.o Miguel Carmandarieu (F) 463.

Domingo proximo teremos a ultima prova do campeonato atual, com a prova de "fuzil de guerra", que não é disputada desde 1945.

Dificil a presença de Claudio contra o Nacional

Na tarde de ontem a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS teve oportunidade de palestrar com o sr. Cristiano Calaf, diretor do Departamento Profissional do Corintians, e foi informada que o ponta-direita Cláudio, por ter sofrido séria distenção muscular na peléja travada contra o Jabaquara na tarde de domingo, dificilmente estará em ação no jôgo com o Nacional. O referido profissional está sendo submetido a rigoroso tratamento e deverá estar ausente dos treinos desta semana. O meia-esquerda Rui, também se contundiu mas nada existe de grave.

Cristiano Calaf, declarou ainda que o prêmio pela vitória conquistada foi de 400 cruzeiros.

Botafogo e Vasco empataram

2 a 2 o resultado do ultimo "classico" do primeiro turno do certame guanabarino — Os demais jogos de domingo

Encerrou-se na tarde de domingo o primeiro turno do Campeonato Carioca de Futebol. O principal cotejo da ultima rodada foi travado entre as equipes do Vasco da Gama e do Botafogo. A referida peleja que vinha sendo aguardada com enorme interesse terminou acusando empate de 2 tent. Maneca e Ademir marcaram para o Vasco e Jaime e Paraguaio para o Botafogo. Mario Viana teve boa arbitragem e a renda foi de 321.430 cruzeiros. Os quadros jogaram assim formados:

BOTAFOGO — Osvaldo, Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Cesar, Jaime e Reinaldo.

VASCO — Barbosa, Augusto e Laerte; Eli, Danilo e Alfredo, Nestor, Maneca, Ademir, Ipojucan e Mario.

EMPATOU O FLAMENGO

O Flamengo defrontando-se com o Olaria, não foi alem de um empate de 2 tentos, os quais foram conquistados por Gringo (2), Jarbas e Sorriso. Os quadros foram estes:

OLARIA — Zezinho, Osvaldo e Haroldo; Olavo, Moacir e Ananias; Jarbas, Alcino, Sorriso, Jair e Esquerdinha.

FLAMENGO — Garcia, Milton e Job; Valter, Bria e Jaime; J. Castro, Gringo, Zizinho, Lero e Esquerdinha.

VENCEU O FLUMINENSE

Por 4 a 1 o Fluminense venceu o Madureira O tricolor teve melhores iniciativas do que o adversario e venceu com facilidade. Os tentos foram marcados por Santo Cristo (3), Orlando e Mineiro. Os quadros atuaram assim constituidos:

FLUMINENSE — Castilho, Pindaro e Pinheiro; Indio, Pé de Valsa e Bigode; Santo Cristo, Didi, Cilas, Orlando e Rodrigues.

MADUREIRA — Milton, Weber e Godofredo; João, Herminio e Mineiro; Betinho, Rubinho, Jorge, Marujo e Tampinha.

OUTRA VITORIA DO BANGU

O Bangu recebendo a visita do Canto do Rio, venceu por 3 a 1, tentos de Moacir, Simões, Gualter e Carango. As equipes foram estas:

BANGU — Mão de Onça, Miguel e Sula; Gualter, Mirim e Pinguela; Moacir, Djalma, Simões, Ismael e Zezinho.

CANTO DO RIO — Itim, Alcides e Manoelzinho; Carango, Edesio e Serafim; Almir, Helio, Geraldino, Valdemar e Raimundo.

BONSUCESSO E AMERICA EMPATARAM

O Bonsucesso jogando em Alvaro Chaves contra o America conquistou honroso empate de 4 tentos, os quais foram obtidos por Dimas (3), Cidinho (2), Maneco, Roberto e Soca. Os quadros foram estes:

AMERICA — Vicente, Ivan e Mundinho; Wilton, Rubens e Gamba; Heitor, Maneco, Dimas, Carlinhos e Jorginho.

BONSUCESSO — Alvarez, Borracha (Gato) e Amauri; Cambui, Agostinho e Gato (Sôca); Roberto, Cidinho, Wilson, Cola e Soca (Roberto).

BANCO CRUZEIRO DO SUL
DE SÃO PAULO S/A
Rua do Ouvidor 144 São Paulo

Mario De Luca venceu a "Volta de Santo André"

Alcançou inteiro êxito a competição ciclistica realizada anteontem na vizinha cidade — Resultados gerais

Com grande entusiasmo foi disputada anteontem em Santo André a grande prova ciclistica organizada pelo Velo Clube, daquela cidade sob o patrocinio da Federação Paulista de Ciclismo, participando elementos das quatro categorias, nos seguintes percursos:

1a categoria Santo André Suzano-Sto. Anré, sendo os primeiros colocados os seguintes corredores: Mario de Lucca do Ciclo Clube Luiz Bergamo com o tempo de 3 horas, 10 minutos, 45 segundo e 2/5; 2.º colocado Julio Bento Gonçalves (Camisola; do Club Sembranti"; 3.o colocado Cezar Marques do Velo Clube Santo Andre.

2.a Categoria Santo André Ouro Fino Santo André. 1.o colocado, Serafim Bontempi, do S. C. Imperial; 2.o colocado, Bernardo dos Santos, do Velo Clube Santo André; 3.o colocado, João de Souza Filho, do C. C. Galileu Sembranti. 3.a Categoria Santo André Ribeirão Pires Santo André; 1.o Colocado Nelson Celestino, Ciclo Clube Luiz Bergamo; 2.o colocado, Macario Augusto Lopes — S. C. Alda Allegrini; 3.o colocado, Paulo Dabrius — C. C. Galileu Sembranti.

4.a Categoria — Santo André Mauá-Santo André — 1.o colocado: Eduardo Schwel — C. C. Luiz Bergamo; 2.o colocado: José Carvalho — Idem; 3.o colocado, Manoel Navarro — Idem.

Surpreendente revés do Ponte Preta

Derrotado o lider da Serie Vermelha pelo Mogiana — Caiu mais um pontei-ro da Série Oouro — Goleado o Botafofo — Os demais resultados da terceira rodada do certame do Interior

Resultados surpreendentes assinalaram a disputa da quarta rodada do returno do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais. Na Serie Branca, o Batatais confirmando os progressos venceu o S. Joaquim da Barra, nos domínios deste por 4 a 3, enquanto que o Botafogo foi vencido pelo Ginasio Pinhalense por 4 a 1. O Ponte Preta que era lider da Serie Vermelha foi inesperadamente vencido pelo Mogiana por 2 a 1, enquanto que na Serie Preta, o Corinthians de Presidente Prudente foi derrotado pela Ferroviaria de Botucatu por 3 a 2. Finalmente na Serie Ouro tivemos a queda da mais um lider. O Uchoa, defrontando-se com o Comercial de Limeira foi sobrepujado por 2 a 0. Os resultados gerais da quarta rodada foram os seguintes:

SERIE PRETA

Em Pinhal: Ginasio Pinhalense (4) vs. Botafogo (1).

Em São Joaquim da Barra: São Joaquim (3) vs. Batatais (4).

Em Franca — Derbi — Palmeiras (0) vs. Francana (3).

Em Mococa — Radium (1) vs. Esportiva Sanjoanense (1).

Em São José do Rio Pardo — Derbi — Rio-Pardense (5) vs. Rio Pardo (1).

SERIE VERMELHA

Em Piracicaba — Piracicabano (0) vs. Guarani (2).

Em Santo André — Corinthians (1) vs. Paulista (3).

Em Americana — Rio Branco (2) vs. São Caetano (0).

Em Bragança — Paulista — Bragantino (3) vs. Taubaté (2).

Em Jundiaí — São João (2) vs. Votorantim (0).

Em Campinas — Mojiana (2) vs. Ponte Preta (1).

SERIE PRETA

Em Lins — Linense (0) vs. Comercial (0).

Em Botucatu — Ferroviaria (3) vs. Corinthians (2).

Em Presidente Prudente — Prudentina (10) vs. Tupã (2).

Em Araçatuba — São Paulo (0) vs. São Bento (2).

Em Bauru — Bauru (0) vs. Ferroviaria de Assis (1).

SERIE OURO

Em Bebedouro — Internacional (6) vs. São Paulo (0).

Em Rio Claro — Rio Claro (3) vs. Rio Preto (1).

Em Araraquara — Paulista (2) vs. Velo Clube (2).

Em Limeira — Comercial (2) vs. Uchoa (0).

Em São José do Rio Preto — America (5) vs. XV de Novembro (1).

Voleibol no Cristã de Moços

Foi realizado dia 16, na quadra da Associação Cristã de Moços de São Paulo, o torneio Inicio do Campeonato Interno de Voleibol desta agremiação que teve um transcorrer muito interessante. Inicialmente, defrontaram-se as equipes de El Maior x Inofensivo, saindo vencedor o primeiro por 2x0. A seguir tivemos o segundo encontro entre os quadros do Mascarado x Dinamo, vencendo o segundo por 2x0. Disputando o titulo de Campeão do Torneio, defrontaram-se os dois quadros vencedores, El Maior e Dinamo, que depois de um jogo disputadissimo levou a melhor o Dinamo, pela contagem de 2x1.

Damos a seguir a relação nominal do quadro campeão: Dinamo: Mário (cap.), Luiz, Gastão, Vela e Celso.

FOCALIZANDO A ULTIMA VITORIA DOS PIRACICABANOS — Nilo centrou alto e obrigou o arqueiro Ari a deixar sua meta para defender. Irineu e Aparecido tentaram acossar o arqueiro, mas foram impedidos por Armando. Ao lado, o arqueiro piracicabano defendeu, acossado por Irineu. Aparecem ainda, Adolfinho e De Sordi

O Comercial em Guaxupé

O Comercial não participará da disputa da terceira rodada do Campeonato Paulista de Futebol. Aproveitando-se a folga que a tabela lhe concede o grêmio da rua 11 de agosto rumará para a cidade mineira de Guaxupé, onde enfrentará o clube do mesmo nome. A visita dos comercialinos vem sendo aguardada com enorme interêsse e isso se justifica plenamente pois que há muito não se exibe nessa localidade. Por êsse jôgo o Comercial receberá oito mil cruzeiros livre de despezas.

PELA VARZEA

SAGROU-SE CAMPEÃO O SALADA

Derrotando o Klabin, por 10 a 0, o conjunto de Navarro obteve o cubiçado titulo da Serie Azul, do certame da Leci — Vitorioso tambem o quadro do Casas Avenida — Unidos vs. Brasilia — Paulista de Santana vs. Unidos Clube — Espetacular vitoria do Benfica — Outros jogos

Mais uma interessante rodada foi realizada anteontem em disputa do Campeonato da LECI. O conjunto do Salada F. C. sagrou-se campeão da serie Azul, marcando brilhante vitoria contra o quadro do Klabin, pela expressiva contagem de 10 a 0. A peleja agradou plenamente, não só pela disciplina de todos os elementos litigantes, como principalmente pela esplendida atuação do conjunto vencedor. Os tentos foram assinalados por Intermedio de Frederico (2), Aurelio (2), Tita (2), Leleco, Valdemar e Celso.

O quadro vencedor

O conjunto vencedor atuou assim organizado: Nelson, Celso e Navarro; Orlando, Valter e Japonês; Frederico, Tita e Aurelio.

Na preliminar o Salada F. C. marcou outra expressiva vitoria pela contagem de 3 a 1.

Espetacular vitoria do E. C. Benfica de Santo Amaro

Jogando em seu campo, o C. C. Benfica conquistou mais uma estrondosa goleada, pois, enfrentando o aguerrido conjunto do Congo F. C., da Freguesia do O', o dominado o jogo do começo ao fim, marcou 12 tentos contra 1. Os tentos foram marcados por Iost 5, Osvaldinho 1, Pavi 1, Chompa 1, Osvaldo 1, Carlinhos 1 e Geni 1. O quadro do Benfica jogou assim constituido: Brecite, Negrão e Zeca; Osvaldo, Bruno e Geni; Chompa, Pavi, Iost, Carlinhos e Osvaldinho.

Na prelim, o C. C. B. vi o adversario pela contagem de 4 tentos a 1.

Vitorioso o Casas... Avenida

Em prosseguimento e como uma das derradeiras partidas do campeonato do certame Lociano, o Casas Avenida Club enfrentou e venceu o seu leal adversario, o C M. T. C., pelo "score" de 5 a 1. Desta feita, a equipe do C. M. T. C. apresentou-se com um conjunto bem homogeneo, sendo derrotado graças à performance tecnica do pupilos de Zezé.

Com este prelio, mantem assim o lider a sua invencibilidade e aproxima-se mais do final do campeonato, com maiores possibilidades de levantá-lo, na sua serie.

Os "avenidenses" alinharam com a seguinte organização — Osvaldo, Alegretti e Bergamo; Sidney, Pepe e Nunelo; Pipoca, Osvaldinho, Anão, Zezinho e Haroldo.

Tentos de Pipoca (3), Osvaldinho (1), Anão (1).

Na partida de aspirantes, o Casas Avenida venceu por W. O.

Unidos x Brasilia

O Unidos do Belem, continuando em sua jornada gloriosa enfrentou e venceu o Brasilia F. C., pela contagem de 2 x 1. O Unidos alinhou: Valdoria; Miro e Sergio; Tuninho, João II e Alvaro; Armando, Baltazar, Picão, Dragão e Tião. Os gols do Unidos foram marcados por Dragão 1 e Alvaro.

Paulista de Santana x Unidos Clube

Prosseguindo em sua serie de bons jogos, o Paulista recebeu a visita dos fortes e disciplinados quadros do Unidos. A partida foi bem disputada, dada as boas qualidades dos dois quadros, e terminou vencendo o Paulista por 4 x 1, tentos de Virgilio 2, Simões e Brandão. O vencedor alinhou: Osvaldo, Biba e Valtinho; Neno Benedito e Helio; Paulo, Virgilio, Brandão, Mané e Simões. Preliminar 2 x 1 pró Unidos.

Magnifica vitoria do Gremio da Imprensa "Guarani"

Rumando para a praça de esportes do Mappin Stores, o Gremio da Imprensa "Guarani" mediu forças com os valorosos conjuntos locais. Apresentando um esplendido conjunto, apesar de não atuar completo, o Guarani não teve dificuldade em golear o Mappin pela contagem de 6 a 2, resultado que ainda não expressa bem o dominio dos alvi-celestes, uma vez que varias oportunidades foram perdidas. A marcha da contagem foi a seguinte: 1 a 0 (Tôto), 1 a 1 (Pacheco), 2 a 1 (Barba Azul), 3 a 1 (Tôto), 4 a 1 (Tôto), 4 a 2 Gardarelli de penal), 5 a 2 (Kerosene), 6 a 2 (Tôto) e 6 a 2 (Garoto). Eis os dois quadros: MAPPIN STORES — José, Assir e Flavio; Adão, Gardarelli e Nezinho; Tamburinha, Pacheco, Garoto, Artur e Neno. GREMIO DA IMPRENSA "GUARANI". — Valter, Tostão e Nenê; Kerosene Paulo e Pachini; Barba Azul, Sasso, Tôto, Sargento e Luiz. Na preliminar os aspirantes alvi-celestes venceram por 1 a 0, tento de Mario (penal). Pachini defendeu um penal. Estrearam, atuando otimamente, o meia Tozzini II e o zagueiro Valdemar. Eis os vencedores: Pachini; Valdemar e Mario; Gabiroba, Vicente (Nenê; Valter, Cabana, Aylton, Tozzini II e Etore.

Extra Vasco da Gama x Lord Scatamacchia

O Extra Vasco da Gama de Vila Madalena, jogando sabado à tarde, em seu campo, contra o Lord Scatamacchia F. C., saiu vencedor no 1.o quadro por 3 a 0 e na preliminar 2 a 1. Eis o "onze" do Vasco: Priá, Bruno e Messias; Cr quinho, Manduca e Decio; Albino, Armenio, Acacio, Juvenal e Simão. Gols de Juvenal, 2 e Armenio 1.

Colchoaria Progresso x D. S. Transito

Depois de uma partida bastante disputada, terminou com justo empate de 1 tento. O Colchoaria alinhou o seguinte quadro: Sergio, Alcides e Braulio; Moreno, Haroldo e Baltazar; Jonas, Angelo, Tieri, Miguel e David. Tento de Tieri. Na preliminar venceu o D. S. T. por 2 a 2.

Somos ouvidos em São Paulo!

desde 13-6-49:

5.000 watts

Frequência: 1.350 Kcs.

Onda: 222,2 metros

(entre Radio America e Radio Cultura de S. Paulo)

RADIO CULTURA DE POÇOS DE CALDAS

Radio Emissora de Campos do Jordão

- Z.Y.L.-6 -

"A Mais Alta Emissora do Brasil"

raça da Z.Y.L.6, o veiculo introdutor dos seus produtos nos meios consumidores. A Z.Y.L.6, é ouvida com precisão em todo Vale do Paraiba e Sul de Minas e, por uma grande população flutuante de todo recanto do Brasil que ininterruptamente passa por esta maravilhosa cidade. Anunciar na Z.Y.L.6 — é vender em todo o Brasil.

CLICHERIE EXCELSIOR

Executa-se qualquer serviço do ramo.

Aceita-se remessa pelo Reembolso Postal.

Rua Florencio de Abreu, 164 — Tel. 3-9261.

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 13,45 — "Desfile de paccos", Judy Garland — "Culpa dos pais".
ART-PALACIO — 13,40 — "O valente treme treme", Bob Hope.
AVENIDA — 19 — "Chantagista misterioso", William Henry — "Fronteira indomita".
BABILONIA — 18,20 — "Nossa vida com papai", William Powell — "A grande aurora".
BANDEIRANTES — 14 — "Enquanto a morte espera", Ray Milland.
BRASIL — 19 — "Na frente há lugar", Aldo Fabrizzi — "A dansa da fortuna".
BRAZ POLITEAMA — 19 — "Irmãos", Patricia Roc — "Ao cair da noite" — (proib. 18 a.).
BROADWAY — 14 — "Casanova aventureiro", Arturo de Cordova.
CAMBUCI — 19 — "Mercador de escravos", Annet Bach — "Lulu Belle" — (proib. 18 a.).
CAPITOLIO — 18,50 — "Castelo do homem sem alma", James Mason — "Naufragio do Hesperus" — (proib. 14 a.).
COLONIAL — 18,30 — "Terra dos deuses", Paul Muni — "Folias na opera".
CRUZEIRO — 18,10 — "A divina dama", Vivien Leigh — "Cada qual com seu destino" — (proib. 10 a.).
ESMERALDA — 14 — "O valente treme treme", Bob Hope.
IDEAL — 19 — "O diabo branco", Rossano Brazzi — "Expresso para Berlim".
IPIRANGA — 13,40 — "Na cova das serpentes", Olivia de Havilland — (proib. 18 a.).
LUX — 19 — "Chega de milhões", Anna Magnani — "Naufragio do Hesperus" — (proib. 10 a.).
MAJESTIC — 18 — "O valente treme treme", Bob Hope.
METRO — 14 — "Os três mosqueteiros", Lana Turner.
MODERNO — 19 — "A taverna do caminho", Cornel Wilde — "O desafio" — (proib. 14 a.).
OBERDAN — 18,30 — "A ultima carrozzella", Aldo Fabrizi — "Aves de rapina" — (proib. 18 a.).
ODEON — 13, Azul — 19 — "Chega de milhões", Anna Magnani — "Melodia para três" — (proib. 18 anos).
OLIMPIA — 18,10 — "Um anjo caiu do céu", Gary Grant — "Quebrando o covo".
OPERA — 18,10 — "Mulher exótica", Ingrid Bergman.
PARAMOUNT — 14 — "O valente treme treme", Jane Russel, Bob Hope.
PARATODOS — 14 — "Viva o amor", Johannes Heester.
PAULISTA — 19 — "Macbeth", Orson Welles — "Armadilha fatal" — (proib. 14 a.).
PEDRO II — 13,45 — "Queijo suiço", Gordo e Magro.
PIRATININGA — 13,50 — "O valente treme treme", Bob Hope — "Bandido do deserto".
RECREIO (Cidade) — 13,20 — "O grande motim", Clark Gable — "Rumo ao Texas" — (proib. 14 a.).
RECREIO (Lapa) — 18,40 — "Acusada", Loretta Young — "Coração do oeste" — (proib. 14 a.).
REX — 16,50 — "Milagre dos sinos", Alida Valli — "A bomba".
ROIAL — 19 — "O castelo do homem sem alma", James Mason — "Legião de bravos" — (proib. 14 a.).
ROSARIO — 19 — "O valente treme treme", Jane Russel, Bob Hope.
STA. CECILIA — 14 — "Pegando touro à unha", Totó.
STA. HELENA — 13,10 — "Aposta de mã fé", Leo Gorcey — "A cidade de ouro" — (proib. 10 a.).
S. BENTO — 19 — "Apaixonados", Cornel Wilde — "Vida intima de uma mulher" — (proib. 18 a.).
S. CAETANO — 18,50 — "Obsessão", Massimo Girotti — "Legião de bravos" — (proib. 18 a.).
S. JOSE' — 19 — "A taverna do caminho", Ida Lupino — "Minha namorada favorita" — (proib. 14 a.).
S. PAULO — 19 — "O diabo branco", Rossano Brazzi — "Legião de bravos" — (proib. 14 a.).
S. PEDRO — 19 — "Alma pecadora", Rossano Brazzi — "Lulu Belle" — (proib. 18 a.).
UNIVERSO — 18,10 — "Um anjo caiu do céu", Gary Grant — "Queridinha do povo".

TEATROS

COLOMBO — 20 e 22 — "Bubuca se casa", Cia. Alda Garrido.
SANTANA — 20 e 22 — "Bonde do Catete", Cia. de Revistas do Teatro Carlos Gomes, do Rio — (proib. 18 a.).
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — 21 — "Luz de gás".

CIRCOS

ARETHUZZA (Mooca) — Palco e variedades com Thomé e Sinhô.
MODERNO (Pinheiros) — "A pecadora" e variedades.
PIOLIN (Largo do Paissandú) — "O pirata" e variedades.
SEYSSEL (Largo do Paissandú) — "Os três passa-fome" e variedades com Henrique e Arrelia.

COUPON RECLAME

Sorteio da

S/A. PERFUMARIA ROGER CHERAMY

Carta Patente n.º 102

COUPON GRATUITO

VALOR EM MERCADORIAS

Realizado ontem:

Prêmios		Cr$
1.º	01.320	200,00
2.º	12.192	100,00
3.º	06.317	80,00
4.º	02.518	60,00
5.º	02.063	50,00
6.º	16.885	30,00
7.º	18.884	20,00

20.000 exemplares de tiragem credenciam

Deutsche Nachrichten

O VEICULO IDEAL PARA A COLONIA ALEMÃ

Rua Florencio de Abreu, 164-169 Telefone, — 2-9261 São Paulo - Brasil

TELEFONE para

se quizer ASSINAR o JORNAL DE NOTICIAS

NÃO PAGUE ALUGUEL

COMPRE UM BELO LOTE DE TERRENO, A PRESTAÇÕES, SEM JUROS, E RECEBA

10.000 TIJOLOS GRATIS

E MAIS A PLANTA DA CASA TAMBEM GRATIS, E CONSTRUA SUA CASA NO

PARQUE CRUZEIRO DO SUL

Situado à margem da estrada asfaltada S. Paulo-Rio, na entrada de São Miguel, com varias linhas de onibus direto à porta, partindo da Praça Clovis Bevilaqua (junto à Praça da Sé) e da Penha. A 30 minutos da Praça da Sé. Arruamento perfeito, executado sob a direção de TOPOGRAFIA E URBANISMO LTDA.; lugar alto e saudavel, com lindas vistas panoramicas.

Prestações desde Cr$ 170,00 mensais.

Ver e tratar no local, diariamente, com os corretores Higino Costa e Nestor de Andrade (descer no ponto antes da ponte do Ribeirão Jac. i, havendo taboletas grandes indicando o local), ou com

Empresa Imobiliária Lutfalla Ltda.

RUA BARÃO DE PARANAPIACABA N.º 24 — 1.º ANDAR (ESQUINA DA PRAÇA DA SÉ) — TEL.: 3-6410

(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis)

MOVIMENTO AÉREO

Partidas e chegadas de aviões, hoje, 3.a-feira:

AEROVIAS BRASIL — Partidas às 7 hs. para Belo Horizonte; chegada às 15,10 hs. Partidas às 9, 9,25 e 13,30 hs. para o Rio; chegadas às 9,17, 13,10 e 16,55 hs. Partida às 9,42 para Curitiba; chegada às 15,05 hs. Partida às 13,35 hs para Porto Alegre; chegada, às 9 hs. Chegada às 15,15 de Anapolis. Chegada às 18 hs de Recife.

CRUZEIRO DO SUL — Partidas às 7, 9, 11, 13, 15, 17, 20 e 22 hs. para o Rio; chegada às 8,25, 10,25, 12,25, 14,25, 16,25, 18,25, 21,25 e 23,25 hs. Partida às 8 hs. para Porto Alegre; chegada às 14,40 hs. Partida às 7 hs. para Curitiba; chegada às 10 hs. Partida às 9,55 hs. para Buenos Aires; chegada às 14,40 hs. Partida às 9,30 hs. para Salvador. Chegada às 13,55 hs. de Cuiabá. Chegada às 13,55 hs. de Corumbá. Chegada às 13,55 hs. de Xapuri.

REAL — Partidas para o Rio de Janeiro às 7,30, 9,00, 11,00, 15,00, 16,00 e 18,00. Chegadas do Rio de Janeiro às 7,20, 10,00, 12,30, 16,00, 17,30 e 19,30. Partidas para Curitiba às 7,50, 10,30, 13,00. Chegadas de Curitiba às 17,15, 10,15 e 15,15. Partida para Porto Alegre às 7,30. Chegada de Porto Alegre às 17,15. Partida para Jacarezinho às 8,30. Chegada de Jacarezinho às 16,10. Partida para Londrina às 8,30. Chegada de Londrina às 10,40. Partida de Lins às 8,00. Chegada de Lins às 13,30. Partida para Rio Preto às 8,00. Chegada de Rio Preto às 13,20. Partida para Ribeirão Preto, Barretos e Araguari às 8,15. Chegada de Ribeirão Preto, Barretos e Araguari às 15,20. Partida para Ponta Grossa às 10,30. Chegada de Ponta Grossa às 15,13.

LAP — Partida às 10,15 hs. para o Rio; chegada às 9,30 hs.

VASP — Partidas às 7, 8, 9,30, 10,30, 11,30, 12,30, 13,30, 15,00 e 17,00 hs para o Rio; chegadas às 8,30, 11, 12,15, 13, 14, 15,30, 16,30 e 18,45 hs. Partidas para Presidente Prudente (via Ourinhos): 8,15 e 14,30; (via Tupã): 9,10; chegada às 12,45 hs.; partida para Araxá: 9,00 hs.

VARIG — Chegada do Rio, 9,00; e partida para Porto Alegre, 9,10; chegada de Porto Alegre 14,30 e partida para o Rio, 14,50. Chegada do Rio, 9,30; e partida para Curitiba, Florianopolis e Porto Alegre 9,40 e chegada de Montevidéu, 14,30.

NAB — Chegada às 11,30 hs do Rio e Belo Horizonte.

LAB — Partidas às 12,45 e 15,45 hs. para o Rio; chegada às 15,20 hs.

PAN AMERICAN — Partida às 10,25 hs. para Buenos Aires; chegada às 15,55 hs. Partida às 15,55 hs para Nova York; chegada às 10,10 hs.

NATAL — Partida às 7,45 hs para Araçatuba, chegada às 12,45 hs. Partida às 7,30 hs para Ribeirão Preto; chegada às 11,20 hs. Partida às 12,15 hs. para Campo Grande.

PANAIR — Partida às 8,15, 9,45, 13,15, 14 e 15,15 hs para o Rio, chegada às 9,12, 9,42, 10,10, 10,35, 12,02, 13,02 e 16,40 hs. Partida às 10,25 hs para Buenos Aires, chegada às 15,40 hs. Partida às 9,37 hs para Curitiba e Florianopolis; partida às 10,25 hs para Araxá; chegada às 14,25 hs. Chegada às 11,15 hs de Porto Alegre.

CTAO — Aviões de carga, às 5,30 horas, diariamente para o Rio e, em dias alternados para Belo Horizonte, Campo Grande, Montes Claros, Caravelas, Salvador, Recife e Fortaleza.

FAMA, K.L.M. e BRISTH não têm vôos para hoje.

Para informações AEROVIAS BRASIL e FAMA 4-6000, PANAIR 4-5148, CRUZEIRO DO SUL 2-0842, REAL 4-7196, LAB 4-8975, LAP 2-4268, NATAL 4-0744, VARIG 6-5600, K L M 2-5086, NAB 4-7838, VASP, 3-4124, PAN AMERICAN 4-5148, BRISTH 6-1352, AIR FRANCE 3-3166; CTAO 3-7191

CINEMA PROGRAMAS DO DIA

MARABA — A TAVERNA DO CAMINHO c/ Ida Lupino e Cornel Wild — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela 4 — NAC — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

RITA SÃO JOÃO — ESCRAVO DO PASSADO c/ Eric Portman e Barbara Mullen — Bandeirantes da Tela 3 — NAC. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HS. — ULTIMO DIA.

RITA CONSOLAÇÃO — A TAVERNA DO CAMINHO c/ Ida Lupino e Cornel Wild — Proib. 14 anos — Marcha da Vida 271 — NAC — Às 15 — 19,30 e 21,30 HORAS — ULTIMO DIA.

PHENIX — A TAVERNA DO CAMINHO c/ Ida Lupino e Cornel Wild — Proib. 14 anos — Ind. Vitivinicola do R. G. do Sul — NAC. — Às 15 — 19,30 e 21,30 HORAS — ULTIMO DIA.

HOLLYWOOD — A TAVERNA DO CAMINHO c/ Ida Lupino — PECADO MORTAL — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela 1 — NAC. — Às 19 HORAS — ULTIMO DIA.

SABARÁ — ELES PASSARAM POR AQUI c/ Joel Mac Crea e Frances Dee — Esp. da Tela 1 — NAC. — Às 15 — 19,30 e 21,30 HORAS.

JARAGUÁ — MINHA ROSA SILVESTRE c/ Dennis Morgan — A BOMBA — Proib. 10 anos — Cristalina — NAC. — Às 18,50 HORAS.

VOGUE — O MUNDO E' MEU c/ Léo Carrillo — CAMINHO DO INFERNO — Proib. 10 anos — Atual. Campos 50 — NAC. — Às 13,45 e 18,50 HORAS.

IP. PALACIO — A TAVERNA DO CAMINHO c/ Ida Lupino — ROSAS TRAGICAS — Proib. 14 anos — Maranhão em Revista 6 — NAC. — Às 18,50 HS.

C. GOMES — A TAVERNA DO CAMINHO c/ Cornel Wild — SUSPEITA — Proib. 14 anos — Marcha da Vida 246 — NAC. — Às 18,50 HORAS.

D. PEDRO I — DESDENHADA c/ Robert Hutton — FABRICANTES DE MONSTROS — Proib. 14 anos — Atualid. Campos 44 — NAC. — Às 19,15 HORAS.

STO. ANTONIO — FOGUEIRA DE PAIXÃO c/ Joan Crawford — UM ROSTO NO ESPELHO — Proib. 10 anos — Marabá — NAC. — Às 18,50 HORAS.

SAMMARONE — BONITA COMO NUNCA c/ Rita Hayworth — A CASA DOS MILHOES — Atualidades Campos 52 — NAC. — Às 19,30 HORAS.

ROXY — A CHAMA DO PECADO c/ John Carrol — MARE' CHEIA — Proib. 18 anos — Asp. de Sergipe 1 — NAC. — Às 13,30 e 18,45 HORAS.

ASTORIA — A LEI DO MAIS FORTE c/ James Cagney — NAS GARRAS DA FATALIDADE — Proib. 18 anos — Excursionando — NAC. — Às 19,15 HORAS.

VITORIA — O GANGSTER c/ Barry Sullivan — OS ANJOS DO BECO — Proib. 14 anos — Do outro lado da vida — NAC. — Às 19,15 HORAS.

TUCURUVI — SEGREDO DOS SAPATOS c/ Don Castle — OURO FATAL — Proib. 10 anos — Sel. e Produção avicola — NAC. — Às 19,15 HORAS.

IMPERIAL — PAIXÃO DOS FORTES c/ Vitor Mature — NOITE ETERNA — Proib. 10 anos — C. Jornal 299 — NAC. — Às 18,40 HORAS.

CATUMBI — SOB O MANTO TENEBROSO c/ Alan Ladd — LOUCA INOCENCIA — Proib. 10 anos — Not. da Semana — NAC. — Às 19 HORAS.

RIALTO — PERJURIA c/ Jorge Negrete — ADEUS MOCIDADE — Atualidades em Revista 111 — NAC. — Às 18,40 HORAS.

S. JORGE — CAVALO 13, filme nacional c/ Zé Trindade — UMA NOVA AURORA SURGIRA — Proib. 10 anos — Às 18,45 HORAS.

SÃO LUIZ — VINGANÇA BEDUINA, filme árabe — VAQUEIRO DO ARIZONA — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil — NAC. — Às 19 HORAS.

PENHA — QUE MUNDO TENTADOR c/ Franchot Tone — ACUSADO INOCENTE — Rep. Cinedia — NAC. — Às 19 HORAS.

CALIFORNIA — TORNA A SORRIENTO c/ Gino Bechi — ROUBO DA SAFIRA INDIANA — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — NAC. — Às 19 HORAS.

MARCONI — MELODIA IMORTAL c/ Stewart Granger — FANTASMA DO DESERTO — Cachoeiro do Itapemirim — NAC. — Às 19 HORAS.

PAULISTANO — CAMINHO DO RIO c/ Bob Hope — EMBOSCADA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — NAC. — Às 19 HORAS.

Concluido pela Prefeitura o ante-projeto para a construção do "subway" em São Paulo

Destinada às obras verba de 400 milhões

"Mesa-redonda", ainda este ano, entre a Prefeitura, C.M.T.C. e o govêrno do Estado, para solução definitiva do problema

Em palestra com a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, o secretario municipal de Obras, sr. Dario de Castro Bueno declarou, na tarde de ontem, que o anteprojeto para a construção do "subway" em S. Paulo já está concluido, devendo ser encaminhado, dentro de poucos dias ao prefeito para estudo da solução definitiva do problema de execução daquelas obras.

Adiantou que o anteprojeto foi elaborado nas bases dos estudos realizados pela Companhia Geral de Engenharia S/A., com a qual a Prefeitura contratou o respectivos estudos.

Depois de aprovado o anteprojeto pelo prefeito municipal, deverão reunir-se em "mesa-redonda", ainda este ano, as entidades interessadas na construção do metropolitano, e que são, além da Prefeitura, a Companhia Municipal dos Transportes Coletivos e o governo do Estado.

Contudo, os diversos orgãos subordinados à Secretaria de Obras, e cujos trabalhos estão relacionados com o problema da construção do "subway" se encontram empenhados na elaboração dos planos teoricos da construção, tendo, até mesmo, sido criado pela atual administração um orgão tecnico especializado para esse trabalho, diretamente ligado ao gabinete do titular daquela pasta.

APLICAÇÃO DO CREDITO DE 400 MILHÕES

Antecipamos, há dias, que a Secretaria de Obras solicitou um credito especial de 400 milhões de cruzeiros, a ser obtido através de uma operação de credito, cuja importancia se destina a atender a execução de importantes obras de carater urgente, que não poderão de ser realizadas, dentro do plano urbanisticos e das necessidades inadiaveis da Capital bandeirante.

Dentre as que deverão contar com parte dessa dotação, a ser solicitada ao Legislativo municipal, o secretario de Obras enumerou as seguintes: verba para prosseguimento das obras da Radial Leste, constando de desapropriações, terraplenagem, obras de arte e outras; verba para a avenida Anhangabaú, no trecho relativo a ex-avenida Bororo; para retificação do Tietê, compreendendo expropriações, escavações e pontes, destacando-se o fato de que deverão ser construidas quatro dessas importantes obras; a ponte da Casa Verde, do Bairro do Limão, Freguesia do O', e Anhanguera; verba para a avenida Irradiação, na sua parte final, compreendendo obras complementares tais como escadarias e muros de arrimo, nos viadutos 9 de Julho e Major Quedinho.

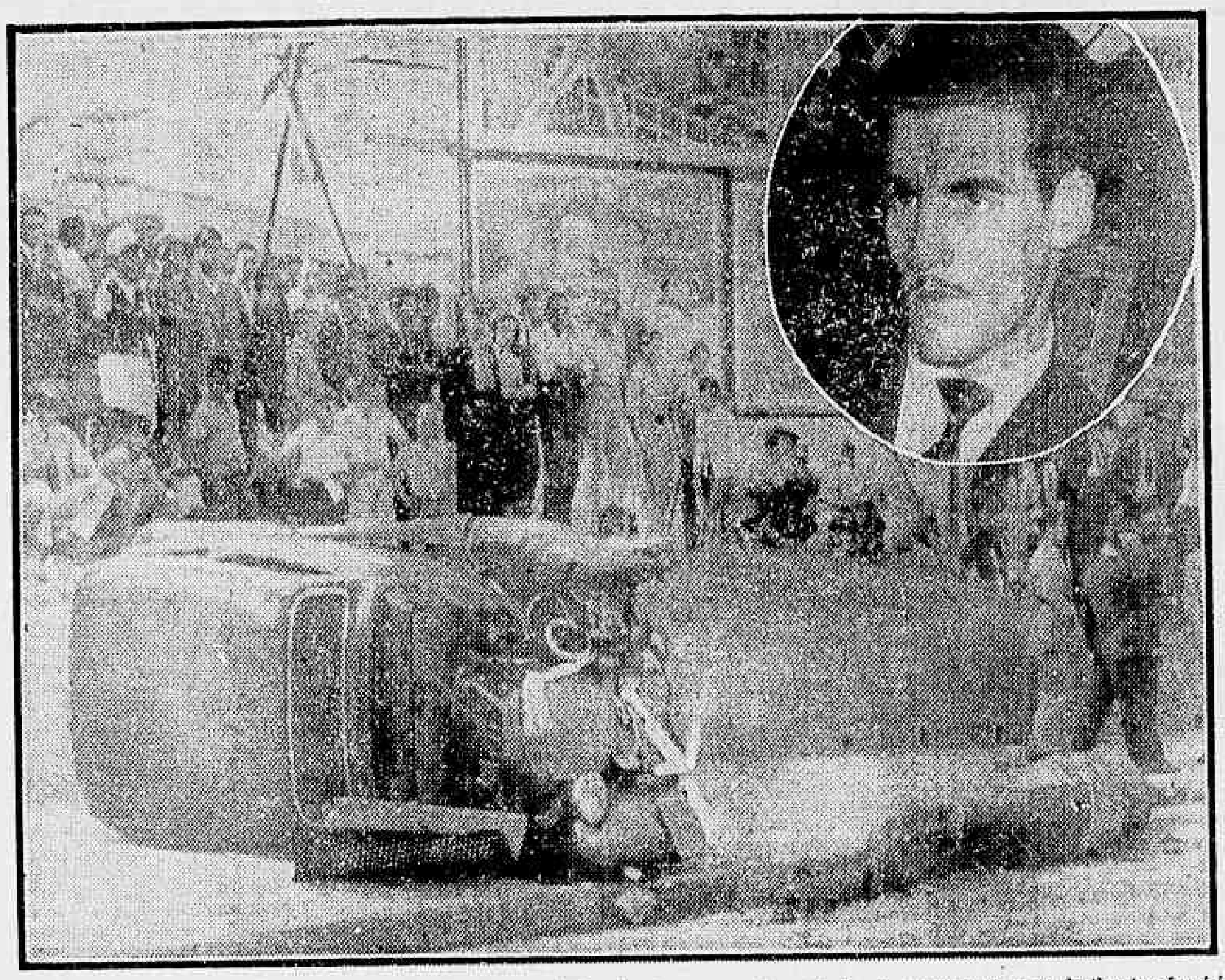
Importante quantia será destinada igualmente, para a construção de galerias para escoamento de aguas pluviais, sendo ampla a lista dos setores da cidade que se beneficiarão com esse melhoramento. O Hospital Municipal e a Casa Maternal de Vila Clementino receberão, igualmente, dotações de cerca de 25 milhões de cruzeiros e outra verba, não menos importante, estimada em 40 milhões de cruzeiros, se destina ao pagamento de expropriações transitadas em julgado e outras, realizadas amigavelmente. Outras desapropriações deverão ser ainda levadas a efeito, com dotações do credito de 400 milhões, destinadas a consecução de obras já aprovadas por lei.

Serão desapropriadas, por outro lado, as areas alagadiças entre a Avenida Cruzeiro do Sul e a Vila Guilherme e, entre outros trabalhos de menor vulto, serão concluidos os monumentos à Caxias e o das Bandeiras, alem de ser incrementada a construção de pontes e pontilhões.

(Conclui na 4.a pagina)

Depois de atropelar três pessoas e derrubar dois postes, o auto capotou

Espetacular desastre provocado por um motorista improvisado — Em estado grave, foram as vitimas hospitalizadas — Como ocorreu o acidente, ontem, na avenida Nove de Julho — Devem nossas autoridades agir com mais energia contra motoristas irresponsáveis



Para se calcular a velocidade com que seguia o carro particular basta que se veja o estado em que ficou o poste de iluminação: foi arrancado do solo com a base e tudo. O veículo, que tem a chapa numero 11.070 tambem sofreu danos, notando-se no cliché a posição em que ficou depois do desastre. No medalhão, Manuel Augusto Monteiro, que é apontado por todos como o unico responsavel pelo acidente que vitimou três pessoas, uma das quais tem poucas possibilidades de sobreviver

Na avenida Nove de Julho, ontem, às 15,10 horas, houve um desastre com um automoveis particular, causando o acidente ferimentos em três pessoas. que, do local, seguiram para o Hospital das Clinicas, onde estão internadas entre a vida e a morte. O condutor do veiculo, que nem carta de habilitação possui, é o unico responsavel pelo acontecido, pois imprimia ao veiculo velocidade excessiva e, ao perder a direção do mesmo, não pôde evitar que subisse à calçada, derrubando então um poste de sinalização da DST e outro de iluminação, para em seguida capotar. depois de percorrer muitos metros. Desastres identicos serão registrados, caso não se tome uma providencia energica para coibir o abuso de individuos irresponsaveis que, sem pensar nas consequencias de sua imprudencia, transformam nossas ruas e avenidas em autenticas pistas de corridas. Muitos dos condutores de veiculos — como é o caso de Manuel Augusto Monteiro, que dirigia o carro que capotou na avenida Nove de Julho — nem habilitados estão, porquanto não estão em condições de se submeterem aos exames da DST. Temos até casos de pessoas fisicamente incapazes para dirigir carros, mas que andam pelas ruas tranquilamente. Só são descobertos quando provocam desastres e isso aconteceu com um motorista profissional que, há tempos, na avenida Paulista. ocasionou serio acidente. Na Central, para onde foi conduzido, verificou-se que era cego de uma vista e que mal enxergava com a outra. E' preciso que nossas autoridades tomem medidas energicas, modificando até a legislação penal, para que criminosos do volante sofram as consequencias de sua imprudencia. O que não está certo é que o pedestre fique à mercê desses delinquentes que, quando surpreendidos dirigindo embriagados, ou em marcha vertiginosa, recebem penas suaves. ou seja a cassação da carta de habilitação por determinado numero de meses.

O DESASTRE NA AVENIDA NOVE DE JULHO

O desastre na avenida Nove de Julho ocorreu quando maior era o movimento de veiculos naquela arteria. Em demanda aos lados do tunel, seguia pela avenida o auto particular de chapa numero 11.070, que tinha na direção Manuel Augusto Monteiro, morador à rua Lobo Dias. 1-D, no Parque São Jorge. Imprimia ele no veiculo velocidade vertiginosa e, nas imediações do predio numero 907, perdeu a direção. Subiu o carro à calçada e, inicialmente, derrubou um poste da DST para a sinalização de paradas de onibus. Continuando em sua marcha, apanhou em seguida o funcionario da C.M.T.C. Augusto Nascimento Pereira, de 38 anos de idade, casado, domiciliado à rua do Porto, 1.341, e a filha deste senhor ,a menina Neide, de 10 anos de idade. Ambos foram atirados para longe e o veiculo, ainda em marcha vertiginosa, chocou-se contra um poste de iluminação e com tal violencia que o arrancou com a base. Só depois deste choque é que o carro deu varias cambalhotas e capotou junto a um terreno baldio.

FUGIU DO LOCAL

Manuel Augusto Monteiro, não se importando com Catarina Rodrigues, de 22 anos de idade, que viajava ao seu lado, tratou de abandonar o carro, correndo em direção da rua Avanhandava, para entrar depois na rua Martins Fontes. Desta via, o motorista desastrado alcançou a rua da Consolação e num bar proximo ao cine Odeon, tentou fazer uso de um telefone, ocasião em que foi preso por Jorge Livramento, que assistira ao desastre e saíra em sua perseguição.

EM ESTADO LASTIMAVEL

O delegado Sebastião Cesar, de serviço na Central, acompanhado do escrivão Santos Bandeira, seguiu para a avenida Nove de Julho, onde teve oportunidade de verificar que a menina Neide havia sofrido fratura exposta das pernas e provavel fratura do cranio. Seu pai sofrera fratura exposta de uma das pernas, enquanto que Catarina Rodrigues, retirada do carro por populares, tambem estava em estado grave. Em ambulancias da Assistencia, diretamente da avenida Nove de Julho, foram as vitimas transportadas para o Hospital das Clinicas, onde ficaram internadas, sendo que poucas possibilidades existem de que a menina venha resistir às lesões.

NÃO POSSUI DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO

Determinou o delegado Sebastião Cesar que Manuel Augusto Monteiro fosse autuado em flagrante, tendo ele, em suas declarações, dito que os breques do carro haviam falhado, daí não ter podido evitar o acidente. Esclareceu tambem que não possuia documentos de habilitação e que comprara recentemente o automovel, de Luiz Ferreira Junior, morador à rua Nilo, 194.

Manuel Augusto Monteiro, depois das formalidades de praxe, foi encaminhado ao Departamento de Investigações. onde ficou à disposição da 4.a Delegacia de Policia, onde terá andamento o inquerito e para onde será enviado o resultado dos exames feitos pelos peritos da Tecnica no auto sinistrado.

Acumulou 5 "azares" e ganhou 1 milhão e 700 mil cruzeiros

MELBOURNE, Australia, 19 (U.P.) — Na "Casa de Apostas" do Jockey-Club de Melbourne, apresentou-se esta manhã, acompanhado de uma guarda pessoal e de um automovel blindado, o cidadão W D. Debman, a fim de receber o rateio de uma acumulada de cinco cavalos, todos eles os maiores azares de cada prova, e que ele acertara nas corridas do ultimo sábado.

Tendo apostado duas libras australianas (cerca de 150 cruzeiros), o felizardo obteve cerca de 1 milhão e setecentos mil cruzeiros.

Em virtude da curiosidade despertada pelo seu exito e tambem pela inveja, Debman viu-se obrigado a utilizar-se de um automovel blindado e de uma guarda pessoal, a fim de receber o rateio que lhe coube.

Deu tremenda dentada no nariz do antagonista

Aos dez minutos de ontem, o funcionario publico municipal Alberto Vasconcelos, de 49 anos de idade, casado, domiciliado à estrada velha de Santo Amaro, 1670, tendo necessidade de comprar cigarros, procurou um bar das imediações de seu domicilio. Ao entrar no estabelecimento, Alberto esbarrou em Gesol da Silva, que saia do bar e estava acompanhado de duas mulheres. Pediu desculpas, mas foi ameaçado de agressão. Não se importou com isso e entrou no bar, adquirindo os cigarros. A porta do estabelecimento, novamente foi Alberto provocado por Gesol, o qual, de surpresa, contra ele avançou, desferindo-lhe tremenda dentada no nariz, quase arrancando-o. Outras pessoas intervieram e os briguentos foram encaminhados à Central, onde prestaram esclarecimentos no inquerito mandado instaurar pela autoridade de serviço. A vitima foi socorrida pelo posto da Assistencia.

A família toda tentará a travessia da Mancha

NOVA YORK, 19 (AFP) — Uma familia inteira, constituida do pai, de 53 anos, de dois filhos de 18 e 13 anos, de uma filha de 21 anos, e ainda de outros dois filhos gemeos, de 11 anos, mergulharam hoje à altura da ponte sobre o Manhattan, para chegar a nado até Coney Island. Trata-se, segundo explicou o chefe da original familia, de prova de treino para a travessia do Canal da Mancha, no ano proximo. Toda a familia seguirá para a Inglaterra e tentará a travessia do canal coletivamente, o que será um feito inteiramente original, se fôr conseguido.

Nova modalidade de cambio negro no comercio de peças de rádios

Só vendem válvulas de 24 cruzeiros "em conjunto" com outras de oitenta! — Alegam as casas Radio Luz e do Disco que precisam ganhar com a escassez do produto — Com vistas à Delegacia de Ordem Econômica

A Delegacia de Ordem Economica de uns tempos para cá se tem mostrado negligente na fiscalização dos preços. Inumeros tabelamentos foram efetuados pela Comissão Estadual de Preços e bem poucos têm sido respeitados. A carne, ao que parece, não tem classificação e em todos os açougues vigora o preço unico de dez cruzeiros. A manteiga é vendida por grande parte do comercio varejista, mesmo em pleno centro da cidade a Cr$ 35,00, embora tabelada a Cr$ 34,00 (sem sal). A banha não tem preço determinado. Varia de um emporio para outro, de Cr$ 18,00 a 22,00, embora tabelada a dezoito cruzeiros. Não falamos da banha americana, tabelada a Cr$ 15,50 e que é vendida como banha nacional. O azeite de oliva custa em media Cr$ 62,00, embora tabelado por preço muito inferior. Tambem a obrigatoriedade da afixação de tabelas não é observada.

MERCADO NEGRO DE VALVULAS

Durante o periodo anormal da guerra, prejudicadas as importações, o comercio entregou-se ao mais desenfreado cambio-negrismo. Entre outras mercadorias negociadas no mercado negro, figuraram as valvulas de aparelhos receptores de radio. O fato agora se repete com o estabelecimento do regime de licença-prévia para importações. Basta que um determinado produto seja incluido no regime e sua importação fique dependendo de licença-prévia, para desaparecer imediatamente da praça. Conforme apurou a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, as valvulas de radio voltaram a ser negociadas no mercado negro.

Graças ao pessimo serviço de energia eletrica da Light, cuja voltagem sofreria diariamente oscilações absurdas, queimaram-se milhares de valvulas de aparelhos receptores de radio em São Paulo, notadamente dos chamados "radios de cabeceira", geralmente de cinco valvulas e desprovidos de transformador.

A valvula "Sylvania", 35 z 5, importada dos Estados Unidos, foi das que mais sofreram, ao que parece, e rapidamente foram reduzidos os estoques existentes na praça.

Em face da grande procura e escassez dessa valvula resolveram os importadores tirar proveito da situação. Receosos de se verem processados por crime contra a economia popular, como aconteceu com alguns comerciantes gananciosos durante a guerra, criaram os importadores que ainda possuem restos de estoques da V-35z5 uma nova modalidade de assalto à bolsa do povo. E foi exatamente o que a reportagem averiguou ontem.

"VENDA EM CONJUNTO"

Na primeira casa em que entramos, a "Radio Luz Ltda.", à rua de São Bento, o empregado que nos atendeu declarou que havia valvula 35 Z5. Seu custo era de Cr$ 24,00, porém só poderia ser vendida acompanhada de outra valvula, a "14 B 6", cujo custo é de Cr$ 43,00.

Essa valvula é destinada a aparelhos providos de baterias totalmente fóra de uso em S. Paulo. Alegou que a firma ordenara a venda "em conjunto" em virtude da escassez de valvulas 35 Z 5 e do "encalhe" das 14B-6.

Na casa 13. Sant'Ana de Eletricidade informaram-nos que já se havia esgotado o estoque de valvulas.

— "O sr. a encontrará na "Radiolandia", mas só lh'a venderão se comprar pelo menos três outras valvulas que são inuteis".

A informação, porém, não se confirmou. Tambem a "Radiolandia" tinha esgotado o estoque. Ali nos disseram que a venda em conjunto não passa de chantage de importadores. O estoque estava mesmo esgotado...

Verdadeiros "tubarões" encontramos na "Casa do Disco", secção de acessorios, situada à rua Libero, Edificio America. Ali encontramos um freguês contemplado, desanimado, uma "Silvania 35 Z 5" queimada. Queria comprar outra, mas as condições exigidas pela firma eram proibitivas. Pedimos a mesma valvula e o chefe da secção nos informou que a valvula só poderia ser vendida juntamente com duas outras — 34-5 e 80 — no valor de Cr$ 89,00. O preço da 35 Z 5 era de Cr$ 24,00.

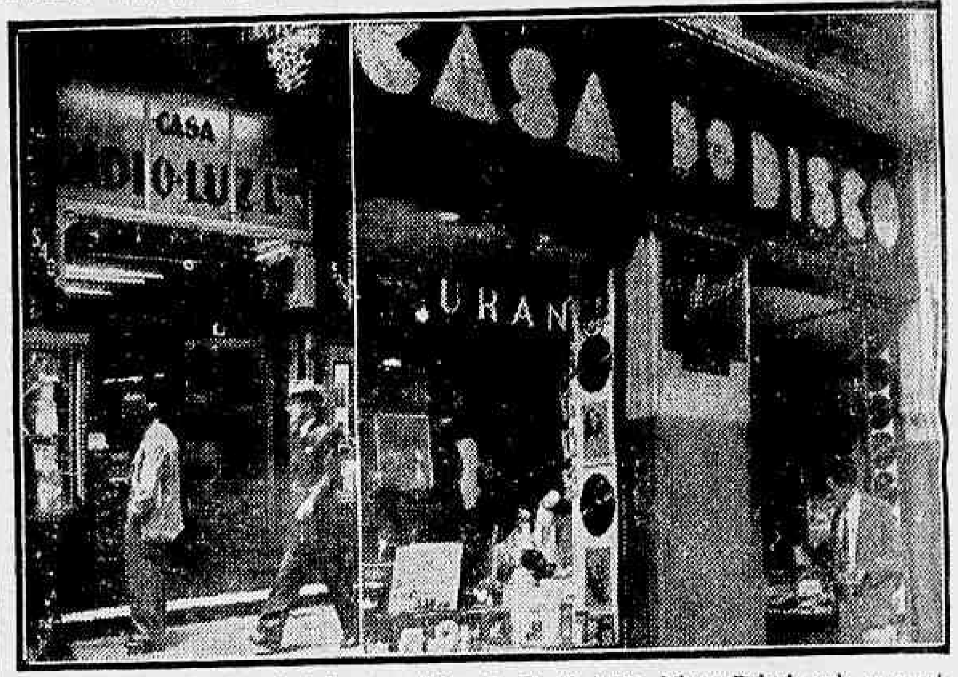
Diante dos protestos da reportagem que reputava verdadeiro assalto às condições impostas, o funcionario da firma limitou-se a dizer que a culpa era dos importadores. Confessou depois que a propria firma era importadora mas adquirira as valvulas nas mesmas condições que oferecia à venda, isto é, "em conjunto", da Radio Zenith. Pedimos o endereço do fornecedor mas o funcionario da "Casa do Disco" respondeu com uma evasiva:

— A Zenith estava em dissolução. Nem sei se existe ainda...

Diante dos renovados protestos da reportagem resolveu explicar:

— "Há falta na praça da valvula que o sr. procura. E' logico que agora que há falta a casa precisa ganhar..."

Já é tempo de a Delegacia de Ordem Economica tomar conhecimento desses crimes contra a economia popular. E bem podia reiniciar as suas atividades contra os cambio-negristas com uma visita às firmas "Casa Luz" e "Casa do Disco". vTmle



A "Casa Radio Luz", à Rua de S. Bento e a "Casa do Disco", à Rua Libero Badaró, onde os possuidores de aparelhos receptores de radio poderão comprar as valvulas de que necessitam desde que adquiram tambem algumas mercadorias encalhadas das quais ambas as casas não sabiam até agora como desvencilhar-se. Um "negocio da China" que está clamando por uma providencia da Delegacia de Ordem Economica

Delineiam-se novos aumentos de preços, agora para o "cafezinho" e a manteiga

Levam a antever ambas as medidas, os estudos que vêm sendo realizados — Trinta centavos é pouco e quarenta seria demais para o "cafezinho" —

Dois problemas se encontram presentemente, pendentes de solução na Comissão Estadual de Preços, devendo ser resolvidos, salvo algum imprevisto, na proxima reunião desse organismo: o do "cafezinho" e da manteiga.

As perspectivas, no que tange aos interesses do publico consumidor; não são lisongeiras ,antevendo-se um aumento no preço de ambos os produtos.

O caso do "cafezinho", como se sabe, originou-se de um memorial do Sindicato de Hoteis e Similares, em que a majoração do seu preço era pleiteada com fundamento nos aumentos verificados nos salarios, impostos, açucar, taxas de agua e calefação, etc. e na decisão tomada pela C.C.P., no Rio de Janeiro, onde as alegações dos interessados haviam sido reconhecidas.

NOVAS CONCLUSÕES

A Comissão Estadual de Preços, todavia, deliberou manter o preço de 30 centavos para aquela bebida, tendo os interessados recorrido da decisão ao organismo central.

Posteriormente veio a mesma C. E. P. a elevar, em face das contingencias atuais, o preço do café torrado e moido, o que levou o Sindicato de Hoteis e Similares a formular novo memorial, pleiteando a mesma medida anteriormente recusada. Encaminhado mais uma vez o assunto à Assessoria Tecnica, emitiu este parecer contrariamente à pretensão referida, com fundamento no lucro bruto apurado. Contudo, como tivessem os proprietarios de bares entrado com nova demonstração de despezas, a Assessoria Tecnica, procedendo a novos estudos, concluiu que os interessados, nas bases atuais, se não vinham tendo prejuizos,

(Conclui na 4.a pagina)

JORNAL DE NOTICIAS

ANO IV || São Paulo — Terça-feira, 20 de Setembro de 1949 || N.º 1045

Seria concedida licença-previa para a importação de caminhões

As autoridades federais mostram-se inclinadas a adotar as medidas sugeridas pelo Sindicato do Comércio Varejista de Automóveis

Segundo informações que colhemos nos meios automobilisticos desta Capital, as autoridades federais estão inclinadas a atender à reivindicação do Sindicato do Comercio Varejista de Automoveis e Acessorios do Estado de São Paulo, qual a de ser permitida a importação, principalmente de caminhões, em virtude das alegações advogadas pelo citado Sindicato junto àquelas autoridades. Foi alvitrada nessa ocasião a necessidade de a Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil a quem está afeto o assunto, conceder licença-previa em outubro deste ano, de forma que os importadores possam receber estes veiculos em janeiro do ano vindouro, não sofrendo, assim, solução de continuidade o fornecimento de caminhões para a industria e o comercio, e tão necessarios ao nosso desenvolvimento financeiro-economico.

Soubemos ainda que esta decisão foi tomada durante os entendimentos que uma comissão paulista especialmente designada, manteve com o sr. Guilherme da Silveira, ministro da Fazenda, a quem foi exposta a atual situação dos estoques de veiculos no Estado e os prejuizos que adviriam para a economia do país, considerando. tambem, o aspecto social do caso, com o desemprego de centenas de operarios especializados. caso as licenças para a importação de caminhões principiassem a ser concedidas em janeiro proximo.

Esta medida, segundo nos asseguraram membros do Sindicato do Comercio Varejista de Automoveis, deixaria o mercado completamente desprovido dos veiculos para todo o trimestre do proximo ano. Felizmente as autoridades federais estão ao par do assunto e esperam contornar o impasse que se la verificando.

Coopere na urbanização de São Paulo

Nenhuma das disposições do Código de Obras é dispensavel porque todas elas se baseiam nas boas normas de construir. As dimensões estabelecidas para areas, saguões e corredores, fixadas por lei, para arejar os comodos, são as minimas no sentido de criar ambientes higienicos e alegres, onde a saude e o bem-estar dos moradores não venham sofrer prejuizo com o tempo. A lei de edificações de São Paulo é uma das mais liberais. A futura legislação será mais rigorosa, em certas materias, tendo em vista a inconstancia do nosso clima, que reclama condições especiais de insolação. Coopere, pois, na urbanização de São Paulo, construindo a sua casa de acordo com o Codigo de Obras.

Politica — Exterior —
— Tudo no —
JORNAL DE NOTICIAS

Levantamento dos bens patrimoniais dominicais

Declarações do secretário municipal de Finanças

Vem a Prefeitura da Capital fazendo o levantamento do patrimonio dominical do Municipio tendo já, segundo informes da Secretaria de Finanças, inventariado cerca de 174 imoveis municipais no valor de 191 milhões de cruzeiros.

— "Há cerca de 20 anos — declarou o sr. João Pacheco Fernandes, secretario de Finanças da Municipalidade — não se fazia o arrolamento desses imoveis da Prefeitura que, em consequencia, desconhecia o montante desses bens de sua propriedade, como ainda o ignora, em parte, pois os trabalhos — iniciados em maio — relacionaram, talvez, a metade dos bens do patrimonio dominical da Municipalidade."

PUBLICAÇÃO DO ALMANAQUE DO CONTRIBUINTE

O sr. Pacheco Fernandes passou, a seguir, a referir-se à publicação do Almanaque do Contribuinte, que a lei decretada pela Camara Municipal determina seja feita a partir de 1950.

— "Já determinei à Divisão competente — declarou — do Departamento de Contabilidade que estude o assunto, de modo que se estabeleça as normas eficientes de trabalho que permitam a realização dos serviços de confecção do trabalho no decorrer do proximo ano. Publicaremos 2 almanaques do contribuinte, relacionando em um, os contribuintes de tributos imobiliarios, ou sejam: impostos de industrias e profissões, licenças de publicidade e outras e, um outro volume contendo a lista dos contribuintes de tributos imobiliarios, tais como imposto predial e territorial, taxas de viação e sanitaria. O trabalho é de vulto, pois deverá conter os nomes e tarifas de impostos e taxas de 70 mil contribuintes, dos que pagam impostos imobiliarios e de 200 mil unidades de imovel tributaveis."

O JORNAL DE NOTICIAS vai publicar:

AS MEMORIAS DE FIORELLO LA GUARDIA

"A PEQUENA FLÔR" — como era carinhosamente chamado pelos novaiorkinos — que saiu da obscuridade e escalou os mais altos cumes da popularidade e da fama.

A partir de domingo vindouro, o JORNAL DE NOTICIAS iniciará a publicação das memorias de Fiorello H. La Guardia. A figura de La Guardia foi qualquer coisa de impressionantemente grandiosa, que o seu país, os Estados Unidos da America, foi pequeno para contê-la. Daí ter se projetado pelo mundo inteiro. E' que La Guardia, o popular e querido prefeito municipal da cidade de Nova York, era cem por cento humano. De origem modesta, vencendo toda sorte de dificuldades, galgou as maiores posições, chegando a governador da maior cidade do mundo, para cujo cargo foi diversas vezes reeleito, sem que, entretanto, se deixasse perturbar pelas novas condições sociais em que se encontrou, permanecendo invariavelmente o mesmo: — alegre, otimista, batalhador, democrata, humano.

As glorias politicas, o dinheiro, a popularidade, nada conseguiu modificar o seu carater. Viveu sempre em função dos interesses do povo. Porisso, sempre procurou manter uma conduta de vida pautada no viver de um homem comum. Só o empolgava o espirito publico. E esse espirito manteve intransigentemente, durante toda sua vida. Irreverente para com os poderosos, extremamente simples para com os humildes, sempre com o mesmo comportamento tanto no seio da alta sociedade quanto no meio da rua, La Guardia conquistou a admiração e o afeto do seu povo. Para ele valia apenas o homem que trabalhava. Não distinguia trabalhadores. Respeitava ricos e pobres, contanto que trabalhassem, que produzissem, que se tornassem uteis à sociedade. Quando de sua estada em nossa Capital, recebeu do povo paulistano verdadeira apoteose. Contam a seu respeito uma passagem interessante, digna de divulgação. Levado à torre do edificio do Banco do Estado, a fim de admirar o panorama da cidade, mostrou-se desde logo como velho conhecedor de São Paulo, apontando bairros e indicando os seus pontos mais pitorescos ou mais atraentes. Em seguida, estendendo o braço para o Brás e depois voltando-o para o Jardim America, exclamou: — "Ali trabalham, acolá comem". E como preferia os que trabalham aos glutões, é que se tornou cidadão do mundo.